CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.105

DISPOSTOS OS EE. UU. A BOMBARDEAR A CHINA COMUNISTA E A MANDCHURIA



MONTE LAMINGTON, NOVA GUINE' — O estado a que ficaram reuzidos estes veiculos basta para dar uma idéia do que foi a erupção recente do vulcão do Monte Lamington, na região de Higaturu, na Nova Guiné. A erupção , iniciada por uma explosão, matou cerca de 4.000 indigenas e 35 europeus, ferindo milhares de outras pessoas. (Foto Up-Acme).

A ordem para esse ataque será dada, no caso de agressões em larga escala da Marinha e da Aviação comunistas contra as forças da ONU

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os Estados Unidos bombardearão a China e a Mandchuria, proclamou hoje, sensacionalmente, o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito Norte-americano.

Collins disse que a ordem para esses ataques será dada no caso de agressões da Marinha e aviação comunistas, contra as forças das Nações Unidas na Coréia.

WASHINGTON, 24 (AFP) — Em importante declaração, o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito americano, ameaçou a China comunista e a Mandchuria com a cessação de sua impunidade territorial, se os comunistas realizarem ataques importantes aereos e navais ás forças da ONU na Coréia.

"Neste caso — disse o general — a aviação norte-americana realizará bombardeios intensivos visando a Mandchuria e a China propriamente dita".

* * *

WASHINGTON, 24 (AFP) — O chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, general Lawton Collins, admitiu hoje que a guerra na Coréia pode ter um desdobramento inteiramente novo, no caso em que os comunistas realizem ataques aereos e navais de importancia contra as forças das Nações Unidas na Coreia.

Neste caso, ameaçou o general, "a Mandchuria e a China propriamente dita serão objeto de bombardeios intensivos por parte da aviação americana". Em seguida, reforçou o general: "Responderemos aos ataques dos comunistas e atacaremos as suas bases terrestres e navais se eles fizerem uso de suas forças aereas ou navais para nos atacar".

Justificando a grave decisão dos Estados Unidos, o general Lawton Collins relembrou que, até agora, os comunistas chineses estiveram sempre e completamente abrigados atrás da fronteira entre a Coreia e a Mandchuria e que é indubitavel que não poderiam continuar beneficiados pelo "privilegio" da referida imunidade territorial.

Foi então que Collins admitiu que, em tal caso, "a guerra entraria em nova fase nova", acrescentando que "isso tornaria necessarias novas medidas da parte dos Estados Unidos. E o general Collins concluiu afirmando categoricamente o seguinte: "Seriamos nesse caso obrigados a atacar as proprias bases do inimigo".

Schacht declarou em Paris que não virá para o Brasil

Esclareceu o antigo minisro das Finanças de Hitler, que não recebeu nenhum convite nesse sentido do governo brasileiro

PARIS, 24 (A. F. P.) — O antigo ministro das Finanças do Terceiro Reich, dr. Schacht, desmentiu as informações segundo as quais seguiria para o Brasil, a convite do governo brasileiro.

NÃO FOI CONVIDADO

PARIS, 24 (A. F. P.) — Numa entrevista ao "France Soir", o dr. Hjalmar Schacht, que foi ministro das Finanças do Reich no regime de Hitler, e viu-se absolvido pelo Tribunal de Nuremberg, desmentiu os rumores de sua viagem para o Brasil. "Não vou ao Brasil — disse ele — pela simples razão de não ter sido convidado pelo seu governo. Vim a Paris apenas rever velhos amigos, que me convidaram, e porque esta cidade é a mais bela do mundo. Não a revia desde a exposição de 1937".

Passando a assuntos gerais, o sr. Schacht disse que "a guerra eclodirá apenas se a humanidade for bastante louca". E acrescentou: "Minha opinião só pode ter o valor da de qualquer homem da rua. Não tenho hoje nenhuma ligação politica, de qualquer natureza. Em toda a minha vida, aliás, não fui senão um economista".

PARIS, 24 (A. F. P.) — O antigo ditador das finanças nazistas, dr. Schacht, não compareceu nem á embaixada nem ao consulado do Brasil para fazer visar seu passaporte, a fim de viajar com destino a esse pais, conforme inquerito da "France Press" nos meios brasileiros. Certos brasileiros acentuam que, se Schacht tivesse sido realmente convidado para a viagem, não precisaria vir a Paris para visar seus papeis, visto que se acha em Bonn uma missão diplomatica brasileira credenciada para visar passaporte.

SERA' CONDUZIDO DE VOLTA A FRONTEIRA

PARIS, 24 (U. P.) — Um informante da "Sureté Nationale" declarou que o dr. Hjalmar Schacht, o homem que foi o mago financeiro da Alemanha nazista, chegou á França com um documento de transito com valor para duas semanas que foi obtido mediante a declaração de que estava em viagem com rumo ao Brasil.

Disse o informante que desde sua chegada a Paris na noite de quinta-feira, Schacht não procurou visto brasileiro e que não reservou passagem por nenhum barco ou aeronave da linha sul-americana.

Assinalou que "o periodo normal de validade para o visto do documento de transito é de 15 dias. No caso do dr. Schacht, poderemos fazer uma pequena concessão. Mas a "Sureté" foi instruida no sentido de acompanhar todos os movimentos de Schacht de perto e que se o interessado tiver expirado o pe-

(Conclui na 2.a pagina)

General assassinado

..HONGKONG, 23 (AFP) — O general Tsui Tung Lei, antigo chefe de guerrilheiros nacionalistas foi assassinado com três tiros de revolver quando regressava a seu domicilio, nesta cidade. Um premio de 3.300 dolares americanos foi oferecido a qualquer pessoa que forneça uma pista capaz de permitir a prisão do assassino.

Chineses executados pelos comunistas

HONG KONG, 23 (A.F.P.) — Mais cinco chineses, acusados de serem agentes dos Estados Unidos e de Chiang Kai Chek, foram executados em Cantão, anuncia o jornal comunista "Takungapo".

Prestes a ser construido o avião atomico

WASHINGTON, 24 (AFP) — O avião atômico parece que já é uma realidade em potencial.

Segundo as mais autorizadas informações, negociações estão em curso entre a aviação militar americana e a General Electric Corporation, para a construção, por essa empresa particular, de um aparelho com motor acionado pela energia nuclear.

Sabe-se que na ultima quinta-feira a Comissão Nacional de Energia Atômica e a Aviação Militar, num comunicado conjunto, anunciaram a conclusão da primeira fase de seus estudos relativos aos aviões atômicos. A fase seguinte será a da construção do avião.

Na dependencia dos estudantes o mundo futuro

O Papa conclama a mocidade a cooperar na luta contra o barbarismo que ameaça a humanidade

VATICANO, 24 (U. P.) — Pio XII falando a professores e alunos da Universidade Gregoriana, disse que a sorte do mundo cair novamente no "barbarismo" depende em muito deles. Perante uma audiencia especial concedida á estudantes e professores da Universidade Gregoriana, fundada por Santo Inacio de Loiola e São Francisco de Borgia, há 400 anos atrás, Sua Santidade disse: — "De vós depende em grande parte a sorte do mundo de amanhã quanto a cair novamente no barbarismo, de infelizes erros e metodos iniquos, ou de caminhar ascendentemente para conquistas mais ricas e agradaveis".

A audiencia especial foi em comemoração ao 4,o centenario da Universidade Gregoriana, tambem conhecida como Colegio Pontificio ou Romano. Reune o estabelecimento as faculdades de Teologia, Filosofia Canonica, Historia da Igreja e Trabalho Missionario. Normalmente reune alguns milhares de estudantes. E' dirigida por padres jesuitas.

O Papa, nostalgicamente, recordou os "verdes anos de nossos primeiros estudos numa éra de esperança e de alegria serena" no colegio. E acrescentou: — "O Colegio Romano, na intenção de seus fundadores tinha o objetivo de restabelecer harmonias sem as quais nenhuma civilização poderia ter tal nome. E, assim, o Colegio Romano foi lançado em terreno fertil suas melhores e mais eficazes sementes do espirito catolico. A Igreja e Roma, uma vez mais, assumiram a missão de treinamento espiritual do povo. A cidade situada na montanha brilha novamente e a mocidade sobre a qual pesa nossas esperanças na função honrosa de salvar o mundo mediante um preparo melhor para o futuro".

"A experiencia obtida principalmente durante o ultimo seculo não poderá deixar duvida quanto aos beneficios que derivaram das escolas catolicas ou das escolas orientadas pelos principios da Igreja".

Anexação de Chipre à Grecia

ANKARA, 24 (AFP) — Manifestações de protesto contra a declaração de Venizelos pedindo a anexação de Chipe á Grecia tiveram lugar nesta capital. Uma multidão de cerca de 1.000 pessoas se agrupou em torno de cartazes com inscrições tais como: "Enganai-vos, Venizelos. Chipre é turca e permanecerá turca", ou ainda: "Chipre aguarda a bandeira turca".

O envio de mais soldados norte-americanos à Europa poderá impedir a terceira guerra

Segundo Dewey, a Espanha, Iugoslavia e Alemanha Ocidental devem participar da organização defensiva da Europa contra o perigo comunista

WASHINGTON, 24 (UP) — O governo de Nova York e ex-candidato republicano á presidencia dos Esatdos Unidos, sr. Thomas Dewey, pediu ao Congresso que apresse o envio de mais tropas norte-americanas á Europa, por considerar que "é o unico caminho que nos poderá salvar da Terceira Guerra Mundial", alem da destruição total da nossa civilização".

Ao declarar depois que os Estados Unidos dependem bastante do resto do mundo para estar sozinhos em sua luta contra o comunismo, Dewey afirmou que a Espanha deve ser incluida na organização defensiva da Europa Ocidental.

O governador de Nova York, que é partidario vigoroso da defesa global da Europa e do mundo ocidental, fez essas declarações aos comites das Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado, reunidos em sessão conjunta, que estão estudando a questão do envio de tropas norte-americanas á Europa.

Afirmou Dewey que o Congresso sempre reconheceu que os Estados Unidos são deficientes em recursos naturais para satisfazer as necessidades industriais, militares e navais do país para a defesa comum. Para provar tal afirmação, Dewey mencionou os produtos estrategicos da America Latina, Europa, Asia, Africa, que os Estados Unidos necessitam imperiosamente para tal fim.

Disse tambem Dewey que, alem da Espanha, deviam ser incluidas na organização defensiva da Europa Ocidental a Iugoslavia e a Alemanha Ocidental, bem como a Grecia e a Turquia deviam ser incluidas na organização do Tratado do Atlantico Norte.

Ao especificar os produtos estrategicos estrangeiros necessitados pelos Estados Unidos, Dewey citou o quebracho, da Argentina, para a extração do tanino; o quartzo, do Brasil; a bauxita, da Guiana Holandesa; o mercurio, da Espanha e Portugal; o magnesio do Brasil, India e Africa do Sul; o cobalto, do Congo Belga; a seda, do Japão e do Oriente Medio.

Com referencia ao quebracho, Dewey disse que sua totalidade procede do estrangeiro e oitenta por cento vêm da Argentina.

Dewey elogiou os esforços desenvolvidos pela Grã Bretanha para reamar-se e declarou que a resistencia francesa na Indochina é sinal de que desapareceu na Europa a onda de pessimismo. Depois de reiterar que era impossivel que os Estados Unidos limitassem sua propria defesa, como o desejava o senador republicano Keneth Wherry, o governador de Nova York disse que soube estar a Grecia disposta a contribuir com um milhão de soldados se forem armados pelos Estados Unidos.

Influente orgão da imprensa japonesa lastima a paralisação de "La Prensa"

Movimento peronista contra o grande matutino da America Latina

TOKIO, 24 (U.P.) — O influente orgão da capital japonesa, o "Nichi-Nichi", em seu editorial de hoje, historia os fatos que precederam o fechamento do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, e interroga porque teria acontecido isso, depois de sallentar que "La Prensa" sempre foi o jornal numero um da Argentina.

Acrescenta que desde a instalação do regime de Peron, "La Prensa" vinha realizando uma critica imparcial dos atos do governo, ao mesmo tempo que aumentava gradativamente a pressão do governo contra o jornal. Finalmente, a 25 de janeiro último, "La Prensa" foi forçada a suspender sua publicação. O Sindicato dos Vendedores de Jornais deseja receber do jornal a comissão de vinte por cento. Posteriormente, o Sindicato dos Graficos aderiu ao dos Vendedores, em apoio daquela pretenção. Mas o jornal julga que o governo de Peron esteja "atrás dos bastidores", colaborando com aqueles Sindicatos.

MOVIMENTO CONTRA O CAPITALISMO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A Federação Grafica da Argentina dirigiu um memorial ao presidente Peron, no qual afirma que a greve que afeta "La Prensa" não é diferente de outra greve contra "qualquer empresa capitalista".

O memorial constitui uma resposta á mensagem que os empregados de "La Prensa" enviaram a Peron no dia 21 ultimo.

Por outro lado, uma delegação do pessoal de "La Prensa" quis entrevistar-se com o ministro do Interior, sr. Angel Borlengui, mas o diretor-geral desse Ministerio, sr. Abraham Krislavin, disse que o sr. Borlengui não poderia receber os visitantes porque, devido ao seu estado de saude, o medico ordenou-lhe que não concedesse entrevistas. O sr. Krislavin prometeu obter a entrevista, embora dissesse que o assunto competia mais ao Ministerio do Trabalho.

Os representantes de "La Prensa" visitaram posteriormente o Ministerio do Trabalho, onde foram recebidos pelo secretario da Comissão de Conciliação e Arbitragem, sr. Eduardo Zanochi, o qual lhes declarou que deviam submeter seus pedidos ao ministro do Interior. Voltaram, então, ao Ministerio do Interior, mas o sr. Angel Borlengui

(Conclui na 2.a pagina)

Ameaçado de fracasso o "Plano Schumann" com a oposição irredutivel da Alemanha

Não quer o governo de Bonn abrir mão do cartel das industrias de carvão e aço da bacia do Ruhr

PARIS, 24 (UP) — O Plano Shuman, do consorcio europeu do carvão e do aço, ameaça fracassar, depois de nove meses de negociações, devido á irredutibilidade dos alemães que não querem abrir mão do cartel interno do carvão.

OPOSICAO TENAZ DA ALEMANHA

PARIS, 24 (UP) — Indica se que a Alemanha está pondo a perder as negociações para a concretização do plano Schuman, com a sua negativa de desistir de manter o seu cartel nacional do carvão.

POSSIVEL UMA PRESSAO DA FRANÇA

PARIS, 24 (UP) — Segundo fontes bem informadas, a França poderá exigir dos altos comissarios aliados na Alemanha providencias energicas, para a descentralização da industria alemã e desse modo convencer os germanicos de participarem do Plano Schuman sem qualquer restrição.

INSISTE EM RETER O CARTEL DE CARVAO E AÇO

PARIS, 24 (UP) — O Plano Schuman para a fusão das industrias do aço e carvão da Europa ficou ameaçado de completo fracasso á noite passada, após quase nove meses de negociações.

Circulos bem informados dizem que o principal obstaculo, surgido no ultimo minuto, constituiu-o a insistencia da Alemanha em reter seu cartel nacional carbonifero.

Um dos principais propositos do Plano Schuman, que conta com o completo beneplacito dos Estados Unidos, é a abolição de monopolios e carteis.

A oposição alemã surgiu quando os peritos das seis nações participantes haviam chegado a um acordo sobre o projeto do tratado para o plano. Se a Alemanha não modificar sua posição sobre o cartel de carvão, segundo os meios bem informados, restará á França dois caminhos, a saber: 1.o — Poderá comunicar á Alemanha que as conversações sobre o Plano Schuman ficarão suspensas; 2.o — Poderá questionar que os três altos comissarios aliados na Alemanha façam mais severas suas medidas, agora projetadas, para descentralizar a industria siderurgica alemã.

Os três altos comissarios estão atualmente empenhados em conversações em separado com o governo de Bonn, com o proposito de conseguir a descentralização do historico cartel siderurgico da bacia do Ruhr.

Os representantes da França nas negociações sobre o Plano Schuman dizem que eles fizeram "grandes concessões" aos alemães em muitas questões. Acrescentam, porem, que não podem aceitar que a Alemanha retenha o mercado interno do carvão. Explicam que a Alemanha, com a produção de mais de cem milhões de toneladas de carvão por ano, é o maior exportador desse produto no continente. Dessa forma, a Alemanha com o controle da produção mediante um só organismo, pode facilmente dominar toda a produção de aço europeu, impedindo que o carvão necessario chegue ás industrias de outras nações do continente.

Fontes bem informadas revelaram que se chegou, praticamente, a um acordo sobre todos os outros problemas fundamentais e que o documento está pronto para ser firmado pelos representantes dos seis países quando os alemães suscitaram o problema do mercado interno do carvão.

Decepcionados com o governo francês os universitarios

Terão que enfrentar serias dificuldades os estudantes com a redução do auxilio do Seguro Social

PARIS, 24 (UP) — Os universitarios franceses terão que enfrentar uma série de dificuldades, logo que seja votada na Assembléia Nacional a proposta do governo, reduzindo o auxilio do Seguro Social dos Estudantes. Ao que se informa, os estudantes irão á greve, que será declarada pela União Nacional dos Estudantes. Esta entidade congrega 80.000 membros, entre os 120.000 estudantes universitarios franceses, e está disposta a declarar á Assembléia que o melhor é conseguir de alguem esse dinheiro. A União é financiada, em parte, pelos estudantes, mas a maior contribuição é feita pelo governo.

O auxilio do governo, para o ano de 1951, devia ser de 512 milhões de francos, ou sejam 1.470.000 dolares. Entretanto, ha algum tempo atrás, numa das reduções do orçamento francês, o governo resolveu estabelecer o auxilio em .... 400.000.000 de francos ...... (1.140.000 dolares). Os estudantes não realizaram qualquer protesto. Mas, ultimamente, o novo governo decidiu reduzir a cincoenta por cento o auxilio, fixando-o em duzentos milhões de francos (570.000 dolares).

A União Nacional dos Estudantes, — unica entidade representativa dos estudantes da França, — resolveu, então, "em principio", declarar uma greve geral, quando a proposta governamental for apresentada e prolonga-la enquanto a Assembléia estiver discutindo a redução. Um informante da União de Estudantes declarou: "Consideramos de suma importancia o assunto, e iremos definitivamente á greve geral. Não podemos ser considerados empregados assalariados ou estar sujeitos ás aperturas da nação, mas o povo estará sempre conosco". Recorda-se que a ultima greve de estudantes ocorreu em 1947, quando os universitarios abandonaram as aulas, em sinal de protesto contra o pretendido aumento das taxas universitarias.

"As taxas, — concluiu aquele informante, — continuam sendo as mesmas".

IMPORTANTES BALUARTES NA COREIA CAEM EM PODER DAS FORÇAS DA ONU

Ultrapassada a cidade estrategica de Hoengsong — Abandonada pelos contingentes comunistas Pangnim, ponto convergente das rodovias de abastecimento dos exercitos sino-coreanos

TOKIO, 24 (U.P.) — Forças norte-americanas, poderosamente apoiadas por tanques, aviões e artilharia, investiram ao longo de 40 quilometros pelo leste e sudeste de Hoengsong e conquistaram a cidade de Pangnim, importante cruzamento de rodovias situado em terreno montanhoso.

CONTINUA A OFENSIVA ALEM DE HOENGSONG

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 24 (A.F.P.) — Não foi encontrada nenhuma força inimiga no interior da cidade de Hoengsong, onde as patrulhas americanas entraram hoje, de acordo com o ultimo comunicado do comando do 8.o Exercito.

O inimigo fugiu de Hoengsong e foi dispersado já a 6 quilometros alem dessa cidade, até há pouco importante bastião dos comunistas na frente central.

FORÇAS NAVAIS DA ONU CASTIGAM AS POSIÇÕES COMUNISTAS

TOKIO, 24 (A.F.P.) — Pelo decimo dia consecutivo, as forças navais americanas, compreendendo notadamente o cruzador **Manchester**, bombardearam violentamente as instalações militares comunistas no setor de Wonsan, sobre a costa oriental, ao norte do 38.o paralelo, anuncia o comunicado do Q.G. das Forças Navais do Extremo Oriente.

De outra parte, diz o comunicado, o couraçado "Missouri" continua a canhonear o setor de Congjin, ao norte de Wonsan.

O mesmo comunicado indica ainda que o destroier australiano "Warramunga" bombardeou as posições comunistas no setor de Kangnung, ao sul do paralelo 38. Isso confirma que esse navio australiano, que se achava alem do paralelo 38, foi retirado para as aguas da Coréia do Sul.

A informação oficial tambem precisa que, na costa ocidental, o cruzador americano "Saint Paul" fez fogo sobre 16 navios inimigos, mas não precisou a categoria dessas unidades.

210 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE OS SISTEMAS DE TRANSPORTES SINO-COREANOS

TOKIO, 24 (U. P.) — Superfortalezas com base em Okinawa despejaram umas 210 toneladas de bombas sobre o sistema de transportes da Coreia do Norte, hoje, durante o dia. Os ataques foram desenvolvidos com bom tempo e foram dirigidos especialmente contra pontes ferroviarias entre Pyongyang e Kanngye, bem como a triagem de Pyongyang.

AS PERDAS NA COREIA

WASHINGTON, 24 (AFP) — As forças sino-coreanas teriam perdido até 20 do corrente mês, 624.000 homens, segundo cifras fornecidas por um comunicado do Departamento da Guerra, publicado á noite passada.

As forças chinesas teriam perdido cerca de 185.000 homens, entre mortos e feridos.

De outra parte, os norte-coreanos teriam perdido 418.000, assim distribuidos: 242.000 mortos ou feridos, 40.000 mortos em consequencia de acidentes e enfermidades, e 136.000 prisioneiros.

O comunicado do Departamento da Guerra não diz qual a quantidade de prisioneiros chineses em mãos das tropas da ONU, e que, segundo informações não confirmadas seria de apenas 800.

PRIMITIVISMO DE LOCOMOÇÃO DOS COMUNISTAS

TOKIO, 23 (AFP) — Segundo o comunicado publicado pelo gen. Partridge, comandante da 5.a força aérea, os pilotos americanos declaram que os comunistas se utilizam muito de bestas de carga, para transportar munições e abastecimento. Esses pilotos exterminaram, aliás, 80 desses animais e destruiram tambem 28 carros de bois, notadamente na região de Chonju, a oeste de Anju, na região situada na embocadura dos rios Chongchon e Yalu. Entre tais animais, não foi encontrado nenhum camelo.

Os observadores salientam esse novo aspecto do primitivismo da organização belica dos comunistas, acrescendo-se ao episodio relatado pelo general Ridgway, segundo o qual, "neste ano de 1951 os comunistas ainda lutam com lanças primitivas contra o moderno armamento utilizado pelas forças onuanas".

DISSIDENCIA NAS LINHAS SINO-COREANAS

QUARTEL GENERAL DO 8.o EXERCITO, NA COREIA, 24 — (U. P.) — Os rumores e as conjeturas sobre "dissidencia" verificada entre os comunistas chineses e os norte-coreanos não foram confirmados pelo 8.o Exercito.

Uma alta fonte do quartel general declarou que não havia informação oficial, nem extra-oficial do 8.o Exercito, a respeito do assunto, e não conhece os motivos que originaram tais conjeturas.

Por detrás das linhas inimigas, foram distribuidos panfletos do serviço aliado de guerra psicologica, destinados a despertar o ressentimento dos soldados norte-coreanos contra os chineses e a convencer os soldados chineses de que a guerra na Coreia não é um assunto que lhes diz res-

(Conclui na 2.a pagina)

EXPECTATIVA EM HONGKONG

Por PHILIP POTTER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — A preocupação predomina entre os ingleses de Hongkong e tambem entre as centenas de milhares de refugiados chineses. Hongkong, que um antigo habitante classificou, num livro recentemente publicado, de "lugar destinado, primordialmente, á tarefa de realizar transações e fazer dinheiro" enfrenta a ameaça tanto de perder os negocios, como a liberdade. A possessão inglesa existe á tolerancia dos comunistas chineses, que consideram util ter um lugar onde obtenham mercadorias ocidentais, mas que contemplam, ao norte, a Coréia, onde tropas inglesas estão empenhadas, ao lado dos americanos, numa guerra com a China, e ao sul a Malaia, onde tropas britanicas enfrentam guerrilheiros comunistas.

Ninguem compreende melhor que os habitantes de Hongkong a anomalia da situação da colonia como ponto de contato pacifico entre dois mundos hostis. Quando o Ocidente tornar mais rigorosas as restrições sobre o comercio com a China comunista, a razão da existencia de tal ponto de contato desaparecerá e Hongkong será engolfada.

Em tal caso, a crise economica tornará impossivel a manutenção de atividades e somente por milagre o governo de Pekim não ocupará Hongkong, acabando não apenas com seu emporio comercial, mas com o centro de contrabando de ouro e refugiados politicos, espionagem e postos de escuta. Pouca gente tem esperança de que os chineses tenham mais dificuldade em tomar a colonia do que os japoneses tiveram em 1941.

Este ano, é possivel que se escreva um novo capitulo na historia de Hongkong. Na verdade, esse capitulo já está sendo escrito. Desde 1949, os nacionalistas chineses trocaram de lugar com os comunistas chineses como exilados politicos. São os comunistas que dirigem, agora, a sucursal do Banco da China que foi ocupado tranquilamente, sem oposição dos nacionalistas.

Os navios de cabotagem da marinha mercante da China já não trazem a bandeira nacionalista vermelha e azul, com um sol branco, mas a bandeira vermelha com uma grande estrela dourada e quatro estrelas menores.

Ao mesmo tempo, os comunistas estão estabelecendo suas companhias comerciais controladas pelo Estado e fazendo encomendas diretamente a firmas ocidentais, eliminando os intermediarios de Hongkong e tratando diretamente com os bancos ingleses e de outras nacionalidades.

Os comunistas não perdem tempo de fazer sua propaganda em Hongkong. Não é crime, em Hongkong, ser comunista ou possuir material comunista, contanto que esse não seja "subversivo para Hongkong". Segundo parece, não há nada de "subversivo para Hongkong" nas historietas que apresentam os americanos como soldados vilões que espancam e matam os ocidentais.

A imprensa comunista está representada entre os jornais de lingua chinesa, se bem que todos os jornais em inglês sejam anti-comunistas. Em troca da liberdade de propaganda, contanto que não seja feita, em comicios ao ar livre, que são proibidos, os comunistas não pregam a rebelião.

Apesar de parecer haver pouco desemprego em Hongkong, há muita gente que não ganha o suficiente para se sustentar em face do crescente aumento do custo de vida. Milhares de pessoas já regressaram á China e os britanicos gostariam que outros 500.000 refugiados tambem regressassem.

Uma manifestação de desemprego é o grande numero de vendedores ambulantes. Outra é a frequencia dos assaltos a mão armada. Nenhum banco ou casa de cambio deixa de ser protegida por um "Sikh" armado.

As estatisticas comerciais de Hongkong relativas aos primeiros nove meses de 1950 mostram que, conquanto a China estivesse negando ás potencias ocidentais estanho, tungstenio e antimonio, materiais estrategicos que fornecia aos Estados Unidos e seus aliados, os comunistas estavam exportando crescentes quantidades de plumas e sementes oleoginosas, em troca dos materiais estrategicos de que necessitavam. Ao passo que o valor em dolares das importações de tais artigos por Hongkong aumentava, haviam cessado as exportações da China de lingotes de estanho e outros metais não ferrosos para Hongkong. (APLA).

COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DE QUARESMA

Quem quer andar como filho da luz, ao que nos exorta a Epistola de hoje, tem que lutar contra as trevas. E só com Jesus Cristo venceremos, pois Ele é a luz do mundo, que ilumina a todos os homens. Só Ele podia vencer o espirito das trevas (Evangelho). Nos Canticos e Oração, elevamos a nossa alma ao Pai das luzes, que estenderá a dextra da sua majestade para nos defender. Reunidos na Igreja de São Lourenço, em Roma, representada pela Igreja em que assistimos ao Santo Sacrificio, temos diante de nós o exemplo do santo martir Lourenço, que, como poucos soube dominar o espirito das trevas. Por sua intercessão seremos purificados dos nossos delitos (Secreta), para a celebração do Santo Misterio na terra, e para a participação de uma gloriosa Ressureição.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Ephesios. (Cap. V-1-9). — Irmãos: Sêde imitadores de Deus, como filhos muito amados; e andai no amor, como Cristo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós em oblação e como hostia de suave odor para Deus. Que a fornicação e toda a impureza ou avareza, nem sequer entre vós se nomeie, como a santos convem, nem palavras torpes, nem loucas, nem chocarrices, que não têm cabimento, mas antes ações de graças. Isto, porem, ficai sabendo e entendendo bem, nenhum fornicador ou impuro, ou avarento, que é um idolatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguem vos seduza com palavras vãs, porque por estas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediencia. Não sejais, portanto, seus companheiros. Outrora ereis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Andai como filhos da luz, pois o fruto da luz consiste em toda a especie de bondade, de justiça e de verdade.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XI — 14-28)

Naquele tempo, expeliu Jesus um demonio, que era mudo. E tendo lançado fora o demonio, falou o mudo, e as multidões maravilharam-se. Alguns deles, porem, disseram: por Beelzebub, principe dos demonios. Ele expele os demonios. E outros para O tentar, pediam-Lhe um sinal do céu. Mas Ele, conhecendo seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo, é assolado, e casa cai sobre casa. Se, pois, Satanás está dividido contra si mesmo, como substituirá o seu reino? Dizeis que por virtude de Beelzebub é que lanço fora os demonios. Ora, se é por Beelzebub que lanço fora os demonios, vosso filhos por quem os expelem? Por isso eles proprios serão os vossos juizes. Mas se pelo dedo de Deus é que lanço fora os demonios, certamente já chegou a vós o reino de Deus. Quando um poderoso armado guarda a entrada de sua casa, em paz está tudo o que possui. Mas se sobrevier outro mais forte do que ele, e o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não é comigo, é contra mim, e quem não recolhe comigo, desperdiça. Quando o espirito imundo saiu do homem, anda por lugares secos, buscando repouso. Mas não encontrando, diz: Voltarei para minha casa de onde sai. E quando chega e acha-a varrida e adornada, então vai, e toma consigo outros sete espiritos piores do que ele, e, entrando, aí fazem habitação. E o ultimo estado desse homem torna-se pior do que o primeiro. Quando ele assim falava, uma mulher, levantando a voz do meio do povo disse-Lhe: Bemaventurado o ventre que te trouxe e os peitos que te aleitaram. Mas Ele respondeu: Antes bemaventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus, e a põem em pratica.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DERROTADO O VASCO FRENTE AO CORINTIANS

4 a 3 a contagem — Acentuada na fase final a superioridade dos paulistas

RIO, 24 (Asapress) — O Vasco da Gama, bi-campeão carioca foi derrotado esta tarde pelo Corintians, no Estadio do Maracanã, na disputa do Torneio Rio-São Paulo, por 4 a 3, superado pelos paulistas tecnica e territorialmente, em todo o transcorrer da partida.

Decepcionou completamente a exibição do "onze vascaino, que em nenhum momento pareceu ser aquele esquadrão pujante e ajustado que todos estão acostumados a ver aqui e em qualquer campo.

O Corintians iniciou a contagem aos sete minutos, por intermedio de Luizinho que se constituiu em um dos mais admirados jogadores; Ademir empatou aos 12 minutos e voltou a marcar aos 18, desempatando a favor do Vasco. Aos 24 minutos Colombo assinalou o segundo tento corintiano, decretando novo empate.

Na fase final acentuou-se a superioridade do Corintians que só não assinalou mais 2 ou 3 tentos pela má pontaria de seus atacantes, principalmente Baltazar, Nardo, jovem meia que no ano passado integrou a seleção paulista juvenil campeão do trofeu "Paulo Goulart de Oliveira", assinalou o 3 e 4 gols aos 4 e 15 minutos respectivamente.

Aos 38 minutos, Homero, que estreou regularmente, segurou Dirceu novo e promissor comandante vascaino, vindo do interior de São Paulo, dentro da area, tendo o sr. Mario Viana assinalado "penalty" que chutado por Ademir, se transformou no terceiro tento do Vasco, e o ultimo da tarde.

O juiz, como falamos acima, foi o sr. Mario Viana e a renda foi de Cr$ 403.820 cruzeiros.

O quadro corintiano foi o seguinte:

Cabeção — Homero e Rosalem — Idario, Touguinha e Julião — Claudio, Luizinho (Nelsinho), Baltazar, Nardo e Colombo.

Vasco da Gama: — Barbosa — Augusto e Laerte (Haroldo) — Alfredo, Danilo (Ipojucan) e Jorge — Tesourinha, Ademir, Dirceu, Lima e Djair.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$	0,50
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 ás 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4196
Oficinas — impressão (das 2 ás 8 horas	36-4951

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7839
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o 84 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

NORIVAL MACEDO — Faleceu ontem, ás 22 horas, no Instituto Paulista o sr Norival Macedo, com 66 anos de idade, antigo funcionario da Secretaria da Agricultura, casado com a sra. Benedita Fragoso Rhodes Macedo, e deixando um filho, sr. Homero Macedo. O extinto era irmão de: d. Maria Antonieta Macedo Costa, casada com o sr. Antonio Macedo Costa; d. Maria Adelaide Macedo Carneiro, viuva do sr. Etelvino Dias Carneiro; d. Noemia Macedo Ramos de Oliveira, casada com o sr. José Ramos de Oliveira; sr. José Inacio de Macedo, casado com d. Beraldina Rodrigues de Macedo; e sr. Alberto Macedo, casado com d. Francisca da Rocha Macedo. Deixou tambem diversos sobrinhos.

O sepultamento será no cemitério do Araçá, saindo o feretro do Instituto Paulista, ás 15 horas. A familia dispensa flores ou coroas.

SRA. INGEBORG PAIS — Com 37 anos de idade, casada com o sr. João Augusto Pais.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

NICOLA SCARATI — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Antonieta Gentile Scarati. Deixa os filhos: — Teresa, casada com o sr. Romeu Galasso; Stela, casada com o sr. Luiz Carlos Braga; Rafael, João e Celeste.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Solon, 564, apto. 5, para o cemiterio Chora Menino.

CONSTANTINO FURTADO — Com 69 anos de idade, casado com a sra. Virginia de Freitas. Deixa os filhos: — Inocencia, Adão, Manuel, José e Maria Furtado.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Santo Antonio, 1.046, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO VAICULIS — Com 59 anos de idade, casado com a sra. Ana Vaiculis. Deixa os filhos: — Maria, casada com o sr. Arnaldo Kulpas; Bruno, Vitorio e José Vaiculis.

O enterro realiza-se hoje ás 17 horas, saindo da rua Buquira, 30, para o cemiterio de Sant'Ana.

OVIDIO DIAS FERNANDES — Com 33 anos de idade, filho do sr. Emiliano Dias Fernandes e da sra. Maria Sabina Dias Fernandes. Deixa os irmãos: — Constantino, José, Aurora e Corina.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua dos Gusmões, 343, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO JOSE' DOS SANTOS — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Maria Isabel de Almeida dos Santos. Deixa os filhos: — Padre Antonio José dos Santos; irmã Maria José da Apresentação, da Congregação das Pequenas Missionarias de Maria Imaculada; Isabel, casada com o sr. Raul Coelho da Silva; Maria José, casada com o sr. José Pedro de Carvalho; Judite, casada com o sr. Vicente Nunes; Maria do Carmo, casada o sr. José Rodrigues dos Santos; Francisco de Almeida, casado com a sra. Conceição dos Santos.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Herval, 1.435, para o cemiterio do Braz.

SRA. MORI HIDAKA — Com 53 anos de idade, casada com o sr. Tamotsu Hidaka. Deixa um filho: — Harumi Aono.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Vila Sonia — Caxingui, para o cemiterio São Paulo.

SRA. TOSEKO SHINKAI — Com 62 anos de idade, viuva do sr. Hambe Shinkai. Deixa os filhos: — Takeo Shinkai, casado com o sr. Mitsuko Shinai; dr. Riuji Shinai, casado com a sra. Kimie Shinkai; Sekizo Shinkai, casado com a sra. Mieko Shinkai; Seigo, Keirou, Hako e Kiyoe Shinkai.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

IMPORTANTES

(Conclusão da 1.a página)

peito. Todavia, não houve sinais evidentes de que esta campanha de propaganda tenha influido na atitude do alto comando comunista.

De outra parte, a ofensiva do 8.o Exercito, na frente central, já cortou o élo vital entre o exercito chinês e dois corpos de exercito norte-coreanos, que lutam na frente oriental do centro. Os norte-coreanos, no entanto, retiraram-se tão rapidamente que o ataque aliado não parece capaz de isola-los na ação que se desenvolve sob o paralelo 38.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

PRESOS ILEGALMENTE, IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS" — A favor de José Nielstan Salomão e outros, foi impetrada, na 12.a Vara Criminal, ordem de "habeas corpus" sob alegação de se encontrarem presos á ordem do Delegado de Jogos. Para o julgamento foram solicitadas informações de que de direito, com urgencia.

A favor de Carlos Duarte e outros, presos á ordem do Delegado de Jogos foi impetrada, na 11.a Vara Criminal, ordem de "habeas corpus". Para o julgamento do pedido foram requisitadas informações de que de direito, com urgencia.

DENUNCIADO POR HOMICIDIO — Pelo promotor publico em exercicio no Juizo do Juri, dr. Dario de Abreu Pereira, foi denunciado Pedro de Oliveira, que no dia 14 de dezembro do ano passado, por volta das 18 horas, na via Anhanguéra, assassinou a pauladas José Muniz.

TRIBUNAL DO JURI

JULGAMENTO EM LIMEIRA O PROCESSO CONTRA O PREFEITO, ACUSADO DE HAVER ASSASSINADO, A TIROS, O FISCAL MUNICIPAL — Ocorreu no distrito de Tatu, comarca de Limeira, neste Estado, no dia 3 de abril do ano passado, um crime de morte que muito emocionou á população daquela importante cidade do interior. Realizava-se naquele dia uma festa de caráter religioso, e, para dar maior realce ás solenidades, resolveram os negociantes locais cerrarem as portas dos seus estabelecimentos. Um deles, porem, de nome João R. de Morais, dono do bar não, quis cumprir com o acordo feito horas atrás, abrindo a sua casa comercial. Para lá se dirigiu o acusado Emilio Donati, indagado da razão de tal iniciativa. Ali se encontrava Santo Batestella, a vitima, fiscal municipal. Entre os dois homens, já de longa data separados por profunda inimizade, surgiu logo forte altercação, sem maiores consequencias, porem, pela pronta intervenção de amigos comuns. Emilio Donati deixa então o estabelecimento e, da há momentos, Santo Batistella. Há breve troca de palavras entre ambos na rua, recebendo a vitima tres tiros de revolver que o prostaram sem vida. Pronunciado por decisão proferida pelo juiz da comarca, dr. Raul da Rocha Medeiros Junior, foi o processo preparado e finalmente submetido a julgamento, na sessão de anteontem, tendo a assisti-lo enorme assistencia, que somente abandonou o Tribunal depois de conhecido o resultado. Presidiu aos trabalhos o dr. Raul da Rocha Medeiros Junior, funcionou o promotor publico dr. Monteiro da Silva figurando como assistente da Promotoria Publica o dr. Vivaldo Gonçalves Cortez. Ocuparam a tribuna de defesa os drs. J. B. Viana de Morais e Breno Guimarães. Constituiram o Conselho de Justiça os seguintes jurados: Antonio Di Felice, Custodio Fernandes Jaime Chequi, João de Oliveira da Silveira, Oscar de Oliveira, Pasqual Sobber Filho e Vitor D'Andréa. Os debates correram animados. Sustentou o Promotor publico o libelo crime acusatorio, para concluir pedindo a condenação do acusado. Os defensores, demonstrando pleno conhecimento do processo, fazem a narração fiel do acontecimento. O dr. Viana de Morais sustenta que o seu constituinte agira em legitima defesa propria e, para comprovar tal assertiva, cita a passagem do interrogatorio do acusado quando ele diz que "para fazer valer o pacto, dirigiu-se por tres vezes ao bar São José, de propriedade de João de Morais e que na ultima vez que ali esteve ouviu de Morais que quem mandara abrir o bar fora Santo Batistela. Só então foi que deu pela presença da vitima, ali. Que ao ve-lo, Batistela avançou para ele, encostando-o contra o balcão e desferindo-lhe sôcos no rosto e na boca". Pedia ao juri a absolvição do acusado pelo reconhecimento da legitima defesa propria. Acolhendo o pedido da defesa, o Juri, por seis votos, absolveu da culpa o acusado.

PUBLICAÇÕES

"GEOGRAFIA DO BRASIL" — 3.a serie ginasial — Para o ano escolar que se inicia, as Edições Melhoramentos prepararam esta renovada decima edição da Geografia do Brasil para a terceira serie ginasial de autoria do prof. Moisés Gicovate.

Dezenas e dezenas de ilustrações, graficas, mapas, quadros estatisticos e esquematicos tornam mais documentado e, portanto, mais rico e proveitoso o trabalho.

SABADO INTENSO DE REPRESSÃO AO JOGO

Sabado, dia das corridas nos Hipodromos de Cidade Jardim e Gavea, é dia movimentado para os "cambistas" e "banqueiros", que, não satisfeitos com a féria do "bicho", aceitam paradas de "chimbica". Ontem, á tarde, pouco depois das 14 horas, no predio onde deixára de funcionar a subséde do Hipodromo de São Vicente, intenso era o movimento de pessoas que entravam e saiam, conservando-se a porta fechada. Esse fato despertou a atenção de investigadores que ali se encontravam e que passaram a acompanhar o movimento dos que por ali passavam. Em dado momento, um dos investigadores bateu á porta, com o intuito de ingressar no predio, a fim de ver o que se passava. Bateu repetidas vezes, não sendo, porem, atendido, pois naturalmente havia algum sinal convencionado. Diante disso, não teve duvidas o policial de que se achava diante de uma casa de jogo. Solicitou o auxilio de outros companheiros, arrombando a porta principal no predio nele ingressando. Vasculharam-se todos os compartimentos do andar superior, sem que ninguem fosse encontrado. Descendo ao andar terreo, encontraram varios individuos no interior de uma sala, prendendo-os. São eles: José Fava, José Cury, Felipe Antonio Bongiovani e Hassib Nastas. Todos foram removidos para a Delegacia de Jogos, onde foram ouvidos no inquerito instaurado em torno do fato, sendo depois recolhidos ao xadrez.

OUTROS CONTRAVENTORES

No interior do chalé de loterias instalado no predio 1.240, da avenida São João, a Policia prendeu em flagrante João Cire e Agenor Quintiliano Teixeira. Nesse local tambem foi apreendida certa quantidade de material de "jogo do bicho" e principalmente de corridas.

No parque Anhangabaú, quando recebia uma lista de "jogo do bicho", de Ari Vaz Silveira, Luciano Acardo foi preso em flagrante. Ambos foram encaminhados á Delegacia de Jogos, onde foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Geraldo Persilva, Egidio Torres, Simão Levi e Renato Gualhete foram presos ontem, na esquina da rua São Luiz com a rua Consolação, quando recebiam listas de "jogo do bicho" e de corridas.

Alem desses contraventores, tambem foram detidos Sebastião Antonio Bigliasi, Gabriel Petti, Quirino Taranteli e Antonio Barbosa, que, como os demais, depois de ouvidos no inquerito, foram recolhidos ao xadrez.

INFLUENTE ORGÃO

(Conclusão da 1.a pagina).

Já se havia retirado e a comissão do pessoal de "La Prensa" decidiu visita-los na proxima segunda-feira.

O memorial da Federação Grafica da Argentina diz que "as afirmações contidas na nota dirigida pela presuntiva comissão representativa do pessoal de "La Prensa" são absolutamente falsas em seu conjunto. A comissão não foi eleita pelo pessoal de "La Prensa" e em consequencia não tem autorização para realizar, em seu nome, gestão de qualquer natureza".

O memorial prossegue dizendo: "As 1.300 assinaturas a que alude a comissão foram arrecadadas por meios coercitivos e intimidatorios, tais como ameaça de demissão, aproveitando a circunstancia de que o pagamento do pessoal foi adiantado de um dia — quebrando a norma invariavel da empresa — com propositos especulativos que necessario se torna assinalar.

"Todos estes fatos, excelentissimo senhor presidente da Republica, indicam com absoluta clareza que o diario "La Prensa" não é editado simplesmente porque os trabalhadores graficos não comparecem ao serviço e não o farão até que a entidade sindical que os agrupa disponha uma medida nesse sentido".

SCHACHT DECLAROU

(Conclusão da 1.a página).

riodo de seu visto e qualquer outra extensão desse periodo, será conduzido de volta á fronteira alemã.

Nos consulados sul-americanos em Paris foi confirmada a noticia de que Schacht ainda não procurou visto para viajar rumo á America do Sul

Schacht deixou seu hotel hoje pela manhã, a fim de visitar o consulado alemão. Tem um jantar marcado com amigos em um dos restaurantes mais caros da capital francesa. Schacht, até agora, recusou-se a conceder entrevistas. Não obstante, declarou a um jornalista, rapidamente. "Não estou em viajem ao Brasil, pois não tive convite para isso". Vim a Paris para visitar velhos amigos e pelo prazer de ser a mais agoravel cidade do mundo. A ultima vez que estive aqui foi em 1937".

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUÉT:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"SACRIFICADOS"

Original de JULIO DANTAS
Radiofonização de URBANO REIS

Brilhante interpretação de
WALDEMAR CIGLIONI
e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
CECY DE ALENCAR — ANTONIO DE FREITAS — DALVA COSTA — CARLOS DE ARAUJO — NOELY MENDES — ERICO DE ALMEIDA — SANDRA LIA — VITOR LOPES — IRANY BORGES — MARIOLINA MENDES — IRAHY MASSAINI.
Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA — Supervisão de URBANO REIS.

Direção Geral de ANTONIO DE FREITAS

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

OCORRENCIAS POLICIAIS

ABATEU O EMPREITEIRO COM UMA CERTEIRA PUNHALADA

A cena de sangue ocorreu na tarde de ontem, no bairro de Santana — Encontrado o cadaver por um trabalhador da obra — Pingentes vitimas de desastre

Outro barbaro crime de morte foi perpetrado na tarde de ontem, abalando toda a população no bairro de Santana. Ao que tudo indica, a vitima e seu matador teriam discutido por questões de dinheiro.

A's 17 horas a autoridade de plantão na 9.a Delegacia Distrital foi informada de que, no predio em construção sito á travessa do Quartel, 6, havia sido encontrado o cadaver de um homem.

HIPOTESE SOBRE O CRIME

José Francisco Galego, de 50 anos, casado, empreiteiro, residente á rua Voluntarios da Patria, 980, foi a vitima, abatido com certeira punhalada que o atingiu no coração. Naquele local, onde está se erguendo uma obra, sob responsabilidade da vitima, passou a residir o pedreiro Benedito Mota, domiciliado em Osasco. Ontem, ás 16,35 horas quando se dirigiu á area lateral do predio deparou com o cadaver de José Francisco, que estava em mangas de camisa e sem chapeu. Chamando os vizinhos, o pedreiro imediatamente comunicou o fato á policia que constatou, do local onde foi encontrado o corpo; até um comodo dos fundos que servia para o operarios mudar de roupa, existiu um rastro de sangue. Naquele comodo, era flagrante a desordem tudo levando a crer que houve luta entre José e seu matador. A policia, iniciando as diligencias, apurou que o empreiteiro era homem avarento e mal visto pelos operarios. Discutia constantemente com eles, descontando-lhes horas e dias de serviço, sempre que podia.

Acredita-se que anteontem, findo o serviço, pois os empregados deixavam a obra ás 16 horas, o ultimo a abandonar o local, por questões de dinheiro discutira com o patrão e o matara.

Ao proceder o levantamento do cadaver a Policia Tecnica encontrou na mão da vitima um canivete, fechado, demonstrando que ele pretendia se defender.

A autoridade de plantão na Central determinou a abertura de inquerito, que correrá pela delegacia de distrito.

GRAVE DESASRE NA ESTRADA DA CASA VERDE

Na noite de ontem, por volta das 20,30 horas, na estrada da Casa Verde, em frente ao predio 115, verificou-se grave desastre, provocado pela imprudencia de um motorista profissional. Segundo apurou a policia, áquela hora Pedro Augusto Cintra, de 33 anos, casado, residente á rua Inhauma, 225, dirigindo o auto-caminhão de chapa 63.802, completamente embriagado, após atropelar Julieta Galiano dos Anjos, de 36 anos, casada, moradora á rua Maruí, 47, e Ana Ramos, de 06 anos, casada, residente á rua Horacio Rudge, 33, atirou o veiculo contra um poste. O sr. Clemente Avedis Kherlakian, sub-delegado de pernoite na Policia Central, tomando conhecimento da ocorrencia, compareceu ao local e, após determinar a remoção das vitimas para o posto da Assistencia Policial, requisitou o concurso dos peritos da Policia Tecnica, para procederem vistoria no veiculo sinistrado. Julieta e Ana, que apresentavam graves ferimentos, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas. O motorista imprudente, que recebeu leves ferimentos, foi submetido a exame de dosagem alcoolica. Ha inquerito a respeito.

"PINGENTES" VITIMAS DE DESASTRE

Por volta das 1,20 horas de ontem, no largo Cambucí, defronte ao n. 37, Benedito Vitor da Silva, de 18 anos, solteiro, residente á rua Potribú, 64, e Osvaldo Liberio de Sousa, de 18 anos, residente á rua Rio Bonito, 1.473, quando viajavam no estribo do bonde 301, da linha "Ipiranga", foram alcançados pelo auto de placa 4-98-33, conduzido por Osvaldo Lotti. A primeira vitima, em consequencia das lesões que apresentava, foi internada no Hospital das Clinicas.

COLHIDO NO ESTRIBO DO BONDE

Ontem, ás 13,15 horas, na rua Marambaia, defronte ao n. 447, Joaquim Rodrigues, de 49 anos, casado, morador á rua Zilda, 121, viajando no estribo do bonde 1.061, da linha "Casa Verde", foi colhido pelo auto-caminhão 37-71-18, guiado por José Santana. Joaquim Rodrigues recebeu ferimentos graves que determinaram o seu encaminhamento ao Hospital das Clinicas.

A familia de

NELSON VIEIRA DE MELLO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 26 do corrente, ás 8 horas, na Igreja do Calvario, á rua Cardeal Arcoverde. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana ontem finda, funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	207,00
Extritamente Moles	205,00
Moles	203,00
Duro	200,00
Riado	195,00
Rio	190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York aos sabados como de praxe não opera.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, do dia de ontem: Passaram 23.975 sacas, entraram 10.214, foram embarcadas 5.710 e despachadas 82.881 sacas. Ficaram em "stock" 1.859.563 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.676 sacas, somando, desde 1.o do mês 365.851 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodo	Fech. hoje Comp. Cr$	Fech. ant. Comp. Cr$
Fevereiro	204,00	205,00
Março-junho	206,00	207,00
Julho-dezembro	211,00	212,00
Janeiro-junho 1952	212,00	213,00

Periodo	Fech. hoje Vend. Cr$	Fech. ant. Vend. Cr$
Fevereiro	204,00	205,00
Março-junho	206,00	207,00
Julho-dezembro	211,00	212,00
Janeiro-junho 1952	212,00	213,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado tambem, nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFÉ

SANOS, 24.

Passagens	
Dia 23	23.975
No mês até o dia 23	525.269
Desde 1.o de julho	3.953.354
Entradas	
Dia 23	10.214
No mês até o dia 23	661.149
Desde 1.o de julho	6.395.815
Média 23	35.730
Embarques:	
Dia 23	5.710
No mês até o dia 23	637.491
Desde 1.o de julho	6.076.107
Despachos	
Dia 23	82.881
No mês até o dia 23	703.238
Desde 1.o de julho	6.177.669
Existencia	
Dia 23	1.859.563

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S|Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevidéu, 9.62,30; Buenos Aires (peso), 1.31,00; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, Cr$ 4.82,29; Berna, 4.27,42.

VENDEDORES — S|Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.31,20; Buenos Aires (peso) 1.33,71; Montevidéu, 10.03,75; Madri, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,70; Paris (franco) ... 0.05,35; Amsterdam, 4.91,21; Berna, 4.38,90.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Holanda	4.91.21
Suiça	4.38.72
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78

Taxa media da libra no mês de janeiro 52.41.60.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 22|2|51

"Stock" atual

	Quilos
Algodão em rama	15.916.577
Linter	525.362
Açucar	421.791
Alfafa	40.000
Amendoim	12.000
Arroz beneficiado	4.719.376
Café	3.074.668
Far. de mandioca	20.950
Idem de trigo	61.585
Farinha de raspa de mandioca	—
Feijão	14.694.411
Mamona	2.022.237
Meio arroz	80.580
Milho	4.252.611
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

AÇUCAR: Preços tabelados.

ALFAFA: do Estado, superior, 1,35; idem boa, 1,30; mercado firme.

ALHO: Nacional de 1.a, 15,00; idem de 2.a, 12,00; idem de 3.a, 10,00; mercado frouxo.

AMENDOIM: Especial, 75,00; superior, 70,00; bom, 65,00; mercado frouxo.

ARROZ — Mercado funcionou calmo, com os seus preços inalterados. 3|4 de arroz: Não houxe alteração. 1|2 arroz: continua com o seu preço inalterado: mercado calmo.

QUIRERA DE ARROZ — Continua com o seu preço inalterado.

BANHA — Funcionou firme, continuando com os seus preços inalterados.

BATATA — Mercado frouxo, não registrando alterações.

CAROÇO DE ALGODÃO — Dezensacado) — Nominal.

CEBOLA — Mercado firme continuando com os seus preços inalterados e nominais.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 24 (Asapress) — O delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge, revelou à reportagem que na proxima semana quando dará inicio à campanha contra as publicações obcenas, que começará tambem rigorosa fiscalização dos cinemas, a fim de acabar com o abuso do excesso de lotação. Turmas de investigadores visitarão diariamente os cinemas dos bairros, suburbios e centro da cidade, a fim de constatar e punir a desobediencia à lei.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que, tendo em vista os numerosos aumentos de aluguéis, em consequencia da liberação concedida pela nova Lei do Inquilinato, é grande o numero de prejudicados que se têm dirigido diretamente ao Palacio do governo, pedindo providencias do proprio sr. Getulio Vargas no sentido de que provoque medidas a sanar tal situação, através de uma mensagem presidencial ao Congresso.

* * *

JOINVILE, 24 (Asapress) — A cidade está vivendo momentos de grande atividade com os derradeiros preparativos para os festejos comemorativos do seu centenario de fundação. A reportagem visitou o pavilhão da exposição onde serão expostos os produtos do parque industrial de Joinvile e do comercio em geral. A firma construtora do pavilhão empregou o maximo de esforços para a conclusão da obra em tempo util, sendo que nos ultimos dias trabalharam ali cerca de 1.000 operarios. Tambem a praça do Centenario está sendo preparada, oferecendo já aspecto interessante. Está sendo erguido ali um monumento aos primeiros colonos chegados a Joinvile, a 9 de março de1851, constituindo uma obra de rara beleza de autoria do escultor Fritz Alt, que foi muito cumprimentado pelos colegas de profissão pela extraordinaria perfeição do trabalho, orçado em 500 mil cruzeiros. Visitantes de todos os pontos do país já começaram a chegar a esta cidade para assistir as festas do centenario.

* * *

TEREZINA, 24 (Asapress) — Está causando grande inquietação em todo o Estado, o temerario prenuncio da seca, em virtude da escassez das chuvas. O legume plantado em dezembro já está totalmente perdido, sendo que o gado, por falta de alimentação e pastagem, morreu. Entrementes, os preços dos cereais atinge a cifras assombrosas sendo de verdadeira aflição o ambiente no interior em face do terrivel flagelo que se avizinha.

EMBARCA AMANHÃ A DELEGAÇÃO BRASILEIRA À POSSE DO PRESIDENTE DO URUGUAI

RIO, 24 ("Correio") — Partirá segunda-feira, pela manhã, em avião especial da FAB, a Delegação Brasileira à posse do novo presidente do Uruguai. A Delegação, que será presidida pelo ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, se comporá mais das seguintes pessoas: José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai; dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá; Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras; ministro Aguinaldo Boliteau Fragoso, chefe do Cerimonial do Ministerio das Relações Exteriores; ministro Silvio Ribeiro de Carvalho, conselheiro da Embaixada do Brasil no Uruguai; Maria Luiza Fialho de Castro e Silva, primeira secretaria da Embaixada do Brasil no Uruguai; Alberto Raposo Lopes e Orlando de Bitencourt Leal, segundos secretarios da Embaixada do Brasil no Uruguai; Rui Barbosa de Miranda e Silva e Flavio Mendes de Oliveira Castro, terceiros secretarios da Embaixada do Brasil no Uruguai; capitão de mar e guerra Anibal Prado de Carvalho e capitão de fragata Manoel Pogi de Araujo, adidos navais à Embaixada do Brasil no Uruguai; tenente coronel Antonio de Mendonça Molina, adido militar à embaixada do Brasil no Uruguai; coronel aviador Marcio de Sousa e Melo, adido aeronautico à Embaixada do Brasil no Uruguai; tenente coronel aviador Jacinto Pinto de Moura e capitão aviador Felix Celso H. de Macedo, assessor: Osvaldo Penido.

Deixam de integrar a Missão Especial, os srs. Café Filho, vice-presidente da Republica e o senador Artur Santos, por não poderem se ausentar do país sem licença do Congresso Nacional, que neste momento está em recesso.

"O DASP VAI RESTAURAR, EM TODA A SUA PLENITUDE, O SISTEMA DO MERITO"

RIO, 24 (Asapress) — Os primeiros passos concretos sobre a questão das tabelas unicas para consequente moralização do funcionalismo publico, foram dados do gabinete do diretor do DASP, com a reunião convocada e presidida pelo sr. Arizio Viana, do Conselho de Administração do Pessoal, ontem pela manhã. Todos os diretores e pessoal dos Ministerios foram convidados, iniciando-se assim os trabalhos para o cumprimento imediato da tarefa imposta pelo presidente da Republica.

A reportagem procurou o diretor geral do DASP, para saber o que já está feito e o que ainda ha por fazer, revelando o sr. Arizio Viana, em linhas gerais, o que deu inicio com essa primeira reunião.

— Com o apoio do presidente da Republica, estou procurando restaurar a posição que ao DASP compete ocupar na administração publica do país. Alem de suas conhecidas atribuições cabe ao DASP, no presente momento, restaurar em toda a sua plenitude, o sistema do mérito.

Com estas primeiras palavras, quiz o sr. Arizio Viana dizer que o Departamento Administrativo do Serviço Publico, vai pôr em execução o seu antigo programa de reabrir os seus cursos e fazer com que os cargos e funções publicas sejam preenchidos após rigorosa seleção.

Finalizou o diretor geral do DASP, a sua entrevista, dizendo que outros esclarecimentos serão prestados ao publico, à medida que os trabalhos prosseguirem e facultarem o conhecimento de dados exatos.

FALA-SE EM NOVA EMISSÃO

RIO, 24 (Asapress) — Ao que se informa nesta capital é possivel que sejam feitas novas emissões, que seriam empregadas no fomento da produção.

Fixados pela C. C. P. os novos preços do feijão

RIO, 24 ("Correio") — A nova administração da C.C.P. baixou a sua primeira portaria estabelecendo novos preços para o feijão preto. Para esse produto da safra de 1950, de qualquer procedencia, os preços do Distrito Federal passarão a ser os seguintes: para o representante: Cr$ 125,00 por 60 quilos; para o atacadista: Cr$ 137,00 idem; para o varejista, Cr$ 2,80 o quilo. Da safra de 1951, os preços e respectivas procedencias serão os seguintes: Triangulo Mineiro tipo Uberabinha: para o representante, Cr$ 195,00 por 60 quilos; para o atacadista, Cr$ 210,00, idem; para o varejista, Cr$ 4,20 o quilo. Rio Grande do Sul (tipo Floresta): para o representante, Cr$ 185,00 por 60 quilos; para o atacadista, Cr$ 195,00, idem para o varejista, Cr$ 3,90 o quilo. E qualquer outra procedencia (tipo Polido): para o representante: Cr$ 175,00 por 60 quilos, para o atacadista, Cr$ 187,00, idem; para o varejista, Cr$ 3,70 o quilo. Tipo comum: para o representante, Cr$ 130,00 por 60 quilos para o atacadista, Cr$ 140,00, idem; para o varejista, Cr$ 2,80 o quilo.

Em nota à imprensa, o sr. Benjamim Soares Rabelo prestou amplos esclarecimentos sobre o criterio adotado na confecção desta tabela.

Anulada a prova de matematica dos exames de admis- Educação

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Artur Rodrigues Tito, respondendo pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, propôs ao prefeito a anulação da prova de Matematica de segunda época do exame de admissão ao Instituto de Educação, considerando serem as questões demasiadamente dificeis e o tempo bastante exiguo para sua solução.

O general Mendes de Morais, que verificou pessoalmente o teor da materia apresentada aos candidatos, deu o seguinte despacho:

— "De acôrdo. Verifiquei pessoalmente, as questões dadas aos candidatos ao curso ginasial para crianças de 10 a 11 anos, convencendo-me da procedencia das razões e dos termos do presente oficio. Em consequencia, determino a anulação das referidas provas e que os candidatos sejam, com a maior brevidade, submetidos a outro exame, perante nova banca examinadora, com a presença do secretario da Educação, sem que elemento algum da anterior faça parte da mesma".

Responsabilizando o diretor do Instituto, sr. Mario de Brito, o general Mendes de Morais, exonerou-o daquelas funções.

Mudança do Senado

RIO, 24 (Asapress) — Em companhia do prefeito Angelo Mendes de Morais esteve ontem em visita ao Palacio Guanabara o sr. Café Filho, examinando as dependencias daquele edificio, para a mudança do Senado Federal para essa nova sede.

Aumento de salario para os enfermeiros

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo, fará realizar no dia 27, às 20 horas, no salão da Policlinica de São Paulo, à rua do Carmo n.o 54 — uma assembléia geral extraordinaria, a fim de tratar: anistia geral aos associados em atrazo com o Sindicato; apreciação, discussão e deliberação sobre oficios trocados entre o Sindicato Patronal de que resultou proposta de 20% para os que ganham mais de Cr$ 600,00 e 25% para os que ganham até Cr$ 500,00.

Convidado o sr. Getulio Vargas a intervir na luta interna que se trava no P. T. B.

Chamado ao Rio o sr. Newton Santos — Convidado o PSD a participar da Conferencia dos Chanceleres

RIO, 23 (Asapress) — Afirma-se que o sr. Getulio Vargas foi convidado a intervir na luta interna do PTB, entre as correntes chefiadas pelo sr. Danton Coelho e Newton Santos. Este ultimo deverá ir a Petropolis fazer novo relato da situação ao sr. Getulio Vargas. Afirma-se que contestará tambem a renuncia dos dirigentes paulistas anunciada recentemente.

CHAMADO AO RIO O SR. NEWTON SANTOS

RIO, 24 (Asapress) — Continua grave a crise no P. T. B., provocada por desentendimentos entre os srs. Danton Coelho e o major Newton Santos, presidente do Diretorio de São Paulo.

Afirma-se que o major Newton Santos, chamado ao Rio, entrevistar-se-á com o sr. Getulio Vargas, em Petropolis, na proxima segunda-feira.

Pode-se adiantar que o major Newton Santos tem o apoio da maioria do P. T. B. paulista e das secções trabalhistas de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. Sabe-se que tal procer politico manifestar-se-á junto ao sr. Getulio Vargas contra o adiamento da Convenção Nacional do P. T. B., marcada para março vindouro.

CONVIDADO O P. S. D. PARA A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

RIO, 24 (Asapress) — O P. S. D. já foi oficialmente convidado para a Conferencia dos Chanceleres. O ministro João Neves da Fontoura comunicou-se com o sr. Cirilo Junior que se achava em São Paulo, vindo este a esta capital para trocar idéias com o ministro do Exterior. O sr. Cirilo declarou hoje que já iniciara conversações isoladas dentro do P. S. D. tendo em mira a escolha do representante da agremiação. Acha que se for possivel mandar um tecnico será melhor, muito embora o representante do P. S. D. deva ir como politico, sendo seu papel reafirmar a solidariedade dos partidos às providencias e compromissos assumidos pela delegação brasileira. As sondagens realizadas pela reportagem entre os membros do P. S. D. evidenciam entenderem os mesmos que o proprio sr. Cirilo Junior deverá representar o Partido. Quanto aos demais representantes sabe-se que serão designados os seguintes: — Segadas Viana do P. T. B. e Paulo Nogueira Filho. Quanto à U. D. N. está em cogitação o nome do sr. Milton Campos, que não deu, até o momento uma resposta definitiva.

REPRESENTANTES DO P.T.B.

RIO, 24 (Asapress) — Ao que se anuncia, os nomes de representantes do P.T.B. e do P.S.P. que participarão da delegação brasileira à Conferencia dos Chanceleres, são os srs. Segadas Viana e Paulo Nogueira Filho, respectivamente.

Até o momento, nem a U.D.N. nem o P.S.D. indicou ainda o nome de seu delegado àquele conclave.

TERMINOU A MISSÃO COORDENADORA DO SR. NEWTON SANTOS

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Ilacir Pereira de Lima, presidente do P.T.B. de Minas Gerais, conferenciou na manhã de hoje com o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho.

Logo após a conferencia que teve a duração de 3 horas, o sr. Danton Coelho falou aos jornalistas sobre a sua posição em relação à direção nacional do P.T.B. declarando:

— "O P.T.B. mineiro está como não poderia deixar de estar diretamente vinculado na direção nacional do Partido, prestigiando os seus atos que refletem superiores interesses da classe trabalhista e sempre com a alta orientação do nosso eminente chefe, presidente Getulio Vargas".

Perguntado então, se o major Newton Santos ainda era o orientador da seção do P.T.B. de Minas, respondeu:

— "Não. O major Newton Santos que supervisionou com alta eficiencia os trabalhos de reestruturação do nosso Partido em Minas, conta com bons amigos entre nós e teve por finda a sua missão conforme suas proprias declarações quando foi constituido do legalmente nos fins do ano passado do nosso Diretorio Estadual, cuja vontade emergiu da atual Comissão Executiva Estadual".

POSSE DOS GOVERNADORES DOS TERRITORIOS

RIO, 24 (ASAPRESS) — No gabinete do ministro da Justiça realizou-se a posse dos governadores dos Territorios de Rio Branco e do Guaporé, srs. Gerocilio Gueiros e Petronio Barcelos, respectivamente. O sr. Negrão de Lima congratulou-se com os novos governadores pela investidura que lhes fôra conferida. Em seguida falaram os empossados.

Tambem, perante o ministro da Justiça, foi empossado no cargo de presidente do Instituto do Sal, o sr. Raul Gois.

SITUAÇÃO NO MARANHÃO

RIO, 24 (ASAPRESS) — Partirá amanhã para São Luiz o sr. Eugenio de Barros, governador eleito do Maranhão, mas cujo diploma sofreu contestação de seus adversarios politicos.

O sr. Eugenio de Barros aguardava a decisão do T. S. E. sobre os recursos contra sua eleição, mas, com essa demora, resolveu ir assumir o governo, alegando que, de acordo com a Constituição, o governador eleito têm 30 dias para assumir o poder.

Preve-se que surgirão complicações no Maranhão, em virtude da decisão do sr. Eugenio de Barros, pois as oposições não concordam que êle assuma o governo, antes da decisão final do T. S. E.

INAUGURADA A "SALA HEITOR GONÇALVES" NO PALACIO DO GOVERNO

Como foi amplamente noticiado, realizou-se ontem, a solenidade inaugural da "Sala Heitor Gonçalves", que representa mais um compartimento destinado aos jornalistas credenciados no Palacio dos Campos Eliseos. A denominação foi proposta por um dos reporteres acreditados no Palacio do Governo e aprovada pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que presidiu as solenidades. Estiveram presentes o prefeito municipal, eng. Armando de Arruda Pereira, o antigo governador do Estado, todos os secretarios de Estado, o reitor da Universidade, deputados estaduais e federais, grande numero de jornalistas, Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo e outros. Usaram da palavra o sr. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do Governo, Corifeu de Azevedo Marques, em nome da Associação dos Reporteres Credenciados no Palacio do Governo, o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Tulman Neto, pelos profissionais dos "Diarios Associados", Jairo Pinto de Araujo, pela Radio America e Associação dos Reporteres Parlamentares, Nhô Bento, em nome dos funcionarios da Secretaria da Agricultura, ex-governador Ademar de Barros, Heitor Gonçalves e, por ultimo, o deputado federal eleito Arnaldo Cerdeira. Os oradores destacaram a conduta de Heitor Gonçalves, que há trinta e cinco anos vem trabalhando no Palacio do Governo, tornando-se o mais antigo dentre todos, demonstrando, sempre, honestidade, dedicação e tino jornalistico. O homenageado agradeceu comovido.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DENTADURAS — Terá inicio no dia 27 às 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, um curso de Dentaduras, ministrado pelo dr. Guido Panaim.

ESCOLA DOMESTICA SANTA RITA — Continuam a ser aceitas matriculas na Escola Domestica Santa Rita, destinada a formar perfeitas donas de casa.

Os seus cursos são dirigidos por professoras especializadas em artes e prendas domesticas, sob a direção da profa. Marialice Prestes, à avenida Angelica.

As aulas já foram reabertas, obedecendo-se o horario do ano letivo passado.

PENSIONATO PARA UNIVERSITARIAS — O Colegio Santa Marcelina acaba de instalar, à rua Cardoso de Almeida, 1162, um pensionato destinado a jovens universitarias, podendo ser visitado pelas interessadas, das 14 às 16 horas, com autorização da diretora.

Informações, no Colegio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida, 341, telefone 51-1567.

CURSOS DA UCBEU — As matriculas para os cursos oferecidos pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, ficarão abertas até 2 de março. A União Cultural Brasil-Estados Unidos, continuará mantendo este ano curso de portugues para estrangeiros, sob a orientação de professores especializados. As turmas serão divididas de acordo com o adiantamento de cada aluno.

Alem do ensino da lingua, o programa compreende elementos de historia, geografia, costumes e legislação do Brasil.

Este ano será oferecido um curso de califasia, que será ministrado pela profa. dra. Adriana de Rezende.

A aula inaugural dos cursos será no dia 5 de março, às 18 horas pelo prof. Ernesto Leme de Morais, magnifico Reitor da Universidade de São Paulo.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, uma reunião dos docentes livres para eleição de representante da classe na congregação.

ESCOLA INDUSTRIAL CARLOS DE CAMPOS — Estão abertas na secretaria da Escola, à rua Monsenhor Andrade, 798, das 13 às 17.30 horas e aos sabados das 9 às 12 horas, as inscrições para matricula no Curso de Formação de Professoras de Educação Domestica e Auxiliares em Alimentação.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Encerra-se amanhã, as inscrições para o Concurso de Habilitação ao curso da Escola de Serviço Social, Instituto Complementar da Pontificia Universidade Catolica.

As provas do Concurso de Habilitação terão inicio no dia 1 de março, às 9 horas.

Informações, na secretaria da Escola, à rua Sabará, 413, telefone — 52-7267.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Terão inicio no dia 1 de março os exames orais do Concurso de Habilitação ao 1.o ano medico.

Abrem-se a 1 de março as aulas das diversas series do curso medico, dentro do horario regulamentar.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Formação Familiar, que vem sendo mantido há 9 anos pelo Centro de Estudos e Ação Social.

O objetivo do curso é dar às jovens preparo completo para o governo do lar e desenvolver-lhes a personalidade em vista de sua missão futura de esposas, mães e educadoras.

Constam do programa do curso aulas praticas de cozinha, economia domestica, corte e costura, puericultura, enfermagem do lar, etc., e uma parte teorica e cultural complementar com cursos de psicologia e educação infantil, arte decorativa e literatura comparada, assim como circulos de estudos sobre problemas da atualidade.

A duração do curso é de um ano e a idade minima exigida para a matricula é de 16 anos. As aulas terão inicio a 1 de março.

Informações, na séde do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará 413, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, ou pelo telefone 52-6597.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terá inicio no dia 5 de março a nova turma do curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo. Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, fone 36-3735.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para amanhã: Português — às 8 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para os candidatos de ns. 301 — Gilberto Macedo Marques ao n.o 350 — Israel Fidelis — (inclusive); — Francês — às 8 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os candidatos de ns. 1 — Abdalla Abucharn ao n.o 56 — Antonio Carlos Galvão Leite — (inclusive); — Inglês — às 8,30 horas — Sala Pedro Lessa — Prova oral, para os candidatos de ns. 2 — Aberilo Sampaio Jr. ao n. 71 Antonio José Mourão de Sousa — (inclusive).

Não haverá segunda chamada.

TALHERES COLEGIAIS

Estojo igual ao modelo Ercuis metal branco prateado 90, artigo francês 7 peças . . . . Cr$ 450,00
Copos metal desde . . . . Cr$ 68,00
Argolas metal desde . . Cr$ 12,00
Talher 3 peças, Alpaca . . Cr$ 90,00

TALHERES AVULSOS METAL PRATA 90

Facas . . . . Cr$ 53,00
Colheres e garfos . . . . Cr$ 38,00
Colher chá . . . . . . Cr$ 18,00

SORTIMENTO COMPLETO NO ARTIGO

JOALHERIA Worms
RUA DIREITA, 90
(Esq. Largo da Misericordia)
S. PAULO

PARA O INTERIOR SIRVA-SE DO REEMBOLSO

Concursos na Secretaria da Fazenda

O "Diario Oficial" de hoje publica os seguintes editais para preenchimento de cargos na Secretaria da Fazenda: para as carreiras de fiscal de rendas, exator e auxiliar de fiscal de rendas, segundo a lei n.o 988, de 12 de fevereiro de 1951: para preenchimento de vagas de fiscal de rendas, classe "g", existentes no quadro, inclusive as criadas pela lei n.o 988, de 12 de fevereiro de 1951; para preenchimento de vagas de auxiliar de fiscal de rendas, classe "c", existentes no quadro, inclusive as criadas pela lei n.o 988, de 12 de fevereiro de 1951; e para preenchimento de vagas de exator, classe "f", existentes no quadro, inclusive as criadas pela lei n.o 988, de 12 de fevereiro de 1951.

ROTARY CLUB

Prepara-se o Rotary Club de São Paulo para participar de dois certames, um — distrital — em Serra Negra, de 4 a 8 de Abril; outro — internacional — em Atlantic City, de 27 a 31 de Maio.

Esses dois assuntos foram o tema central da ultima reunião almoço, tendo o sr. Nicolau Filizola comunicado que 4 delegados do Rotary de São Paulo são convidados a participar da Convenção de Atlantic City.

Sobre a Conferencia Distrital de Serra Negra, fez uso da palavra o sr. Adalberto Neto, a fim de expor aos nossos socios qual o seu objetivo, e apresentar o seu programa, que está constituido de sete sessões plenárias. Entre as teses, tres são as principais e assim divididas: a) Relações internacionais — o que pode você fazer em seu clube e em sua comunidade; b) Relações profissionais — o que é e qual a forma de fazê-la efetiva em seu clube e em sua comunidade; c) o que poderão fazer os Rotary Clubes para uma melhor solicitação e bem estar do homem e da juventude rural.

Exortou o sr. Adalberto Neto os rotarianos de São Paulo a participarem no maior numero possivel da Conferencia de Serra Negra.

"Não favorecerá a infiltração comunista a abolição do atestado de ideologia"

RIO, 24 ("Correio") — Os meios sindicais do Rio estão à espera do ato oficial extinguindo a exigencia do atestado de ideologia que até agora regulava as decisões dos sindicatos profissionais. Falando à imprensa, o sr. Francisco Mangabeira, dirigente do movimento de libertação sindical e um dos mais influentes lideres do movimento operario católico do país, estranhou que o novo ministro do Trabalho ainda fosse consultar os tecnicos do seu Ministério sobre o assunto.

"Tecnicos de que?" — indagou o entrevistado, replicando ele mesmo: "A abolição de tal atestado parece não muito simples". Contestando a tese de que a abolição do atestado de ideologia beneficiaria os comunistas, o sr. Francisco Mangabeira acentuou:

— "Os que alegam o perigo comunista com a abolição do atestado de ideologia no vêem palmo diante do nariz. Admitamos, porem, a hipotese, para mim não verdadeira, da existencia entre nós do perigo comunista: com a humilhação imposta aos trabalhadores pelo atestado de ideologia, lança-se no espirito dos mesmos a descrença pelos processos constitucionais e democraticos, o germe da revolta, e prepara-se, isto sim, o campo psicologico para as violentas revoluções extremistas. Os não comunistas que não desejam ver os trabalhadores dominados pelos comunistas só têm um caminho a seguir; ser pelos processos democraticos os campeões da luta pelas legitimas reivindicações dos trabalhadores, pela sua ascensão economica, politica e social sem a qual se desvaliaria a democracia".

REGISTRO POLITICO

SUPERADO O PROBLEMA DO P.T.B.

DECLARAÇÕES DA SRA. CONCEIÇÃO SANTAMARIA

O problema politico que continua absorvendo a atenção dos proceres das diversas agremiações é o relativo ao afastamento do sr. Newton Santos, da direção da Executiva do P.T.B. de S. Paulo, a fim de serem criadas condições favoraveis à volta do sr. Hugo Borghi, caminho que foi traçado pelo sr. Danton Coelho e seguido pelo sr. Frota Moreira. Os motivos que determinaram tal estado de coisas ainda estão mais ou menos encobertos, mas, dentro de pouco tempo, virão à luz da publicidade, colocando esses dois proceres petebistas em situação bastante delicada perante seus correligionarios.

A proposito a reportagem ouviu a sra. Conceição Santamaria, que vem prestigiando, integralmente, o sr. Newton Santos, e que nos declarou o seguinte:

— "O problema que verdadeiros inimigos do P. T. B. criaram para a Secção de São Paulo, proficientemente dirigida pelo major Newton Santos, está inteiramente superado. Existem declarações, escritas, com firmas reconhecidas, de tanto quanto 34 membros, e assim, estamos com maioria e poderemos neutralizar, a todo o instante que bem entendermos, as manobras dos nossos adversários. Isso prova a inveracidade das declarações do sr. Danton Coelho, presidente do Conselho Nacional do P. T. B. de que a Executiva de São Paulo havia renunciado. Aliás, é bom frisar que a entrevista do sr. Danton Coelho é capciosa, pois ele fala em renuncia "de" e não "dos" membros da Executiva Estadual.

Quanto às afirmativas do sr. Frota Moreira, elas mostram apenas uma coisa, e que é esta: — o vice-presidente da Executiva Estadual do P.T.B. não conhece, sequer, os dispositivos estatutários de nossa agremiação, pois, uma vez que haja renuncia da Executiva, estarão afastados, consequentemente, os dirigentes dos 400 diretorios do partido. A entrevista do sr. Frota Moreira nos leva a esta hipotese absurda: a renuncia de um presidente da Republica e a permanencia de todo o seu Ministerio em plena função".

NO RIO

O major Newton Santos, presidente da Executiva Estadual do P.T.B. permanece no Rio de Janeiro, e amanhã terá uma entrevista com o presidente da Republica, que é, tambem, presidente de honra do partido.

Nos meios petebistas afirma-se que dessa entrevista resultará a confirmação do sr. Newton Santos na presidencia do partido, em São Paulo, neutralizando, assim, o trabalho que contra o mesmo vem sendo desenvolvido pelo sr. Danton Coelho e elementos que prestigiam o sr. Hugo Borghi.

ADIADA A REUNIÃO

Em virtude de não se encontrar, ontem, em São Paulo, o sr. Miguel Petrile, um dos elementos que combatem o sr. Janio Quadros dentro do P.D.C. foi adiada, para amanhã, a reunião da bancada petebista para tratar do problema.

O sr. Vitor, que lidera o movimento desencadeado contra o sr. Janio Quadros, ontem interpelado por nós, logo após sua chegada do Rio, declarou:

— "Nossa deliberação é irrevogavel: ou o sr. Janio Quadros se retrata a proposito das referencias pouco airosas à bancada à qual pertence ou então o afastaremos do posto de lider. Devo esclarecer, ainda, pondo ponto final a comentarios maldosos que têm sido feitos, que não disputo aquele posto, e que mantendo-se o sr. Janio Quadros na atitude que assumiu, elegeremos o sr. Antonio Flaquer para a liderança prestando, assim, uma homenagem ao elemento mais idoneo da bancada".

ANTES SO'

O sr. Janio Quadros, falando a respeito da situação criada pelos companheiros de bancada, declarou que os mesmos podem levar avante o intento demonstrado, e isso porque ele prefere estar só a estar mal acompanhado.

O sr. Yukishigue Tamura forma ao lado do sr. Janio Quadros ficando, entretanto, em minoria, porque os adversarios desse parlamentar são em numero de tres, ou sejam: srs. M. Vitor, Antonio Flaquer e Miguel Petrili, de vez que a bancada do P.D.C. na proxima legislatura da Assembléia compõe-se de 5 deputados.

PERMANECE

Deverá regressar amanhã, do Rio de Janeiro, onde permanece mantendo conferencia com os proceres petebistas a proposito da crise existente na Executiva Estadual do P.T.B. o sr. Nelson Fernandes. O ex-vice presidente da Assembléia é um dos mais ardorosos adversarios do sr. Hugo Borghi e tudo tem feito para que não se efetive o acordo P.T.B.-P.T.N.

LIDERANÇA

Possivelmente ainda esta semana os deputados eleitos pela legenda do P.S.P. venham a se reunir para a escolha do lider na Assembléia Legislativa. Dois nomes estão em foco — os do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, no caso de não ser candidato à presidencia da Mesa da Assembléia e o sr. Paulo Teixeira de Camargo.

NOMEAÇÕES

Na Secretaria da Justiça estão em fôco os nomes dos srs. José Maria de Freitas, para a direção do Serviço Social de Menores, e Olinto Franco da Silveira, para a diretoria geral do Departamento de Menores da Capital.

CONVENÇÃO

Conforme estava marcada, realizou-se, ontem, a convenção estadual udenista para a escolha o bienio 51-52. Os trabalhos tiveram inicio às 10 horas da manhã, com a apresentação das credenciais, seguindo-se, depois, a sessão ordinaria para a discussão do relatorio politico apresentado pela diretoria que terminou seu mandato. A discussão desse relatorio deu motivos a longas considerações por parte de inumeros oradores, que acabaram entrando em apreciações relativas aos problemas de ordem interna do Partido, como sejam, particularmente, a recente reestruturação de diretorios e o direito de voto dado aos diretorios distritais. Para tratar desse assunto ocupou, demoradamente, a tribuna, o sr. Luiz Piza Sobrinho, candidato da chamada "ala velha" ao posto de secretario geral do Partido e que foi insistentemente aparteado pelo sr. Auro de Moura Andrade, representante da "ala moça", e que apresentara como candidato ao mesmo posto o sr. Dagoberto Salles Filho.

Só bastante tarde, depois que usaram da palavra os diversos oradores inscritos e que teve inicio a eleição para a escolha dos elementos que integrarão o Diretorio Estadual e delegados à proxima convenção nacional da U.D.N.

Votaram cerca de 300 delegados, representando igual numero de diretorios e os resultados do pleito foram os seguintes:

Foram eleitos os srs. Antonio de Almeida Junior, Antonio de Almeida Prado, Antonio Pereira Lima, Antonio de Sousa Noschese, Carlota Pereira de Queiroz, Celso Torquato Junqueira, Francisco Mesquita, Joaquim Celidonio Filho, Luiz Piza Sobrinho, Rubens do Amaral, Arlindo Camargo Pacheco, Basileu Garcia, Cantidio de Moura Campos, Luiz Gonzaga Arrobas e Luiz Nazareno de Assunção. Pela capital, foram eleitos os srs. Aureliano Leite, Alcides Chagas da Costa, Alfredo Cecilio Lopes, Miguel Paulo Capalbo, Prudente de Moraes Neto, Tomaz Piveta, Darwin Lotito, Modesto Scagliuse, Olegario de Castro e Omar Pinto Fagundes, e mais 46 representantes pelo interior, totalizando, assim, 71 membros do Conselho Estadual, que é integrado, ainda, pelos ex-presidentes do Partido, deputados estaduais e federais.

Venceu, integralmente, a chamada "ala velha", sendo calculada, em apenas 10% a votação obtida pela "ala moça", que apoiava a candidatura do sr. Dagoberto Salles Filho, para a secretaria geral.

Para delegados da seção paulista da U.D.N. sairam vitoriosos, tambem, os candidatos indicados pelos ex-dirigentes partidarios.

Hoje, às 10 horas, na sede social, o Conselho Estadual da U.D.N. escolherá os 13 nomes que formarão o diretorio estadual, quando, então, serão eleitos, para presidente o prof. Almeida Junior, para 1.o vice-presidente o sr. Joaquim Celidonio Filho, para 2.o vice-presidente o sr. Antonio Pereira Lima, para secretario geral o sr. Luiz Piza Sobrinho e para secretario o sr. Rubens do Amaral. O sr. Aureliano Leite será indicado para a presidencia do Conselho Tecnico.

APORTOU ONTEM A SANTOS O NAVIO-ESCOLA "GUANABARA"

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Deu entrada, hoje, pela manhã, em nosso porto, o navio-escola "Guanabara", que pela quinta vez aporta a Santos.

O "Guanabara" é o ex-navio escola alemão "Albert Lee Schlagter", capturado no porto de Bremen e entregue ao Brasil em 1948, a titulo de reparacões.

Construido em 1938, fez somente uma viagem de instrução na Marinha alemã. E' um veleiro de mastros, armado em barca, casco de aço, construido nos estaleiros Blohm e Vass. Desloca 1.900 toneladas, dispõe de motor Diesel, para propulsão. Sua guarnição é de 250 homens.

COMANDO E OFICIALIDADE

O "Guanabara" é comandado pelo capitão de fragata Levi Pena Aarão Reis, integrando sua oficialidade os seguintes oficiais:

Capitão de corveta Alexandre Fausto Alves Sousa, imediato; capitão-tenente José da Silva Sá Eearp, encarregado dos aspirantes; capitão-tenente Gabriel Emiliano de Almeida Fialho, encarregado de maquinas; 1.o tenente Orlando Augusto Amaral Afonso, encarregado de navegação; 1.o tenente Helio Costa Bastos, encarregado do material; 1.o tenente Alaor Simch de Campos, encarregado do pessoal; 1.o tenente Humberto Silveira Carvalho, encarregado da 1.a divisão e de armamento; 1.o tenente Tales Aquino Coelho, encarregado da 3.a Divisão; 1.o tenente Carlos Gouveia Costa, encarregado da 2.a Divisão; 1.o tenente medico dr. João de Oliveira Salgado; 1.o tenente cirurgião-dentista Jaime Mendes Pondé; tenente intendente naval Roberto de Sousa Werneck e 2.o tenente Carlos Alberto Teixeira Mendes.

CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO

O "Guanabara" está atualmente realizando um cruzeiro de instrução com uma turma de 39 aspirantes, tendo visitado os portos de Vitoria, Salvador e Paranaguá, devendo seguir para o Rio de Janeiro.

PROGRAMA DE HOMENAGENS

Para assinalar a passagem do navio-escola pelo porto de Santos, foi organizado vasto programa de homenagens ao seu comandante, oficialidade e aspirantes.

Hoje, foi-lhes oferecido um almoço, pelo Clube XV, em sua séde. A's 14 horas, foi proporcionado aos suboficiais um passeio de automovel pela cidade.

Amanhã, às 8,30 horas, partirá uma embarcação da Cia. Docas, para uma excursão a Itatinga, oferecida pela empresa portuaria.

A's 16 horas, o Clube Internacional de Regatas oferecerá uma vesperal dançante e, à tarde, haverá festa a bordo para a guarnição.

Dia 26, às 12,30 horas, o prefeito municipal oferecerá um almoço, no Parque Balneario, ao comando e oficialidade do "Guanabara". Pela manhã do mesmo dia, o comandante Aarão Reis, acompanhado pelo capitão dos portos, seguirá para S. Paulo, a fim de fazer a visita oficial de cortezia ao governador do Estado.

No mesmo dia, das 18 às 20 horas, o comandante e oficialidade oferecerão uma festa a bordo à sociedade e autoridades santistas, devendo o barco fazer-se ao largo às 20,30 horas.

TROCA DE VISITAS

O "Guanabara" deu entrada no estuario às primeiras horas da manhã, atracando em frente ao armazem 6, da Cia. Docas. Para cumprimentar o seu comandante, estiveram a bordo o prefeito da cidade, sr. Socrates de Aranha Menezes, o capitão do porto, comandante Mascarenhas da Silveira, e outras autoridades civis e militares. Logo em seguida, o comandante Aarão Reis retribuiu as visitas.

NOTICIAS FORENSES

Pelo juiz de Direito da 2.a Vara Criminal foram proferidas as seguintes sentenças: — Absolvendo Francisco Rodrigues Garcez, Lourival de Melo e Valdemar Dias Veloso, no processo por crime contra a ordem social, por falta de provas; condenando Alcides Celso de Siqueira e João Couto da Silva, à pena de seis meses de detenção cada um, por crime de lesões corporais e perigo para a vida, de que foi vitima Arinos Cirino Silva; absolvendo o reu Manuel de Andrade, no processo por crime de sedução, por falta de provas; decretando a prisão preventiva de Osvaldo Meireles, vulgo "Asa Branca", indiciado em crime de furto; absolvendo Nelson Antunes no processo crime por furto; condenando Alberto Pereira a dois meses de detenção, por crime culposo, de que foi vitima Francisco Tavares, sem "sursis"; absolvendo Miguel Antonieli, no processo por acidente, de que foi vitima Manuel Blaz, por falta de culpa.

NAVIO DE GUERRA CHILENO

Encontrava-se desde anteontem, neste porto, o navio de guerra chileno "Presidente Pinto", comandado pelo capitão Manoel Quintana Oyarzun, e que está realizando uma viagem de instrução com 35 guardas-marinha a bordo.

Hoje pela manhã, o "Presidente Pinto" fez-se ao mar, rumando para o Chile, onde será transformado em navio-escola.

EXPORTAÇÃO DE MILHO PARA A EUROPA

Continuam a ser embarcadas importantes partidas de milho, com destino à Europa.

O vapor "Alkaid", que deixou o porto a 17 do corrente, levou 430.000 quilos desse cereal para Antuerpia, e 1.500.700 quilos para a Suiça, via Antuerpia. O navio "Loide Paraguai", que saiu a 19, levou para o mesmo destino 4.468.664 quilos de milho.

COMANDO DO III -4.o R. I.

Comunica-nos o tte. coronel Armando Manuel de Lima Carvalho, ter assumido, a 20 do corrente, o cargo de comandante do III-4.o R. I., sediado no novo quartel à avenida Antonio Emerio, 203, em S. Vicente.

Agrava-se o congestionamento do porto do Rio

RIO, 24 (Asapress) — Continua dificil a situação do porto, tornando-se cada vez mais grave o problema de seu congestionamento. Há mais de 1.000 (mil) automoveis no cais, enquanto continuam a chegar navios trazendo centenas deles.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

MESTRES DE ELEGANCIA

FRANCISCO PATI

No dizer do sr. Raymond Darolle, enquanto os srs. Pierre e André de Fouquières estiverem vivos as grandes virtudes francesas de elegancia e polidez continuarão em ponto alto: "Há mais de meio seculo — escreve — Pierre e André de Fouquières conjugam esforços a fim de que a polidez, a cortesia e a galantaria continuem sendo virtudes francesas."

Pierre foi chefe de protocolo. André, conselheiro social.

Como chefe de protocolo Pierre de Fouquières ensinava aos presidentes da França o segredo das boas maneiras. Foram quatro os chefes de Estado que tiveram de obedecer às suas instruções: Alexandre Millerand, "o inofensivo"; Gastounet, "o sorridente"; Paul Doumer, "o desventurado"; Albert Lebrun, "o melancolico". Sua maior emoção, ao que nos conta o cronista, foi em Londres, na companhia de Gaston Doumergue. O presidente viajara por mar, tendo sido recebido, ao pisar em terras britanicas, pelo principe de Gales, o futuro rei Eduardo VIII. No trem, a caminho de Londres, Pierre verificou que as bagagens do sr. Doumergue não tinham vindo junto. Que fazer? Como poderia um presidente da França apresentar-se ao rei da Inglaterra em traje de viagem?

Confessou a sua amargura ao principe:

— O Presidente não pode desembarcar em traje de viagem...

O principe de Gales, gozando intimamente a atrapalhação dos visitantes, sacudiu os ombros, mastigou o cachimbo e respondeu:

— Não tem importancia, só o rei notará a impropriedade do traje.

Essas coisas, ao que parece, têm muita importancia. O protocolo é quase uma arte de Estado. A posse do sr. Getulio Vargas foi em traje de rigor: casaca e colete preto. Sob o sol carioca deve ter sido um suplicio. Temia-o o presidente. Uma semana antes, ao deixar o Rio Grande, exprimira o desejo de ver mitigado o protocolo na parte referente ao vestuario. Um chefe de Estado tem uma roupa para enterros, outra para inaugurações, outra ainda para visitas e festas. Eu imagino os aborrecimentos do meu amigo Franchini Netto, quando o professor Nogueira Garcez deliberou tomar posse de paletó saco e tudo. Foram iguais aos de Pierre de Fouquières na Grã Bretanha, ao lado de Doumergue.

No Marrocos, certa vez, Pierre passou por ser o ministro da Marinha da França. E' que ele usava um chapéu bicorne, como os de almirante e membros da Academia Francesa, e o ministro, cartola. Todas as homenagens lhe eram dirigidas a ele. Tendo o ministro enjoado a bordo, recolheu-se imediatamente à sua cabine. Pierre aproveitou, então, a oportunidade para perguntar ao almirante o que significava aquilo. O almirante respondeu-lhe:

— Como o ministro está doente, não tive outro meio de acalmar a curiosidade dos marroquinos senão dizer que o ministro é você.

André, autoridade em protocolo social, anuncia a publicação de suas memorias, sob o titulo de "Cincoenta anos de panache". Existe um manual do bom tom, de sua autoria. O sr. Darolle reproduz alguns mandamentos: "O dia 1.o de janeiro é o dia que convem a um empregado para fazer uma visita ao seu chefe, ao beneficiario para uma visita ao benfeitor. Deve-se uma visita às pessoas que no decurso do ano findo nos convidaram para um jantar ou para um baile"; "Uma mulher não deixa o seu cartão de visita em casa de um homem, salvo se se trata de um padre, de um velho ou de um medico"; "Não basta ter sido apresentado a uma senhora para ir fazer-lhe uma visita. E' preciso esperar um convite"; "Num passeio, o homem dará o lado da parede às mulheres"; "Numa escada o homem vai sempre diante da mulher, quer para subir, quer para descer".

Este ultimo mandamento traz-me à lembrança uma historia galante contada por Brantôme.

Um grande de Espanha andava apaixonado por uma linda mulher do seu nivel, talvez um pouco acima. Não perdia oportunidade de vê-la e admira-la. Vivia sonhando com a possibilidade de um encontro. Até que isso aconteceu. Num coredor de palacio, talvez palacio real, completamente escuro, encontrou a dama. A surpresa desmoronou-o. Quis dizer uma porção de coisas mas só lhe sairam da boca estas palavras: "Buen lugar, señora, se no fuera vuestra Merced". A dama não teve um minuto de hesitação. Correspondeu ao galanteio, repetindo:

— Si, buen lugar se no fuera vuestra Merced.

A observancia dos mandamentos de elegancia social, como se vê, nem sempre é indispensavel. No amor não ha regras fixas. O melhor protocolo é ditado pelas circunstancias. Agindo com elegancia e ao mesmo tempo com timidez, o cavalheiro de Brantômo perdeu a maior oportunidade da sua vida.

A MELHOR CAMPANHA

Atendendo a um apelo que o sr. secretario da Segurança Publica fez aos seus auxiliares, delegados de Policia, o sr. dr. Braulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar da 3.a Divisão Policial, entregou àquela autoridade um oportuno memorial sobre o combate às doutrinas subversivas.

Em recentes declarações à imprensa disse o sr. presidente Getulio Vargas, fiel à sua formula de que "só o amor constroi", que não é com a violencia que se pode combater a inquietação social, a resvalar para o terreno dos movimentos subversivos. O melhor combate é a solução de problemas sociais, economicos e politicos, que têm sido responsaveis pelo clima oferecido em nosso país às idéias extremistas. O comunismo, por exemplo, é, além de uma doutrina, uma atitude politica: atitude de represalia. Cabe, então, à sociedade politicamente organizada, evitar pretextos para a chamada luta de classes. O problema da habitação e da alimentação, uma vez resolvido tendo em vista os superiores interesses da coletividade, é a melhor resposta aos gestos de vingança ou desespero.

São essas, tambem, em linhas gerais, as sugestões do sr. dr. Braulio de Mendonça Filho ao sr. secretario da Segurança Publica.

A Policia está disposta — e tem obrigação disso! — a não permitir perturbações da ordem, e, por conseguinte, a conter nos seus limites pacificos as idéias de reivindicação. Isso não é, porém, uma solução definitiva. Ao contrario, é uma providencia de carater efemero. Cumpre à sociedade, pelos seus orgãos de representação e comando, agir de maneira a não servir de bode expiatorio aos profissionais da indisciplina e do tumulto. Todos os homens têm direito a esperar que o seu trabalho lhe proporcione meios condignos de subsistencia. Subsistencia é palavra assaz complexa, pois abrange o teto, a comida, a roupa, a assistencia medica, a assistencia educacional e até o divertimento.

A assistencia educacional e sanitaria deve estar em primeiro lugar.

"Um povo educado e instruido não aceita escravização de qualquer especie, maximé as que vêm de longe, infernizando e envenenando a atmosfera", diz o sr. Braulio de Mendonça Filho, no memorial já referido. Esses regimes que prometem milagres são em regra regimes de força. Tratam, por isso, preliminarmente, de sufocar no homem a personalidade propria, que é, ato continuo, substituida pela do governo. Não deixam livre curso às liberdades fundamentais, porque não admitem nem a discussão nem o exame das suas determinações. As populações urbanas e rurais são felizes por decreto.

No terreno da assistencia educacional as atribuições do poder publico são muito amplas.

Além de ensinar a ler e escrever é preciso formar a consciencia civica dos cidadãos, ensinando-lhes, por outro lado, ou como corolario da educação fundamental, o uso adequado de um poderoso instrumento de reforma social, — o voto. Aprendendo as letras indispensaveis o homem incorpora-se à civilização; aprendendo a votar, faz jús à liberdade. Votar é fiscalizar. Pode o homem, por meio do voto, obter de seus representantes a defesa dos interesses legitimos da coletividade. Nos regimes democraticos não existe distinção real entre povo e governo, pois este é emanação da vontade daquele. "Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido", prescreve a Constituição Federal.

No terreno da assistencia educacional pode ainda o governo proporcionar aos seus subordinados profissões e oficios uteis. Daí a necessidade do ensino profissional, necessidade que os governos paulistas, anteriores a 30, nunca deixaram de compreender e satisfazer. Datam de 1911 as duas primeiras escolas do genero criadas em São Paulo.

A questão da assistencia medico-hospitalar é tambem essencial à sobrevivencia dos regimes livres, sob os quais temos o direito de pensar e agir de acordo com a nossa vontade exclusiva, tendo como limitação unica o bem estar coletivo. O sr. dr. Braulio de Mendonça Filho sugere a ampliação de um sistema hospitalar "que impusesse a criação, — diz — em todo o Estado, de nucleos de vigilancia e tratamento das endemias" e que procurasse, ao mesmo tempo, prover ao saneamento das zonas de fruição dos agentes de morbigenescencia maleficos". Sugere cuidados especiais para com as crianças, pregando "o estabelecimento de maior numero de berçarios, creches, etc., notadamente nas esferas rurais e litoraneas, onde os indices de letalidade infantil são documentos que envergonham os paulistas".

Educação, higiene, saude, comunicação e transportes são os elementos de que dispõe o governo para enfrentar e vencer estados de inquietação espiritual. O homem prospero na terra prospera é o maior guardião das nossas tradições cristãs, sob o ponto de vista religioso, e democraticas, sob o ponto de vista politico.

Do "pool" negro ao "pool" verde

Por ALEX-HURTIG AUBERT

Segundo um prestigioso orgão financeiro, os circulos da bolsa, na Suiça, estão considerando o franco francês não apenas o barometro da melhora progressiva da situação economica da França, mas, também, como um elemento de apreciação a respeito da situação de todo o continente europeu.

A França soube encontrar uma formula satisfatoria para o seu rearmamento: os tão pesados encargos impostos pela defesa comum não causarão demora no seu plano de equipamento. Os receios manifestados há pouco tempo, quanto às repercussões possivelmente nefastas desses sacrificios para as classes trabalhadoras, já estão afastados. Os projetos fiscais, submetidos ao Parlamento, está claro que exigem pesados sacrificios, mas não são os trabalhadores humildes que deverão suportá-los. E, finalmente, elemento essencial da estabilidade, como é reconhecido pelos mesmos banqueiros suiços, a moeda permanece solida e inspira confiança.

Dados recentes indicam o grande progresso da produção e a melhoria paulatina da balança comercial. O indice da produção industrial, relativo a 1938, era de 132, em novembro, contra 123 em novembro de 1949. A mão-de-obra começa a escassear em alguns setores, e será talvez necessario recorrer a trabalhadores no estrangeiro. Em geral, a alta dos preços das materias-primas nos mercados internacionais só se traduziu apenas por altas relativamente debeis no mercado interno.

Mas poderá subsistir, numa Europa cujo futuro se afigura tão sombrio, uma sadia economia francesa? Faz tempo que os franceses estão cientes deste problema. Em Strasburgo, no Conselho da Europa, os delegados franceses figuram entre os mais fervorosos e dinamicos. Na União Européia de Pagamentos, a França deu o exemplo de livre circulação de capitais. Muito recentemente, para impedir a alta dos preços, as autoridades francesas suspenderam a aplicação dos direitos aduaneiros para numerosos produtos provenientes dos 14 paises membros da Organização Européia de Cooperação Economica. Estes fatos precisos mostram que as esperanças relativas a uma Europa unida não são meros temas de discursos: já está em marcha a sua realização progressiva.

O mesmo proposito visa o "pool" projetado pelo Plano Schuman, a que já aderiram seis nações, prontas a pôr, sob a autoridade de uma administração supra-nacional, seus recursos em aço e carvão. Mas o governo francês quer prosseguir ainda mais longe no seu esforço. Os seus peritos estudam presentemente as possibilidades de unificação dos principais mercados agricolas europeus. Esforça-se para realizar um "pool" agricola, comumente chamado "pool verde", em contraste com o "pool negro" do Plano Schuman. Este projeto de "pool" agricola destina-se a assegurar o desenvolvimento da produção nos paises aderentes, a favorecer o progresso tecnico e a racionalização da produção, visando facilitar a integração economica dos paises europeus. Trata-se, na realidade, de realizar pouco a pouco a unidade dos mercados, a segurança das vendas, a colocação em comum dos recursos agricolas das mais importantes nações européias.

"Pool negro", "pool verde", e assim se vai erguendo a armação desta nova Europa, na qual Paris persiste em acreditar, apesar das numerosas ameaças e dos graves perigos do panorama internacional. Paris sabe que já não pode haver prosperidade nacional nem felicidade egoista, numa Europa dedicada a um destino solidario. — (SFI)

NOTAS E COMENTARIOS

OBRAS NOS BAIRROS

Conforme registraram os jornais, na segunda audiencia publica do sr. prefeito Armando de Arruda Pereira não houve muito pedido de emprego. Houve, de preferencia, pedidos de melhoramentos nos bairros.

E' o que se chama cair a sopa no mel. Lembrar-se-ão os leitores das primeiras declarações do novo chefe do Executivo municipal. Falando, com efeito, à imprensa, no ato da posse, afirmou o sr. Armando de Arruda Pereira que as suas atenções se voltariam principalmente para os bairros. Embora não descurando da sala de visita, cuidaria de dar aos nossos arrabaldes, com solicitude e eficiencia, melhoramentos indispensaveis. Esses melhoramentos se reduzem a isto: — calçamento, agua encanada, esgotos, iluminação, transporte. Tendo crescido desmesuradamente, é São Paulo, hoje, uma cidade onde tudo falta.

Por um alto funcionario da Prefeitura foi alvitrada, sob a administração do sr. coronel Asdrubal, a criação de "residencias" em lugar de "subprefeituras".

As "residencias", entregues a engenheiros, teriam por fim vigiar as necessidades inadiaveis, reclamando a conservação do calçamento nas ruas calçadas, o calçamento nas ruas não calçadas, coleta de lixo, construção de galerias para as aguas da chuva, etc. Todo mundo sabe que o corrego Carandirú, quando chove na zona, transborda e inunda as ruas circunvizinhas: — Carandirú, Ezequiel Freire, Dr. Zuquim. A inundação compromete frequentemente o trafego. Nenhuma providencia, entretanto, foi tomada sob as administrações anteriores. Por que? Naturalmente porque a Prefeitura, quando chega, chega tarde, isto é, chega depois da enchente.

Certos problemas têm de ser estudados "in loco". Têm de ser estudados com oportunidade. E' o caso da falta de escoamento para as aguas da chuva, em quase todos os bairros.

A Camara Municipal procura cumprir o seu dever e envia ao sr. prefeito "indicações" e mais "indicações". Não basta. E' fundamental a criação de um serviço de assistencia permanente. Quer se trate de subprefeituras, quer se trate de "residencias", essencial é que se faça alguma coisa em beneficio de uma cidade que não tem culpa de ter crescido tanto. As primeiras palavras do dr. Armando de Arruda Pereira encheram os nossos bairros de esperanças.

Daí a razão dos pedidos formulados em audiencia publica.

FERROVIAS E INFLAÇÃO

Aumentar a produção é, neste momento, a palavra de ordem que repercute com maior intensidade. Todavia, importa observar que produzir (e nos limitamos deliberadamente ao aspecto agrario do problema) não se restringe apenas ao plantio e à colheita. Os generos alimenticios, por exemplo, sendo de natureza perecivel, têm que ser levados ao consumidor, e neste instante entra no processo, como elemento integrante da produção, o fator transporte, no qual as estradas de ferro exercem função de primeira plana.

Mas, ensina a experiencia, se as estradas de ferro ultrapassaram os limites de suas receitas, passam a enfrentar um dilema: — ou majoram os fretes, em prejuizo do consumo, ou apelam para as subevenções financeiras do governo federal. Atendidas, teremos novos e maiores impostos e novas emissões de papel moeda...

Chegamos, portanto, ao ponto em que urge examinar até onde alcançam os efeitos da inflação, que tem sido o regime crônico das finanças do país, em relação à situação das ferrovias brasileiras. A estatistica, neste particular, é de notavel importancia esclarecedora, pois fornece dados para conclusões necessarias. A inflação veio agravando o preço do material fixo e rodante das ferrovias. O custo de vida, que dela decorre inflexivelmente, multiplicou os gastos com pessoal. Se em 1945 houve um "superavit" global, nos anos subsequentes ele se transformou em "deficits" crescentes: — em 1946, 250 milhões de cruzeiros; em 1947, 520 milhões; em 1948, 776 milhões; em 1949, um bilião e 142 milhões!

A persistir este quadro, que determina o regime de alta dos fretes, das taxas e impostos, dificilmente teremos conseguido qualquer aumento substancial da produção nos proximos anos. A inflação implanta o desequilibrio financeiro nas lavouras e encarece o transporte. Basta isto para mostrar o seu profundo carater negativo.

Soerguimento da cultura algodoeira

RIO, 24 (Asapress) — Depois de entender-se com o ministro da Fazenda, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, resolveu dar inicio a uma serie de providencias no sentido de soerguer a cultura do algodão. Como medida preliminar, o titular da Agricultura promoverá uma reunião dos interessados na lavoura, industria e comercio do algodão, a qual terá lugar em Recife e será encerrada na cidade de Campina Grande (Paraiba), com a presença dos dois mencionados titulares.

Serão convidados àquela reunião os governos estaduais, associações de classe e demais entidades algodoeiras.

Gene Tunney esperado no Rio

RIO, 24 (News Press) — Gene Tunney, ex-campeão mundial de box, chegará a esta capital no dia 28, viajando no avião "Presidente". Tunney descerá no Galeão e permanecerá pouco tempo nesta cidade.

Apenas um "teste" a propalada importação de carne argentina

RIO, 24 ("Correio") — Assinalam os comentarios sobre a questão da carne que o presidente da República estaria adotando um jogo habilidoso para impressionar os frigorificos e os intermediarios do negocio. Encontrando os maiores centros consumidores do produto inteiramente à mercê dos abusos da especulação, S. exc. ameaçou de pronto importa-lo a fim de cumprir a promessa dada ao povo de que o fazer voltar ao comercio a preço mais baixo. A reação dos circulos pecuaristas foi imediata: a importação é desnecessaria — afirmaram — por que há bois de mais no país. O que é preciso é transporte. E para discutir o assunto com o chefe do governo, uma numerosa delegação de produtores visitou-o, ontem, e reafirmou-lhe as possibilidades do país de suprir o seu proprio mercado, desde que os meios de transporte propiciassem isto. E o presidente Vargas prometeu aos pecuaristas providenciar a imediata solução desse impasse a par de outras diligencias que dêem ao povo a carne de que necessita.

Schacht teria sido convidado por um amigo do sr. Getulio Vargas

RIO, 24 (Asapress) — Continua prendendo a atenção da imprensa o noticiario a respeito da vinda de Hjalmar Schacht para o Brasil.

Hoje os matutinos publicam uma nota distribuida ontem pelo Catete, na qual se diz apenas que o famoso financista alemão não foi convidado oficialmente pelo governo brasileiro. Isso, entretanto, não quer dizer que não tenha Schacht sido convidado a vir ao Brasil.

Esclarece um matutino local, que, na verdade, Schacht foi convidado a vir ao Brasil, não pelo governo, mas por um amigo intimo do sr. Getulio Vargas.

No Rio o presidente da Standard Motors S. A.

RIO, 24 (News Press) — Chegou hoje ao Rio, a bordo do "Alcantara", o presidente da Standard Motors S. A., sir John Black, que veio ao Brasil, segundo ele proprio declarou, para examinar as nossas possibilidades industriais, pois que este país ocupa o quinto lugar na importação de seus produtos.

O industrial britanico acrescentou que se o governo brasileiro oferecer garantias, instalará uma linha de montagem de suas fabricas no Brasil empregando materia prima, devendo a produção ser exportada tambem para a America do Sul.

Em vigor o acordo de imigração

RIO, 24 ("Correio") — Realizou-se, ontem, à tarde, no Ministerio das Relações Exteriores, sob a presidencia do ministro Luiz Pinheiro Machado, mais uma reunião da comissão do Conselho de Imigração e Colonização, para aprovar o acordo de seleção de imigrantes. O aludido acôrdo, conforme noticiamos, dará preferencia aos imigrantes que se enquadrarem como industriais, tecnicos e trabalhadores agricolas, de acordo com as necessidades do nosso país. Proceder-se-á a uma seleção rigorosa, a fim de satisfazer os interesses da nossa politica imigratoria.

Memorial dos pecuaristas do Brasil Central

RIO, 24 (Asapress) — São as seguintes as principais conclusões do memorial que os pecuaristas do Brasil Central entregaram ao presidente Getulio Vargas: 1.o — A importação é desnecessaria e prejudicial aos interesses do país, mormente porque o problema da falta de carne seria resolvido mediante a normalização do transporte, sobretudo para Minas Gerais, cujos bois não são devidamente escoados pela Central do Brasil; e 2.o — A distribuição do produto nesta capital deve ser radicalmente modificada.

5 MIL DESLOCADOS EUROPEUS VIRÃO PARA O BRASIL

Firmado o acordo entre o Itamarati e a Organização Internacional de Refugiados

RIO, 24 (Asapress) — Foi firmado pelo Itamarati um acordo de imigração de cinco mil deslocados europeus para o Brasil. Assinaram o documentos o Conselho de Imigração e Colonização e a Organização Internacional de Refugiados. Estabelece o acordo que o governo brasileiro deverá mandar à Europa uma comissão especial para estudar o lado politico social economico sanitaria profissional dos imigrantes que desejam vir para o Brasil. O limite foi fixado em cinco mil pessoas. Concorrerão as partes contratantes com os seguintes fundos, para o custeio da imigração: a OIR com uma contribuição per capita de 450 cruzeiros, perfazendo um toatl de Cr$ ...... 2.250.000,00, para cinco mil imigrantes selecionados, contribuição essa por conta da qual será depositado no Banco da Suiça, pela OIR, uma soma equivalente a .. 18.400 dolares. O Conselho Nacional de Imigração deverá efetuar, de acordo com suas possibilidades financeiras, o custeio de hospedagem e transportes dos imigrantes dentro do territorio nacional.

Preferentemente a Comissão selecionará os imigrantes que se enquadram nas seguintes condições: tecnicos, operarios especializados; tecnicos e trabalhadores agricolas. Esclarece o acordo que não poderão vir para o Brasil aqueles que sejam somente artistas ou somente saibam exercer profissões comuns como barbeiros, sapateiros, pintores, professores intelectuais, etc.

Concedido "habeas-corpus" ao locutor Carlos Frias

RIO, 24 (Asapress) — Somente ontem foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal, o recurso de "habeas corpus" impetrado em favor do conhecido locutor de radio Carlos Frias.

Conforme noticiamos anteriormente, aquele radialista fôra preso em virtude de determinação da Justiça local, acusado que era de falencia fraudulenta.

O sr. Carlos Frias, não se conformando com o que decidira o juiz da Primeira Instancia, impetrou uma ordem de "habeas-corpus", perante o Tribunal de Justiça", que, manifestando-se sobre o pedido, veio a confirmar a decisão proferida pelo juiz singular.

Através do seu advogado, sr. Heráclito de Sobral Pinto, o locutor radiofonico recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que concedeu a medida, tendo sido expedido o competente alvará de soltura ao comandante do Regimento de Cavalaria, onde se encontrava recolhido o réu.

O pedido foi concedido por maioria de um voto, tendo sido anulada a parte do processo, a partir dos exames periciais da firma pela qual era responsavel o sr. Carlos Frias.

Compraria a Cantareira o sr. Frederico Jafett

RIO, 24 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Frederico Jafett, irmão do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafett, comprará a Companhia Cantareira, que explora o transporte entre o Distrito Federal e Niteroi.

Segundo a mesma fonte, o preço da transação é de 10 milhões de esterlinos.

Continua paralisado no mesmo lugar o bondinho do Pão de Açucar

RIO, 24 (Asapress) — Continua suspenso ainda, no mesmo lugar, o bonde aéreo do Pão de Açucar. Por outro lado os peritos policiais ainda não concluiram o exame geral que instruirá o processo, sendo necessario, portanto, a manutenção das condições em que se verificaram o acidente.

Procurador geral da Fazenda Publica

RIO, 24 (Asapress) — Tomou posse do cargo de procurador geral da Fazenda Publica, o sr. Aroldo Ascoli, recentemente nomeado para essas funções pelo presidente da Republica.

Homenagem aos magistrados vivos e evocação de três juizes mortos

JOAQUIM MAMEDE — URBANO JUNQUEIRA — LUCIANO ESTEVES

PELAGIO LOBO

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou, no dia 14 deste mês, uma sessão que se revestiu de especial imponencia na sua segunda parte e de comovedora circunspeção na primeira: nessta prestou a casa homenagem carinhosa à memoria do desembargador Joaquim Mamede da Silva; naquela recebeu o Governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez e prestou a essa alta autoridade as honras que lhe eram devidas. Proclamou o Governador sua satisfação em ser acolhido naquele ambiente de trabalho e austeridade e deu, inicialmente, como seu titulo de apresentação, o de "Governador dos Paulistas", acentuando nisso, com consumada finura e elegancia, a sua situação à testa do Governo, acima dos partidos que porfiaram nas ultimas eleições realizadas sob a égide da mesma magistratura, isto e, acima e à parte do partido que o elegeu e dos outros partidos que lhe haviam contraposto outros candidatos.

Discurso sóbrio, feito com clareza e desataviado de enfeites e arroubos estilisticos: reverencia do homem que encarna o poder executivo aos que têm por função a guarda vigilante da justiça e a aplicação severa ou atenuada da lei escrita.

"Se o imperativo de acatamento à lei" — disse o Govenardor — é proprio do cidadão comum, deve, logicamente, constituir atributo essencial da função de governar e da personalidade de quem governa".

Bela e sadia afirmação, singularmente prestigiada por vir de quem vinha e dirigir-se ao colegio de magistrados que, quando necessario, proclama a eleição licita ou [illegible] de atos da administração e declara a responsabilidade dos seus agentes. De uma tão precisa declaração saem tão prestigiados os juizes que a recebem, como corpo judicante, quanto o orgão de governo que a profere.

Mas a primeira parte da sessão, realizada sem essa pompa festiva, não foi menos imponente na sua natural simplicidade.

Prestou o Tribunal homenagem à memoria de um desembargador aposentado e o elogio do morto foi feito pelo desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz que é, sem favor, e de longa data, uma das suas mais conspicuas figuras: juiz de espirito aberto às ideias e correntes modernas que estão abrindo ao direito novos e largos campos de aplicação; e juiz de feitio antigo, pela inalteravel compostura, pela retidão e pelas virtudes que cultúa, como patrimonio inalienavel, tanto na carreira de magistrado, como nas relações sociais e nas de familia.

Jurista provecto e mestre da palavra escrita — prova ou verso desde o curso academico o desembargador Manuel Carlos estava, naturalmente, indicado para dizer do colega morto o que disse, acentuando-lhe a personalidade como fez, em termos justos, de uma delicadeza de expressões que fizeram reviver em seus traços dominantes, a sisudês, o recato e a modestia daquele excelente juiz. Pelas colunas do "Correio Paulistano" já o desembargador Joaquim Mamede havia recebido homenagem prestada por Francisco Pati, advogado e escritor de alto quilate que, na sua coluna dupla da 4.a pagina, o retratou em traços vivos e fidelissimos, colocando-o numa mesma moldura ao lado de outro juiz da vara criminal, depois tambem desembargador o dr. Paulo Passalaqua cuja morte, ha pouco mais de um ano, causou tanta consternação entre colegas como entre advogados que trabalharam na sua vara.

A oração do desembargador Manuel Carlos completou, com doçura poderiamos dizer fraternal, as linhas impressivas que Francisco Pati traçara com o colorido e o movimento que tanto sabor emprestam ao seu canto de coluna.

De permeio com as referencias ao magistrado desaparecido, evocou o desembargador Manuel Carlos outras duas nobres e sugestivas figuras de juizes que entraram para a magistratura paulista no mesmo ano e em decretos da mesma data, assinados pelo presidente Rodrigues Alves: Luciano Esteves dos Santos Junior e Urbano Junqueira.

Conheci todos eles, tive ensejo de tratar com os quatro, na atividade da profissão e fui bem distinguido com a estima de Luciano e Mamede, assim como continuo a se-lo com a de Manoel Carlos. Com Urbano foi ceremoniosa a aproximação — de advogado de fora para juiz da Comarca. Mas, conhecendo bem os três, posso trazer alguns acrescimos às referencias que lhes fez o desembargador Manoel Carlos.

Em meu principio de atividade da advocacia, de 1911 a 1920, viajava frequentemente de Campinas a Ribeirão Preto e no foro desta comarca travei relações, muitas delas depois convertidas em solidas amizades, com advogados, promotores e juizes. Mamede paulista de Queluz, formado em São Paulo em 1902 foi delegado de Policia de Ribeirão Preto de 1910 a 1915 e no cargo já revelara aquele mesmo feitio, a mesmissima linha de sobriedade e modestia encolhida que guardou, quando juiz e desembargador, até o fim da carreira.

Luciano Esteves, por esse tempo, era promotor publico e dos mais valorosos que por ali passaram. As varas estavam então entregues, a 1.a, de criação recente, a Policarpo de Azevedo, e a 2.a a Eliseu Guilherme Cristiano. Foi o periodo em que o foro se agitou menos por ações judiciais de vulto, do que pela disputa da prioridade no exercicio de funções entre uma vara e a outra. E' claro que a familia forense, com o seu promotor de permeio, tinha que entrar, com força opinativa, na contenda funcional que então se travou e que só se encerrou com uma lei, promulgada pelo Congresso Estadual, que ladeou os escolhos originados de um decreto anterior que provocora essa confusão. Para consertar os males que o proprio governo inadvertidamente provocara, foi preciso expedir novo decreto que manteve a classificação anterior (a vara nova chamada de 1.a e a antiga, que fora a unica, qualificada como 2.a), o que levou Herculano de Freitas a dar voto contrario à aprovação, no Senado, em declaração verdadeiramente hilariante que completou um dos seus notaveis discursos em que, à força dos argumentos se acrescentavam rajadas de memoravel sarcasmo:

> "Declaro que voto contra o projeto n.o 52 da Camara, por julga-lo constitucionalmente inviavel e porque, com a devida venia, nego ao Congresso o poder de revogar a aritmetica. "Sala das sessões, 26 de dezembro de 1912. — Herculano de Freitas."

Luciano acompanhara a disputa da primazia de funções das varas com uma imparcilidade de verdadeiro juiz. Era, aliás, esse o seu feitio — vivo, brilhante e afavel, sem quebra da natural compostura. Após as audiencias,no alto do edificio da Cadeia, reuniam-se advogados de comarca ou de fora na sala do promotor e espalhavam-se pelas dos juizes e dali para o gabinete do delegado que, frequentemente subia ao 1.o andar: e ficava-se com a sensação de ter o foro ribero-pretano, onde se agitava uma pleiade de notaveis causidicos não duas varas, mas quatro, cada uma delas exercida por aqueles homens ponderados e graves, cuja intimidade era conquista demorada e ardua, de que poucos se ufanavam.

Tempos depois foram saindo: Mamede trocou a Policia, que não era bem do seu feitio, pela magistratura, voltou a Ribeirão Preto, como Juiz, dali passou para Campinas e de Campinas para a 1.a Vara Criminal de São Paulo, chegando depois, em natural ascensão, ao Tribunal.

Luciano Esteves, não obstante, seu alto estalão intelectual, e o grande prestigio que conquistara, andou por comarcas menores, Avaré e Descalvado. E morreu cedo, em outubro de 1922, com menos de cincoenta anos, quando sua vinda para a Capital era seguramente esperada. Limeira, sua cidade natal, que tanto se orgulha daquele filho ilustre, deu-lhe herma na mesma praça publica que tem o seu nome — homenagem rarissima, prestada exclusivamente ao valimento intelectual e moral de quem nunca cortejou governos ou situações, nem sabia falar a lingua dos louvaminheiros untuosos. Homem de espirito claro e alma sem refolhos, leal e intemerato, Luciano, que era ledor de classicos e bem abastecido de conhecimentos de base, norteava sua vida pelos conselhos de Frei Heitor Pinto, num dos seus "Dialogos" — "Na tenda do lisonjeyro toda a mercadoria he suspeytosa". Não se derramava em louvores baratos e recebia de má sombra barretadas insinceras a que são afeitos certos tipos, hoje muito mais numerosos do que por aqueles anos. Um outro traço do seu carater o da intrepidez na defesa de uma convicção, deu-o ele quando estudante do 5.o ano da Faculdade, em episodio que se tornou celebrado e discutido, e que culminou num processo instaurado a requerimneto de João Monteiro, notoriamente irritado com aquele rapaz encolhido e atencioso que, no entanto, enfrentara o tempestuoso mestre numa questão que deixou apaixonado todo o corpo academico. Essa narrativa, por ser mais longa, não cabe neste fim de rodapé.

Luciano e Mamede eram de tipo meão, morenos, magros, palidos. Urbano Junqueira era alto e corpulento, no fisico. O todo e os modos de maior sisudez.

Conheci-o quando era ele juiz em Casa Branca, em diligencias probatorias que correram pelo cartorio do escrivão Antonio Farani, um dos mais abalisados funcionarios judiciais com que tenho tratado e cuja pratica processual era arrimo seguro para resolver duvidas e vacilações. Urbano recebeu uma comarca que se tornára famosa não por seu movimento forense, que era escasso, mas por ter sido a "comarca de Costa Manso", juiz notavel, da classe dos Whitacker, dos Soriano e outros desse porte. Ora, uma tal herança, jogava-lhe sobre os ombros imensa responsabilidade, porque o cotejo se impunha. Mas, embora não tivesse a penetração que revelara o antecessor em quinze anos de judicatura — e a figura desse antecessor era de excepcional grandeza — o substituto manteve a mesma dignidade e a mesma limpeza na gestão da sua vara. Era pontual nos serviços, zeloso, cortês com os advogados e funcionarios, paciente e solicito com a pobre gente envolvida em litigios e querélas, mas de rara energia com os desaçaimados e valentões. Nascido em São Simão, filho do grande fazendeiro Luiz Antonio, ramo acatado da poderosa arvore dos Junqueiras, e descendente, pelo lado materno, de outra arvore de renome na classe agricola, a dos Meireles, o juiz Urbano herdou o feitio dessa gente: era de poucas expansões e, em Casa Branca, apontavam-no como "homem fechado e trombudo". Não tive essa impressão, talvez por ter estado pouco tempo ao alcance da "tromba". Não tinha o genio de convivencias faceis que caraterizam algumas pessoas que barateiam intimidades. Na carreira não chegou ao pinaculo do Tribunal, mas conquistou conceito firme, pela ponderação e imparcialidade e, particularmente, pelo rigor com que enfrentava pretensões desarrazoadas, viessem de onde viessem — parentes imprudentes ou autoridades propensas à violencia ou iniquidade. Comarcas felizes as que têm, à testa dos serviços judiciais, homens desse feitio e dessa compostura, de cuja probidade ninguem murmura, e cuja autoridade todo o mundo acata! E como representam bem a nossa gente antiga e honrada esses esplendidos exemplares humanos, mais brilhantes uns, menos brilhantes outros, todos, entretanto, igualados no mesmo plano da lilibadez e da circunspecção!

Bem andou o governador Garcez em prestar à Magistratura paulista as reverencias que prestou. Eram reverencias devidas e foram honestamente tributadas. Poderes que atuam em orbitas diferentes, é do seu exercicio harmonico e do reciproco acatamento que se d[illegible] que se fortalecem o prestigio de ambos impondo-se ambos à confiança e ao respeito da população.

VIDA SOCIAL

O POETA DOS CISNES

Uma noite destas, em meio à cacofonia dos anuncios de remedios, cigarros e liquidações forçadas que o radio transmitia, uma onda de lirismo e suavidade veio acariciar os meus ouvidos: era Bidu Sayão cantando os versos tão apreciados, de Julio Salusse, que falam dos dois cisnes, "de alvacentas plumas", vagando no "lago azul sem ondas, sem espumas", o "manso lago azul" da vida "algumas vezes mar fremente"...

Quem não conhece o magnifico soneto, recitado no pais inteiro e reproduzido em todos os albuns de poesias, que foi a "coqueluche" das mocinhas romanticas de uma epoca da vida brasileira e que, como jóia de fino lavor, resiste ao tempo e à furia dos inovadores, mantendo vivo na lembrança dos posteros o nome do seu autor?

"Um dia um cisne morrerá, por certo:
Quando chegar esse momento incerto,
No lago, onde talvez a agua se tisne,

Que o cisne vivo, cheio de saudade,
Nunca mais cante nem sozinho nade,
Nem nade nunca ao lado de outro cisne..."

Eu não conhecia a historia desses versos. Por gentileza de um amigo, veio às minhas mãos um trabalho de Nilo Bruzzi, "Julio Salusse — o ultimo Petrarca", em que se conta de que maneira foi composto o soneto inesquecivel e onde foi o poeta buscar inspiração para compô-lo: dominado por insopitavel paixão, retido em casa pela chuva que desabava às cataduras, impedindo-o de ir ao encontro da mulher amada, uma jovem da melhor sociedade fluminense (que ele amou platonicamente a vida inteira), procurou na poesia um lenitivo à angustia que o devorava, num misto de saudade, duvida e ciume. Era, então, um dos mais prestigiosos nomes da elite de Nova Friburgo, em pleno vigor da mocidade, com a mente povoada de sonhos e o coração transbordante de ilusões. Ela, de peregrina beleza, representava para ele uma dadiva do céu, preciosa de mais, em cuja posse não acreditava... Os dias e os anos que se seguiram confirmaram esse estado de espirito: como Petrarca, morreu sem realizar o seu grande sonho de amor. E é todo esse comovedor romance da vida de Julio Salusse que a arte sutil de Nilo Bruzzi, — amigo e companheiro do poeta d' "Os Cisnes" e igualmente poeta de rica inspiração — sintetizou nas paginas desse seu mais recente trabalho, o qual constitui, alem de merecida homenagem, esplendida contribuição para um perfil biografico mais amplo do delicado vate há dois anos falecido na capital do país. — RIB.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 3-6326 — Das 15 às 18 horas

ANIVERSARIOS

DR. MANUEL CARLOS DE FIGUEIREDO FERRAZ

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, antigo e ilustre presidente do Tribunal de Apelação do Estado e membro da Academia Paulista de Letras.

DR. BUENO DE AZEVEDO FILHO

Ocorre hoje, o aniversario natalicio do dr. Bueno de Azevedo Filho, professor catedratico do Colegio Estadual, em exercicio no Instituto Caetano de Campos e atualmente à disposição do Instituto Geografico e Geologico.

Pela passagem da festiva data, o distinto aniversariante, deverá certamente receber muitos cumprimentos.

DR. PAULO MOREIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Paulo Moreira, advogado do Departamento Juridico do Estado.

DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o sr. Dario de Almeida Magalhães, antigo e brilhante colaborador desta folha.

Membro do Conselho da Ordem dos Advogados no Rio de Janeiro e da Comissão Diretora do Partido Republicano Mineiro, o distinto aniversariante é elemento destacado em nossos meios sociais e politicos.

MENINO CID

Festeja, amanhã, o seu 5.o aniversario natalicio o menino Cid, filho do dr. Cid Barbosa Lima, engenheiro da Secretaria da Viação e Obras Publicas, e da profa. Consuelo Pedrosa Barbosa Lima e neto do nosso companheiro de trabalho João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

MENINO LUIZ ALBERTO

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Luiz Alberto, filho do sr. Dulche Antonio dos Santos e de sua esposa, sra. Ester França dos Santos.

DR. JOSE' ALVES DA CUNHA LIMA

A data de amanhã, assinala o aniversario natalicio do dr. José Alves da Cunha Lima, secretario do Trabalho, Industria e Comercio e figura destacada nos meios politicos da capital.

O distinto aniversariante, que foi nosso prezado companheiro de trabalho durante varios anos, faz-se admirar pela sua inteligencia lucida e cultura profunda.

* * *

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. José dos Santos, nosso colega de imprensa, funcionario municipal e chefe das oficinas da "Revista dos Tribunais".

* * *

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio da sra. Rina Lenzi, esposa do sr. Achilles Lenzi. Muito relacionada em nossos meios sociais, a aniversariante deverá receber carinhosos cumprimentos.

* * *

Comemora amanhã, o seu aniversario natalicio o menino Vladimir Augusto, filho do sr. Acacio Urioste e da sra. Ondina Pierre Urioste.

* * *

A data de amanhã, assinala o aniversario natalicio da sra. Isabel Paixão Barros, esposa do dr. Antonio Borges Barros, fiscal do papel de imprensa.

* * *

Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do sr. Osvaldo Thompson Nunan, alto funcionario da E. F. Sorocabana.

* * *

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio da menina Maria Regina, filha do sr. Fued Cury e da sra. Rute Florindo Cury.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Neusa Aparecida, filha da viuva sra. Branca Rangel, residente em Osasco;

a menina Ana, filha do sr. Alfredo Moreira Trindade e da sra. Maria Trindade;

o menino Lucas, filho do sr. Domingos Marchesani e da sra. Carmela Marchesani;

a srta. Regina, filha do sr. José Luiz da Graça Veiga e da sra. Jandira Aguiar da Graça Veiga;

a sra. Florentina Barcha, esposa do sr. Calixto Barcha;

a sra. Olimpia Gonçalves, esposa do sr Nelson Gonçalves;

a sra. Ana de Sousa Oliveira, esposa do sr. Joaquim de Oliveira;

a sra. Lonise Franciolí, esposa do sr. Gilberto Francioli;

a sra. Irene de Sousa, esposa do sr. João de Paula Sousa;

o sr. José Rienzo;

o sr. Germano Schuetz;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Neide, filha do sr. Luiz Corrado e da sra. Nini Curcio Corrado;

o menino Francisco, filho do sr. Nicola Garcéa e da sra. Leonilde Dugo Garcéa;

a srta. Vilma, filha do sr. Atilio Bagetti e da sra. Helena Bagetti;

a srta. Neusa, filha do sr. Pedro Antenor e da sra. Julieta Antenor;

a srta. Cecilia, filha do sr. Stefano Damiani, já falecido, e da sra. Maria Teresa Damiani;

a srta. Maria Joana, filha do sr. José Di Lascio e da sra. Catarina Di Lascio;

a sra. Eugenia Faria de Camargo, esposa do sr. Manuel Vilaça de Camargo;

o sr. Belarmino dos Santos;

o sr. José Ferreira Simões;

o sr. Danilo Freire;

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Edson, filho do sr. Belmiro Madeira e da sra. Olga Nassif Madeira.

Hermenegilda, filha do sr. Fernando Reple e da sra. Nai Andrade Reple.

HOMENAGENS

DRS MARIO ROLLIM TELLES E FRANCISCO MALTA CARDOSO

Amigos e admiradores dos drs. Mario Rollim Telles e Francisco Malta Cardoso resolveram homenageá-los oferecendo-lhes um almoço nos salões do Clube Comercial, no dia 1.o de março, às 12 horas.

Naquela data tomará posse da presidencia da Sociedade Rural Brasileira para o proximo periodo, o dr. Mario Rollim Telles.

As adesões serão recebidas na rua Formosa, 367, 19.o and., e no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, tel. 32-4191.

DEPUTADO JOSÉ ALVES DA CUNHA LIMA

Os colegas de turma da Faculdade de Direito do deputado José Alves da Cunha Lima, Secretario do Trabalho, vão homenageá-lo com um jantar, em dia, local e hora a serem oportunamente designados.

As adesões serão recebidas pelos fones: 33-9457, 32-2306, 32-3758 e 32-6820.

DRA. IETE B. RIBEIRO DE SOUSA

Será homenageada com um chá dia 3, às 17 horas, no Clube Comercial que será previamente avisado a dra. Iete B. Ribeiro de Sousa, por motivo de sua recente nomeação como primeira juiz no Brasil, após concurso.

As adesões serão recebidas pela União Universitaria Feminina, dra. Irma Dini, 32-8065 e 33-3415' dra. Ester de Figueiredo Ferraz, 33-1555 e 7-4779; dra. Carmen Escobar Pires, 34-1605; Cendi de Castro Guimarães, 34-1529; Adelia Calil, 3171634 e Olga Doria, 36-6514 e 8-1884; Movimento Politico Feminino de São Paulo, dra. Maria de Lourdes Pedroso, 34-0164, EFani Luiza Dupré, Eunice Arruda Dinah Prado Marcondes, 32-7336.

DR. JOSÉ LOUREIRO JUNIOR

Antigos companheiros de diretoria da Liga Academica, amigos, colegas e admiradores preparam significativa homenagem ao dr. José Loureiro Junior, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Secretario da Justiça do Governo do Estado.

As adesões serão recebidas pelos telefones 32-0478, 36-2988 e 32-8589, ou pessoalmente com os membros da comissão promotora.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, à partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 14,30 às 19 horas, nos salões da Maison Suisse, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Clube fará realizar dia 4, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante.

EFEMERIDES DE HOJE

(25 de fevereiro)

MUNDIAIS:

1740 — Nasce em Montauban o celebre revolucionario francês André Ceabon. Saint Andrés, que foi presidente da Convenção em 1793 e mandou fortificar os portos de Brest e Cherburgo.

1778 — Nasce o general San Martin, que se destacou como protetor do Peru'.

1842 — Nasce o famoso astronomo francês Camilo Flammarion.

1899 — Morre, em Nice, Paul Julius Reuter, barão de Reuter, natural de Cassel, Alemanha (1816). Foi fundador de empresa telegrafica e jornalistica que tem o seu nome, uma das mais importantes do mundo.

Palacio do Governo

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, enviou a seguinte carta ao presidente do Partido Republicano Trabalhista, secção de São Paulo, deputado Guaracy Silveira:

"Com muito agrado estou recebendo o oficio de v. exc. datado de 16 do corrente, comunicando-me que a Secção Estadual do Partido Republicano Trabalhista, depois de ouvida a sua Comissão Executiva e os seus representantes na Assembléia Legislativa, resolveu reafirmar a sua solidariedade politica e administrativa ao meu governo.

Essa resolução muito me penhora, não só por ser de uma eminente agremiação trabalhista, que tem seu ambito politico no Estado, como tambem porque sinto a patriotica compreensão de que devemos todos nos unir em torno do bem comum da nossa terra de Piratininga.

Apresentando a v. exc. e aos demais e ilustres membros da Comissão Executiva do Partido Republicano Trabalhista, Secção Estadual, os meus sinceros agradecimentos, reitero os propositos de elevada consideração".

* * *

Seguiu ontem para Catanduva, pelo noturno da Estrada de Ferro Paulista, partindo às 22 horas da Estação da Luz, o sr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretario de Estado dos Negocios do governo, que representará o senhor governador do Estado na sessão de encerramento do III Congresso dos Municipios.

* * *

A comissão de funcionarios do Banco do Estado de São Paulo, encarregada de promover a homenagem que será prestada ao sr. Mario Morandi, por motivo da sua nomeação para o cargo de diretor superintendente desse estabelecimento de credito do Estado, enviou ao governador Lucas Nogueira Garcez, na tarde de ontem, o seguinte telegrama: "Funcionarios da matriz do Banco do Estado de S. Paulo, pedem venia a v. exc. para virem externar sua grande satisfação e legitimo orgulho pela feliz acertada escolha gerente sr. Mario Morandi para ocupar o posto de diretor-superintendente do referido Banco.

Tal decisão, alem de premiar os merecimentos do digno, capaz e sobretudo honesto servidor do Banco, atinge tambem como uma homenagem todo o funcionalismo do Banco, constituindo precioso estimulo para integral dedicação ao cumprimento rigoroso dos deveres funcionais.

Reafirmando nosso sincero intenso regozijo pela mencionada nomeação, reveladora do alto criterio e elevado proposito do governo de v. exc., de rodear-se de elementos que representam profundo conhecimento técnico, a par de inequivoca expressão moral, pela sua reconhecida idoneidade, rogamos aceitar nossas respeitosas saudações".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

TEATROS COMUNICADOS

"PICOLI DE PODRECA", NO MUNICIPAL — Vem sendo aguardado com grande expectativa a estreia dos bonecos de Podreca, no Teatro Municipal.

Os "Picoli de Podreca", que são conhecidos mundialmente, se movimentam, cantam, dançam e falam, assumindo ares de artistas de carne e osso.

A volta dos fantoches de Podreca está marcada para o dia 8, no Teatro Municipal.

"FEBRE DE SAIAS", — NO TEATRO MUNICIPAL — Raul Roulien apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia musicada de Mark Reed, "Febre de saias", tradução de R. Magalhães Jr.

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL", NO SANTANA — Dulcina e Odilon apresentarão hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Santana, a peça de Luois Verneuil, em tradução de Bandeira Duarte "Loucuras de Madame Vidal". Essa peça marca o reaparecimento de Dulcina ao publico de São Paulo.

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 16 e 21 horas, Fernando de Barros, apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer".

"PAIOL VELHO", NO T.B.C. — O Teatro Brasileiro de Comedia encenará, às 16 e 21 horas, a peça "Paiol Velho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

Dia 28; "Sei: personagens a procura de autor" de Pirandelo.

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Royal a peça parisiense "Momou", sob titulo "Maridos em Duplicata", com quadros de nu artistico.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — Dentro de poucos dias estreia em São Paulo a Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano

O elenco organizado para vir à nossa cidade é o mais caro até hoje apresentado no Brasil, dele fazendo parte Eros Volusia, Mesquitinha, Jeane Grey, José Vasconcelos, Bertha Ala, Spina, Violeta Ferraz, Walter Machado, Natara Ney, Rafael Garcia, Virginia de Noronha, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Eddye Leal, Marilu Dantas e Handfuss.

A estreia dar-se-á com a peça em dois atos do revistografo patricio Luiz Iglezias, "O Pudim de Ouro".

NINO NELO NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetaculo completo, às 15 e 21 horas, a peça de costumes paulistas "Dois anos depois" Como complemento do espetaculo haverá um otimo "show"

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — Hoje às 10 horas, no Cine Teatro São Pedro (Barra Funda) será realizado pelo Departamento de Cultura, um programa a cargo do Teatro Folclorico Brasileiro, sob a direção Miécio Askanasy.

TEATRO INFANTIL — O Departamento de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Braz Politeama, um programa infantil com a peça, em tres atos "Peter Pan", baseada nos personagens de J. M. Barrie, sob a direção geral de Julio Gouveia.

TEATRO INFANTIL — Será apresentado pelo Departamento de Cultura, hoje, às 10 horas, no Teatro São Paulo, uma fantasia teatral infantil, em 4 atos "A Princeza e a Bruxa", original de Hercilia de Freitas.

Necessidade de ser elevada para Cr$60.000,00 de rendimentos anuais a isenção do imposto de renda

Fala sobre o assunto o sr. Altino da Silva Ribeiro, delegado regional do Imposto de Renda em São Paulo — As vantagens que essa medida traria não só para o contribuinte como para o Estado — Rendas fabulosas são sonegadas pelos seguros dotais

O sr. Altino da Silva Faria, delegado regional do Imposto da Renda, quando falava ao "Correio Paulistano".

Estamos, todos, sentindo que é pensamento e vontade dos governos da União e dos Estados entrarem num sério regime de economia. As determinações de compressão de despesas e a luta que a administração trava para forçar o barateamento do custo de vida são sintomaticos, e, se levados a cabo, serão sinais de melhores dias futuros. Contudo, ainda pesa sobre os trabalhadores, de modo geral, o gravame do imposto de renda que injustamente, continua no minimo de isenção fixado em Cr$ 24.000,00 de rendimentos anuais.

Todavia, encontra-se no Palacio Tiradentes, um projeto de lei que visa fixar esse minimo em Cr$ 36.000,00.

FALA O DELEGADO REGIONAL

O CORREIO PAULISTANO, que sempre se bateu por uma justiça fiscal condizente com nosso estado economico e social, e sendo o assunto de interesse generico, pois pesa sobre todos que trabalham nos diversos setores da vida, procurou ouvir o Delegado Regional do Imposto de Renda em S. Paulo, sr. Altino da Silva Ribeiro, uma das mais competentes autoridades no assunto.

Recebida a nossa reportagem pelo sr. Altino da Silva Ribeiro, quisemos saber como encara aquele alto funcionario do Ministerio da Fazenda, esse aspecto da vida tributaria do país, posto que a momentosa questão é do interesse do grande publico, principalmente dos trabalhadores da industria e comercio e do funcionalismo civil e militar que são os menos favorecidos pela fortuna

Disse-nos, s. s.:

— "Traz multiplo proveito para a administração publica federal a elevação do "quantum" minimo de isenção do imposto de renda. Já tivemos oportunidade de analisar os deslocamentos de niveis de tributação de pessoas fisicas evidenciando a necessidade de se proceder a estudos que objetivem um reajustamento.

Desenvolvendo esse assunto, em estudos que tivemos ocasião de encaminhar à alta administração, demonstramos que o poligono de frequencia representa dois fenomenos principais, ambos equitativos: o primeiro, referente ao numero de declarações entregues e o segundo, à arrecadação respectiva.

Podemos ajuizar a imensa vantagem que a elevação do limite da isenção tributaria trará, ainda sob dois aspectos: um, seria o da elevação em si, do minimo e o outro, o que traria o serviço do imposto de renda, eliminando todo um trabalho, quase inutil, de recebimento e revisão de milhares de declarações, que demandam enorme desgaste do pessoal e material e que produzem muito pouco para o erario federal.

Em São Paulo, cerca de 15 ou 16 mil declarações que permeiam a classe de 30 a 60 mil cruzeiros anuais, dão trabalho insano e rendem apenas cinco milhões de cruzeiros, ao passo que na classe imediata, num total de seis mil declarações, a arrecadação eleva-se para mais de onze milhões de cruzeiros.

Como vemos, a oscilação é brusca e significativa, desde que se considere tratar de classes contiguas, o que já seria motivo suficiente para determinar a elevação do minimo.

O MINIMO DE ISENÇÃO DEVERIA SER CR$ 60.000,00

Observamos, então, ao sr. Altino da Silva Ribeiro, que assim sendo, não diminuirão os trabalhos das repartições do imposto de renda, pois a elevação do minimo isento de imposto de que cuida o projeto na Camara Federal é de Cr$ 36.000,00.

— E' verdade, — prossegue o entrevistado — mas, somos de opinião de que o minimo, racional, que deve ser tomado, para todos os efeitos deve ser de Cr$ 60.000,00 anuais para os que auferem rendimentos do trabalho, para os que vivem de seus ordenados ou vencimento. Aliás, essa doutrina é a dos melhores tratadistas da materia e a que melhor atende os principios de justiça fiscal.

A' pergunta, se tal medida não seria prejudicial nos Estados menos favorecidos, respondeu-nos:

— Absolutamente. Tal medida não traria, de forma alguma, prejuizo aos cofres da União, quer nos pequenos Estados como nos grandes, sob o ponto de vista tributario, pois que a atenção dos funcionarios seria voltada para as declarações mais rendosas, quer de pessoas fisicas quer de pessoas juridicas, com fiscalização mais eficiente para o erario. Deve-se atentar ainda para o sentido do imposto de renda que é eminentemente social, devendo atingir, como consequencia, as classes mais favorecidas.

SEGUROS DOTAIS

Perguntamos ainda a opinião do sr. Altino Ribeiro quanto a outro projeto que se encontra na Camara Federal e referente aos seguros dotais.

— Nosso ponto de vista, — disse-nos — é que a administração publica deve determinar, imediatamente, o cancelamento de tal privilegio sem cabimento e que é utilizado para negociantes sem que a lei fiscal possa coibir por falta de força legal. O espirito da lei, no tocante a abatimentos deve considerar apenas aqueles necessarios à percepção da renda, e o seguro, descontado no total do imposto, está chocante e mal intencionado. O decreto n. 24.239 deixou em seu bojo essa valvula que vem servindo a verdadeiros crimes de sonegação, com a intromissão dos seguros dotais como abatimentos, pois o seguro, no caso, não passa de operação financeira para ambos os interessados.

— E é grande a sonegação por esse artificio? — perguntamos.

— Sem duvida alguma, e mesmo alarmante, por ser progressiva. Quando assumi a direção da Delegacia do Imposto de Renda em São Paulo, a 14 de novembro de 1946, encerrou-se o exercicio a 31 de dezembro com uma arrecadação de um bilião e cem milhões de cruzeiros. Em 1947, com o plano de trabalho por nós adotado, conseguimos encerrar o exercicio com um total de um bilião e quinhentos milhões, ou sejam, 400 milhões a mais sobre o ano anterior. O exercicio de 1948 arrecadou um bilião e 600 milhões, sendo que, naquele ano, por motivo de incompatibilidade com a então administração fazendaria, deixei a Delegacia em 30 de setembro, só voltando a reassumir a 1 de julho de 1949, quando voltei a intensificar nosso antigo plano e fomos coroados com uma arrecadação de um bilião e 881 milhões. Em 1950 esse total foi para 2 biliões e 228 milhões.

Calcule se, no primeiro exercicio, o prejuizo aos cofres publicos, causados pelos seguros dotais, foi de 150 milhões, quanto não atingirá no exercicio entrante, de vez que seu uso está se generaliando com abuso de operações.

— Que fenomenal cifra não atingirá em 1951 — continuou o entrevistado, — se não forem atendidos nos planos e solicitações, já feitos à administração e concernente à mecanização dos serviços do Imposto de Renda em São Paulo.

Com esse plano, São Paulo arrecadará 3 biliões de cruzeiros, ou seja, 50% da rubrica orçamentaria e poderá, sem duvida alguma, dobrar em 1952.

Se não for posto paradeiro nos descontos dotais, em 1952, a sonegação de imposto de renda, sob este aspecto, passará a ser apenas astronomica.

DOS SERVIÇOS MECANIZAÇÃO

— Devo esclarecer, — dissenos s.s. — que é intenção do presidente da Republica e do atual ministro da Fazenda, mandar mecanizar os serviços do imposto de renda em São Paulo, como tambem nos Estados de Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e no Distrito Federal.

Caso essa intenção se realize, o que é quase certo, acredito que o presidente da Republica encerrará o exercicio financeiro sem "deficit" e possivelmente com "superavit", e, note-se, tudo sem aumentar qualquer taxa do tributo.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Acha-se aberta uma exposição de quadros pertencentes ao acervo do Museu de Arte Moderna. Figuram quadros de Kandinsky, Leger, Picasso, Max Ernest, Chagall, Lawrence, Brown, De Chirico, Severini, Carra, Morandi e outros.

Sessão Infantil — Realizam-se aos sabados, às 15,30 horas, sessões infantis, com desenhos e comedias.

Encadernações Francesas — Será inaugurada no dia 2 de março uma exposição de encadernações francesas, representando as pesquisas mais recentes de decoração artistica.

SIRO FONGARO — Continua instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga 140, a exposição de trabalhos do pintor Siro Fongaro.

Jorge Maltiera — Acha-se aberta, na Galeria de Arte Itá, uma exposição do pintor Jorge Maltiera.

PRIMEIRO SALÃO LINENSE DE PINTURA — Foi organizado a seguinte comissão organizadora da Premiação no Primeiro Salão Linense de Pintura, srs. Nicola Petti, Henrique Marzo e Luiz Morrone.

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Às 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico. No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita.

Às 20,30 horas, ocupará a tribuna o sr. Ary Lex, "O Fenomeno da reencarnação e o esquecimento do passado".

SEGUIRAM DE AVIÃO OS ATLETAS DE SÃO PAULO — Quarenta atletas de São Paulo, que integram a delegação brasileira aos Jogos Pan-Americanos, partiram anteontem à noite para Buenos Aires. A delegação bandeirante embarcou no quadrimotor "Bandeirante" da Panair do Brasil, em viagem especial. O poderoso "Constellation" deixou o aeroporto de Congonhas às 21 horas, tendo chegado a Buenos Aires 4 horas depois. A embaixada seguiu sob a direção de Silvio de Magalhães Padilha, e estava integrada pelos seguintes atletas: Rubio Rangel Barbosa, Silvia Niesner, Helena Mathilde Stark, Dario Marcondes Amaral, Ferdinando Alessandre, Hugo Matos, Vera Trezditko, Wanda dos Santos, Arlindo Nunes, Henrique Vallim, Salino Sciannamia, Elizabeth Muller, Luiz Gonzaga Rodrigues, Sinibaldo Gerbassi, Neusa Ferreira dos Santos, José Ferreira dos Santos, João Soares Oitica, Argemiro Roque, Ademar Ferreira da Silva, José Hollander, Arnaldo Antonelli, Frederico Faria Lemos, Roberto Meira Cardoso, Astrogildo Renato Vechiatti, William Otto Jordan, Paulo Catunda, Ligia de Freitas Jordan, Fausto Alonso, Armando João Caropreso, João Gonçalves Filho, Wanda de Castro, Tetsuo Okamoto, Idamys Busan, Alfonso Zambaroli, Saverio Grecolutti, Otavio Gonçalves, Deise de Castro e Candido Valeijo. O capitão Padilha fez-se acompanhar de sua esposa e filha. Na fotografia, os atletas paulistas quando embarcavam no "Bandeirante" da Panair do Brasil.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO "TRADIÇÃO DESDE 1910"

v.s. está convidado a uma visita às nossas lojas abertas até às 22 horas às segundas e sextas feiras

PRAÇA DA REPÚBLICA, 309

UMA OBRA SOCIAL DIGNA DE APOIO

MIGUEL HELOU

(Conclusão)

"Quando o padre Serra, o famoso bispo de Daulia, quis fundar uma instituição para amparar as jovens decaidas, convidou Antonia a colaborar nessa grande obra de assistencia social. De inicio, Antonia se negou a trabalhar diretamente na obra; poderia auxilia-la pedindo obulos, porem não queria participar da organização e direção de tão importante obra. Sua fina educação, a delicadesa de sua consciencia, seu amor à santa virtude da pureza, sua severa piedade, sua vasta cultura, tudo nela, enfim, contrastava singularmente com a escabrosa missão que lhe propunham.

Porem o fervoroso prelado conhecia os dotes da senhorita de Oviedo. Insistiu. Sabia que o tratamento das enfermidades da alma é tarefa muito rude e mais dificil do que a terapeutica que visa as enfermidades do corpo e, por conseguinte, requer aptidões especiais, pois é preciso que a caridade saiba irmanar, aqui, estreitamente, a firmesa de espirito e a bondade de coração.

Conseguiu levar Antonia a trabalhar na grande obra. Ela se dispôs ao trabalho que tanto sacrificio lhe exigia. E assim, a 24 de junho, o revmo. sr. bispo celebrava a primeira missa na improvisada e pauperrima capela da instituição e ali receberam o Pão dos Anjos, Antonia, sua criada Rosa, algumas amigas e o primeiro grupo de jovens amparadas por elas.

Tornando-se necessario colocar a testa de tão grande obra uma comunidade religiosa, Antonia e o padre Serra, após muitos estudos, concluiram pela organização de uma Congregação filiada ao Instituto de Santo Afonso Maria de Ligorio e inspirada no espirito e na doutrina do Santo Doutor. Antonia sempre fora devota de Santo Afonso e, ao tratar da fundação da instituição, escrevera ao Superior Geral e Reitor Maior da Congregação do Santissimo Redentor, pedindo-lhe orações e bençãos para a nova obra, e dele recebera a seguinte carta:

"Em virtude das faculdades concedidas pela Santa Sé ao Superior Geral e Reitor Maior da Congregação do Santissimo Redentor de admitir a participação de pessoas de um e outro sexo, insignes por sua piedade e caridade, atendido ao singular afeto de veneração que professas à nossa Congregação, a ti e às companheiras de teu Instituto, tanto as presentes como as futuras, fazemos participantes de todos os meritos que com as orações, penitencias, missões, exercicios espirituais e de mais com que com o auxilio divino se façam em nossa Congregação. Colocamos-te sob a especial tutela e proteção da mitimo se declaramos no numero Mãe de Deus, Padroeira Augusta de nosso Instituto e de Santo Afonso. E por estas letras as admitimos e declaramos ao numero das Oblatas do Santissimo Redentor".

Dado em Roma, em nosso Colegio do Santissimo Redentor e de Santo Afonso, aos 9 de julho de 1867".

Estava fundada a obra que se estenderia a varias partes do globo, amparando e regenerando jovens abandonadas. A senhorita de Oviedo deixara o mundo e tomara o habito. Era a Madre Antonia Ma. de Misericordia, cuja vida foi toda dedicada à instituição que ajudara a fundar e que graças à sua dedicação e colaboração de outras jovens devotadas pode, apesar das inumeras dificuldades encontradas, florir e produzir bons frutos".

Prasa a Deus que produsam os esperados frutos semeados pelas irmãs oblatas do Santissimo Redentor!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 466

Dedicado ao menino Cid, filho do sr. Cid Barbosa Lima e da sra. Consuelo Pedrosa Barbosa Lima, que amanhã comemora o seu 5.o aniversario.

HORIZONTAIS: 1 — bebida alcoolica (pl., brasil do Norte); 2 — antigo navio português; 3 — sacrificar; 4 — desse lugar, desse tempo (adverbio arcaico); V — letra grega.

VERTICAIS: I — tragedia de Corneille; II — planta urticacia; III — marco das portas; IV — com dificuldade; V — sufixo, designativo de frequencia; VI — porco preto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 465

HORIZONTAIS: 1 — Me; 2 — Cama; 3 — Ater; 4 — Miro; 5 — Anil; 6 — Data; 7 — Arcs.

VERTICAIS: I — Camada; II — Matinar; III — Emerito; IV — Arolas.

I Congresso Brasileiro de Taquigrafia

Instala-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o I Congresso Brasileiro de Taquigrafia, promovido pelo "Centro dos Taquigrafos de São Paulo", entidade que representa a classe, e apoiado por todas as instituições congeneres do país.

Alem das delegações de 14 Estados, comparecerão ao certame representantes da Argentina, Uruguai, Portugal e Espanha. Nos termos do regulamento interno, poderão inscrever-se, para participar do Congresso, todos os profissionais e professores de taquigrafia, bem cmo pessoas versadas na materia, desde que preencham, até amanhã, a respectiva ficha de inscrição.

Mais de 3 dezenas de trabalhos, abrangendo os mais divresos pontos do temario, já foram apresentadas, esperando-se que esse numero aumente, pois somente amanhã estarão nesta Capital todas as delegações.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará no dia 1 de março às 20, horas, em sua séde (rua do Carmo, 54) uma reunião com a seguinte ordem do dia: — posse do dr. José Fernandes Pontes, na cadeira de socio titular. Será saudado pelo dr. José Ramos Junior; — posse ao prof. Artur Bedell como socio correspondente estrangeiro. Terminada a cerimonia da posse, o prof. Bedell realizará uma conferencia sob o titulo "Hypertensão arterial — Indicação para tratamento cirurgico".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realiza-se no dia 27, às 10 horas, na séde desta entidade, uma reunião da Comissão de Peças e Componentes para Radios.

BOLETIM METEOROLOGICO

24-2-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	26	21	0.0
Iguape	—	22	2.0
Santos	29	22	31.0
São Sebastião	—	—	22.0
Planalto:			
Aeroporto	—	18	8.0
Horto Florestal	27	18	1.0
S. P. Obs. Meteorol.	—	18	2.0
Avaré	28	19	0.0
Campinas	28	19	0.0
Itu'	28	19	9.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	30	—	0.0
S. Carlos	27	18	0.0
Sorocaba	—	19	21.0
Serra:			
Monte A. do Sul	28	17	1.0
Guaratinguetá	31	20	12.0
Franca	—	—	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	—	2.0
Lins	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

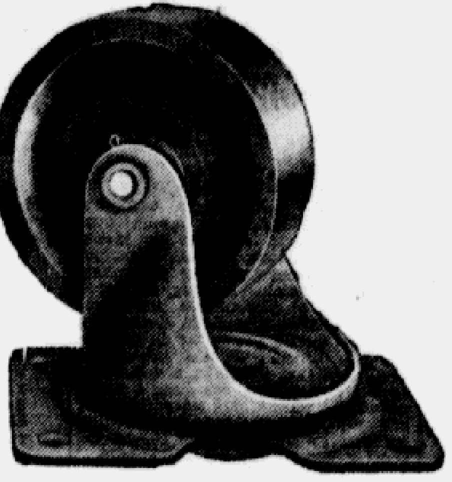
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

NOVEX

LIMITADA — SÃO PAULO

ENGENHEIROS

A reportagem comercial do "CORREIO PAULISTANO", teve o prazer de visitar a "NOVEX LIMITADA", instalada à rua Adolfo Gordo, 108-110 com telefones 52-3410 e 51-6811, e ter conhecimento da fabricação em série do "RODIZIO NOVEX".



Rodizio "Novex" G. E. 1-311 — inteiramente de fabricação nacional.

As industrias Novex Ltda., passam atualmente por uma grande transformação em suas instalações, criando uma nova secção de estamparia. Entre os artigos da sua linha de fabricação, podemos notar a saida de novo tipo de rodizio giratorio para fins industriais.

REF. RODIZIO "NOVEX" G. E. 1-311

Compõe-se de tres partes principais:

1 — Uma placa, servindo de base,
2 — Um garfo giratorio,
3 — Uma roda.

PLACA: — Feita em chapa estampada de 80 x 105 m/m com espessura de 1/8" com grande rigidez, devido a nervura circular, constituindo uma base estavel para o rodizio.

GARFO: — Feito em chapa de 1/8" embutida; com uma canaleta na base para receber esferas, com uma forma especialmente estudada para conferir-lhe uma grande rigidez, resistindo a toda e qualquer deformação. O centro do eixo, cientificamente colocado em conexão com o centro de giração, permitindo uma repartição normal de peso nas esferas.

ESFERAS: — Marca S. K. F. de primeira qualidade.

REBITE: — Feito de aço com cabeça larga, sendo a junção das peças rebitado na prensa.

EIXO: — A concepção dada ao mesmo, permite uma desmontagem rapida da roda.

RODA: — Poderá ser utilizada quatro tipos, a saber:

a) roda de fundição inteiramente torneada com acabamento fino e com capacidade até 100 quilos,

b) roda fundida em conquilha, porém sem uzinagem, com capacidade até 100 quilos,

c) roda de borracha, cujo cubo é feito em ferro fundido, com capacidade até 75 quilos,

d) roda de borracha maciça vulganizada, com capacidade até 60 quilos, rodas essas nas seguintes dimensões:

Diametro — 3 polegadas,
Cubo — 1, 1/2 polegadas,
Largura da roda — 1, 1/4 de polegada.
Altura total do rodizio — 100 m/m.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Wodoworth de Azevedo Sousa x Ind. e Com. de Adubos e Forragens — Antonio Peixoto de Sousa e outro x Cia. Nac. de Navegação Costeira — P. N. Banco Português do Brasil x Alcides de Oliveira e outros. — Cia. Brunsvinck do Brasil S.A. x Lanciato Lugaresi — Ismael M. Machado x Banco Mercantil de São Paulo S. A. — José Nigro e outros x S. A. IRF Matarazzo — José Aparecido de Freitas x Campana S. A. Pedrina Ferreira x Singer Sowing Machine Co. — Raimonde Jondet e outros x Org. Para o com. e Ind. de Carnes e derivados Wilson do Brasil x Joaquim de Carvalho — C.M.T. x Jovino Severo da Silva — Cia. Fiação e Tec. Sta. Maria x Maria Lourenço Pereira e outra — Cristovam Valverde Dias x Simões e Cia. Ltda — Util S.A. Imp. Ind. de Maquinas x Manuel Moreira Martins — Alice Sila x S.A. Ind. Irmãos Lever — Arondino Fernandes x Nemer Haddad Tecidos S.A. Arnaldo Gonçalves x Pirelli S. A. — Laboratorios Baldassari S.A. x Eugenio Paulo Brisola.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,30 Caetano Lipolis x Arco Flex Ltda. — 13,50, Alfredo Fernandes x Cia. Eletro Metalurgica — 13,00 Francisco Campolongo x Ind. Texteis Bader Simon — 14,00 Benedita Alves x Fca. de Tecidos Tatuapé — 13,30 Mario Barbieri x Alfredo Lulei — 13,00 José Maria Andrade Moreira x Igreja Batista de V. Formosa — 14 Alberto Batista Preto e outro x Cia. Nitro Q Brasileira — 15,00, José Maria Subiro Varella x Feliciano Coto Esteves — 16,00 Heins Hans Fritz x Fornecedpra Ind. Welth Ltda. — 13,00, Ademar Silverio Santos x Jaime de Oliveira Filho — 13,20, Lizeo Rosa x Empr. de Onibus V. Galvão — 13,40 Henrique Gomes x Ind. Textis Badder Simon — 14,00 Osvaldo Rocha dos Santos x Zuchar Devija — 14,20 Manuel Murilo x Jonas Mochus — 14,40, Angelo Desigerio x Soc. Laticinios Dominio Ltda. — 15,00 Ester A. C. Capela e outra x Fca. Orion e Assoc. Civica Feminina — 15,20 Miguel Carfora x Empr. de Onibus Poá S. A. — 15,40 João Francisco Ribeiro x Alfredo Callailand — 16,00 Maria Terezinha Duran x Ind. de Louças Zappi.

2.a — 12 20, José Clementino Costa x Brasil Cia. de Seguros Gerais — Iracema Cardoso Caramico x S.A. IRF Matarazzo — 13,40, Estavo Silva x Ferraci e Cerra — Feliz Gomes da Silva x All America Cables Ind. Radio Inc. — 13,50, Rafael Francisco de Aquino x Dumans e Cia. Ltda. — 14,10, João B. Rodrigues Morais x Francisco J. da Silva — 14,30 Margot Willig x Beleza e Bazar Rosycler — 14,50 Paulo Uliana x Papelaria Sul da Sé Ltda. — João Lopes x Takeski Sazuki — 15,00 Euclides Robeiro x Auto Posto Paes Leme Ltda.

3.a — 13,00, José Fernandes da Silva x Sid. J. L.Aliperti S.A. — Rafael Aguiar Ortega e outros x Soc. Com. Ind. Cititex Ltda — Morando Bochiochio x Frig. Lepeano — — 13,10 David de Mari x S.A. IRF Matarazo — 13,20, João Mellado Pena x Cecarelli e Taipe — 14.00 Antonio Eduardo Loureiro e outros x Expresso Triunfo Ltda e outra.

5.a — 13, Manuel José do Nascimento x Bar Bidu — Francisco de S. Vieira x Atilio Polano — Rubens Romingues x Rondina Teixeira — 13,15, Elias Cabel x Empr. Folha da Manhã — José Francisco Martos x Osvaldo Ilia — 13,30 Antonio Assunção Iopes x Miguel Cottemberg — Hortencia Hacheti x Tec. Brasilel Ltda. — João Fialho Castro x Empr. Auto Onibus São Caetano Ltda. 13,45 — Luiz Gonzaga Capodeferno x Auto Bus São Paulo S. Caetano — 14,00 Justino Borges Teixeira x Cristais Prado — Antonio Mates x Manuel China — Luiz Viola x Mirus Magazine — Manuel Alcantara x Dimas Lino de Matos Feijó — 14,15 Manuel Nunes de Oliveira x Viação Cometa S. A. — Francisco Gomes x S.A. Moinho Santista — 14,30 S.A. IRF Matarazzo x Deolinda Santos — Jaime de Castro F. G. Afonso x Douglas Radio Eletrica Ltda.

7.a — 13,30, Edmundo Adasi x Caixa Nac. de Capitalização S. A. João Francisco Gomes x Francisco Serrano Filho — 13,40 Rene Cef x Casa Anglo Brasileira — 14,00, Nair de Oliveira x Pastificio Deverly Ltda. José Paula Barbosa x José Caetano Correa e Irmão — Antonio Russo x Ind. Bandeirante Nunzio Briguglio — 14,30, José Sala x Met. Paulista S.A. Milton Inacio de Moraes e outros x Francisco Azevedo Travassos e Cia. Afonso Arruda x Ind. Sul Americana de Metais.

6.a — 13,30, Durval Aguiar de Sousa x The S. Paulo T. Light and Power Co. — Moacir Alves Maia x Galeria Paulista de Modas — 13,40 Alfredo de Carvalho e outro x Usina Sta. Olimpia — 13,50 Manuel de Paixão e Outro x José Balbino — 14,00, Boyes da Silva x EF.S.J. — 14,10, Asorio Laureno de Lima x Armazens Gerais - Algodoreiros — 1,4,20 — Paulo Luciac e outros x Ind. Brade Embalagens — 15, João Podelinha Heiza x Claã de Maquinas de Robart Dayton — 14,30 Valdemar Marino de Campos x Pantaleão Motori — 14,30 Lindolfo de Sousa Teles x Lauro Soares.

Escola Preparatoria

O comandante da Escola Preparatoria de Cadetes comunica que o inicio das aulas está previsto para o dia 15 de março, às 7 horas. Os candidatos aprovados nos exames de admissão deverão se apresentar à Escola no dia 12, e os alunos antigos até às 10 horas de 14.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

ATA DA 30.ª ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1951

Aos 19 dias do mês de fevereiro de 1951, na Sede Social da "SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida, à rua 15 de Novembro n. 324, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se às 14 horas, 19 acionistas possuidores de 31.182 ações, representando 51,97% do capital social, conforme foi verificado no livro de presença dos acionistas.

O Presidente da Diretoria, dr. José Maria Whitaker, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, e pediu aos presentes que indicassem um dos acionistas para presidir aos trabalhos da Assembléia. O acionista Egberto de Campos Fraga propôs que o proprio Senhor Presidente, dr. José Maria Whitaker, presidisse à Assembléia. Aprovada unanimemente a proposta, o dr. José Maria Whitaker assumindo a Presidencia, convidou para Secretario o acionista dr. João Mendes Neto, dizendo que de acordo com a convocação regularmente feita pela imprensa constante do "Diario Oficial", do Estado de São Paulo, e do "Correio Paulistano" de 3, 8 e 16 de Fevereiro corrente, a Assembléia deverá em primeiro lugar deliberar sobre o Balanço e Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1950, tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal e tratar de assuntos de interesse social entre os quais eleição da, digo, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo. Pelo Secretario foram lidos o relatorio, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, e anunciado que os livros de Contabilidade estavam à disposição dos senhores acionistas. Postos os documentos aludidos em discussão, depois de feita menção expressa da distribuição do saldo da Conta de Lucros e Perdas, e ninguem pedindo a palavra, foi procedida à votação. Verificou-se que por unanimidade foram aprovados o Balanço e contas, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, legalmente impedidos. Em seguida o Senhor Presidente declarou que se deverá proceder à eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1951. O acionista José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho propôs que fossem reeleitos, por aclamação, o dr. Anesio Augusto do Amaral, o coronel Olympio Felix de Araujo Cintra, e o dr. Roberto Alves de Lima, e para suplentes, os srs. Samuel de Toledo Filho, Claudio Novaes, e o dr. José Gomes Coimbra e que cada membro efetivo do Conselho Fiscal recebesse anualmente a remuneração de Cr$ 2.000,00. Tanto a propostas da reeleição como a da remuneração foram aprovadas unanimemente. Em seguida procedeu-se à eleição para o Conselho Consultivo, tendo sido eleitos, por unanimidade de votos, o dr. Joaquim Bento Alves de Lima, Presidente, o sr. William Anderson Muir, o sr. Antonio Alvaro Assumpção, o dr. José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho, e o dr. Egberto de Campos Fraga. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente anunciou que daria a palavra a qualquer acionista que quisesse tratar de outros assuntos de interesse social. Ninguem pedindo a palavra, foi pelo Senhor Presidente declarado encerrados os Trabalhos da Assembléia Ordinaria, e suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata no livro proprio. Reaberta para leitura, foi lida e aprovada a presente ata que vai assinada por acionistas representando o "quorum" para funcionamento da Assembléia.

(aa) José Maria Whitaker
João Mendes Neto
João França Pinto
Emmanuel Whitaker
Anesio A. Amaral
Luiz Nazareno T. de Assumpção
José Cassio de Macedo Soares
Firmino Whitaker
Raul Whitaker
Egberto Campos Fraga
Joaquim Bento Alves de Lima
Manuel Lysippo Gonçalves Fraga
Erasmo Teixeira Assumpção
F. P. Vicente Azevedo Filho
José de Almeida Prado Fraga
Mathilde Melchert F. Macedo Soares
Lucia de Macedo Soares
José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho
José Carlos de Macedo Soares.

Confere com o original. (a) João Mendes Neto — Secretario da Mesa.

Associação Interamericana de Radiodifusão

Realiza-se, nesta Capital, entre os dias 19 e 29 de março proximo, a 2.a Assembleia Geral Ordinaria da Associação Interamericana de Radiodifusão, que reunirá representantes das estações de todo o continente americano.

A Associação das Emissoras de São Paulo, filiada àquela entidade e incumbida da organização desse congresso, já tomou diversas providencias preparatorias, como a escolha de lugar em que serão realizadas as sessões plenarias e as reuniões das comissões. Para isso foi adaptado o 6.o andar do edificio do Museu de Arte, cujo auditorio estará tambem à disposição dos congressistas.

A Oficina Permanente da A. I. R. com séde em Montevideo, em contato com a secretaria da A. E. S. P. continua expedindo os convites às autoridades e radialistas e permanece em ligação com as associações dos paises americanos que enviarão seus delegados à Assembleia.

Altas personalidades dos Estados Unidos deverão participar da 2.a Assembleia Geral da A. I. R., tendo tambem sido convidada a ONU para acompanhar os trabalhos.

Questões do mais relevante interesse para a radiodifusão dos paises americanos estarão em foco no decorrer desse congresso. Alem dos assuntos já consignados na ordem do dia da Assembleia, outras teses já começam a chegar à secretaria da Associação das Emissoras de São Paulo.

Melhoramentos para o bairro do Cangaiba

O vereador dr. Arnaldo Vallardi Portilho, visitará hoje a rua Coronel José Meirelles, trav. da Est. de São Miguel, 1050, onde atenderá as solicitações dos moradores daquela rua até o bairro do Cangaiba.

VARAM MOTORES S. A.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos estatutarios e, de conformidade com as exigencias legais, temos o prazer de apresentar aos senhores acionistas o Balanço, e a demonstração da conta de Lucros e Perdas encerrados em 30 de dezembro de 1950, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. Nenhuma ocorrencia de relevo se verificou digna de apreciação. De acordo com a lei lembramos aos senhores acionistas a necessidade da eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos supientes para o ano de 1951, agradecendo aos que terminaram seu mandato a colaboração que prestaram nesses meses de trabalho. Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessarios.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1951

VARAM KEUTENEDJIAN — Presidente

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imoveis		18.756.000,00		
Imoveis Compromissados		1.366.195,90		
Novas Construções		30.788.786,20		
Armações		188.794,40		
Instalações		1.536.457,80		
Moveis e Utensilios		984.303,80		
Ferramentas e Utensilios		244.277,40		
Maquinismos e Aparelhagens		4.116.575,10		
Veiculos e Semoventes		401.615,10		
Cauções e Fianças		27.612,40	58.410.618,10	
DISPONIVEL				
Bancos		3.256.294,30		
Caixa		840.795,80	4.097.090,10	
REALIZAVEL				
Bancos — Depositos Contratos Cambio		48.657.013,20		
Contas Correntes		1.124.592,10		
Contas a Receber		20.476,30		
Correspondentes no Exterior		646,40		
Duplicatas a Receber		12.707.427,10		
Fornecedores no Exterior		75.463,10		
Produtos a Receber		32.518.976,30		
Sinistros a Receber		77.319,10		
Titulos a Receber		76.343,70		
Valores de Estoque				
Rio de Janeiro	2.013.914,80			
São Bernardo	12.271.369,60			
Porto Alegre	144.105,00			
São Paulo	2.096.945,50	16.526.334,90	111.784.592,20	
RESULTADO PENDENTE				
Benfeitorias		103.541,60		
Despesas Antecipadas		4.197.172,90		
Imposto de Consumo		5.357,80		
Selos Vendas Consignações		162.581,10	4.468.653,40	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas		48.000,00		
Bancos — C/ Caução		2.081.783,00		
Bancos — C/ Cobrança		4.933.727,40		
Contratos de Creditos		88.910,70		
Contratos de Publicidades		734.187,60	7.886.608,70	
				186.647.562,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	85.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.533.834,60	
Fundo de Depreciação	3.067.669,50	
Fundo Renovação Maquinismos	2.092.765,20	
Fundo Provisão Devedores Duvidosos	1.270.742,70	
Lucros Suspensos	22.393.026,30	115.358.038,30
EXIGIVEL		
Bancos	8.300.823,40	
Contas Correntes	2.120.931,30	
Contas a Pagar	1.983.032,20	
Fornecedores no Exterior	2.418.105,50	
Salarios e Ordenados a Pagar	280.023,10	
Titulos a Pagar	48.300.000,00	63.402.915,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	48.000,00	
Titulos Caucionados	2.069.231,40	
Titulos em Cobrança	4.946.279,00	
Creditos Contratados	88.910,70	
Publicidade Contratada	734.187,60	7.886.608,70
		186.647.562,50

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

VARAM KEUTENEDJIAN — Presidente
MARCOS KEUTENEDJIAN — Diretor
BATISTA KEUTENEDJIAN — Diretor
UBIRAJARA KEUTENEDJIAN — Diretor

AMERICO PAULO SESTI
Contador — C. R. C. N.o 4.420

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

Despesas de Administração		5.596.128,30	
Despesas Administração Imoveis		1.432,60	
Despesas com Creditos		389.193,00	
Despesas Departamento Agricola		651.090,50	
Despesas Gerais			
Agencia	2.251.817,90		
Brigadeiro Luiz Antonio	43.279,00		
Rio de Janeiro	1.386.745,10		
São Paulo	1.317.487,10		
São Bernardo	1.043.777,10		
Montagem	3.005.763,40	9.048.869,60	
Despesas de Vendas		4.262.331,40	
Impostos		1.485.374,00	
Seguros Contra Transportes		160.464,10	
Taxa Cambial		1.031.896,50	
Prejuizos Diversos		7.516,40	
Depreciações		941.886,40	23.576.182,80
Fundo de Reserva Legal		487.346,60	
Fundo de Depreciações		974.693,30	
Fundo Renovação Maquinismos		974.693,30	
Lucros Suspensos		7.310.199,70	9.746.932,90
			33.323.115,70

CREDITO

Vendas	28.954.752,70
Rendas	4.023.701,30
Administração Imoveis	151.799,70
Eventuais	827,00
Fundo Provisão Devedores Duvidosos	192.035,00
	33.323.115,70

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

VARAM KEUTENEDJIAN — Presidente
MARCOS KEUTENEDJIAN — Diretor
BATISTA KEUTENEDJIAN — Diretor
UBIRAJARA KEUTENEDJIAN — Diretor

AMERICO PAULO SESTI
Contador — C. R. C. N.o 4.420

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados membros do Conselho Fiscal da Varam Motores S.A., tendo examinado o inventario, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950, encontraram tudo perfeitamente escriturado e comprovado pelo que recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1951

DR. JOSE' MARIA MOREIRA DE MORAIS — DR. LUIZ FRAGA — DR. VICTOR SPINA

Sociedade Amigos da Cidade

Reuniu-se a Sociedade Amigos da Cidade sob a presidencia do sr. Ubaldo Franco Caiubi.

Foi prestada uma homenagem ao sr. Francisco Pinto Freire, conselheiro da entidade, há pouco falecido, colocando-se o seu retrato na galeria dos diretores falecidos, na sala das sessões. Falou em nome da Sociedade, o dr. Lauro de Barros Sicillano, tendo agradecido um dos membros da familia Pinto Freire.

A seguir foram debatidos os assuntos da localização dos menores abandonados, tendo ficado resolvido oficiar-se ao governador do Estado, sugerindo por local uma ou mais cidades do interior, onde as concentrações de população são menores do que na capital, os problemas urbanos menos graves, os espaços livres mais amplos e a alimentação mais sadia.

O eng. Nelson Camargo apresentou um trabalho, que foi aprovado, sob o transporte coletivo em face do congestionamento do transito, afirmando que os bondes e onibus não são os causadores do congestinamento da cidade.

Depois de detalhada analise do assunto s. s. concluiu que: — seja solicitado à Prefeitura Municipal à iniciativa de alargamento das faixas carroçaveis; nivelamento do leito, eliminando abaulamento exagerado que prejudica o transito junto as guias; modificações nos cantos vivos das guias nas esquinas; e outras medidas tendentes ao melhor escoamento do trafego nas ruas centrais e naquelas que se prolongam em direção aos bairros, onde tais medidas forem aconselhaveis; — que seja proibido o estacionamento em toda a area compreendida pela av. Irradiação, exceptuandose os lugares onde a area ocupada não seja tomada das ruas, permitindose somente o embarque e desembarque de passageiros, estabelecendo-se, tambem, horario para carga e descarga de mercadorias; — que seja estabelecido estacionamento na periferia da area considerada, fazendo-se ainda, se necessario, restrições em certas radiais nas horas de grande movimento; — que seja evitado o afastamento dos atuais pontos de transporte coletivo na cidade até que se dê ao povo ouro meio; — que, pelo contrario, procure-se aproximar o onibus d centro, em detrimento que seja do automovel; — que seja estabelecida no transito, dentro da area considerada, ou seja, aquela compreendida pela av. Irradiação, prioridade para o transporte coletivo; — que seja solicitado à concessionaria o estudo de medidas tendentes a dar transporte abundante na area central, bem como, tendo em visa a conclusão de n.o 1, atendida que seja pela Prefeitura Municipal ,providenciando no sentido de se evitar a interposição de itinerarios, aproveitando-se ruas paralelas ou adjacentes, para mais rapida ligação com os bairros.

Foram aceitos como socios os srs. dr. Luiz Xavier Teles, José Marcos Pereira e Moacir Toledo das Dores.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

157.o DIVIDENDO

Pagar-se-á das 12 às 16 horas (aos sabados das 9 às 11), no Escritorio Central — à rua Libero Badaró n.o 39, nesta Capital, o 157.o dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1950, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de *ações nominativas* serão atendidos a partir do dia 28 (vinte e oito) de fevereiro corrente, e os possuidores de *ações ao portador* a partir do dia 8 (oito) de março proximo.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n.o 20 (vinte) devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1951.

Jayme Cintra
Diretor Presidente

Militares inativos

Os inativos que recebem vencimentos pela 4.a C. R., serão pagos de acordo com a seguinte ordem: amanhã, das 12,30 às 12,30 horas — Oficiais, generais a capitães e pensionistas; dia 27: das 8 às 11 horas — 1.o ttes. a aspirantes a oficial das 12,30 às 16,30 horas — Praças em geral; dia 28 — das 8 às 11 horas — Praças em geral.

Os que deixarem de comparecer nos dias acima indicados, só serão pagos no dia 8 de março proximo, das 12,30 às 16,30 horas, quando serão pagos tambem os alugueis de casa.

1.a Convenção Cooperativa Paulista

Será realizada no dia 7 de março, às 13 horas, nos salões da Sociedade Rural Brasileira, à rua Formosa, 367, 19.o andar, a 1.a Convenção Cooperativista Paulista.

Constam da pauta dos trabalhos dessa Convenção, promovida por cooperativas e instituições de estudos cooperativos, varios assuntos de interesse para as sociedades cooperativas em funcionamento no Estado, principalmente a proposição que trata dos impostos devidos por essas entidades.

No dia seguinte, os convencionais serão recebidos pelo governador do Estado, em audiencia especial, às 14,30 horas.

DE NOSSA FÁBRICA PARA O SEU LAR!
Radio Fonografo Automatico por apenas Cr$ 5.100,00
Landgraf Rua 7 de Abril, 264 SÃO PAULO

O BECO

(Conclusão da 8.a pag.)

de Almeida apresentou a seguinte indicação "que fique o Presidente da Camara autorisado a resolver esta questão, de modo que nem a Camara, nem a parte fiquem prejudicadas". Foi aprovada esta indicação pelos votos de Domingos Sertorio, Francisco de Pennaforte Mendes de Almeida, José Evaristo Alves da Cruz, Pedro Vicente de Azevedo, João Augusto Garcia e Victorino Gonçalves Carmillo, contra os de Alfredo Silveira da Motta, João Mendes da Silva e Francisco Antonio Pereira Borges.

O presidente, que teria de resolver a questão, era Domingos Sertório. Como se houve, ignoro, pois fiz ponto na pesquisa. De qualquer maneira, porem, sente-se que a Camara Municipal não endossou o energico parecer de Vicente Ferreira da Silva e João Augusto Garcia, se bem que este acabasse transigindo. Do exposto, porem, duas coisas são evidentemente positivas: 1.o, que assim desapareceu o beco do Cisqueiro e 2.o que, em face do notavel parecer dos dois vereadores, todo o terreno ainda não construido que fica dentro da famosa área do Marco da Meia Légua, pertence indubitavelmente não a supostos herdeiros, companhias de negocios a prestações, compradores ou grileiros, mas a quem fora doado por Martim Afonso de Sousa, com a ratificação do capitão general d. Rodrigo Cesar de Menezes — ou seja, ao Patrimonio Municipal.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

A PROFECIA DE S. MALAQUIAS — III

De acordo com o vidente de Armagh, ao pontifice reinante, S. S. o Papa Pio XII, cabe a legenda — "Pastor angelicus". Eugenio Pacelli não é padre secular, mas regular, da Ordem Terceira de São Domingos. E', portanto, um frade dominicano. Nasceu em Roma em 1876 e ordenou-se em 1898. Foi sagrado arcebispo de Sardi em 1917 e nomeado nuncio apostolico em Munich, tendo firmado uma concordata com a Baviera em 1924. Foi, em seguida, transferido para Berlim, onde obteve do Reich a concordata de 1935. Elevado ao cardinalato em 1929. Quando exerceu o cargo de secretario de Estado, concluiu concordatas com varios paises europeus. Em 1934 esteve no Congresso Eucaristico de Buenos Aires, e na sua passagem esteve no Rio de Janeiro. Foi eleito papa em 1939, coincidindo o seu reinado com a eclosão da segunda grande guerra, tendo sido virtualmente prisioneiro dos alemães, que durante longo tempo estiveram em Roma. Quando os aliados invadiram a Italia em 1944, Pio XII recusou abandonar o Vaticano e sair de Roma com os alemães.

Ostenta em seu brazão um arco-iris, o simbolo da paz, com o lema — "Opus Justitiae Pax". E' o apostolo da Justiça e da Paz. Vem trabalhando incansavelmente, nestes tempos de guerra e de rumores de guerra, pela paz entre os homens e entre as nações. Prega ardentemente a "paz entre os homens de boa vontade". E' o "Pastor angelico" que presidiu o "Ano Santo" de 1950.

De conformidade com a previsão de São Malaquias, Pio XII será intreguo defensor da paz, o "Pastor angelicus" de imenso rebanho de Cristo, que durante o seu glorioso reinado será poupado aos flagelos da guerra, da fome e da desgraça, que ameaçam a humanidade.

Ha prognosticos sombrios, quanto aos eventos futuros. Se dermos credito às previsões de São Vicente, ao que escreveu Nostradamus nas suas "Centurias", alem de que profetizou São João Bosco, haverá um interreg no entre o pontificado de Pio XII e o de seu legitimo sucessos — o "Pastor et nauta" de São Malaquias, em que aparecerão três antipapas.

Veremos, a seguir, o que dizem os citados videntes e o que acontecerá antes e durante o pontificado do "Pastor et nauta".

YCARAUG (Capital) — A sua letra revela uma natureza emotiva e sentimental controlada pelo poder da vontade e pelo senso logico. De temperamento determinado e persistente, porquanto é dotada de força mental para reagir contra os fatores adversos, não se deixando vencer pela resistencia nem influenciar-se por outrem. De natural reservada, podendo, às vezes, ser dominada por impulsos momentaneos, por motivo de alguma forte impressão. Confiante em si, de espirito analitico e raciocinador, de clara noção da realidade das coisas. Modesta em suas ambições, generosa e afetvia e ordenada e cuidadosa em suas tarefas. Sendo a perseverança um dos seus traços pessoais, deve ser constante em seu sentimento, em suas afeições. Por isso poderá perfeitamente esperar que transcorra o prazo que seu noivo propõe para realizar o casamento. Dois anos passam depressa, e nesse intervalo virão a conhecer-se melhor um ao outro, podendo, assim, realizar uma união feliz e duradoura.

CARLOS ORNELAS (Vargem) — Peço escrever-me uma segunda carta, porém em papel sem pauta e mandar um pseudonimo para resposta. Não é praxe, nesta secção, dar o perfil grafologico do consulente sob o proprio nome, e sim sob um nome de emprestimo. E queira assinar a carta com a sua firma habitual.

SATURNINO (Capital) — Letra caligrafica, ligada e anelada, propria de pessoa retraida, modesta, de temperamento tranquilo e um tanto lento em suas atividades. Suscetivel a desanimar ante os obstaculos, o que o leva, possivelmente, a mudar de objetivo ou de trabalho. Possui, no entanto, um espirito habil, engenhoso. De natural reservado, diplomatico, polido e delicado para com todos, mesmo com aqueles que o tenham melindrado ou prejudicado. Carater positivo no que concerne à vida e a seus problemas materiais.

CUPIDO (Capital) — Letra baixa e espaçada, com palavras grupadas e outras ligadas, um tanto frouxa e desigual. Tais indicios denotam ser o consulente pessoa de natureza de carater pratico e ativo, ao mesmo tempo impressionavel e nervoso. Embora seja um espirito constante atormentado por contrariedades e apreensões nervosas, predisposto a ver as coisas piores de que são na realidade, possui grande força de vontade, muita tenacidade, principalmente no que concerne aos seus problemas materiais e aos seus interesses pessoais. E' um lutador persistente, de atividade eficiente e rapida, de conhecimento geral sobre a vida e os homens, de inteligencia viva e sagacidade. E' de natural franco e expansivo, sociavel, persuasivo e eloquente em suas expressões, amigo de inovações, de mudanças, tanto em suas ocupações como em suas diversões. Deve dedicar-se a atividade de natureza mecanica ou cientifica.

CAIPIRA (Capital) — Grafia ampla, retilinea, natural, nitida e espontanea, reveladora de um temperamento equilibrado, ativo e perseverante. Denota grande experiencia da vida e conhecimentos gerais adquiridos na pratica de longos anos de trabalho constante e variado. De estabilidade e resistencia aos fatores depressivos, bem como euforia e boa saude. Espirito penetrante e sagaz, prudente e curioso, ao mesmo tempo que sabe sondar as intenções e sentimentos de outrem, guarda-se de ser desvendado em suas ideias. De espirito de independencia, porem comunicativo, jovial e sempre bem humorado, gostando de receber as coisas pelo lado alegre. Tendencia sentimental e afetiva e sensivel aos confortos materiais, aos prazeres e diversões. Quanto ao que me disse a seu respeito, procure aceitar as coisas como se lhe apresenta uma vez que não poderá modificar a sua situação. Procure porem, defender com energia os seus direitos. Vá ao sindicato da sua classe, mesmo que você não esteja sindicalizado. Tem direito a ferias e outras vantagens. Os advogados do sindicato agirão de acordo com as leis trabalhistas.

AGRADECIDO (Capital) — O seu breve autografo, de grafia pequena, sobria, ligada e gladiforme, acusa uma personalidade de temperamento linfatico e bilioso, pouco expansivo, mais cerebral que sentimental. Circunspecto, moderado em suas manifestações, dificil de se impressionar ou deixar-se sugestionar, tendo um claro senso da medida e da oportunidade, conciso, de pouca fala. Predisposto à fadiga, não podendo, por isso despender grandes esforços sem se extenuar, por ser de fisico debil. Em compensação, é de espirito atento, arguto, sagaz, prudente e de senso pratico e realista, ou melhor, objetivo em suas atividades. E' atento, minucioso, de boa memoria, de espirito dedutivo e analitico, com aptidão para ciencias matematicas. De imaginação artistica, sensivel ao belo e harmonioso, e de tendencia filosofica.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

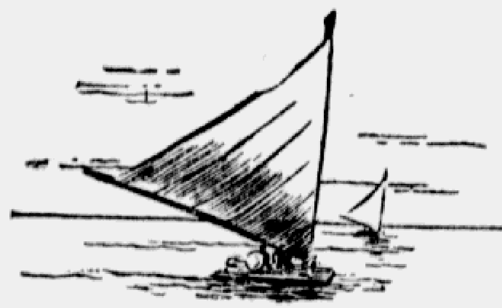
Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Realiza-se no dia 27 do corrente, às 16,30 horas, no Largo do Arouche, n. 242, a reunião mensal da Academia.



Lagosta é o petisco mais saboroso do Recife...

—mas o puríssimo e super-delicioso

BRAHMA CHOPP

é a cerveja mais apreciada do Brasil

Um petisco dos deuses: As lagostas do Recife. É um finíssimo prato regional que os pernambucanos têm orgulho de oferecer aos seus visitantes, juntamente com a bôa cerveja: Brahma Chopp — a cerveja da hospitalidade brasileira. Aquele tão delicioso sabor tônico-amargo e aperitivo do Brahma Chopp, que todos apreciam, provém do seu lúpulo mais selecionado, de virtudes digestivas... do seu rico malte e do seu puríssimo fermento. Por essas razões é que Brahma Chopp supera sempre o prazer que você espera. Beba-o sempre! É super-delicioso!



EM BARRIL OU GARRAFA

OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 horas, nas Rádios Tupi e Difusora, "PRK-30", com Lauro Borges e Castro Barbosa, *Sábados e domingos:* Reportagens completas do Turfe, na Rádio São Paulo.

Record 3.037

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Máquinas fotográficas para profissionais e amadores
Equipamentos completos para laboratórios especializados
Acessórios em geral
Filmadoras para 8 e 16 mm.
Projetores mudos e sonoros para 8 e 16 mm.
Filmes virgens IDEAL branco e preto e colorido
Filmes impressos para aluguel e venda
Tripés e Telas
Binóculos e Microscópios
Slides e projetores fixos para colégios e estúdios

2.000 artigos para profissionais e amadores

Aberto as Segundas e Sextas Feiras até às 22 horas.

CASSIO MUNIZ IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1916

Departamento CINE FOTO
CASSIO MUNIZ S.A.
Praça da República, 309 - São Paulo

ONDE EXISTE A MAIS COMPLETA SECÇÃO DE MÁQUINAS E MATERIAL CINE FOTO

Depto. Prop. C.M. 2-1951

AUTENTICA "REVOLUÇÃO BRANCA"...

(Conclusão da 8.a pag.)

formante — o certo é que, em assembléia realizada em 31 de janeiro findo, os estatutos sociais tinham sido alterados, reduzindo o numero de socios, de cem, para trinta e três. Isto, aliás, tambem foi anunciado, e ninguem pode alegar ignorancia.

— Mas, por que essa redução?

— Essa materia é muito delicada. O fato é que a assembéia a julgou conveniente a efetivou.

Pedimos então ao dirigente do Clube, que nos prestava tais informações, uma relação do antigo quadro social, a fim de confrontá-la com o numero de eleitos da ultima assembléia. Verificamos então que entre os socios excluidos figuram pessoas que na verdade nenhuma credencial tinham para pertencer a um clube de poesia. Há porém muitos casos diferentes. Citaremos alguns, e as explicações que a respeito nos foram fornecidas.

ATIBAIA "NA CÊRCA"

O diálogo com o diretor que nos prestou os esclarecimentos de que nos valemos para esta reportagem, foi o seguinte:

— Por que não figura entre os novos sócios nenhum representante do Interior?

— Simplesmente porque nenhum foi eleito na assembléia de terça feira.

— Mas, não havia nenhum que pudesse continuar? E o famoso grupo de Atibaia?

— Isso, a assembléia, ao votar, deve ter considerado devidamente. Fato é que os srs. Andre Carneiro e Cesar Mêmolo Junior obtiveram, em catorze votantes, dois votos cada um. Poderiam ter obtido mais, se tivessem comparecido á reunião. A proposito: nenhum dos quatorze votantes foi excluido...

— Muito outros que estavam ausentes foram escolhidos...

— A assembléia era soberana.

ANTIFEMINISMO APARENTE

— E as poetisas? Por que não há mulheres no novo Clube? Preconceito academico?

— Creio que não. Deve ser pura coincidencia. Aliás, algumas antigas associadas obti veram votos, como a sra. Idelma Ribeiro de Faria, que teve pelo menos um. E a srta. Adelaide Petters Lessa, que não pertencia ao Clube, obteve três ou quatro votos.

— Mas, como se explica que poetas com varios livros editados, como o sr. Judas Isgorogota, tenham sido "desligados", enquanto outros, ainda ineditos, tenham permanecido no clube? Politica literaria? Preconceito de escola?

— Meu caro, a assembléia assim decidiu. Aliás, antes da referida assembléia, houve uma reunião de socios, na qual foram examinados todos os nomes dos antigos membros do clube, e mesmo dos escritores que a ele não pertenciam.

UMA REUNIÃO PREVIA

Procuramos ouvir outro "sobrevivente" do "massacre" da terça-feira, a fim de que nos fossem fornecidas informações mais detalhadas sobre a assembléia e a citada reunião preparatoria. E soubemos então que, no ultimo domingo, na casa de um membro da diretoria, reuniram-se os srs. João Accioli, José Escobar Faria, José Tavares de Miranda, Edgard Braga, Ciro Pimentel e Domingos Carvalho da Silva. Tomaram um "Martini", saborearam uns sanduiches e "julgaram" os poetas e criticos locais, organizando uma chapa.

Na assembléia de terça-feira, porém, dois nomes da chapa foram sacrificados pela maioria: Antonio Rangel Bandeira e Corrêa Junior... No lugar deles foram incluidos — pelo plenario — os srs. Osmar Pimentel e Almeida Sales. Aliás, este ultimo somente foi eleito depois de tres ou quatro escrutinios de desempate, pois uma parte do plenario preferia o sr. Afranio Zuccolotto.

Da assembléia em questão participaram — além dos seis socios já citados, que se haviam reunido para organizar a chapa os srs. Cassiano Ricardo, Carlos Burlamaqui Kopke, Leonard S. Downes, Haroldo de Campos, Decio Pignatari, Geraldo Pinto Rodrigues, Augusto de Campos e José Paulo Pais.

SOCIOS NOVOS

Convem notar que — embora excluindo setenta socios — a assembléia incluiu, na nova lista, quatro nomes que antes não pertenciam às fileiras do clube. Trata-se dos srs. Guilherme de Almeida, Stergio Buarque de Hollanda, Reinaldo Bairão e Domingos Paoliello. Como se vê, o sr. Guilherme de Almeida, a despeito da onda resultante do premio de poesia, foi eleito, embora não tivesse tomado qualquer iniciativa. De acordo com os Estatutos, os quatro novos socios referidos deverão ratificar por escrito, dentro de sessenta dias, o seu ingresso no clube...

Os que, estando ausentes à Assembléia, foram escolhidos, são além dos já citados, os srs. Menotti Del Picchia, Osvald de Andrade, Jamil Almansur Haddad, Rossine Camargo Guarnieri, Oliveira Ribeiro Neto, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Geraldo Vidigal, Mario da Silva Brito, Antonio Candido, José Geraldo Vieira, Joaquim Pinto Nazario, Sergio Milliet e Alcantara Silveira.

UM CLUBE DISSIDENTE

Segundo apuramos, alguns poetas, surpreendidos pelo golpe de Estado" que se processou no Clube de Poesias, estariam se preparando para lançar um novo clube, e para isso estariam procurando o apoio dos srs. Judas Isgorogota, Paulo Bonfim, Idelma Ribeiro de Faria, além de numerosos poetas e criticos do interior do Estado.

Esperemos pelo rumo que tomará agora o Clube de Poesia, que o sr. Carlos Burlamaqui Kopke deseja transformar numa especie de Academia Goncourt e que o sr. José Tavares de Miranda deseja mudar em clube de ambito nacional... E' certo que todos insistem em manter vivo o espirito de debate e pesquisa estetica. Oxalá que assim seja...

PROTESTA O CLUBE

(Conclusão da 8.a pag.)

O TEOR DO PROTESTO

O teor desse protesto, aprovado em seguida pelo plenario da assembléia, é o seguinte:

"Tomando conhecimento dos apelos que lhe foram publicamente dirigidos para que se manifeste a respeito do premio "Adhemar de Barros", de poesia, resolve o Clube de Poesia de São Paulo, pela sua assembléia geral reunida nesta data fixar nos seguintes termos a sua conduta:

1 — Embora não lhe caiba o direito de interferir formalmente na decisão da Comissão, que conferiu o premio, não poderá o Clube, por força de seus proprios objetivos, entre os quais a defesa dos valores autenticos da poesia, manter-se indiferente ao caso;

2 — Ainda que insufientes para uma apreciação definitiva do merito do julgamento, o poema já publicado pelo vencedor e suas declarações à imprensa mostram que o mesmo não está no nivel intelectual e ético que dele seria justo esperar diante da distinção que lhe foi conferida.

Assim sendo, e em, face da atitude inusitada e displicente da Comissão Julgadora que decidiu de modo a dar motivo a duvidas sobre o acerto de sua decisão, sem fundamentá-la, sente-se o Clube de Poesia no dever de formular seu protesto contra tal procedimento, esperando que a Comissão venha a publico justificar-se e esclarecer as razões de sua escolha.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1951".

CLUBE DE POESIA DE SÃO PAULO

Tecnicos à procura de emprego

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem tecnicos das seguintes profissões à procura de emprego:

Administrador de Fazenda (perito agrario italiano, com pratica no cultivo de cereais — trigo, aveia, etc., tabaco, construções agricolas, tografia, etc.); Agricultores-Hortelãs (três casais espanhois, sem filhos); Agrimensor, Analises Clinicas (tecnico com pratica em soros para varios fins, bacteriologia em geral, grande pratica e competencia); Bacteriologista-Industrial (grande pratica — 10 anos — bacteriologia agricola para obtenção de bacterias radicicolas e fabricação de adubos microbianos, inseticidas do tipo 666, processo especial para beneficiamento da fibra do rami, etc.); Cavalos de Raça (criador); Costureiras (finas, tambem cortadeiras e auxiliar); Enfermeiro (já licenciado no Brasil, com grande pratica hospitalar da Europa, em cirurgia, tisiologia, raio X, etc.); Expedição (auxiliar); Guarda-Livros (moça, só falando inglês); Mecanico, aviões e autos); Quimicos (industriais, analistas, produtos farmaceuticos, sabão); Tecnicos Textis (fiação, tecelagem e acabamento de lã; fiação de lã penteada, tambem desenhista). Topografos.

Os profissionais abaixo mencionados, ainda se encontram no Exterior e poderão estar no Brasil dentro de curto prazo, mediante contrato experimental de trabalho de três meses, e sem despesa alguma por parte do empregador:

Agronomos canadenses (especializados na quimica do solo, genetica do crescimento de plantas, etc); Mecanicos (auto, eletricista, maquinas agricolas, motores de aviões, etc.); Porcelana (pintor).

Os tecnicos tambem se interessam em ir para o interior. Para informações, detalhes e pedidos, os interessados devem se dirigir à av. Ipiranga, 1267, 2.o andar, tel. 33-4258, diariamente, das 14 às 17 horas.

Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA — São convidados os socios quites desta entidade para tomar parte na Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se hoje, às 14 horas, em sua séde social, à rua Cajuru', 722 e 730, Belem, para leitura, discussão e aprovação do relatorio presidencial, balanço geral de sua tesouraria, e procederem à eleição da nova diretoria que ha de reger os destinos da instituição durante o periodo de 1951 a 1953.

AUTORES, OBRAS E TEMPO

Um livro de poesias que o autor afirma haver escrito em três dias, para fugir aos ruidos do carnaval, levantou o premio que o ex-governador do Estado instituiu. A celeuma suscitada pelo inesperado desfecho pôs em polvorosa o populuso arraial da poesia paulistana. Chegou-se até, num depoimento que veio a publico, a estabeelcer a irresponsabilidade da comissão julgadora. Dificil estabelecer com quem está a razão, porquanto não se conhece ainda o trabalho premiado, acrescido esse desconhecimento do fato de ser a Comissão integrada por elementos de solido conceito e de ser o vencedor uma figura ausente de todos os grupos e campanarios conhecidos. A outros, porem, não foi a qualidade ou a possivel ausencia de qualidade da "poesia" premiada o que constituiu o pecado. O desencadear das iras, teria sido, para esses, a declaração do felizardo, de que não lhe custara o "livro" mais que três dias de trabalho. A ser veridica a afirmativa e na impossibilidade de recorrer da decisão e portanto reaver os vinte e cinco mil cruzeiros, ganha o concorrente vitorioso tambem o galardão do poeta nacional que maiores proventos obteve de sua poesia. Computando-se o tempo que diz ter gasto e o dinheiro ganho, sobrara quase mil cruzeiros para cada "poesia". No outro extremo da incomoda estatistica ficaria o senhor Coelho Neto com alguns mil reis pelas quadrinhas encomendadas e pagas por fabricantes de rebuçados.

Em si, o fato não tem maior importancia do que a de um momento ruidoso. Todavia, desperta e alimenta a velha e difundida lenda de que se pode produzir, e já se tem produzido, verdadeiras obras-primas em limitadissimo espaço de tempo. E surgem as lendas bitoladas por aquela inejavel cena da prisão lusitana onde Castelo Branco teria encontrado ambiente para escrever, em oito dias, da primeira à ultima letra, o seu romance "Amor de Perdição".

Historicamente, a afirmativa carece de base. Não é verdadeira. Mas, aos menos versados nesse insano cuidado de produzir perfeições esteticas, agrada o perfume da lenda. Daí o insistir-se em ver nos grandes autores um predestinado que passa boa parte da vida em "dolce far niente", à espera de que, num momento que os seculos aguardavam, um toque misterioso promova, num facto, a feitura do prodigio. Todos acreditam no sublime Walmiki, deitado à sombra e ouvindo a ordem divina para compor a historia imortal de Ramaiana e de Sita. Prefere-se então ignorar os incontaveis anos votados à meditação e ao estudo, que resultaram na invenção da modalidade dos "chlokas" que só o poeta soube manejar com maestria. Esquecem-se do largo tempo empregado em polir, esmerilhar fazer despontar excelsas sutilezas desse momento de vinte e quatro mil "chlokas". O heroi continua sendo, na imaginação popular, um rapaz aloucado, boemio de primeira marca, a espera de que, pelo sopro do vento, Brahma lhe enviasse a ordem, a sabedoria e a inspiração.

Poucos querem saber das torturantes fases de Flaubert, deitado, a gritar para o forro de sua biblioteca isolada, a cadencia das frases longamente elaboradas, a procurar no eco uma imperfeição de som, uma dissonancia na cadencia litanica da sua prosa soberba. Anos e anos ele esmerilhou cada uma de suas paginas. "Salambô" falava em coisas do deserto. Deveria portanto ter modulações do deserto. Não satisfeito com o passar anos em arquivos, museus e bibliotecas, vai em pessoa ao deserto e diante das soturnas ruinas da que fôra Cartago, declama, ouve, compara, cogita, trabalha, esforça-se, estuda, gasta parte de sua vida no esforço invejavel. Ninguem quer entender Manzoni a reescrever quase vinte vezes, uma a uma, longamente, carinhosamente, cuidadosamente, as paginas de "Os Noivos". Fala-se de Confucio e a imagem idealizada é a de um chinês gozador, recostado em coxins, a doutrinar fleugmatico entre discipulos embevecidos e bem compostos. No entanto, o prodigioso pai da filosofia oriental conheceu-a, viveu-a e entendeu-a duramente nos treze anos durante os quais andarilhou por toda a China, curtindo o exilio e o desgosto de ser vitima da incompreensão e da injustiça. Foram esses treze anos de amarguras e não os outros, os anos menos duros dos Ministerios exercidos, os que legaram ao mundo as paginas que atravessam milenios.

A crença, apesar de tudo, permanece. Principalmente entre os poetas e os "poetas". A segurança de um trabalho penoso e demorado, consciente e meticuloso, prefere-se esperar tudo da improvisação, quando não do acaso. Por isso, principalmente por isso, entre nós, hoje em dia, são tantos os poetas, e é tão pouca a poesia.

H. DONATO

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 25 DE FEVEREIRO DE 1951 1 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

A FOME, HERANÇA DO NAZISMO

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

II

As potencias ocidentais, considerando que o comercio da Europa Ocidental com a parte Oriental do continente não representava antes da guerra senão 15% das trocas totais do oeste, subestimaram a sua importancia, mas hoje reconhecem que a barreira da cortina de aço às trocas comerciais entre as duas Europas constitui um dos mais graves "handicaps" à recuperação economica do continente. E foi esta, uma das razões da lentidão com que foi obtida a melhoria da tragica situação de fome da Europa Ocidental no periodo de apósguerra. Antes do conflito os paises do Oriente Europeu forneciam ao ocidente grandes quantidades de cereais e de outros produtos alimentares em troca de produtos industriais. Durante a guerra a Alemanha retirou desses paises grandes quantidades de alimentos para consumo de suas tropas. Terminada, porém, a guerra estes paises orientais iniciaram uma politica de elevação do seu padrão de vida promovendo a expansão do seu consumo interno. Além disso, sob a alegação de que o Plano Marshall posto em execução nos paises da Europa Ocidental, interdiz a exportação para o Oriente Europeu dos produtos classificados como estrategicos, os paises orientais responsabilizam esta clausula pela paralisação das trocas comerciais oriente-ocidente europeus e se negam a vender seus produtos agricolas a Europa industrial. Sob a pressão desses fatores adversos criados pela guerra, e ainda pela fatal coincidencia de que os anos que se seguiram à paz — 1946 e 1947 — foram sujeitos a graves episodios meteorologicos, a secas e geadas que danificaram em grande escala as plantações, a Europa continuou a se debater por muito tempo, nas garras da fome, depois de ganhar a ultima batalha e apesar dos tremendos esforços levados a efeito pelas autoridades encarregadas da politica de reabilitação e de reconstrução da Europa.

Em cada região européia o fenomeno da fome de apósguerra tomou aspectos peculiares sendo que foi na Alemanha, onde o fenomeno se apresentou com aspectos mais graves e de mais dificil solução. Quando o Supremo Comando das Forças Expedicionarias Aliadas, tomou posse da Alemanha vencida, julgou poder com os recursos alimentares locais, abastecer às populações germanicas mantendo-as num nivel de consumo reduzido ao minimo essencial. Este minimo foi estabelecido em cerca de 2.000 calorias; mais cedo as autoridades encarregadas do abastecimento verificaram que as reservas alimentares do país estavam longe de permitir esse nivel de dieta e foram forçados a racionar o regime em 1.550 calorias diarias para o consumidor normal. Esta dieta restrita foi então considerada como o minimo indispensavel para a manutenção da saude num estado de emergencia, durante um curto prazo não excedente a seis meses. Mas as contingencias economicas levaram as autoridades a manter em tais niveis de dieta, ou mesmo em niveis ainda mais baixos, os padrões de alimentação da Alemanha, durante cerca de 3 anos, depois do termino da guerra. No ano seguinte da ocupação — 1946 — a situação em lugar de melhorar tornou-se ainda mais grave e a ração média caiu nas zonas britanica e norte-americana a 1.000 calorias diarias e em 1947 a 800 calorias diarias. Ademais, este insuficiente total calorico, correspondente a apenas um terço das necessidades fisiologicas comuns, era subscrito quase que exclusivamente em pão e batatas, havendo uma extrema escassez das outras substancias alimentares. Desta forma o consumo dos alimentos protetores atingiu a niveis extremamente perigosos para a saude da coletividade. O consumo diario de proteinas caiu a cerca de 28 gramas, das quais apenas cinco gramas eram de origem animal e o de gorduras não ultrapassava a cinco gramas, quando são necessarios, normalmente, entre 40 e 60 gramas por dia, para equilibrio da saude. Os suprimentos vitaminicos e de sais minerais também eram extremamente escassos e daí as variadas formas de carencia observadas na Alemanha, nesse periodo de apósguerra.

Neste momento a situação alimentar na Alemanha tornou-se tão dramatica que o povo alemão começou a suspeitar e a murmurar por toda parte, que a fome ali reinante era propositalmente mantida pelos aliados por instinto de vingança e como um dos elementos integrantes do plano do exterminio da raça alemã. Chegou assim a hora dos alemães sofrerem privações identicas às sofridas durante a guerra, pelos povos por eles oprimidos e por isto não estranha que eles formulassem nesse momento contra os aliados, as mesmas acusações contra eles formuladas pelos judeus, poloneses, iugoslavos e outros "povos inferiores" submetidos ao castigo da "fome organizada". O Comitê de Medicos Alemães enviou, em setembro de 1947, à Segunda Conferencia das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, um memorandum sobre a situação alimentar na Alemanha, para ser submetido à apreciação da Conferencia.

NUTO SANT'ANNA
SONETOS
ALEXANDRINOS

Acaba esse infatigavel trabalhador intelectual, que é Nuto Sant'Anna, de reunir, num pequeno e elegante volume, os seus "Sonetos Alexandrinos". Ressurge ao publico, portanto, rigorosamente metrificado, o poeta de "Aurora", que o publico já se habituara a admirar como historiador e romancista. "Sonetos Alexandrinos" são versos de 1908 a 1918. O auge da escola, poder-se-ia dizer, quando pontificavam Bilac, Leoni e Alberto de Oliveira. Mas, da mesma forma porque hoje se lêm, com crescente encanto, esses mestres do passado recente, os sonetos de Nuto Sant'Anna agradam e prendem. E' que o tema da sua poesia é o de todos os tempos: o amor, a solidão, a esperança.

Esta edição vale, portanto, tambem para que os leitores conheçam, em todo o seu vigor, o poeta autentico que o interesse pelas coisas de sua terra fez mergulhar na historia velha de Piratininga. O lirico, que repenta a cada linha do cronista, nos "Sonetos Alexandrinos" mostra-se em toda a sua expressiva nitidez.

TORRE de VIGIA

PAULO SERGIO

Dificil é compreender a má sina que persegue os poetas, no Brasil. Nem todos conseguem a gloria financeira e a expressão fisica do sr. Augusto Frederico Schmidt. No maioria, chegam no maximo à direção de repartições publicas, onde empalidecem e perdem o viço sob o peso da rotina, e onde envelhecem pobres.

Muitos participam de atividades aparatoras, e parecem algumas vezes senhores do mundo. Mas, se os conhecermos bem, veremos que são afinal homens desencantados, a serviço do maquiavelismo dos poderosos, que os usam e exibem com Ramsés usava seus escribas.

Há porem os mais infelizes ainda, os exilados como Gregorio de Matos e Alvarenga Peixoto. Há os que morreram moços, quase meninos, como Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Auta de Sousa. Há os suicidas, como Claudio Manuel da Costa, Batista Cepelos e Ricardo Gonçalves; há ainda os que morreram no mar, como Gonçalves Dias.

Paulo Sergio — que morreu aos dezenove anos de idade — não chegou propriamente a realizar-se como poeta. Nos ultimos anos de sua vida tão breve, quando poderia ter inicio sua atividade literaria, seus dias foram quase totalmente consumidos pelas horas de febre e repouso. Mesmo assim o adolescente se entregava a suas leituras, e ensaiava os primeiros passos na poesia e na cronica.

Coube-me organizar seu livro postumo — o "Poema da Eterna Caminhada" — que o Clube de Poesia editou. E, dada essa circunstancia, não me sinto totalmente desligado desse caderno, a ponto de poder examiná-lo sem emoção. Isto não me impede, porem, de reconhecer que seu livrinho vale mais como um documento do que propriamente como realização literaria. Ainda inexperiente demais, permitiase escrever — em versos — coisas como "Rosa nunca me amou" ou então confundir valor "estimativo" com valor de estimação, coisa que aliás anda por aí confundido muita gente boa...

O que se nota em Paulo Sergio — e grita mais a seu favor — é principalmente um agudo espirito de observação aliado a um lirismo leve e quase boemio.

Quem não o tiver conhecido pessoalmente, poderá julga-lo artificial ou afetado. Não o era, entretanto. Inteligente e conformado com o estigma que lhe marcara a existencia, antevia o fim proximo (a belissima cronica final do seu livro é uma prova segura) e procurava conhecer um pouco o mundo que lhe escapava pelas mãos como agua através de um crivo.

O livro de Paulo Sergio ficará não como um volume de poesia, propriamente — mas como um indicio seguro do muito que perdemos com o desaparecimento prematuro de um menino de inteligencia e talento.

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA.

O PREMIO QUE LEVA O NOME DO EX-GOVERNADOR

Protesta o Clube de Poesia contra o procedimento da Comissão Julgadora

Continua a movimentar os meios intelectuais de S. Paulo o surpreendente resultado do premio "Ademar de Barros" de poesia, atribuido ao sr. Carlos Oliveira Gomes, de Ponta Grossa, no concurso recentemente promovido pelo Departamento de Cultura do Municipio.

A ofensiva contra a decisão da Comissão Julgadora — integrada pelos srs. Guilherme de Almeida, Osmar Pimentel e Antonio D'Elia (que substituiu o sr. Sergio Milliet) — foi iniciada pelo poeta Menotti Del Picchia, em artigo publicado em "A Gazeta", no dia 10 do corrente.

Logo depois se pronunciava em "Radar" — tambem contra a decisão em causa — o sr. Jamil Almansur Haddad. E, numa "enquête" promovida pelo "Correio Paulistano", endossavam tais protestos os srs. Cassiano Ricardo, Domingos Carvalho da Silva, Carlos Burlamaqui Kopke, Antonio Rangel Bandeira, Ciro Pimentel e a sra. Helena Silveira.

No artigo já citado, pedia o sr. Menotti Del Picchia o pronunciamento do Clube de Poesia de S. Paulo, sobre o caso. Ora, ao ser encerrada, na ultima terça-feira, uma assembleia daquele Clube, convocada para resolver assuntos de natureza interna, um dos associados levantou a questão. Depois de alguns debates, foi nomeada uma comissão incumbida de redigir uma nota de protesto contra a atitude da Comissão Julgadora.

(Conclui na 7.a pagina)

AUTENTICA "REVOLUÇÃO BRANCA" NO CLUBE DE POESIA DE S. PAULO

Um matutino local publicou, na ultima quarta-feira, sob titulo em duas colunas, uma noticia inesperada: o Clube de Poesia, em assembléia realizada na véspera, eliminara — de um golpe só — nada menos de setenta associados, passando a constituir-se apenas de trinta e quatro membros... E' certo que a noticia em apreço não falava em eliminação de socios, mas em "desligamento". Talvez este termo signifique uma "delicadeza" da assembléia do clube. O sentido de expurgo não parece, todavia alterado por uma simples palavra...

A SITUAÇÃO

Procuramos esclarecer o que se passara na agremiação presidida pelo sr. Cassiano Ricardo. Tomamos as primeiras informações e ficamos sabendo que, na ultima terça-feira às dezoito horas, realizara-se realmente, numa das salas da escola do critico Carlos Burlamaqui Kopke, na rua São Bento, uma assembléia geral do clube, com a presença de catorze associados. E que, nessa assembléia, procedeu-se à escolha do "novo quadro de socios efetivos".

A reunião, para fins tão importantes, no fôra anunciada com o necessario realce. Foinos então exibido o recorte de um jornal, no qual estava impresso um edital com ordem do dia etc. Os estatutos do clube tinham sido cumpridos...

REDUÇÃO DE 67%

— Mas, tudo foi resolvido numa reunião só?

— Não — esclareceu o in-

(Conclui na 7.a pagina).

NOTULAS

FALECEU HENRI RENÉ LENORMAND — Faleceu aos 69 anos de idade, após longa e dolorosa enfermidade, o escritor dramático Henri René L. Lenormand, Henri René Leonormand, que alcançou grande fama não só no seu país, mas tambem no estrangeiro, principalmente na Alemanha, estreou como teatrologo em 1906, tendo escrito as seguintes peças: "La vertige" (1906), "La grand mort" (1909), "Terres chaudes" (1913), "La dent rouge" (1914) "Une vie secrete", Les Ratés" (1918), "Les temps est un songe" (1920), "Le mangeu de reves" (1922), "Le Homme et ses fantômes" (1924), "A l'ombre du mal" (1924), etc. Escreveu ainda dois volumes de contos: "L'Armé secret" e "A l'ecart, le penseus et la crétine".

OS RUSSOS NÃO SERÃO LIDOS NA TURQUIA — O Ministerio da Instrução Publica teria enviado uma circular a todos os estabelecimentos escolares, assim como às universidades, ordenando a retirada de suas bibliotecas de todos os livros de autores russos.

BIBLIOTECAS NO BRASIL — Desde a sua criação, até o dia 31 de Dezembro do ano passado, o Instituto Nacional do Livro, registrou 5.452 bibliotecas e doou 1.004.246 livros, assim distribuidos pelos Estados e Territorios: São Paulo, 1.105 — 213.200; Minas Gerais, 729 — 130.816; Santa Catarina, 801 — 95.925; Rio Grande do Sul, 517 — 89.231; Rio de Janeiro, 396 — 76.062; Paraná, 268 — 74.745; Distrito Federal, 455 — 70.240; Bahia, 177 — 44.771; Paraiba, 129 — 33.466; Ceará, 122 — 24.407; Pernambuco, 149 — 22.827; Maranhão, 121 — 17 674; Rio Grande do Norte, 63 — 16.929 — Espirito Santo, 67 - 15.891; Piauí, 34 — 18.703; Alagoas, 59 — ..... 11.265; Goiaz 63 — 10.663; Amazonas, 39 — 10.501 — Sergipe, 34 — 6.232; Territorio do Amapá, 9 - 2.506; Territorio do Acre, 8 — 2.370; Territorio de Guaporé 6 — 1.547; Territorio do Rio Branco, 1 — 429.

MOVIMENTO EDITORIAL ESPANHOL — A Espanha sempre foi um dos maiores mercados editoriais do mundo. Durante o ano de 1950 foram publicados, na Espanha, 3.663 livros, segundo revela o jornal "Arriba". Dêsse total 1.534 são romances, 200 livros de poesias, 104 de critica literária, e 87 obras teatrais. A filosofia esteve representada por 93 livros, a religião por 150, as ciências sociais e o direito por 441, as ciências puras e as ciências aplicadas por 438 e a filosofia por 63. Madri foi a cidade que mais livros editou com 1.630 titulos, em seguida Barcelona. As traduções de livros estrangeiros apresentam em primeiro lugar os autores anglo-saxões com 334, seguidos pelos francêses com 123 e os alemães com 111.

OS PREMIOS FRANCESES DE 1950 — O premio Theophraste Renaudot foi concedido ao sr. Pierre Molaine pelo seu livro "Les Orvues de L'Enfer" por 6 votos contra la Marguerite Duras por "Un Barrage Contre de Pacifique", a André Photel por "L'Homme de la Scieris". Jean Hougron por "Tu Recoltera la Tempete", a Robert Ma Rguerit por "Par un eté Torride".

Publicou diversos romances: "Violences", "De Blanc Vetu", "Mort D'Homme" e "Hautes Oeuvres".

"Les Orgues de L'Enfer" é um romance documentado e vivo como uma reportagem sobre o mundo dos loucos.

O Premio "Femina" foi conferido ao sr. Sege Groussard por seu romance "La Femme Sans Passé", por 9 votos contra 4 a Christian Murciaus por "La Porte des Gabbions" e 1 a Jean de Baroncelli, autor de "Les Chevalliers de la Lune".

O sr. Sege Groussard nasceu em 1921 em Nort. Em 1939 alistou-se na infantaria colonial e tomou parte nos ultimos combates de 1940. Fazendo parte da Resistencia, foi preso em janeiro de 1948 pela Gestapo, e esteve prisioneiro 7 meses, sendo deportado.

O BECO DO CISQUEIRO

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

NA encosta que dá para o vale do Anhangabaú', entre a Praça Antonio Prado e a rua Direita, existiu apenas, até 1787, a rua de São Bento. Naquele ano abriu-se outra, paralela a esta, a partir da rua Direita até a ladeira de São João. Deu-se-lhe o nome de rua Nova de São José, a qual, depois de 19 de novembro de 1889, passou a denominar-se Libero Badaró.

Na esquina desta rua com a de São João, para o lado da ponte do Anhangabaú', construiu-se um sobrado de um andar, sede da loja maçonica Piratininga. Logo após este sobrado, na rua Libero Badaró, mais ou menos onde existe o predio do Café Paraventi, houve um pequeno beco que ligava essa rua à margem direita daquele ribeirão. Durante muito tempo esse lugar, como diversos outros, foi destinado ao despejo do lixo recolhido da Limpeza Publica, advindo-lhe o nome de cisco — Cisqueiro.

Creio que, primitivamente, a rua Libero, antes de chegar à de São João, infectia à esquerda, indo terminar na ponte. Com o tempo, foi retificada, construindo-se o predio em questão no alinhamento natural das duas ruas, ficando vazio o espaço que originou o beco, o qual, alem de ter sido deposito de lixo, servia a dar vasão às aguas pluviais, às enxurradas. Na ata da vereança de 6 de março de 1956, encontro esta referencia, inteiramente vaga como tantas outras: "Deliberou-se ordenar ao Fiscal do Norte que apresentasse os orçamentos das despezas necessarias com o concerto do esgoto das aguas da rua Nova, que vai ao Anhangabahu". Para mim, esse "esgoto das aguas" não passa do beco de que tratamos, pois era o unico ponto de contato direto existente, em toda a rua, entre ela e o Anhangabau'. Mais tarde, em 10 de abril do mesmo ano, temos uma informação precisa. Pelo Fiscal do Norte foram apresentados diversos orçamentos, entre eles de reparos no "beco junto à loja Piratininga, na rua de S. José." E' evidente — é o nosso beco.

Em 7 de janeiro de 1873 encontro a primeira referencia ao nome do pequeno logradouro. Entre as obras e melhoramentos realizados pela Camara Municipal, no quatrienio 1869-1873, segundo consta do relatorio apresentado aos edis eleitos para o mandato seguinte, "mandou-se tapar o beco da rua do Carmo chamado becco do Pinto, e o da rua de Sam José — do Cisqueiro" (A. 7 168). Esse beco consta da planta levantada pela Companhia Cantareira de Esgotos, em 1881, pelo engenheiro Henrique B. Joyner. Não estamos certos, contudo, se foi ou não realmente fechado o lugar. Muitos anos depois, porem, em 1884, deparou-se-nos este trecho: "Conta de José Domingues Bellesa da importancia de Rs. .. 81$725, serviços do fecho do beco da rua de Sam José, com informações do Fiscal Contador. Pague-se." E' evidente que, então, fora fechado. Vinte e um dias depois, a 29 de outubro de 1994, da sessão da Camara Municipal constou "o requerimento de Manoela Fortunata Gonçalves de Andrade e Francisca de Paula Oliveira, residentes a rua de São José n.o 13 pedindo por data para edificar o terreno do becco que vai ao ribeirão Anhangabahu' que fica entre o seu predio e o da loja Maçonica Piraitninga". Esse pedido foi à comissão de obras para dar parecer. Como as peticionarias pediam o terreno por data de terra ou que fosse avaliado "para ser indemnisada a Camara", ela optou, a 12 de novembro, "que seja deferido no sentido da ultima parte da petição". Tal o ponto de vista dos vereadores Nicolau de Sousa Queiroz e Manoel Antonio Dutra Rodrigues. Não obstante, foi a petição à Comissão de Datas. E a 19 de novembro, "attendendo a que as peticionarias tem servidão para o referido terreno, ou becco que vai ter ao corrego, e que, por isso, seriam prejudicadas, caso a Camara concedesse o terreno a outrem, é a Comissão de parecer que lhes seja concedido, a titulo de Datas, o terreno requerido depois de pagos os direitos devidos e mais despesas feitas com o fecho do becco, lavrando-se o respectivo termo pelo qual as supplicantes se obriguem a conservação do boeiro existente".

Tal parecer, assinado por Francisco N. Baruel e G. Franzen, foi aprovado. Quer dizer, as duas peticionarias abiscoitaram um terreno, que vale uma fortuna e que já então representaria um presente de primeira ordem.

Consultando, a proposito, o sr. Alexandre Haas, velho conhecedor de São Paulo, escreveu-me ele:

"Em satisfação a seu desejo, venho elucidar a localização do terreno na antiga rua São José, cuja cessão, em 1884, requereram as senhoras Manuela Fortunata Gonçalves de Andrade e Francisca de Paula Oliveira, Trata-se de uma passagem que existia detrás do sobrado da Loja Maçonica Piratininga, indo ao rio Anhangabaú. Esse sobrado formava esquina com a ladeira São João e a rua São José. A entrada era pela ladeira, achando-se a maior extensão na vizinha rua. O aspecto azul do sobrado não denotava ser ele dos mais antigos. Todavia em 1876 aparece um predio da Loja Piratininga colectado em 6$000 ("Diario de S. Paulo", 10-11-1876). Ignoro se era o mesmo. A viela servia tambem para o escoamento de aguas. A rua São José (hoje Libero Badaró) tinha igual largura a da de São Bento. Com o recuo, passou a ter largura dobrada, dando isto causa ao desaparecimento do sobrado maçonico. Creio não errar muito localizando o ponto em apreço na atual casa Dierberger.

Como se acha na berlinda a Loja Piratininga, quero acrescentar aqui, relembrando-as, algumas datas de fundo histórico que lhe tocam. Bem assim referir uma curiosidade por ela legada à cidade. Ha cincoenta anos, ninguem sonhava com os nossos arranhacéus. Mas visionario irmão da Loja, já tinha então ideado o levantamento no cemiterio da Consolação, de um mausoléu arranha-céu, conquanto em miniatura. Obra executada e conservada. Seis pavimentos. Cada um com 11 campas, ao todo pois 66. E' de feitura simples. O homem no fim da vida baixa à terra. Neses mausoléu é o contrario — sóbe ao céu, mesmo à custa de andaime! Está na parte esquerda da necropole, ao lado esquerdo da aléia 7. Encimado de cruz. Confina atrás com tumulos da familia Bresser. A sua mais velha inscrição que tenho conseguido ler, data de 2 de janeiro de 1905. Os visitantes do cemiterio, curiosos, param em face do mausoléu; mas poucos o contornam, de sorte que não dão com o signo aposto atrás. Tenho aí mesmo ouvido engraçados comentarios, aliás estranhos ao simbolico do numero 11 e de suas variadas multiplicações.

Segundo Aureliano Leite, na "Historia de Sam Paulo", agora publicada, a Loja Piratininga foi fundada em 1850 pelo futuro barão de Ramalho, conego Ildefonso Xavier Ferreira, e ourtos. Ramalho tem seu tumulo no cemiterio do Carmo. Morto a 15 de agosto de 1902. O conego Ildefonso repousa no Cemiterio da Consolação, no jazigo da Familia João Xavier Ferreira, que se acha logo à entrada, lado direito. Morto a 29 de novembro de 1871. Em Curitiba erigiu-se um monumento à sua memoria. O padre Ildefonso foi o primeiro cidadão que, no velho teatro do Patio do Colegio, na noite de 7 de setembro de 1822, do camarote n. 11, saudou o primeiro rei brasileiro. Minha mãe, que foi moradora do largo S. Gonçalo, nele falava. Morava ele nese largo, na casa de n. 2, esquina da rua da Liberdade, outrora rua do Conego Leão.

Se postura municipal não regular a altura para tumulos, e se a moda péga, pode-se vislumbrar uma necrópole cheia de mausoléus arranha-céus e possivelmente com os devidos aparelhos de elevação! Pena que algum pintor ou desenhista de senso artístico, já não tenha aproveitado um tão original tema da lei do espaço na vida e na morte!"

* * *

Voltemos a pesquisar o beco. Na sesão de 9 de maio de 1889 dá entrada uma "informação do Dr. Engenheiro, consultando se deve dar o alinhamento pedido pelos constructores Ferreira e Azevedo, na rua de São José, do terreno comprado a D.a Manoella Fortunata Gonçalves de Andrade", a qual foi encaminhada à Comissão de Terras. Nesse mesmo dia, porem, lê-se em sessão um "requerimento de Antonio dos Santos Seabra, pedindo para continuar com a construção que está fazendo no antigo becco denominado Cisqueiro na rua de São José". Foi à Comissão de Terras.

Por aí se vê que Antonio dos Santos Seabra era o proprietario e Ferreira e Azevedo os construtores. A obra fôra embargada pela Camara, que estranhou, naturalmente, que se edificasse num terreno que era dela, ou fôra, pois ha tempos que o alienara para aquelas duas senhoras. Vai porem o Seabra e apresenta os seus papeis, que estavam em perfeita ordem.

Diante disso, a Comissão foi "de parecer que seja levantado dito embargo, mandando-se dar o alinhamento pedido pelo requerente, tudo em vista das provas que apresenta como legitimo possuidor, sendo no entretanto para lastimar-se que nossos antecessores consentissem ou permitissem em um abuso sem qualificativo, e que o requerente nada tem que ver com isso". Assinou João Mendes da Silva. E Francisco Antonio Pereira Borges, concordando, alvitrou "que se determine para ser dado o alinhamento, com a declaração que o requerente fique obrigado a conservação do boeiro que ali deve existir, mandando-se passar do Termo".

Como se vê, não deixou o vereador de deplorar a venda do terreno, ou seja, a doação do dito a quem mais tarde o trespassou. A venda, allás, pouco importava, pois quem possui algo, sem condições especiais inibitivas de venda ou troca, poderia fazê-lo. O que se tornava chocante era a concessão de toda uma pequena rua a quem viera a fazer negocio com o que recebera de mão beijada. Mas a coisa não parou ai. A Comissão de Obras, concordando, mandou que se levantasse o embargo, a 4 de junho de 1889, "com a clausula de que o mesmo assignará um termo obrigando-se a conservar o boeiro ali existente". Foi adiado.

E, ao que parece, teve que se pronunciar a Comissão de Justiça. Pelo menos esta, a 9 de julho de 1899, diz, entre outras coisas: ""Allega o peticionario, e vê-se mesmo ser verdade dos documentos que apresentou, que tal terreno, vendido à elle por escriptura de 20 de Julho de 1887, havia sido concedido às vendedoras, por esta Camara, à titulo de data, em sessão de 19 de Novembro de 1884, passandose a carta à 28 de Maio de 1885. Sem entrar na apreciação da legalidade ou illegalidade com que foi realizada a concessão, é certo, e ao peticionario devia ter occorrido isto em tempo, que quando elle effectuou a compra, já havia caducado a mesma concessão, por falta de cumprimento da condição com que foi obtida. A clausula resolutiva — da edificação em seis meses — não havia sido preenchida até então, pelo que nenhum direito tinham mais as concessionarias Da. Da. Mancela Fortunata de Andrade e Francisca de Paula Oliveira — que pudessem transmittir ao peticionario, segundo a regra "nemo plus juris malium transferre potest quam ipse habet". São formais as palavras do titulo. Confere-lhe a data requerida com a "condição" de edificar "dentro de seis mezes", sob pena de "caducidade", na forma do "art. 23 § 21 das posturas". O que cumpre, pois, é indeferir o requerimento a rehaver a detenção do terreno, que faz parte do patrimonio municipal". Essa foi a opinião de Vicente Ferreira da Silva e João Augusto Garcia.

Tal parecer deu entrada, de novo, na sessão de 23 de julho. Posto em discussão, o vereador Francisco de Penaforte Mendes

(Conclui na 7.a pagina)

Ultimos lançamentos

OUTROS MUNDOS ALEM DO NOSSO — Em sua meritoria coleção "O homem e o Universo" as Edições Melhoramentos lançam o livro de Elena Fontany, "Outros mundos além do nosso", com preciosas ilustrações de John Dukes Mac Kee e em esmerada tradução de José Reis.

A apresentar o livro norteamericano, o professor de astronomia da Universidade de Chicago, William Duncan Mac Millan, escreveu: — "este livro apresenta sob forma popular o estado atual da ciencia". Na verdade, o trabalho é um honesto e bem elaborado devassamento de tudo quanto o homem moderno conhece a respeito dos mundos estelares e dos infinitos espaços interplanetarios. Em linguagem perfeitamente comum ao leitor mediano, são desenvolvidos capitulos de palpitante materia: — "Como a Terra começou", "Panorama do sistema solar", "Segredos do Sol", "Viagem à Lua", "Os mais proximos vizinhos", "Nossos irmãos maiores", "E, depois?"

As ilustrações, sobrias, oportunamente dispostas, refletem com exatidão os angulos principais da materia tratada no texto, proporcionando melhor oportunidade de conhecimento e de aprendizado. Livro esse que agrada por inteiro a jovens e adultos, mestres e alunos, curiosos e iniciados nos fascinantes misterios do nosso e dos outros mundos.

CARTILHA DA ROÇA — Renato Sêneca Fleury. Não é sem razão que esta cartilha rural para alfabetização rapida atinge com seu mais recente lançamento a sua 97.a edição. Consagrou-se ela, em todos os quadrantes do país pela sua eficiencia didatica e perfeita identidade com as exigencias e as possibilidades do meio rural brasileiro.

Graças à conjugação, da analise e da síntese, por um processo misto, chegou o seu autor a um sistema a que oferece vantagens reais com proporcionar resultados rapidos e seguros. Cada lição, partindo de setenças e atingindo, pela analise, uma letra predominante, apoia-se principalmente nas silabas.

Sendo as analises e a sintese correlatas, a uma seguindo-se outra imediatamente, oferecem-se constante oportunidades para que o aluno, frequentemente analise e sintetise.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

"CORREIO" AEREO

A LUTA AÉREA CONTRA OS SUBMARINOS

A defesa naval contra os submarinos, no alto-mar, assumiu grande significação em vista dos compromissos que poderão recair sobre os membros das Nações Unidas, para a garantia da passagem segura de tropas, suprimentos, armas e materias primas, através de qualquer dos oceanos para os lugares onde sejam necessarias, para o emprego contra um agressor. O mutuo intercambio dos recursos de guerra, promete tornar-se mais intensivo e complexo do que anteriormente, e porisso mesmo, deve-se esperar que o esforço inimigo para desorganizar esse intercambio se torne mais intenso. O papel do submarino nesse esforço, pode ser facilmente concebido. As dificuldades envolvidas na determinação das operações do submarino moderno, que pode permanecer submerso por longos periodos e deslocar-se ligeiro sob a agua, são igualmente óbvias.



"Cupola" foi o nome dado ao exercicio de tres dias levado a cabo pelas defesas aereas da União Ocidental, sobre a França e os países de Benelux. Ficou constatado que, embora seja necessario o aumento do equipamento moderno, já existe uma perfeita estrutura da defesa aerea conjunta para a Europa Ocidental. O exercicio foi o primeiro em que se viram lado a lado, as forças aereas defensivas da Grã-Bretanha, França, Belgica e Holanda.

Nesta foto, batida na sala de operações em Coulommiers, França, vê-se, da esquerda os seguintes oficiais de tres nacionalidades diferentes: Capitão Robert F. Taylor de Norfolk, Virginia, Estados Unidos da America do Norte; tenente Lucien Follain, de Paris, França, e tenente T. D. Sandeson de Sheffield Inglaterra. Aviões e pessoal da Força Aerea dos Estados Unidos tambem tomaram parte nos exercicios. Coulommiers serviu de base para os caças a jacto que defendiam Paris contra os raids de bombardeiros. (Foto B.N.S.).

Isso friza a necessidade de se providenciar ataques imediatos, sempre que os navios sejam assaltados por submarinos inimigos, e mostra a necessidade de se manter os aviões destinados a dar caça em distancias compatíveis com seus raios de ação. Desde a recente guerra, o raio de ação dos aviões de base terrestre tem sido aumentado, assim como suas velocidades, mas se admite claramente que esses dois melhoramentos podem ser superados pela grande capacidade dos modernos submarinos de permanecerem longamente sob a agua. Eles não mais necessitam de subir à superficie de 24 em 24 horas, para recarregarem as baterias.

Podem "respirar" através de seus tubos "snorkel", enquanto permanecem submersos, e a verdade é que esse tubo forma um alvo muito pequeno para a localização pelos aparelhos de radar dos aviões patrulheiros.

Como o avião com base em terra não possa chegar à cena da localização uma ou duas horas após haver o submarino revelado sua posição por meio de um ataque, e como o submarino talvez possa desenvolver 15 nós (27 km. p.h.) imerso, o avião patrulheiro certamente descobrirá ser a caça muito mais dificil do que na guerra passada. A Marinha britanica, que já havia desenvolvido um porta-aviões ligeiro, em parte para a proteção dos comboios, se vem dedicando nos ultimos quatro anos à obtenção de aviões capazes de operar contra os submarinos em quaisquer circunstancias que possam surgir.

Três fabricantes de aviões têm trabalhado com o Almirantado para esse fim e, como resultado, a Marinha britanica está prestes a ser equipada com um avião anti-submarino que pode operar com inteiro sucesso, de porta-aviões relativamente pequenos, e que apresentam carateristicas destacadas.

Um desses aparelhos, que apresenta as particularidade mais importantes, foi construido pela "Fairey Aviation Company" e é conhecido atualmente "Fairey-17". E' o primeiro a ser comissionado em serviço ativo na Grã-Bretanha tendo turbinas de gás como meio de propulsão. E' equipado com um Armstrong-Siddeley "Double Mamba", que é, em verdade, composto de duas turbinas pequenas. Atualmente, cada turbina do "Double Mamba", aciona helices de quatro pás. Os dois eixos são coaxiais e giram em direções opostas. Em vôo, se não fôr essencial manter grande velocidade, uma das turbinas poderá ser paralisada. A potencia total do "Double Mamba" é de 2.540 h.p., mais 770 libras (349) do empuxo estático. Essa potencia é suficiente para as decolagens nas pistas dos porta-aviões, dando ao avião boa velocidade quando necessario, podendo-se, por outro lado, obter grande raio de ação pelo emprego de uma só das duas turbinas.

Ainda não é permitido divulgar-se a descrição completa do "Fairey-17", porem sua aparencia externa dá uma idéia de sua capacidade. A fuselagem é bem proporcionada. A nacele, evidentemente, tem lugar para dois e possivelmente três tripulantes. Ha na "barriga", espaço para um torpedo especialmente projetado para combate aos submarinos e outros navios, e lançamento de equipamentos tais como a sonoboia que permite que os aviões em revoadas sucessivas, retomem o serviço de caça aos submarinos, no ponto em que os precedentes hajam abandonado as operações.

Essas boias são equivalentes maritimos dos fogos usados para marcação dos alvos, nos bombardeios noturnos. Em vez de expedirem luz, emitem sinais de rádio para guiar os aviões até o ponto onde haja sido localizado, pela ultima vez, o submarino inimigo. O "Farey-17 parece possuir todas as caracteristicas que se desejaria ter num caça-submarinos, e as possui de forma tão compacta, que poderá operar com o maximo sucesso, de porta-aviões ligeiros.

Um pequeno porta-aviões poderá comportar 12 ou mais aviões, Suas facilidades de serviço são, portanto, limitadas. Outra caracteristicas valiosa do "Farey-17" é que seus componentes são "construidos de fora para dentro", o que significa que em muitas circunstancias as reparações também podem ser feitas de fora para dentro. Com pequeno espaço e pouco equipamento n: a porta-aviões, o "Farey-17" poderá ser mantido e manobrado com grande facilidade. Há ainda outra grande vantagem que êsse aparelho incorporará à Marinha Britanica, mas essa vantagem não pode ser revelada ao publico e, provavelmente, permanecerá em segredo durante muito tempo: marca um desenvolvimento importantissimo, tanto sob o ponto de vista aviatório quanto naval. Por tudo o que vimos de considerar, o caça-submarinos com base em porta-aviões deve revelar-se grande adição ao poder defensivo das forças navais.

O porta-aviões ligeiro foi incorporado nos ultimos estágios da guerra passada, para dar proteção aérea aos comboios nas regiões mais distantes dos oceanos. Poderá novamente incumbir-se dessa missão, em caso de guerra, com a ajuda de aviões anti-submarinos, projetados especificamente para essa classe de tarefa, nas circunstancias peculiares em que tenham de ser levadas a termo. O caça-submarinos "Farey-17", dispõe de todos os aparelhos necessários à localização e a destruição dos submarinos.

Tem otima performance e grande duração, sendo propicio ao serviço em navios comparativamente pequenos.

NOVO HELICOPTERO A JACTO

LONDRES — (B. N. S.) — Serão realizados em breve, na Grã Bretanha, experimentos com um novo helicoptero a jacto. Os experimentos terão por objetivo demonstrar as possibilidades de construção de helicopteros a jacto, capacidade para 30 pessoas. O emprego da propulsão a jacto tornará possivel a eliminação da propulsão mecanica direta.

CONFORTO NOS ARES

Desde o dia 1.o de janeiro que a Air France inaugurou o sistema de poltronas-"couchette", transformaveis em semi-leitos, em seus "Constellation" de luxo que fazem a linha da America do Sul.

Sacrificando sua lotação de 44 para 34 poltronas, a "Air France" proporciona maior conforto a seus passageiros, que poderão repousar agradavelmente na unica noite passada à bordo durante a viagem Paris-Buenos Aires ou vice-versa.

TRANSPORTOU QUASE A METADE DA POPULAÇÃO DE PORTO ALEGRE

Revelam as estatisticas que, durante o ano de 1950, a VARIG transportou 53.365 passageiros a mais que no ano anterior. O numero de pessoas que viajaram nos aviões da referida companhia, de janeiro a dezembro do ano recém-findo, ascende a 163.240, total inegavelmente apreciavel se levarmos em conta que representa quase 50 por cento da população de Porto Alegre, que é de 400.000 habitantes, segundo o ultimo recenseamento.





Modêlo 1951

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS STUDEBAKER S. A.

Matriz: Rua Grota Funda, 224 — SAO PAULO
Filiais: Avenida Campos Eliseos, 620 — Fone 36-6384 — SAO PAULO
Rua S. Clemente, 81/83 — Fone. 46-1414 — RIO DE JANEIRO

Norton

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.

EMPOSSADOS OS NOVOS INTEGRANTES DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇO

Reunião extraordinaria para debater o problema do pescado

Em sessão presidida pelo secretario do Trabalho, tomaram posse ontem, às 11 horas, na sede da Comissão Estadual de Preços, nos novos membros do organismo controlador. Iniciando o ato, fez usa da palavra o sr. Cunha Lima, dizendo que desde o presidente da Republica, governador do Estado e demais homens investidos de responsabilidades publicas, todos têm manifestado o proposito de dar um novo cunho à politica de preços, de modo a melhor atender aos reclamos dos consumidores.

Falou, em seguida, o sr. Otavio Mendes Filho, vice-presidente da C.E.P., que declarou que o mandato que havia recebido, como o dos demais membros do organismo, era daqueles que ninguem pleitea, ninguem quer, mas dos quais o cidadão não poder declinar. A sua função era servir o povo, no ambiente restrito das atribuições da Comissão de Preços, para assegurar-lhe a possibilidade de se aprovisionar do que necessita, do que é necessario à sua subsistencia.

Finalisando o ato, falou novamente o titular da pasta do Trabalho.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

Após a posse dos novos integrantes da C.E.P., o sr. Otavio Mendes Filho convocou uma reunião extraordinaria para a proxima segunda-feira, às 17 horas, com o objetivo de debater o problema do pescado, que está requerendo uma solução urgente.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

A Liga das Senhoras Catolicas oferecerá às suas associadas a oportunidade de fazerem o seu retiro espiritual durante a Quaresma.

O retiro será pregado pelo exmo. e revmo. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar da Arquidiocese, tendo como tema: "Um roteiro sobre as bemaventuranças." Terá inicio no dia 7 de março proximo, obedecendo ao seguinte horario: dias 7, 8 e 9, missa às 8,30 horas; primeira pratica às 16 horas, seguida de Benção do Santissimo; dia 10, às 8,30 horas, missa e encerramento do retiro.

SEVERA FISCALIZAÇÃO SOBRE O CAFE' FORNECIDO AO PUBLICO

Colaboração entre a C.E.P. e a Superintendencia dos Serviços do Café — Produtos condenados

Começou a surtir bons efeitos a fiscalização iniciada pelas autoridades no tocante à qualidade do café que vem sendo vendido à população. Um novo metodo de analise presentemente utilizado pelo Instituto Adolfo Lutz permite a verificação do teor de impurezas do café em grão ou em pó, possibilitando à Superintendencia dos Serviços do Café o inicio de uma fiscalização junto às torrefações. Com o objetivo de colaborar com a Comissão Estadual de Preços, aquela repartição acaba de enviar um relatorio ao organismo controlador, o qual contem quatro condenações, em cinquenta e oito estabelecimentos visitados. O café considerado improprio para o consumo possuia mais de 1½% de impurezas, o maximo permitido pelas autoridades sanitarias.

CAFÉS CONDENADOS

Os cafés condenados, cujos nomes foram citados no relatorio da Superintendencia dos Serviços do Café, são os seguintes: Alves & Silva Ltda., café marca "Seleto", com 4% de impurezas; Hoshino Takiti, marca "Noroeste", com teor de impurezas de 8%; Café "Vitagliano", de Vincenzo Vitagliano, com 2% de impurezas; Café marca "Paratodos", com 11,5%, de propriedade da firma Palumbo & Ottajano Ltda.

Cumpre citar, também, a apreensão de café em pó, da marca "Kosmos", feita pelos "comandos" conjuntos da CEP e Superintendencia dos Serviços do Café, em Osasco, à rua André Novais, 39, produto considerado improprio para o consumo, visto ser do tipo 8 e conter mais de 1% de impurezas.

Emissario da Unesco em São Paulo

Conforme já foi amplamente noticiado, São Paulo deverá ser palco de um Congresso Internacional de Bibliotecarios, a realizar-se em outubro proximo. A fim de tratar das bases daquele Congresso cultural, encontra-se em nossa capital desde anteontem o sr. E. N. Petersen, emissario da Unesco.

PRIMEIRAS MEDIDAS

..Conforme a reportagem apurou, o sr. Petersen nomeou um Comité de cinco bibliotecarios paulistas que deverá trabalhar sob a direção da sra. Adelpha de Figueiredo, presidente da Associação Paulista de Bibliotecarios. O Comité será integrado tambem por d. Nair Miranda Pirajá, chefe das bibliotecas Ambulantes do SESI.

HOMENAGEADO

Aproveitando estada em nossa capital do representante da UNESCO, o Serviço Social da Industria ofereceu na Cozinha do Ipiranga, um almoço em sua homenagem. Entre as numerosas pessoas presentes, a reportagem pôde anotar, os nomes dos srs. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura, representando o prefeito da capital; representante do Reitor da Universidade sr. Breno da Silveira; dr. Francisco Azevedo, diretor da Escola de Biblioteconomia, alem de outras pessoas representativas de nossos meios culturais.

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

As aulas do curso noturno dessa casa de ensino, à rua Oscar Freire, 1.790, terão inicio dia 2 de março. As matriculas continuam abertas, podendo os interessados ser atendidos das 9 ás 11 horas, todos os dias, excetuando os sabados, ou pelo telefone 70-4415.

Nova Diretoria do Instituto dos Advogados de São Paulo

Sob a presidencia do dr. Paulo Barbosa de Campos Filho e secretariada pelo dr. José Barbosa de Almeida, realizou-se a ultima Assembléia Geral Ordinaria do Instituto dos Advogados de São Paulo, convocada para tomar conhecimento do Relatorio, Balanço e Contas, referentes ao ultimo exercicio, bem como para eleger a nova diretoria do Instituto e um terço do Conselho.

A eleição, que foi muito concorrida, apresentou os resultados seguintes: — Diretoria — presidente, Alcides da Costa Vidigal; 1.o vice-presidente, José Barbosa de Almeida; 2.o vice-presidente, Valencio de Barros; 1.o secretario, Luiz Correia de Brito; 2.o secretario; Paulo Carneiro Maia; orador, Eurico Sodré; tesoureiro, Noé Cesar; bibliotecario: José S. de Campos Marques. Os drs. Paulo Carneiro Maia e Noé Cesar foram reeleitos.

Conselho: Alvaro do Couto Brito (reeleito), Jorge Nogueira de Lima (reeleito), Agostinho Arruda Alvim (reeleito), Cassio E. Queiroz Aranha (reeleito), Moacir Lobo da Costa, Mario Cardoso de Oliveira, Emilio Ippolito e Oscar de Andrade Coelho.

A posse da nova diretoria se verificará em sessão solene a ser proximamente realizada.

Faculdade Livre de Cooperativismo

Realiza-se no dia 27, às 20,30 horas, na Faculdade Livre de Cooperativismo, uma reunião dos inscritos no curso daquela casa de ensino, a fim de serem tratados assuntos de interesse de alunos e professores.

Comerciantes autuados pelos comandos conjuntos de preços e saude publica

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

Os "comandos conjuntos" da C. E. P., Serviço de Policiamento da Alimentação Publica e Aferição de Pesos e Medidas, foram autuados os seguintes infratores: Nubuo Kiboto, feirante; Horacio Seixeia, feirante; Brasil Gozzi, feirante; Antonio Augusto de Souza, largo General Osorio n.o 15; João Correia, alameda Barço Piracicaba n.o 59; Alfredo Soriano, feirante; Natali e Malieri, rua Teodoro Sampaio n.o 792; Augusto Faria Pinheiro, rua Taboa n.o 116; Manuel Ribeiro da Silva, rua Silva Bueno n.o 1.013; Fernandes Dias de Oliveira, av. Afonso n.o 597; Azevedo Fera Guedes e Cia.; av. Dr. Arnaldo n.o 2.264; José Martins, carro n.o 84.853; Judite F. de Oliveira, Vila Jaguara; Confeitaria Petropolis Ltda., rua Peixoto Gomide n.o 106; José Thomé Gomes, rua Itaberaba n.o 1.544; Leokadoz Lempecki, feirante; Manuel Joaquim F. Gomes, rua Cel. Morais, n.o 71; Bar e Bilhares Avenida, av. Duque de Caxias, n.o 531; José dos Santos, feirante; Alvim Vagel, rua Ibitirama n.o 699; Alex Jarowis, feirante; Amadeu Franchi, feirante; Auto Viação Bragança Ltda., av. 9nhangabau', n.o 858; Ribeiro Cocia e Cia. Ltda.; Casa de Carne, A e B n.o 10 e 12; Otavio Lopes, Mercado Municipal; Claudio Armando Salvitti, Mercado Municipal; Carlos Ogiappeti, Mercado Municipal; Antonio Francisco, Mercado Municipal; Laurindo Ditauo, rua H n.o 23; Lourenço Anselmo, Mercado Municipal, rua G n.o 22 e 24; Joaquim Simões, Mercado Municipal; Humberto Gonso, Mercado Municipal; José Sememato, Banca de Frutas; rua Antonio de Godoi n.o 128; Luiz Cocovali, rua Antonio de Godoi n.o 95; Padaria Triunfo, rua Cardoso de Almeida n.o 1.468; Sociedade Distribuidora Produtos Alimenticios Brasileira Ltda., avenida General Olimpio da Silveira n.o 228; Pascoalim Bianco, feirante; Sebastião Miranda, feirante; Shoji Matwuro, feirante; Augusto P. dos Santos, rua Clelia n.o 1.856; Irene Valeria, Importadora Exportadora Jeanne D'Arc, avenida Nova Anhangabau', n.o 858.

Desbravamento e colonização de vasta area no norte do Estado de Mato Grosso

Visitando a Sociedade Rural Brasileira, o sr. Rodrigo Barjas, conhecido desbravador de sertões, como a de Guararapes na noroeste, apresentado pelo sr. Gabriel Peres Figueredo, diretor da S. R. B., teve contato com a reportagem credenciada junto a entidade de classe dos lavradores, ocasião em que salientou o interesse e empenho que têm diversas empresas colonizadoras, em ação, conjunta, de realizarem o povoamento, colonização e desbravamento de vasta zona do norte do Estado de Mato Grosso onde são encontradas terras em situação explendida, afastada dos inconvenientes das zonas não saneadas, destinadas principalmente ao cultivo da rubiacea.

PÁREO A PÁREO
Gin Seagers
SEMPRE VENCE!

Origem e desenvolvimento do automovel

PEQUENA BIOGRAFIA DO VEICULO DE HOJE — OS PRIMITIVOS CARROS ERAM MOVIDOS A VAPOR — VELOCIDADE MAXIMA, 10 QUILOMETROS POR HORA — EUROPEUS E AMERICANOS BUSCAM, AO MESMO TEMPO, APERFEIÇOAR O QUE SERIA O "VEICULO DO FUTURO" — SATISFAZENDO UMA VELHA CURIOSIDADE

Etimologicamente, *automovel* significa o que se move por si mesmo.

Quando olhamos, nas ruas de nossa capital, as carrocerias aerodinamicas, os cromados rebrilhantes, os vidros curvos, os pneus com faixas brancas, temos a impressão de que se trata de um veiculo cuja invenção se deu há, no maximo, cincoenta anos. Entretanto, isso não corresponde à realidade.

1.769

Os primeiros "automoveis" eram movidos a vapor, pesados e desajeitados. A gasolina era desconhecida.

O primeiro veiculo automovel surgiu em 1769, e foi criado pelo inventor francês Nicolas Cugnot; possuia três rodas e... desenvolvia 5 quilometros horarios. Logo depois dois ingleses, Murdock e Watt construiram outro veiculo automovel, entretanto deram-lhe a forma de vagão. Os principios fundamentais, criados por Cugnot, foram obedecidos pelos dois inventores britanicos.

No seculo XIX, em 1802, William Symington elaborou um automovel, movido por duas maquinas a vapor, instaladas na trazeira do mesmo. Vinte e sete anos depois, G. Gurney lançou em circulação outro carro, tambem movido a vapor, e que podia transportar 15 pessoas à velocidade de 18 quilometros por hora.



Diariamente embarcam no porto de Birminghan, Inglaterra, centenas de automoveis e furgões "Austin", que irão, em todas as parte do mundo, oferecer conforto e satisfação aos seus compradores. Pela foto, colhido no local, avalia-se o que representa a produção "Austin".

VELOCIDADE MAXIMA

Atendendo ao perigo que a velocidade de tais veiculos representava para a segurança do trafego, severas medidas foram tomadas, na Inglaterra, para coibir os "abusos". A velocidade maxima foi fixada em 10 quilometros horarios, medida que prejudicou, sensivelmente, o progresso que se notava na ilha, em materia de criação dos veiculos automoveis.

Existia, na epoca, uma especie de febre de invenção em materia de veiculos automoveis. Gottlieb Daimler apresentou um veiculo automovel já acionado por motor de combustão interna.

No crepusculo do seculo, mecanicos e inventores norte-americanos lançaram-se à descoberta de novos tipos de veiculos automotores. Charles Durya apresentou em 1894, um novo veiculo com dois cilindros.

Mecanicos como Henry Ford, Buick, Franklin, White, Briscol, e outros mais, começaram a criar aperfeiçoamentos para os automoveis, que naquela epoca possuiam só um cilindro, e com rodas de madeira movidas por meio de correias.

A GASOLINA

Henry Ford, em seu livro "Minha Vida e Minha Obra" conta, detalhadamente, as experiencias que desenvolveu até chegar à conclusão de que o vapor representava uma forma de produzir força inaplicavel em relação a veiculos leves, e que automoveis de um cilindro não poderiam ser utilizados em razão do enorme volante necessario.

Lançou-se, então, em pesquisas em torno da gasolina, pois, havia, como mecanico, desmontado e montado um motor alemão Otto, que consumia a gasolina.

Seu primeiro automovel saiu da oficinazinha que Henry Ford montara no interior de um telheiro que existia nos fundos de sua casa em Detroit, no ano de 1892. E — mas deixemos que o pioneiro da industria moderna nos conte como ocorreram as coisas:

"Em 1892 terminei a construção de meu primeiro automovel, mas só na primavera do ano seguinte ele funcionou a contento. Este primeiro automovel tinha muita semelhança com uma charrette. Possuia dois cilindros de duas e meia po-



CORONEL ARTHUR C. R. WAITE, vice-presidente da Austin Motors Export Corporation Ltd. S. excia. é, sem dúvida, um dos responsaveis pela crescente popularidade que os automoveis "Austin" vêm conquistando em todo o mundo.



O nome de WALLACE C. SIMONSEN está ligado à historia da fundação e desenvolvimento da Companhia Comercial Brasileira como está ligado à historia da fundação e desenvolvimento de varias das maiores organizações comerciais e industriais do país. Justamente considerado um dos mais importantes financistas do país sua experiencia e seu conhecimento dos homens e sua larga visão possibilitam às empresas que funda e dirige um desenvolvimento extraordinario.

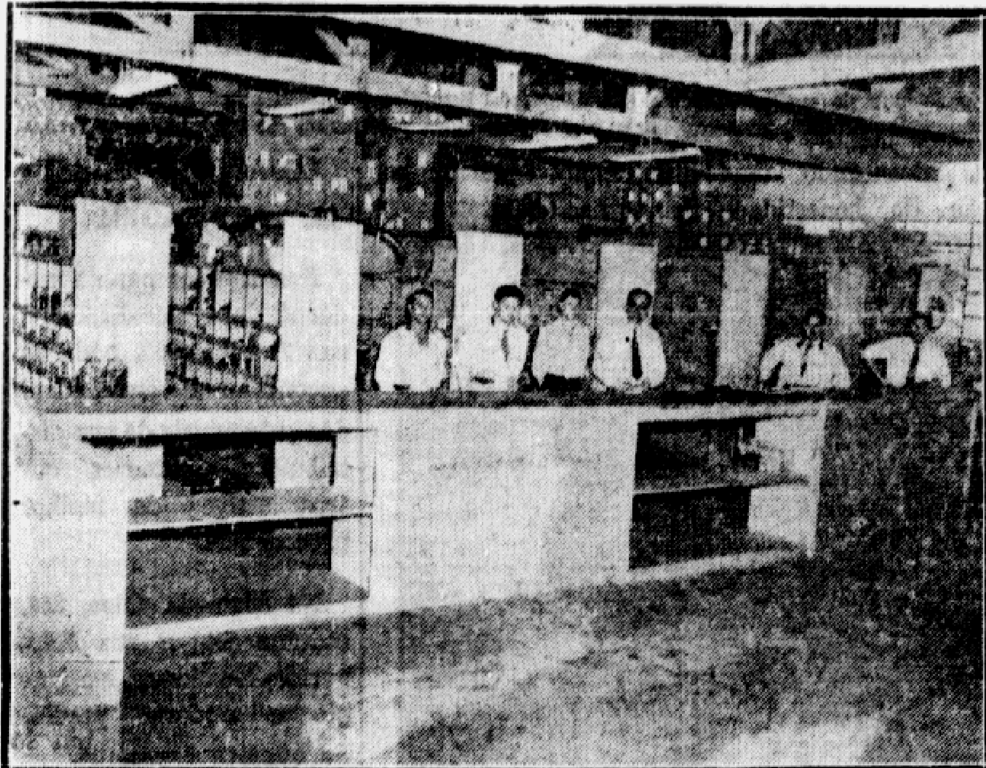
DE UMA PEQUENA OFICINA INSTALADA NOS FUNDOS DE UM QUINTAL NORTE-AMERICANO SURGE O AUTOMOVEL

O MOTOR A GASOLINA REVOLUCIONA VELHAS CONCEPÇÕES — CHEGA-SE À VELOCIDADE DE 30 KMS. HORARIOS — CILINDROS FEITOS DE CHAMINÉ VELHA — PASSAM OS AMERICANOS À FRENTE DOS EUROPEUS — O INVENTOR DO MODERNO AUTOMOVEL CONTA A HISTORIA DE SUA INVENÇÃO

legadas de diametro e seis de amplitude, colocados em sentido paralelo sobre o eixo posterior. Construi-os de um tubo de escapamento de maquina a vapor. O motor desenvolvia cerca de 4 HP. A energia era levada do motor à arvore da transmissão por meio de uma correia e desta, por uma corrente, às rodas traseiras. No carro cabiam duas pessoas, presos os assentos em duas traves e toda a armação descansando em molas eliticas. Duas velocidades, uma de 16 e outra de 32 quilometros horarios, que se substituiam por meio do deslocamento da correia, conseguido por meio da manivela de sembrear e fazer funcionar o breque de pé. Não havia ainda a marcha à ré, e as velocidades diversas se estabeleciam aumentando ou diminuindo a entrada do gás.

O chassis, o assento e as molas adquiri-os. As rodas eram de bicicletas, com pneumaticos de 70 cm. de diametro. O volante mandei fundi-lo segundo modelo que fiz, como fiz eu mesmo todas as peças delicadas.

Logo depois verifiquei a necessidade de uma engrenagem de compensação para que nas curvas a energia fosse igualmente distribuida às rodas de trás.



No Almoxarifado da Companhia Comercial Brasileira os felizes possuidores de "Austin" A-40, A-70, "Sheerline" e furgões encontram, a par de solicita acolhida pelos empregados, todas as peças sobressalentes de que necessitam. Esmera-se a representante dos afamados carros britanicos em manter sempre um completo "stock" de peças de recambio, além de acessorios especialmente desenhados e fabricados para os varios tipos de "Austin".

embreagem colocada em frente ao condutor. Movida para a frente, obtinha-se a velocidade maxima; para tras, a minima; deixada em posição vertical, o motor funcionava livre. Para parar, bastava de-

O carro pesava, completo, mais ou menos 225 quilos. Sob o assento estava colocado um recipiente para três galões de gasolina, a qual era levada para o motor por meio de tubo e valvula. A ignição era obtida pela faisca eletrica. Não havia refrigeração; depois de uma hora de corrida o motor esquentava. Não tardei a aplicar em redor dos cilindros uma camisa dagua, alimentada por um deposito colocado na parte posterior do carro".

O SUCESSO

Naturalmente aquele veículo, que hoje nos pareceria ridiculo, causou enorme sucesso em Detroit. Mas, vejamos o que nos conta seu inventor:

"Meu calhambeque de gasolina foi o primeiro e por muito tempo o unico automovel de Detroit. Era olhado qual uma peste, graças ao barulho que causava e ao espanto que causava nos animais. Congestionava o transito, porque se me detinha em qualquer ponto formava-se logo uma aglomeração de basbaques.



Aspecto colhido no "cock-tail" ao cel. Waite, no Esplanada

Se o deixava só, apareciam curiosos que vinham tentar pô-lo em movimento. Vi-me, por fim, obrigado a amarra-lo com correntes aos lampeões, sempre que o deixava na rua. Vieram tambem incomodos com os agentes de policia, embora não houvesse ainda leis que regulassem a velocidade dos veiculos. Tive de tirar uma licença especial com o prefeito para a livre circulação do meu carro".

Por incrivel que pareça, a velocidade desse prototipo, que seu proprio inventor classificava de calhambeque, representava um progresso extraordinario com relação às pesquisas realizadas nas oficinas europeias.

PROGRESSO

O periodo compreendido entre 1903 e 1910 foi assinalado por constantes melhoramentos introduzidos nos varios automoveis que iam surgindo, nos EE. UU., na Inglaterra, na França, na Alemanha, etc.

A Grande Guerra .... (1914-1918) provocou enorme desenvolvimento na industria automobilistica, graças à utilização de automoveis e caminhões nas operações militares pelos exercitos dos varios paises que se envolviam na luta.



Por ocasião do "cock-tail" oferecido pela Companhia Comercial Brasileira, nos salões do Esplanda Hotel, ao coronel Arthur C. R. Waite, M. C., vice-presidente da Austin Motors Export Corporation Ltd., a nossa reportagem fotografica fixou este grupo, onde se acham os srs. Jenner Camargo, agente da Cia. em Campinas, mr. Lestid, inspetor tecnico para a America do Sul, dr. Julio Cruz Lima, diretor da Machine Cottons, Luiz Wallace Simonsen, diretor da Cia. Comercial Brasileira e mr. Bennett, diretor da Dunlop Tyres do Brasil.

Daí para diante, os automoveis foram sendo continuamente aperfeiçoados até chegarem ao ponto em que hoje se encontra essa industria.

NO BRASIL

Apesar de nossos esforços, não conseguimos dados relativos aos primeiros carros introduzidos no Brasil e aos pioneiros na "mecanização" e democratização desse meio de transporte.

Os primeiros automoveis eram, entretanto, europeus. Fatores diversos, porem, — entre os quais avulta a 1.a Grande Guerra, durante a qual os fabricantes europeus des-



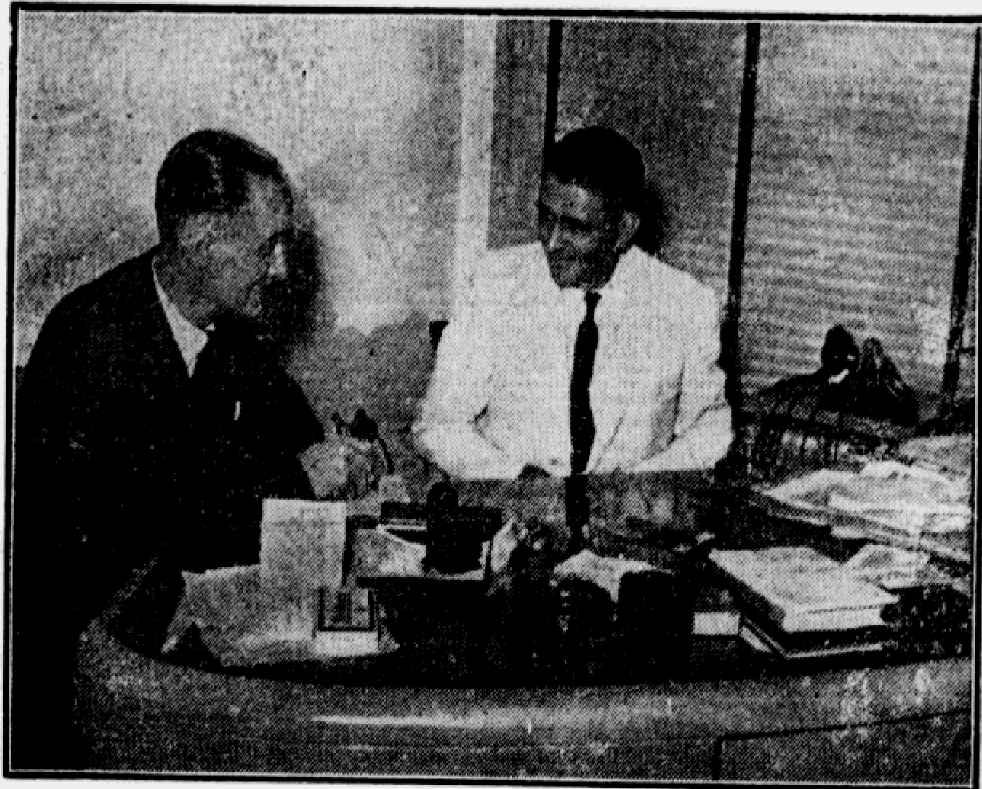
Aspecto de uma das secções da Cia. Comercial Brasileira.



A Escola de Mecanicos Especialistas "Austin", montada pelos representantes brasileiros do famoso automovel inglês visa preparar tecnicos brasileiros capazes de prestar aos possuidores daquele carro a assistencia de que os membros dispõem na Grã Bretanha. Sua direção foi confiada ao engenheiro mecanico Jack Taylor, tecnico da fabrica inglesa, vindo especialmente da Inglaterra para assumir funções na Companhia Comercial Brasileira. Da escola, localizada no mesmo predio da oficina, à Alameda Olga, 259, é o aspecto que se vê ao alto.

A PRIMEIRA GRANDE GUERRA PROVA A EFICIENCIA DO AUTOMOVEL

INGLESES, ALEMÃES E FRANCESES EMPENHAM-SE EM VENCER A GUERRA E UTILIZAM-SE DOS AUTOMOVEIS E CAMINHÕES — MELHORAMENTOS CONSTANTES — PRODUÇÃO EM MASSA, FATOR DE BARATEAMENTO DO VEICULO — PERDEM OS EUROPEUS OS MERCADOS SUL-AMERICANOS



Nosso representante comercial em palestra com o sr. Alceu de Barros Toledo, dinamico gerente da Companhia Comercial Brasileira. Graças ao seu tirocinio e à sua grande capacidade de trabalho, vem a representante "Austin" aumentando cada vez mais seu ambito de ação, conquistando novos mercados e novos fregueses.



Vista da fachada da moderna loja da Cia. Comercial Brasileira, localizada à rua Aurora, 965. Além dos automoveis "Austin", inumeros outros produtos de otima procedencia são encontrados na mesma.

viaram a sua atenção para a industria de guerra, deixando de abastecer o mercado sul-americano — fizeram com que as varias marcas fabricadas nos EE. UU. conquistassem nosso mercado, apesar de seu maior consumo de essencia.

A 2.a Guerra Mundial, uma vez terminada, forçou países europeus a procurarem os mercados sul americanos para a colocação de seus produtos. A Inglaterra, possuidora de uma grande experiencia, fabricante de tradicionais marcas, enviou ao Brasil varios tipos de automoveis.

AUSTIN

Entre as marcas avultava o nome de AUSTIN, carro produzido pela Austin Motors Export Corporation Ltda., uma das mais tradicionais organizações automobilisticas da Inglaterra, localizada em Birmingham.

Possui aquela organização britanica varias associadas, que fabricam todas as peças e acessorios destinados à montagem final em suas oficinas.

E' grande a linha de produtos Austin. Em carros de passeio produz modelos:

A 40

Para 4 lugares. Possui motor de 4 cilindros em linha, 1.200 cm3 de cilindrada, desenvolvendo a potencia de 40 cavalos a 4.300 rotações por minutos. O motor tem valvulas na cabeça, é alimentado por carburador Zenith. 4 velocidades, etc. Existe um modelo tipo "perua" com cinco lugares.

A 70

Para 6 lugares, com 70 cavalos de força.

A 90

Para 6 lugares, com noventa cavalos de força.

A 125

Para 6 lugares, tipo "saloon", tendo 125 cavalos de força. E' o famoso modelo "Sheerline", usado pela Presidencia da Republica.

A 135

Com 135 cavalos de força, para seis lugares, tipo "saloon".

CARGA

A 40

Com quarenta cavalos de força, carrosseria Pick Up, para seiscentos quilos.

A 40

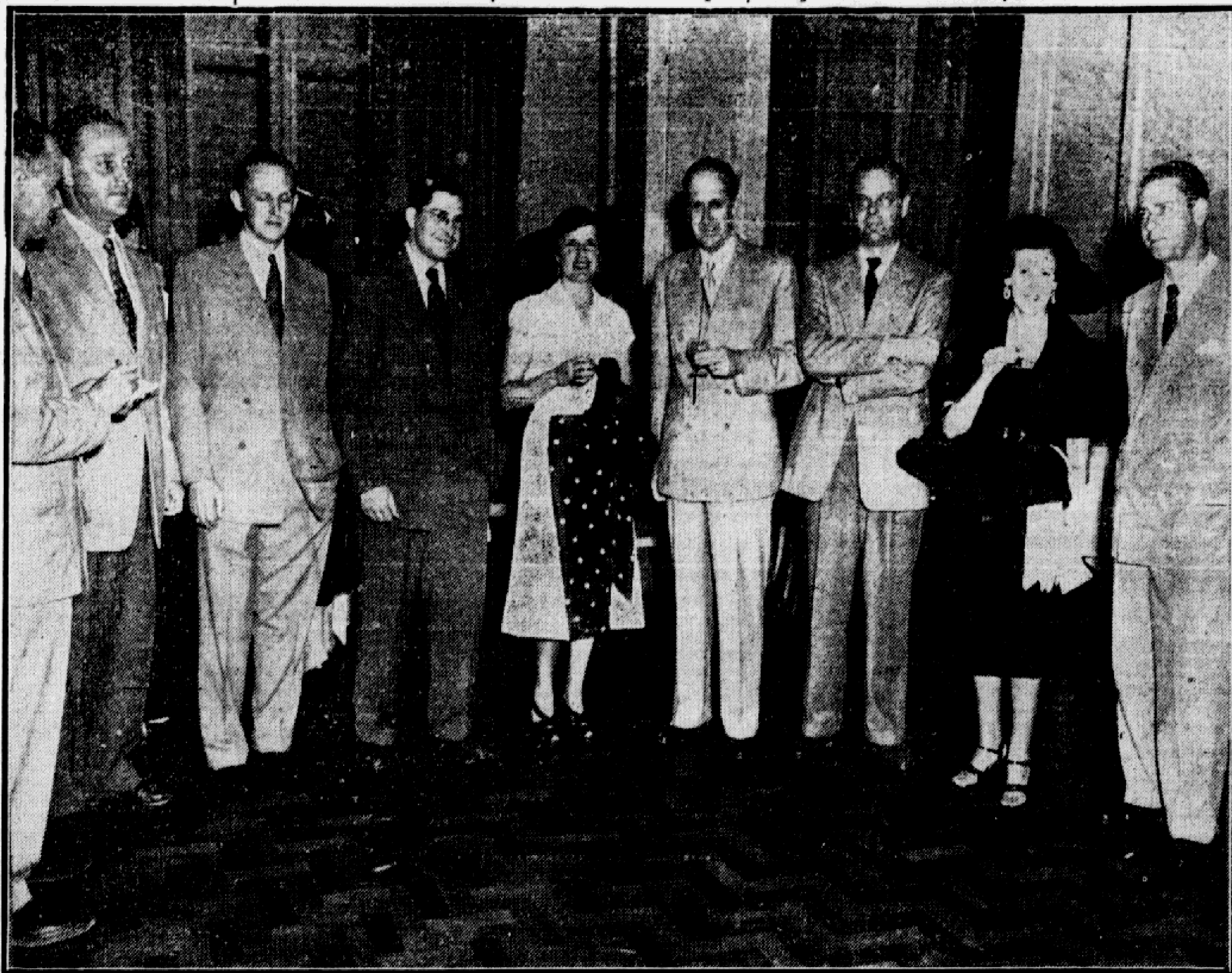
Tambem com quarenta cavalos, para seiscentos quilos, carrosseria fourgão.

Caminhão Loadstar, para seis toneladas de carga. Existe um tipo com carrosseria basculante para três e meio metros cubicos.

COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

A representação destes esplendidos veiculos em S. Paulo foi entregue pelos britanicos à Companhia Comercial Brasileira, tradicional organização que vem se projetando, cada vez com maior intensidade, no cenario financeiro paulista.

Fundada em julho de 1941 pelos srs. Wallace C. Simonsen, seu presidente; Mario Wallace Simonsen, Luiz Wallace Simonsen e Hernani de Azevedo Silva, diretores, vem a Companhia Comercial Brasileira, através de ininterruptos exitos, alcançando uma tradição de honestidade dificilmente igualada por firmas nacionais.



Neste grupo, vêem-se o sr. Luiz Wallace Simonsen, mr. Stocker, sr. Lee Gattegno, sra. Mario Simonsen, cel. Waite, sr. Mario Wallace Simonsen, sra. Marina Camargo Fleury e sr. Jorge Wallace Simonsen, e nosso representante comercial.

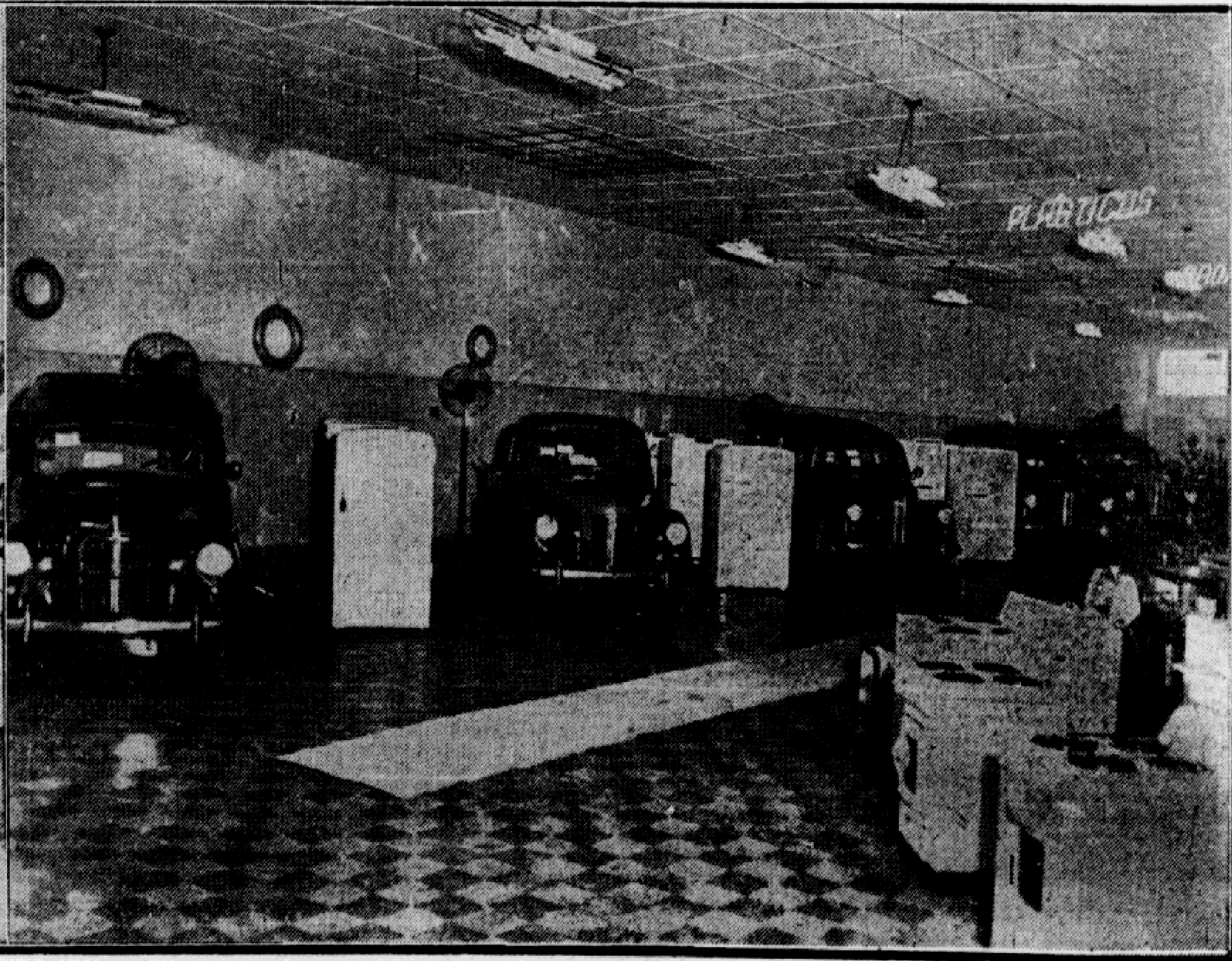
LOJAS, OFICINAS E MONTAGEM

Possui a companhia moderna loja, localizada à rua Aurora, 965, onde se encontram à venda, alem dos automoveis de sua distribuição, inumeros outros artigos da melhor procedencia.

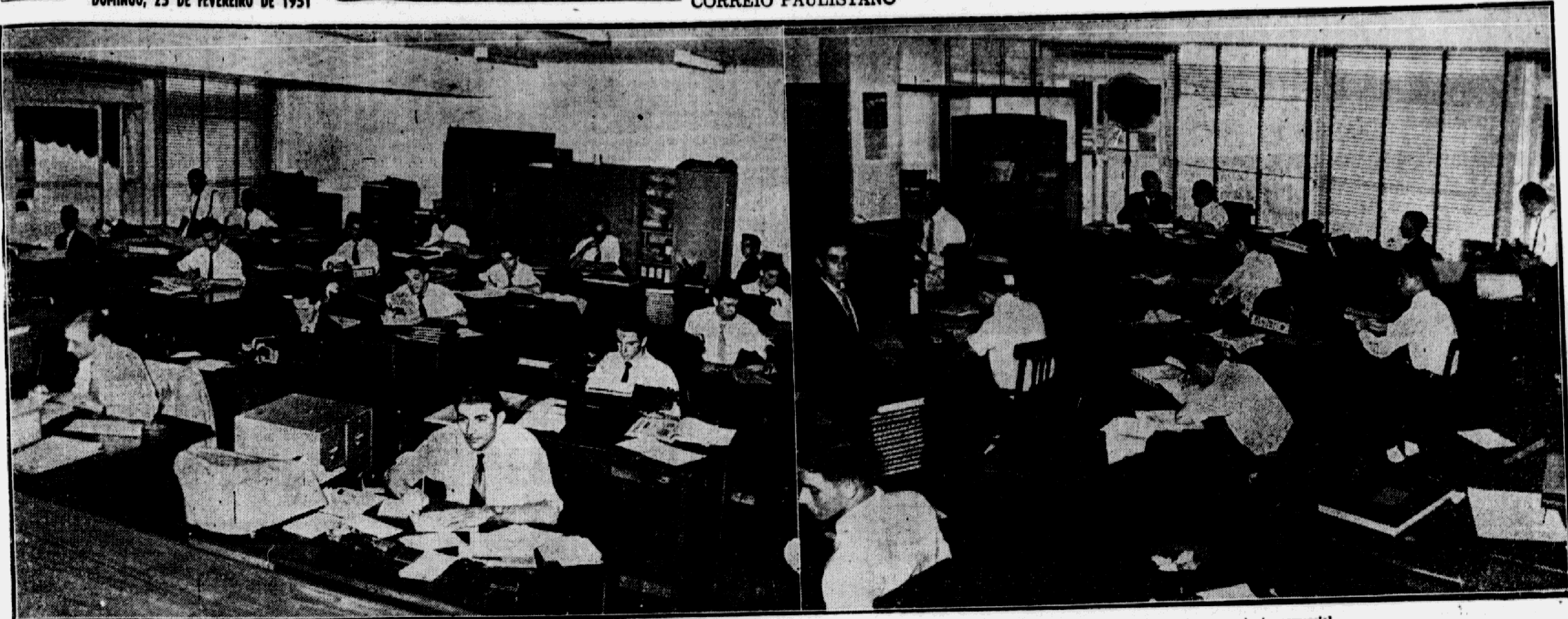
Na Alameda Olga, 259, esquina com a rua Margarida, localiza-se, em amplo e moderno predio, as oficinas especializadas "Austin", da Cia. Comercial Brasileira, ocupando a area de 1.600 metros quadrados. Um completo almoxarifado, onde se encontram em "stock" todas as peças para os automoveis é uma segura garantia de manutenção.

A oficina dispõe de 40 operarios especializados nos varios tipos "Austin", dirigidos por Lee Gattegno, tecnico britanico vindo diretamente da linha de montagem para dirigir os operarios brasileiros e ensinar-lhes os segredos de fabricação, para que assim se possa lograr uma perfeita manutenção.





Neste aspecto do interior da moderna loja da Companhia Comercial Brasileira, à rua Aurora, 965, podem os nossos leitores observar a variedade de produtos representados e distribuidos pela firma em questão.



Dois aspectos dos escritorios centrais da Companhia Comercial Brasileira. À direita, ao fundo, o sr. Nelson Roberto Alves dá as necessarias informações ao nosso representante comercial.

OS BRITANICOS CONQUISTAM NOVAMENTE O MERCADO SUL-AMERICANO DE AUTOMOVEIS

O "AUSTIN" VENCE EM TODA A LINHA A BATALHA DA CONCORRENCIA — A COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA MONTA UMA ESCOLA DE MECANICOS EM SUA MODELAR OFICINA — VENCE O CARRO INGLÊS AS DIFICEIS CONDIÇÕES TOPOGRAFICAS DE PIRATININGA — WALLACE C. SIMONSEN À FRENTE DA REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO DE BIRMINGHAM

ESCOLA

Visando criar um seleto corpo de mecanicos especialistas em Austin, criou a Companhia Comercial Brasileira uma perfeita escola de mecanico, onde os ensinamentos necessarios são ministrados por tecnicos profundos conhecedores da marca. Cuida, assim, a Cia. Comercial Brasileira, com afinco, do renome de que goza o carro entre nós.

DESENVOLVIMENTO

Graças à honestidade de seus propositos, à qualidade dos automoveis Austin, ao perfeito serviço de manutenção que montou, vem a Cia. Comercial Brasileira apresentando sempre grande desenvolvimento, contando-se já por milhares o numero de automoveis "Austin" por ela distribuidos.

PERFEITA ADAPTAÇÃO

Os automoveis Austin, construidos com todo o esmero e toda a robustez propria dos produtos britanicos, adaptam-se perfeitamente às duras condições de serviço que imperam no Brasil. As ruas ingremes e mal calçadas de São Paulo, o trafego que exige rapida aceleração e freiadas bruscas, nada significam para o Austin, que sempre continua sendo um otimo carro.

DURABILIDADE

Possuindo condições tecnicas que lhe asseguram extraordinaria "performance", dificilmente os carros "Austin" têm seus motores e molejo solicitados ao maximo.

Assim, a durabilidade oferecida pelo extraordinario produto britanico é grande.

ECONOMIA

Os motores "Austin" são desenhados por especialistas de longa pratica e possuem carateristicas tecnicas verdadeiramente notaveis.

Sua grande economia de combustivel, conseguida sem prejuizo de sua potencia e velocidade, faz com que o "Austin" seja o carro preferido em todo o mundo.

EFICIENCIA

Raramente um automovel "Austin" necessita de cuidados mecanicos. Tal eficiencia prende-se ao fato de que qualquer produto da famosa organização de Birmingham passa, antes de ser entregue ao mercado consumidor, por rigorosos testes, que acusam qualquer defeito em sua estrutura.

NOS TROPICOS

Ao contrario de muitos automoveis europeus, o "Austin", antes de ser colocado no mercado sul-americano, havia sido submetido a severas condições de trabalho na Africa e na India.

Graças a isso, os engenheiros da Austin adquiriram notavel cabedal de conhecimentos que foi posto em pratica quando da colocação do "Austin" na America do Sul.

MOLEJO

Pessoas ha que não apreciam automoveis europeus em virtude do molejo um tanto ou quanto "duro" dos mesmos.

Entretanto, tal não ocorre com o "Austin" adaptado especialmente para correr nas rodovias rudes e na má pavimentação, o molejo do "Austin" se apresenta impecavel em qualquer condição de serviço.



Para o bom funcionamento de um automovel não basta a boa qualidade da materia prima e o cuidado empregado na sua fabricação. E' absolutamente necessaria uma perfeita manutenção. A Companhia Comercial Brasileira, representante para todo o Estado de São Paulo do "Austin" mantem, à Alameda Olga n.o 259, modelar oficina de reparos para os automoveis daquela afamada marca. Veio especialmente da Inglaterra o engenheiro mecanico Jack Taylor, que durante muitos anos presta serviços na fabrica inglesa, tornando-se um profundo conhecedor do veiculo "Austin", os quais não possuem segredos para ele para montar uma escola de especialistas naquele automovel. Essa escola é, hoje, dirigida pelo sr. Lee Gattegno. Vemo-los no clichê, em companhia de nosso representante comercial, junto a um motor "Austin".

Tanto nas vias Anchieta ou Anhanguera, na Presidente Dutra e na Rio-Petropolis como nas más estradas que cortam o Estado e o país, o "Austin" proporciona sempre enorme satisfação: veloz, silencioso, estavel, dotado de magnifico molejo, vai o "Austin" vencendo todos os obstaculos.

Pode-se afirmar que o "Austin" é o orgulho da moderna engenharia automobilistica britanica.

DISTINÇÃO

O "Austin", pelas suas linhas modernas e sóbrias que, incorporando à severa elegancia britanica as mais recentes conquistas da aerodinamica, desperta logo a atenção de todos, conferindo distinção e prestigio ao seu possuidor.

De cores discretas, com um interior decorado confortavelmente, o "Austin" é, sem sombra de duvida, um belissimo automovel, que reune os requisitos essenciais: beleza, rapidez, conforto e segurança.

DUZENTOS E CINCOENTA MIL

Ha, atualmente, em funcionamento por todo o mundo, mais de 250.000 automoveis "Austin", desde o A-40 até o "Sheerline", um dos carros de luxo mais procurados e imitados.

Um quarto de milhão de possuidores satisfeitos prova a capacidade de realização da industria britanica e a excelencia de seus produtos.



No grupo formado à frente das grande oficinas da Companhia Comercial Brasileira, à Alameda Olga, 259, destacam-se, além dos mecanicos especializados e alguns aprendizes, os srs. Lee Gattegno, Jack Taylor e o engenheiro Maya Monteiro, da Propac do Rio de Janeiro.

Hoje a apresentação da ala masculina da nova geração paulista

NERÚ, COM AS HONRAS DE FAVORITO, SAIRÁ À PISTA NO "RAPHAEL DE BARROS FILHO" ENFRENTANDO CAUAN, FAIR BEAGLE, GRILLON, DOMINIO, HALTE LA, LORD STARSON, ESCAMP, ENRICO DI SAVOIA E EBER SHAH — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

Ontem foi o dia das potrancas. Hoje é o dos potros da nova geração.

Os "two years" da ala masculina sairão à pista no "Raphael de Barros Filho", tambem em 800 metros e 60 mil cruzeiros de dotação. A prova, cercada, com razão, de grande interesse, promete um espetaculo dos mais emocionantes. Estará em jogo outra parcela de esperanças dos profissionais, dos proprietarios e dos criadores dos novos elementos das nossas raias.

Dentre os potros, mais dificil parecem as coisas. Se sobressaiam-se algumas das potrancas, não se dá o mesmo com relação aos elementos da ala masculina. E' bem verdade que Neru', por seus exercicios, pela sua filiação e por seu bom genio, está merecendo maiores atenções. Mas não é menos verdade que Fair Beagle, Halte La e a parelha Enrico Di Savoia-Eber Shah estão situados no mesmo plano de possibilidades. Trabalharam, tambem, animadoramente, tal como Neru'. São portadores de nobre sangue e mereceram tantos cuidados quanto o filho de Trinidad. E há, ainda, na prova, outros elementos, como Dominio, por Christim's Festival, Grillon, por Caaimbé, e Escamp, por Sollun, todos em bom periodo de evolução e tidos como adversarios certos daqueles preferidos.

O "pega" dos potrinhos vai nos dizer do valor da ala masculina da nova geração paulista.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Aral, O. Rosa 56
1(
(2 Eva, S. Godoy 52
(3 Islecle, H. Molina .. 58
2(
(4 Cigarrilha, J. Carvalho 52
(5 Brioso, T. O. Silva .. 58
3(
(6 Coquinho, R. Zamudio . 58
(7 Islecha, O. Fernandes . 45
4(
(8 Andino, P. Vaz 56

Pareo de concorrentes de poucos recurso. Nossa preferencia está com Aral, que tem corrido bem e já está merecendo a vitoria. Dupla com Andino, que anda muito bem e está comodamente situado na turma. Coquinho, que não tem corrido de todo mal, vale como grande diferença daquela formula. Muita fé nas patas de Islecle e até de Islecha, já que esta vai muito leve. Eva retorna sem um estado de todo satisfatorio e Brioso e Cigarrilha estão correndo pouco.

2.o PAREO — As 14,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros.

Ks.
1 Don Funfas, P. Mauzzan 55
2 Dialogo, L. González . 55
3 Grey Prince, J. Carvalho 55
(4 Safira Ceylão, P. Vaz 53
4(
(5 Berzelina, N. Pereira . 53

Em raia normal, Grey Prince, que ganhou impecavel estado, é o mais provavel ganhador. Na pesada, porem, seu rendimento é menor, e, nesse caso, maiores atenções merece o Dialogo, em boa forma e bem pilotado. Don Funfas gosta do tiro e tem de ser olhado como concorrente de bom respeito. Safira Ceylão caiu de turma, é verdade, mas temos que o seu estado deixa algo a desejar. Berzelina subiu agora para tal companhia e aqui tudo é bem mais dificil.

3.o PAREO — As 14,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Caçula, P. Vaz ... 56
2 Granadeiro, L. González 56
3 Jaminda, J. Alves ... 54
(4 Camelot, O. Rosa ... 56
4(
(5 Banjo, O. Reichel .. 56

Outro pareo de poucos concorrentes, mas nem por isso facil. E o tiro, então, está ainda mais a dificultar as coisas. Em qualquer certa do pareo, já por ser ligeiro, já por ser, na verdade corredor. Mas... o Granadeiro está aí, como um espantalho. Vai haver luta. Quando dois brigam... No caso de fracasso de qualquer daqueles concorrentes, aí, então, Camelot, que anda regular, pode aparecer. Banjo, na distancia, não pode alimentar grandes esperanças, e Jaminda está francamente deslocada no meio.

4.o PAREO — "Raphael de Barros Filho" — Às 15,20 horas — Cr$ 60.000,00 — 800 metros.

Ks.
(1 Neru, L. González .. 55
1(
(2 Cauan, M. Signoretti . 55
(3 Fair Beagle, Pinheiro F.o 55
2(4 Grillon, P. Vaz 55
(5 Dominio, O. Rosa ... 55
(6 Halte La, O. Reichel .. 55
3(7 Eslavo, n correrá ... 55
(8 Lord Starson, Zamudio 55
(9 Escamp, R. Olguin .. 55
4(10 E. Di Savoia, R. Pacheco 55
(" Eber Shah, L. Ozorio . 55

O classico está desafiando a argucia da "catedra". Estamos, porem, de forma incondicional, com Neru, uma "maquina" reservada dos Paula Machado. E' muito bom e está bem o filho de Trinidad. Tudo mais dificil com relação à dupla, mas num mesmo plano de possibilidades estão situados Halte La, Enrico Di Savoia e Fair Beagle. Qualquer das formulas está bem escolhida, sem duvida, mas a nossa é com Enrico Di Savoia. Grillon é um potrinho jeitoso e ligeiro. Dominio tem bons exercicios, mas não parece ter evoluido todo o necessario. Escamp está bem trabalhado, não sendo demais que apareça em carreira. Cauan está muito fino de carnes e Lord melhor dos estados. Eber Shah constitui bom reforço da poule n. 10.

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Mazuma, R. Pacheco . 56
(2 Polonaise, Pinheiro F.o 56
2(
(3 Rossela, O. Santos .. 56
(4 Gold Girl, L. González 56
3(
(5 Francita, R. Zamudio . 56
(6 Louveira, P. Vaz ... 56
4(
(7 Giovana, A. Lucca ... 56

Mazuma, sempre muito fiel no marcador, está em bom tiro e em boa companhia, podendo mesmo ganhar. Polonaise subiu de turma, mas os adversarios de agora ainda não lhe metem medo e constitui, por isso mesmo, carta certa e de respeito. Gold Girl acusou bons progressos e, na grama, tem de ser olhada como adversaria. Na areia seu rendimento é menor. Louveira melhorou alguma coisa e não deve agora ficar de todo desprezada. Rossela corre pouco na grama e Francita não tem um retrospecto recomendativo. Giovana, pelo que tem produzido, pouco ou nada deverá pretender.

6.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Arrona, L. González . 55
1(
(2 Columbita, H. Molina . 55
(3 Retinta, M. Carvalho . 55
2(
(4 Advokeni, O. Rosa .. 55
(5 Osiria, P. Vaz 55
3(
(6 Sinhá, J. Nascimento . 55
(7 Cartada, M. Signoretti . 55
4(
(8 Bem Vista, R. Pacheco 55

Arrona está sobrando na turma e dificilmente deixará de corresponder às esperanças. E' poule pequena, mas certa. Com relação à dupla, tudo é mais dificil. Agrada-nos, porem, a Osiria, que figurou ha uma semana, e parece se dar bem na grama. Retinta acusou progressos, mas sempre rendeu menos na grama. Advokeni ganhou estado satisfatorio, mas parecer ainda bobinha. Cartada tem privados para ganhar e é mesmo depositaria de boas esperanças. Columbita anda regular e Sinhá e Bem Vista, pelo que já demonstraram, não podem ser tidas como concorrentes de respeito.

7.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Morceguito, J. Carvalho 58
1(
(2 Celeuma, J. Alves ... 52
(3 Jeitosa, O. Rosa ... 52
2(4 Deriva, R. Olguin ... 52
(5 D'Artagnan, Pinheiro . 54
(6 Jaguaré Assu, González 56
3(7 Kacy, M. Signoretti .. 54
(" Baralho, O. Reichel .. 58
(8 Malandrinho, T. O. Silva 54
4(9 Mineapolis, R. Zamudio 56
(" Gonguê, A. Altran .. 52

Pareo dificil o central dos "bettings". Muitos concorrentes e muitos candidatos à vitoria. Na distancia e favorecida nos quilos, Celeuma vai defender o nosso prognostico. Anda bem e os adversarios não lhe metem medo. Gostamos da dupla com Jeitosa, que já por duas vezes entrou em segundo, mas não negamos possibilidades a Morceguito, que anda muito bem e está ainda em turma dentro dos seus recursos. Gonguê tem figurado e não pode ficar à margem das cogitações. Malandrinho não gosta muito do tiro, mas é depositario de algumas esperanças. Deriva corre pouco na grama e D'Artagnan está agora em companhia aborrecida. Jaguaré-Assu' recuperou bem estado e está em turma dentro dos seus recursos. Pode aparecer. Mineapolis decaiu e Kacy corre pouco na grama. Baralho não anda bem.

8.o PAREO — As 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1 Magoa, R. Olguin ... 50
1(
(2 Solarina, R. Pacheco . 50
(3 Amorosa, Pinheiro F.o 52
2(
(4 Ocoi, L González .. 54
(5 Vergel, R. Zamudio .. 54
3(6 Sunny, L. Ozorio ... 58
(7 Holly, P. Vaz 54
(8 Lia, R. Correa 52
4(9 Vila Franca, O. Fernan. 54
(10 A.B.C., M. Signoretti . 52

Outro pareo dificil e equilibrado. Magoa, que correu muito bem, ha uma semana, ao estrear, perfila-se, indiscutivelmente, como um dos grandes nomes do pareo. Mas é certo que terá adversarios dificeis de ser batidos, como Amorosa, que ganhou muito bem ha uma semana, Vergel, que chegou perto na ultima apresentação, e até Lia, sempre colocada na turma. Ocoi correu pouco na ultima apresentação, mas anda muito bem e pode aparecer no marcador. Holly está em turma dentro dos seus recursos, mas em tiro algo longo. Não nos agradam os demais concorrentes.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARAL	ANDINO	COQUINHO
G. PRINCE	DIALOGO	DON FUNFAS
CAÇULA	GRANADEIRO	CAMELOT
NERU'	E. DI SAVOIA	HALTE LA
MAZUMA	POLONAISE	GOLD GIRL
ARRONA	OSIRIA	RETINTA
CELEUMA	JEITOSA	MORCEGUITO
MAGOA	AMOROSA	VERGEL

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

O FESTIVAL DESTA TARDE NA GAVEA

OITO PAREOS BEM FORMADOS NO PROGRAMA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 24 ("CORREIO") — O Jockey Club Brasileiro fará reabrir na tarde de amanhã os portões do hipodromo da Gavea para a realização de mais um festival da sua estação de verão.

O programa, formado que está por oito numeros, tem, como atrativo de honra, o "handicap" "Santos Titara" em milha e as inscrições de Bar-El-Ghazal, Curupay, Blue Dream, Scarlet Orb, Romano, Espumoso, Aciram e Selvatico ou Chenille.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

Ks.
1 Lipe, U. Cunha 56
2 Ariana, C. Moreno ... 54
3 Gume, R. Urbina ... 56
(4 Pacalano, J .Tinoco .. 54
4(
(5 Negra Maria, L. Rigoni 52

2.o PAREO — às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

Ks.
1 Hipocrita, M. Martins . 56
2 Braz Star, D. Moreira . 54
3 Guelfo, A. Rosa ... 54
" Napoleão, N. C. ... 54
4 Carinho, O Ulloa ... 56
" Trimonte, U. Cunha .. 56

3.o PAREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

Ks.
1 Florena, L. Diaz ... 56
2 Saralegre, C. Moreno .. 56
(3 Luisiana, L. Rigoni ... 56
3(
(4 Lujan, U. Cunha ... 56
(5 Boliva, I. Pinheiro ... 56
4(
(6 Tintureira, E. Castillo . 56

4.o PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

Ks.
1 Lily, O. Ulloa 54
(2 Guaruman, L. Meszaros 56
2(
(3 Don Navarro, U. Cunha 52
(4 Andorra, C. Moreno .. 50
3(
(5 Altamisa, D. Moreira .. 50
(6 Grumete, L. Diaz ... 52
4(
(7 Inicio, L. Rigoni ... 52

5.o PAREO — às 15,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "Santos Titára" — (Handicap Especial)

Ks.
1 Bar-El-Ghazal, L. Diaz 57
(2 Curupay, S. Ferreira .. 52
2(
(3 Blue Dream, J. Portilho 51
(4 Scarlet Orb, E. Castillo . 60
3(" Romano, J. Tinoco .. 48
(" Espumoso, L. Rigoni .. 52
(5 Aciram, I. Pinheiro .. 54
4(" Selvático, A. Araujo . 54
(" Chenille, X. X. ... 50

6.o PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

Ks.
1 Mantoux, D. Moreira . 52
(2 Javanés, O. Ulloa ... 56
2(
(3 Veludo, P. Coelho ... 54
(4 Mon Réve, R. Urbina 52
3(
(5 Iman, O. Reichel ... 52
(6 Panóplia, N. C. ... 52
4(
(7 Ecelero, C. Moreno ... 54

7.o PAREO — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

Ks.
(1 Gentil, E. Castillo .. 55
1(2 Laçada, O. Reichel ... 53
(3 Obélia, N. C. 53
(4 Changa, D. Moreira . 53
(5 Muchacho, E. Silva .. 55
2(
(6 Oscar, J. Portilho ... 55
(7 Senta a Pua, L. Rigoni 55
(8 Drilia, J. Tinoco ... 53
(9 Miss Jon, L. Coelho . 53
3(
(10 Paris, I. Pinheiro ... 55
(" Itaveraba, R. Urbina .. 55
(11 Oraci, A. Ribas ... 55
(12 P. de Iapo, S. Camara . 53
4(
(13 Gladio, C. Moreno ... 55
(" Pola Negra, N. C. .. 53

8.o PAREO — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

Ks.
1 Mahon, D. Moreira ... 58
" Calmete, G Costa ... 54
(2 Luarlinda, R. Urbina . 56
2(3 Panico, J. Tinoco .. 52
(4 Maco, C. Moreno ... 54
(5 Jangadeiro, W. Andrade 54
3(6 Leblon, A. Ribas ... 56
(7 Corretor, C. Brito ... 58
(8 Egle, L. Diaz 52
4(9 Alpina, I. Pinheiro .. 56
(" Media Luna, U. Cunha 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GUME	ARIANA	LIPE
BRAS. STAR	GUELFO	CARINHO
FLORENA	SARALEGRE	LUISIANA
INICIO	GUARUMAN	LILY
SCARLET ORB	ACIRAM	BAR EL GHAZAL
JAVANÉS	MANTOUX	ECELERO
GENTIL	ORACI	CHANGA
MAHON	EGLE	PANICO

OS POTROS ESTREANTES

Anotados no "Raphael de Barros Filho", sairão, à pista, hoje, os seguintes potrinhos:

LORD STARSON — Masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Good Cheer e Alcyone. Proprietario: Alvaro Pedro dos Santos. Farda: ouro, estrelas e boné grená. Tratador: J. F. Brott. Criador: o propietario.

ESCAMP — Masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Sollun e Bandera. Proprietario: d. Olimpia Marchione. Farda: branco, cinta vermelho, braçadeiras e boné azuis. Tratador: F. Navarro. Criador: Dante Marchione.

HALTE' LA' — Masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Antonyn e Bright. Proprietario: Stud Proton. Farda: azul e branco, mangas vermelho e boné branco. Tratador: R. Oliveira Filho. Haras Faxina.

FAIR BEAGLE — Masculino, castanho, 2 anos, do Paraná, por Fairbland e Best Girl. Proprietario: Stud Santa Inês. Farda: branco, estrelas azuis, mangas e boné brancos. Tratador: J. Pinheiro. Criador: Luiz G. A. Valente.

GRILLON — Masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Caaimbé e Siberia. Proprietario: Stud Boa Esperança. Farda: ouro, mangas vermelho e ouro em listas horizontais, flor de Liz e boné vermelho. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça.

DOMINIO — Masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Christima's Festival e Hirarana. Proprietario: Almeida Prado e Assunção. Farda: cinza e verde em listas horizontais. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção.

NERU — Masculino, 2 anos, de São Paulo, por Trinidad e Fenisterra. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado. Farda: ouro e costuras azuis. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. de Paula Machado.

CAUAN — Masculino, tordilho, 2 anos, do Paraná, por Monje Negro e Guarita. Proprietario: Antonio de Sá Filho. Farda: cinza, braçadeiras azuis e boné vermelho. Tratador: C. Morgado. Criador: Raul Gutierrez.

ENRICO DI SAVOIA — Masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Sollun e Foleta. Proprietario: Stud Carmem. Farda: lilaz, mangas vermelho e lilaz em listas horizontais boné vermelho. Tratador: A. Fabbri. Criador: Dante Marchione.

EBER SHAH — Masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Sollun e Piruja. Proprietario: Stud Carmem. Farda: lilaz, mangas vermelho e lilaz em listas horizontais boné vermelho. Tratador: A. Fabbri. Criador: Dante Marchione.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.480,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 38.112,30.

BETTING SIMPLES — 39 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 648,90.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 75.700,80.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

A PREFERIDA

4.ª FEIRA NA Roda da Sorte 1.500.000 CRUZEIROS — FEDERAL

SABADO 2 Milhões

NUMEROS EQUILIBRADOS DE TROTE HOJE

Moon Light, Light, Charmer, Future, Velocipede e Expresso no melhor "handicap" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, com inicio às 13,30 horas, em seu hipodromo de Vila Guilherme, um promissor festival de trote.

O programa, que compreende nada menos de oito carreiras, todas muito bem formadas, tem, como numero de maior importancia, o "hnadicap" dos trotadores da esfera classica, em 2.200 metros e as inscrições de Moon Light, Light, Charmer, Future, Velocipede e Expresso.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

Branca de Neve está em boa companhia e reune possibilidades de exito. Dupla com Boneco, que anda bem, valendo Tarzan como diferença da formula.

2.o Pareo — 1.609 metros

Fabia evidenciou progressos e pode ganhar. Herança é concorrente certa e de respeito. Helle tem corrido bem e não pode ficar à margem das cogitações.

3.o Pareo — 2.200 metros

Nonocha vai defender o nosso voto. Gostamos de Charleston para o posto secundario, mas não negamos possibilidades a Diva Princesa está em boa companhia.

4.o Pareo — 2.200 metros

Nimble é o grande nome do pareo. A dupla deve ser procurada entre Tala e Clarito, podendo ainda aparecer o Good Brother, que correu bem na ultima apresentação.

5.o Pareo — 2.200 metros

Favorecido como vai, no "handicap", Charmer tem boa oportunidade para vencer. Light é sua mais direta adversaria. Expresso está bem e, bem conduzido, pode figurar com destaque.

6.o Pareo — 2.200 metros

Early Brother descansou algo e retorna em condições de fazer sua a vitoria. Inhandu' e Coati vão brigar pela dupla. Muitas esperanças nas patas de Fidalga II.

7.o Pareo — 2.200 metros

Lunera vai ganhar nesta oportunidade. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Noiva, como Facon ou até mesmo Pive. Joli não deve ficar de todo desprezado.

8.o Pareo — 2.200 metros

Tirolesa apanhou boa oportunidade. Gostamos da formula com Cayman. Capivara e Cigana são concorrentes secundarios, mas de certas possibilidades.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 soras — 2.200 metros.

Mts.
(1 Boneco, J. M. Anjos . 20
1)
(2 Timbre, O. Silva 40
(3 Lina, F. Bosco 20
2)
(4 Severa, A. Carbonari . 20
(5 Branca de Neve, C. M. —
3)
(6 Altair, E. Andreini .. 40
(7 Tarzan, J. Pereira .. 40
4)8 Coringa, S. Maximino 20
(9 Cruzeiro, A. Boccia .. 20

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Fabia, E. Antunes .. 20
2 Herança, J. M. Anjos —
(3 Helle, O. Silva ...... —
3)
(4 Balerina, L. Rotta .. 40
(5 Jangada, Arão 20
4)
(6 Flika, J. Furtado 40

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Charleston, E. Andreini —
1)
(Galante, A. Oliveira .. 20
(3 Princesa, F. Bosco .. —
2)
(4 Heliaco, C. Matarazzo 20
(5 Diva, J. R. da Silva . 40
3)
(6 Faisca, S. Aranha .. —
(7 Nonocha, A. Luiz 40
4)
(8 Chispa, A. Boccia .. 20

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Nimble, A. Luiz .... —
2 Tala, P. Ramos 20
(3 Aguateiro, J. M. Anjos —
3)
(4 Conforme, M. Nardelli —
(5 Clarito, J. R. da Silva —
4)
(6 Good Brother, E. And. —

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Moon Light, S. Aranha —
1)
(" Light, L. Macarini .. 80
2 Charmer, E. Antunes 20
3 Future, V. Carillo ... 100
(4 Velocipede, J. R. Silva —
4)
(5 Expresso, V. Papaleo 40

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Inhandú, S. Sapienza —
1)
(2 Guaraní, J. Carpinelli —
(3 Coatí, A. Del Moro .. —
2)
(4 Chiquito, S. Mendonça 20
(5 Early Brotheh, A. F. . 20
3)
(6 Boneco II, E. Andreini 20
(7 Cantor, A. Carpinelli . —
4)
(" Fidalga II, X. X. .. —

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Lunera, S. Maximini . 20
1)
(2 Worthy Chap II, L. R. —
(3 Noiva, A. Neves 60
2)
(4 Festin, V. Papaleo ... 20
(5 Joli, A. Del Moro ... 60
3)6 Facon, A. Luiz 20
(7 Veloz, A. L. Santos .. —
(8 Nina, S. Aranha 60
4)9 Pive, A. Carpinelli .. 40
(" Geme, J. Carpinelli .. 20

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Tiroleza, J. Pereira .. —
1)
(2 Biruta, L. Macarini .. —
(3 Cayman, A. Luiz ... 40
2)
(4 Cigana, J. Marcellini . —
(5 Capivara, Am. Frassi . 20
3)
(6 Garita, J. Furtado .. 20
(7 Brasil, S. Sapienza .. 20
4)
(8 Martin, A. Manzione . 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
B. DE NEVE	BONECO	TARZAN
FABIA	HERANÇA	HELLE
NONOCHA	CHARLESTON	DIVA
NIMBLE	TALA	CLARITO
CHARMER	LIGHT	EXPRESSO
E. BROTHER	INHANDU'	COATI
LUNERA	NOIVA	FACON
TIROLEZA	CAYMAN	CAPIVARA

TRANCOS & DESGARROS

Jonjoca, feito destacado favorito, correspondeu inteiramente. Arranjou uma passagem sob medida, na entrada da reta, e logo depois apareceu em segundo. Carregou sobre a ponteira, sua companheira, e por ela passou, quando quis, para ganhar disparado.

Maravilha não foi adversaria para Jonjoca, mas não se mostrou disposta a perder terreno em favor de terceiros. Defendeu-se com unhas e dentes e acabou servindo de escudeira ao companheiro. Vingou, assim, a 1—1, com um bom rateio.

Correu pouco a Diana Durbin.

***

Leme vendeu quase 20 mil poules. Não correu mal e foi prejudicado até, lá pelos 800 metros, mas, na reta, se apresentou e pintou vitoria. Mas apareceram "voando" Araguaçú e Inspector. Aquele por dentro e este desgarrado. Passaram por Leme nas tribunas e Araguaçú tomou a frente. Mas atropelou por fora o pilotado de D. Garcia e conseguiu igualar a linha de Araguaçú, no instante da sentença, segundo revelou o "olho mecanico".

O favorito Leme ficou com o terceiro, fora de marcador.

***

Dalton monopolizou a atenção dos apostadores, com relação ao vencedor, mas Tripe Trepe vendeu o maior numero de poules de placê. Não correu mal o tordilho, mas não logrou fugir na dianteira. E acabou mesmo cedendo terreno a Tripe Trepe, que fez o "train" desde o marco do quilometro. Manheirou muito na reta, mas apanhou a valer e conservou o primeiro posto até a linha de sentença.

Durango Kid portou-se bem. Esteve sempre com eles e, na reta, empenhou-se em luta com Dalton. Mas levou a melhor e formou a dupla.

Terrivel não correu de todo mal.

***

A parelha India Bela-Girondelle foi a favorita da carreira, mas não logrou corresponder. A primeira apareceu no comando, seguida de Hydé e Fair Baby, e fugiu, na primeira fase, para perder terreno em favor de Hydé, no final. A filha do Congratulations, com uma desenvoltura espantosa, alcançou e dominou facilmente a ponteira, quando faltavam duzentos metros, destacando-se para ganhar facilmente.

Hydé deu de si a melhor recomendação e India Bela demonstrou ser ligeira e corredora.

Galanteria não correu ainda ameaçou o segundo de India Bela.

***

Kafelin, elevado a bom favoritismo, correu pouco, muito pouco e fechou raia. A custo, todo solicitado, acompanhou a carreira até a entrada da reta. No direitó não apareceu.

Diapson, da parelha n.o 1, muito amparada nas apostas, correu bem e foi o ganhador. Apresentou-se no final e resolveu com relativa facilidade a situação a seu favor.

Dongo, o maior azar da carreira, entrou em segundo. Esteve sempre com eles e atropelou, na reta, para formar a dupla.

Joãozinho não correu de todo mal, embora faltando muito no final.

***

Laffite, com as honras de favorito, correu pouco. Esteve sempre no meio do pelotão e melhorou, na reta, mas nunca chegou a ameaçar a posição de Japim e Lusitano.

Levou a melhor o Japim, segundo favorito, depois de muita luta com Lusitano, que não parecia disposto a ceder terreno.

Iglaca esteve sempre no pareo.

***

Mandrake foi o ganhador do ultimo pareo. O gaucho subiu de turma e correu agora em ultimo, parecendo desinteressado. Mas, na reta, por fora, melhorou muito e alcançou Toé, que ia pondo as manguinhas de fora, na altura das pedras de apregoações. Por ele passou e registrou mais um sucesso.

Toé ficou com o segundo posto e o Hanibal, que veio da Gavea, completou o marcador.

Barbaro, o favorito, saiu do marcador.

Arbitros que apitarão os prélios de hoje

Os apitadores que dirigirão as partidas de hoje do Rio-São Paulo, segundo já tivemos ocasião de noticiar, serão os seguintes:

PALMEIRAS VS. FLAMENGO — Abilio Frignani.

BANGU' VS. SÃO PAULO — Gama Malcher.

PALMEIRAS E FLAMENGO DISPUTAM, ESTA TARDE NO PACAEMBU', A LIDERANÇA DO TORNEIO RIO-S. PAULO

BEM DISPOSTOS OS DOIS CLUBES PARA A BATALHA QUE INDICARA' O PRIMEIRO COLOCADO DO CERTAME — LIMINHA, UM ESPETACULO À PARTE — ESCALAÇÃO DOS CONJUNTOS — OUTROS INFORMES

A peleja entre o Palmeiras e o Flamengo, na tarde de hoje, deverá indicar o clube que comandará a tabela de classificação do Torneio Rio-São Paulo. O "placard" do Pacaembu', no final da peleja, poderá dar o ensejo a um dos disputantes ficar isolado no comando do pelotão dos concorrentes ao certame que reune os principais clubes do Rio e de São Paulo.

O Palmeiras, com sua vitoria sobre o tricolor, está bastante credenciado para o embate, embora o Flamengo, agora sob a direção de Flavio Costa, tenha já a seu favor o estupendo triunfo conquistado diante da Portuguesa de Desportes, na primeira rodada do campeonato.

Jogando com campo e torcida favoraveis dificilmente o campeão paulista deixará o gramado com o peso de uma derrota, a não ser que os integrantes do conjunto que levantou o certame bandeirante venham a subestimar o valor adversario, de forma a serem surpreendidos pelas circunstancias. Jogando contra um quadro marca Flamengo, os campeões paulistas deverão atuar prevenido, pois o "coach" Flavio Costa irá ditar jogo pré-estabelecido pelo setor mais vulneravel, o que poderá ser ruinoso aos componentes da equipe local.

LIMINHA, ESPETACULO A PARTE

Liminha, o jovem ponteiro direito do Ipiranga, recentemente contratado pelo Palmeiras, fará sua estreia no conjunto, alvi-verde. Pode-se dizer, sem medo de errar, que o jovem "crack" está em condições de agradar tecnicamente, pois suas condições fisicas são, no momento, excelentes, como revelou nos treinos a que foi submetido.

QUADROS

Os quadros jogarão assim formados.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Palante; Fiume, Luiz Villa e Sarno; Liminha, Lima, Aquiles, Canhotinho e Rodrigues.

FLAMENGO — Claudio; Osvaldo e Juvenal; Bria, Valter e Bigode; Biguá, Aloisio, Adãozinho, Djalma e Esquerdinha.

Disputa-se hoje em Rio Claro, o VI Campeonato Infanto-Juvenil do Interior

UMA DEMONSTRAÇÃO SOBERBA SERA PROPORCIONADA AOS ADMIRADORES DA AQUATICA BANDEIRANTE — DEZ CIDADES INSCRITAS — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA ATUAÇÃO DOS NADADORES DO KOELLE — OUTROS INFORMES

Uma competição de particular importancia movimentará hoje uma legião de praticantes do esporte aquatico do "hinterland" VI Campeonato de Natação Infanto-Juvenil do Interior, uma iniciativa que vêm alcançando amplo sucesso, correspondendo, dessarte, à expectativa que há alguns anos dominava os responsaveis por esta louvavel iniciativa.

Desde a sua primeira realização na cidade de Mocóca, o certame destinado aos "mirins" da aquatica interiorana, através de suas varias etapas, têm oferecido demonstrações indiscutiveis da excelencia do potencial humano de que dispomos, revelando ser o "hinterland" um dos melhores celeiros da aquatica em nosso Estado, embora ainda perdurem algumas dificuldades de ordem tecnica.

A competição desta tarde, em Rio Claro, servirá para revelar mais uma vez o progresso deveras animador que a natação infanto-juvenil tem logrado no interior do Estado, com a formação de equipes integradas por elementos de grande futuro, que dentro em breve estarão engrossando as fileiras representativas do nosso Estado, nos mais importantes empreendimentos da aquatica nacional.

Espera-se que cerca de 200 militantes desfilem na tarde de hoje na piscina do Gremio dos Empregados da Paulista, representando as cidades de Rio Claro, Mocóca, São Vicente, Santos (Saldanha e Vasco), Campinas, Araçatuba, Marilia, Sorocaba e Limeira. Os locais contarão com o concurso da valorosa representação do Clube de Natação do Ginasio Koelle, detentor de magnificos triunfos no setor infanto-juvenil.

OS DIRIGENTES

Para cuidarem da direção tecnica do certame desta tarde, seguiram ontem para Rio Claro os esportistas designados pela F. P. N., a saber:

Dirce Santos Durazzo, Alexandre Kupper, José Maccori, Carlos de Castro, Assunto Iaconelli e Bruno Gragnoli, cronometristas: Mario Angelicola juiz de partida; Edward Afonso Costa João Podboy Jr. e Caetano B. Liberatore, anotadores e Ariosto Martire, representante.

AS PROVAS

O torneio desta tarde será desenvolvido com a realização das seguintes provas:

100 metros, nado livre, aspirantes; 50 metros, nado de costas, meninas-infantis; 100 metros, nado de peito, juvenis-seniors; 50 metros, nado livre, meninas-petizes; 50 metros, nado de costas, infantis; 200 metros, nado de peito, aspirantes; 100 metros, nado livre, meninas juvenis; 50 metros, nado de costas, juvenis seniors; 50 metros, nado de peito, meninas petizes; 100 metros, nado livre, meninas juvenis; 50 metros, nado de costas, juvenis juniors; 50 metros, nado de peito, meninas petizes; 100 metros, nado livre, meninas juvenis; 50 metros, nado de costas, juvenis juniors; 50 metros, nado de peito, meninas petizes; 100 metros, nado livre, juvenis seniors; 50 metros, nado livre, infantis; 100 metros, nado de costas, aspirantes; 50 metros, nado de peito, meninas infantis; 50 metros, nado livre, juvenis juniors; 100 metros, nado de costas, meninas juvenis; 50 metros, ndao de peito, infantis; 50 metros, nado de costas, meninas petizes; 50 metros, nado de peito, juvenis juniors; 50 metros, nado livre, meninas infantis; 100 metros, nado de costas, juvenis seniors; 100 metros, nado de peito, meninas juvenis, e 400 metros, nado livre, aspirantes.



SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Costume tropical, de 1.000,00 por 800,00
Paletó esporte, de 600,00 por 480,00
Capa shantung, tipo militar, de 1.300,00 por 1.040,00
Calça tropical, de 320,00 por 260,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Grande lote de gravatas finas a 16,00
Cueca de malha V. 8, a 17,00
Chambre de acetato liso, de 500,00 por 249,00
Meias, grande lote, desde 10,80

SECÇÃO DE CRIANÇAS

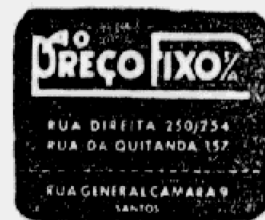
Grande lote cost. brim, de 7 e 8 anos 49,80
Costume tropical, de 6 a 10 anos 290,00
Calças de cas., azul, de 15 e 16 anos 150,00
Calça modelo infantil a 22,00

SECÇÃO DE SENHORAS

Blusas de jersey, de 85,00 por 29,80
Manteaux, artigo bom, de 600,00 por 390,00
Soutiens de setim e renda, de 46,00 por 26,00

SECÇÃO DE CAMA E MESA

Toalha de rosto, de 16,00 por 12,80
Toalha de banho, de 115,00 por 92,00



Às segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.

A Portuguesa de Desportos derrotou o vice-campeão carioca por 4 a 2

O America não confirmou o cartaz de que veio precedido — Marcadores de tentos e a escalação dos quadros — Fraca arbitragem de Antonio Musitano

America e Portuguesa de Desportos disputaram, ontem, à tarde, um jogo que chegou a agradar, mas que não foi brilhante, porque tiveram de sofrer as consequencias de um estado de desequilibrio imposto pela atuação irregular de varios elementos.

Na equipe da Portuguesa de Desportos, Brandãozinho não começou bem, firmando-se, depois. Nininho foi quase sempre ineficiente, o mesmo ocorrendo com Simão, o pior de todos. Pinga I teve altos e baixos e Rubens foi brilhante com a bola nos pés, mas não foi uma figura que procurasse trabalho ininterrupto. Poderia ter ido muito alem, se fosse realmente operoso.

Estes fatores impediram que os lusos tivessem uma atuação cem por cento.

O America foi prejudicado pela atuação de Osni. Não podemos afirmar que era defensavel o tiro de Julio, no primeiro "goal". Deveria, entretanto, estar atento e tentar a defesa .A tentativa era obrigatoria e poderia dar resultados. No segundo ponto dos locais, sua responsabilidade é total. Ainda o America foi comprometido pela atuação de sua vanguarda, pouco capaz quando se tratava de realizar os lances finais. Muito defeituosa na tarefa de visar a méta adversaria, parecendo preferir entrar de "bola e tudo", o que não seria facil especialmente no prelio de ontem.

Ainda assim, o prelio foi ilustrado por varios lances sugestivos, razão por que logrou agradar, num sentido geral. Mas, o espetaculo não foi perfeito. Poderia ter ido muito alem, se os dois quadros tivessem contado com valores regulares em todas as posições. Isso não ocorreu, verificando-se que alguns elementos se desdobraram visando cobrir as falhas dos companheiros que não correspondiam.

Mesmo assim — repetimos — o prelio chegou a agradar, triunfando os locais porque foram mais capazes em aproveitar os lances propicios. Aqui residiu a grande diferença que separou vencidos de vencedores, porque, a rigor, as oportunidades para o triunfo existiram de lado a lado. Mesmo com os descontos dos "frangos" de Osni, a Portuguesa merecia quatro tentos. E o America tambem poderia chegar a tanto, desde que aproveitasse algumas chances que foi capaz de criar.

Enfim...

Os quadros se apresentaram assim formados: PORTUGUESA DE DESPORTOS — Aldo; Manduco e Herminio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julio, Rubens, Nininho (Niquinho), Pinga e Simão. Niquinho entrou aos 14 minutos, no segundo tempo. AMERICA: Osni; Joel e Miguel (Osmar); Rubens, Osvaldo e Viana; Natalino, Maneco, Dimas (Nivaldinho), Ranulfo e Jorginho (Walter). Osmar e Walter entraram para todo o segundo tempo. Nivaldinho surgiu, em campo, aos 26 minutos da etapa final.

Aos 9 minutos, Natalino, com um tiro habil e bem colocado, abriu a contagem. Julio empatou, aos 19 minutos, com um chute desferido de grande distancia. Osni estava desatento. Poderia ter tentado a defesa, embora o chute perecesse indefensavel. Aos 40 minutos, Osni deixou passar um tiro de Simão, quando estava obrigado a dete-lo. Pinga I entrou prontamente, mas o "gol" já estava consignado, sendo desnecessaria sua intervenção. Dois a um para a Portuguesa de Desportos, no primeiro tempo".

Na etapa final, aos 24 minutos, lançado completamente livre, Julio se aproximou da méta de Osni, marcando inapelavelmente. Aos 28 minutos, Osvaldo cometeu falta em Pinga I fóra da área. O arbitro, porém, ouvindo o bandeirinha Frignani, mandou cobrar penal. Santos executou o tiro de rigor, marcando o quarto tento da Portuguesa. Aos 33 minutos, o arbitro considerou infração um lance normal de Manduco, impressionado com uma quéda forçada e espetacular de um avante do America, dentro da área. Viana cobrou o penal e fez o segundo ponto do clube carioca.

Assim, os locais venceram por 4 a 2.

Antonio Musitano, alem daquelas duas falhas, teve outras, inclusive quando mandou cobrar fóra da área uma infração cometida visivelmente no interior da zona perigosa em que atuava a defesa visitante.

O jogo rendeu Cr$ 253.615,00.



PARA O VENCEDOR DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — Afora a estreita colaboração que sempre emprestou à Imprensa do Brasil e aos desportos nacionais, está a Panair do Brasil concorrendo para o maior brilho do Torneio Rio-São Paulo, que reune credenciados esquadrões de futebol das duas capitais. Assim é que, oferecendo transporte para dois representantes da cronica especializada em cada viagem que transportar um esquadrão carioca para São Paulo ou um "onze" paulista para o Rio, instituiu aquela organização de transporte aéreo varios premios de estimulo. O artilheiro do Torneio será contemplado com uma passagem de ida e volta a Santiago do Chile e o reporter fotografico que obtiver o instantaneo mais sensacional irá a Buenos Aires por conta da Panair. Ofereceu, ainda, o engenheiro Paulo Sampaio um artistico bronze para a equipe que se laurear no certame, magnifica peça artisticamente conzelada, que foi entregue às autoridades desportivas na sede da Associação Brasileira de Imprensa. No clichê, o "trofeu Paulo Sampaio" que será de posse definitiva do Campeão do Rio-São Paulo

Um espetaculo de rara beleza deverá oferecer a inauguração dos I Jogos Pan-Americanos

CERCA DE 2.500 ATLETAS CONCORREM AO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO DO ESPORTE CONTINENTAL — NO ESTADIO "PRESIDENTE PERON" A CERIMONIA DE ABERTURA DO GRANDE CERTAME — EM BUENOS AIRES A TOCHA QUE TRANSPORTOU O FOGO ETERNO DO MONTE OLIMPO — AS PROVAS ESPORTIVAS -- NOTAS

O mundo esportivo do continente sul-americano está empolgado com o importante empreendimento que hoje assinalará sua primeira jornada, e que tem como sede Buenos Aires. Trata-se dos I Jogos Pan-Americanos, louvavel iniciativa da vizinha Republica do sul, que encontrou o apoio de todos os centros esportivos.

Buenos Aires hospeda presentemente nada menos de 3.000 visitantes, sendo que cerca de 2.500 atletas participarão das competições dos Jogos Pan-Americanos, distribuidas em 17 modalidades. Nada menos de 21 paises da America estão representados na magnifica realização do esporte continental. Constitui, pois, motivo de jubilo para os argentinos, constatar este magnifico espetaculo, sem duvida, uma das maiores manifestações esportivas até hoje realizadas nos continentes americanos, exceutuando-se apenas os Jogos Olimpicos.

Alem da Argentina, que se apresenta com elevado numero de concorrentes em quase todas as modalidades que constituem o extenso programa dos Jogos Pan-Americanos, destacam-se, tambem, pelo numero de integrantes, as delegações dos Estados Unidos, do Brasil, do Mexico e do Chile. Estes paises concorrem às 17 modalidades, a saber: atletismo, "base-ball", cestobol, pugilismo, esgrima, futebol, natação, ginastica, luta, levantamento de pesos, polo, remo, tenis, tiro ao alvo, ciclismo, hipismo e pentatlo moderno.

Inumeras praças esportivas serão utilizadas para a realização dos diversos torneios especializados, sendo que algumas delas vêm sendo ultimadas e deverão estar concluidas no decorrer desta semana. O cestobol, como sucedeu no certame mundial, recentemente disputado na capital portenha, será desenvolvido em algumas quadras, entretanto, os principais embates terão como palco o ginasio do Luna Park.

O dia de hoje será reservado às solenidades inaugurais do importante empreendimento, sendo que as provas esportivas terão seu desenvolvimento a partir de amanhã, envolvendo os periodos da manhã, da tarde e da noite.

A TOCHA OLIMPICA

Encontra-se em Buenos Aires a tocha olimpica, acesa com o fogo eterno do Monte Olimpo, na Grecia, para acender, na tarde de hoje, a pira que permanecerá fumegante durante a realização dos I Jogos Pan-Americanos.

A delegação grega encontra-se em Buenos Aires sob a chefia secretario geral do Comitê Olimpico da Grecia, sr. Jean Ketseas, e a integram os atletas Jean Soussitis e Aristides Roubanis, alem de jornalistas Spiros Avionitis e Pamos Troumbonunis.

A tocha olimpica, que foi conduzida pelos atletas gregos desde o Aeroporto Nacional Ministro Pistarini até a Casa do Esporte, será na tarde de hoje trasladada para o Estadio "Presidente Peron", onde será levado a efeito o cerimonial de inauguração do importante empreendimento.

OS TORNEIOS ESPORTIVOS

Os torneios esportivos, cujo inicio terá lugar amanhã, nos diversos estadios de Buenos Aires, assinala para amanhã e terça-feira as seguintes realizações:

Atletismo

Amanhã: — às 9 horas — salto em altura (classificação); e arremesso do disco — feminino.

Ás 16 horas — 400 metros com barreiras — series.

Ás 16.30 horas — 100 metros rasos — series.

Ás 17 horas — Arremesso do disco — feminino — final;

Ás 17,30 horas — 800 metros rasos — series.

Ás 18 horas — Salto em altura — final.

Ás 18,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais.

Ás 19 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

Ás 19,30 horas — 10.000 metros rasos — final.

Terça-feira: — às 9 horas — Arremesso do martelo — classificação; e salto com vara — final.

Ás 14,30 horas — Inicio da marcha de 50 quilometros.

Ás 15,30 horas — Arremesso do dardo — feminino — final.

Ás 16 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

Ás 16,15 horas — 100 metros rasos — feminino — series.

Ás 16,45 horas — 800 metros rasos — semi-finais.

Ás 17 horas — 400 metros com barreiras — final.

Ás 17,15 horas — 100 metros rasos — final.

Ás 17,30 horas — Arremesso do martelo — final; e 5.000 metros rasos — series.

Ás 18,15 horas — Salto em extensão — final.

Ás 19,30 horas — Chegada da marcha de 50 quilometros.

Ciclismo

As provas de ciclismo serão desenvolvidas no Velodromo Municipal "Presidente Peron", e na avenida General Paz.

Amanhã: — às 21 horas — Velocidade pura, 1.000 metros — series e quarto de finais; e 4.000 metros, perseguição individual, até quarto de finais.

Terça-feira: — às 21 horas — Velocidade pura, 1.000 metros — semi-finais e final; 4.000 metros, perseguição individual — semi-finais e final; e 50 voltas de pista e a australiana (pista de 333,33 metros).

Esgrima

As duas primeiras etapas do certame de esgrima serão efetuadas no estadio do Gimnasia y Esgrima, com as seguintes provas:

Amanhã: — Pela manhã — Florete por equipes, masculino (eliminatorias).

À tarde — Florete por equipes, masculino — semi-finais e final.

Terça-feira: — pela manhã — Florete por equipes, feminino (eliminatorias).

À tarde: — Florete por equipes, feminino — semi-finais e finais.

Luta livre

O torneio de luta livre terá inicio terça-feira, tendo como local o estadio do Gimnasia y Esgrima.

Natação

O certame aquatico será desenvolvido, a partir de amanhã, na piscina do Instituto de Investigações Tecnicas, do Ministerio de Obras Publicas, com as seguintes provas:

Amanhã: — às 17 horas — 1.500 metros, nado livre, masculino — series; saltos obrigatorios, de trampolins de 3 metros, masculino.

Terça-feira: — às 20.30 horas — 400 metros, nado livre, masculino — series; 200 metros, nado de peito, feminino — series; 100 metros, nado de peito, masculino — series; 100 metros, nado livre, feminino — series; e polo aquatico.

Pentatlo moderno

Amanhã: — às 7,30 horas — Equitação, com a prova de corrida de campo com obstaculos diversos, na Escola de Cavalaria Hurlingham Norte.

Terça-feira — Esgrima, com a prova de espada, no Circulo Militar.

Remo

Terça-feira: — às 9,15 horas — Eliminatorias, tendo como local o rio Santiago.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24. — Já se encontra nesta capital a delegação mineira dos juvenis, que vem disputar a partida decisiva com os cariocas. Os jogadores montanheses estão confiantes em levar para Belo Horizonte o titulo de campeões brasileiros da categoria, que no ano passado pertenceu aos paulistas, desclassificados na atual disputa.

—— A nota de sensação do dia de hoje no noticiario esportivo foi sem duvida a de que Domingos da Guia, que, como todos sabem, pode ser considerado como o maior zagueiro de todos os tempos e desempenha as funções de tecnico do Olaria, está se preparando para retornar à "cancha", para o que, com afinco, voltou aos exercicios fisicos, principalmente a fim de perder peso. Reina grande entusiasmo no seio do gremio Bariri por esse acontecimento, podendo-se contar como certa a presença do "Rei da area", na zaga olariana, no campeonato do corrente ano, tendo Lamparina como companheiro.

—— Por via aerea, seguiram para Buenos Aires cinco montas da equipe brasileira de hipismo, que participará dos Jogos Pan-Americanos da capital argentina. Segunda-feira, seguirão mais oito animais. Acompanhando a cavalhadai seguiram para o Prata oito cuidadores, capitaneados por Darci da Junqueira Vilaça, que superintenderá a movimentação da nossa equipe. Concorrerão em Buenos Aires os seguintes animais: — Anhangá — Urutá — Cairo — Gin — Biguá — Bibelot — Irajá — Arriero — Assai — Cabocla e Adonis.

—— Viajará, amanhã para esta capital, o tecnico Gentil Cardoso recentemente contratado pelo Cruzeiro de Porto Alegre. O conhecido "coach" carioca virá à capital da Republica especialmente para vender aos clubes cariocas os "passes" do atacante Nestor e do goleiro Borracha, ambos pretendidos pelo futebol uruguaio. Ao que se anuncia, o Flamengo está interessado no avante Nestor.

—— A Bahia segundo foi divulgado nesta cidade participará do Campeonato Brasileiro de Remo. Para tanto, a Federação dos Clubes de Regatas da Bahia já convocou os principais remadores dos clubes Vitoria, São Salvador, Santa Cruz e Itapagipe, para os trabalhos de seleção e preparação de sua representação.

No "stand" do Tietê mais um torneio de tiro ao alvo

COMPETEM HOJE OS MILITANTES DAS CLASSES DE "JUNIRS" E "SENIORS" — O CONCURSO DEVERÁ REUNIR OS MELHOHES ESPECIALISTAS EM PISTOLA LIVRE — OUTROS DETALHES

Prosseguirão hoje as aitvidades do tiro ao alvo paulista, com a realização de mais uma reunião que promete revestir-se de brilhantismo, de vez que é das melhores a forma ostentada pela maioria dos inscritos, pertencentes às classes de "juniors" e "seniors", dois agrupamentos que constituem a ala avançada desta especialidade em nosso Estado.

Pelos indices tecnicos obtidos nos empreendimentos anteriores, e da apresentação proporcionada pela maioria dos atiradores inscritos, pode-se, finalmente, afirmar que a empolgante modalidade experimenta progressos surpreendentes em quase todos os tipos de armas, revelando, assim, as possibilidades excepcionais de nossa gente.

Não fossem as inumeras dificuldades com que se defronta esta especialidade entre as quais destacamos, pela sua importancia, o problema da aquisição de armas e munições adequadas, teriamos obtido ainda melhores resultados. Contudo, o que se apresenta aos olhares entusiastas dos paulistanos, nada mais é que o produto do esforço e da persistencia de um punhado de autenticos esportistas.

O concurso anunciado para esta manhã deverá ser realizado no "stand" do Clube de Regatas Tietê, estando o seu inicio fixado para as 8 horas, impreterivelmente. A prova será a de pistola livre, com 60 disparos à distancia de 50 metros, e destina-se às classes de "juniors" e "seniors", sendo, entretanto, admitida a participação dos atiradores pertencentes à categoria de "novos" e bem assim os do interior do Estado. Somente não poderão competir os atiradores considerados veteranos em armas curtas — tiros de precisão — e que são os seguintes: Alan Sobocinski, Ascendino Lisboa, Carlos Cyrillo, Geraldo Dente Neves, João Garcia de Figueiredo Junior, Jorge Mes-

(Conclui na 16.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A PORTUGUESA SANTISTA ENFRENTARA' A PONTE PRETA — A Portuguesa Santista, na tarde de hoje, jogará em Campinas, onde terá como adversario a equipe da Ponte Preta, que recentemente passou para a Primeira Divisão. Trata-se de um embate que desperta interesse entre os torcedores do gremio da terra de Carlos Gomes, pois todos querem vêr como se portará o "Benjamim" do futebol bandeirante diante da categorizada equipe de Santos.

* * *

AMADORES DO CORINTIANS EM SOROCABA — Amadores do Corintians, na tarde de hoje, jogarão em Sorocaba, onde enfrentarão o São Bento, local. O clube do Parque São Jorge deverá atuar reforçado com alguns "cracks" dos aspirantes, a fim de tentar um resultado espectacular na cidade de Sorocaba.

* * *

O GUARANI JOGARA' EM TAUBATE' — O Guarani aceitou um convite do E. C. Taubaté, para jogar na mesma cidade, na tarde de hoje. O embate é aguardado dentro de um ambiente de grande entusiasmo, pois os torcedores do clube local querem vêr como se portará o Guarani, na primeira partida que realiza naquela cidade desde que ingressou na Divisão Principal.

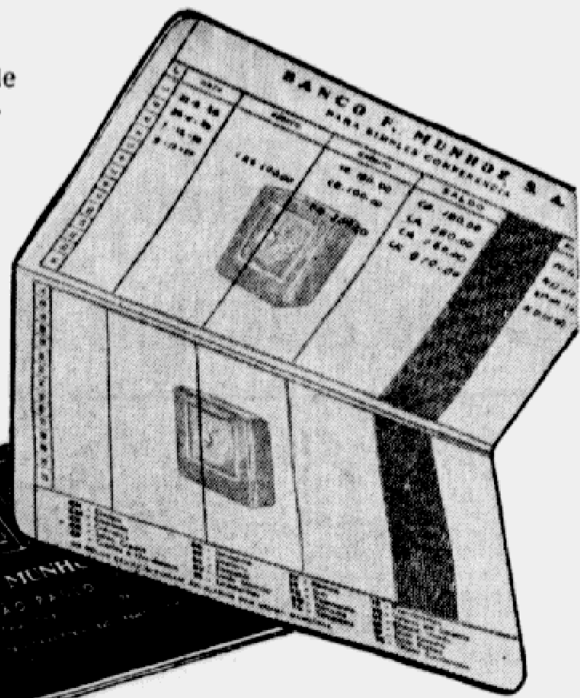
* * *

O IPIRANGA EM PRESIDENTE PRUDENTE — O Ipiranga, conforme foi amplamente anunciado, acertou a data de hoje para enfrentar o Corintians, de Presidente Prudente. Todos querem saber como se portará o clube da "Colina Historica" sem os valores que cedeu aos seus co-irmãos de lutas esportivas. O quadro alvi-negro, para o embate de Presidente Prudente, atuará assim organizado: Cola; Giancoli e Dema; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Bueno, Chuna, Servilio, Nenê e Minelli.

O Pioneiro na ECONOMIA POPULAR

E PREFERIDO -como atesta o extraordinário volume de nossa clientela!

O nosso novo sistema de CADERNETA MECANIZADA, oferece a V. S. a vantagem de um controle facil e imediato de sua conta.



Bôas taxas
Bons serviços
Segurança

BANCO F. MUNHOZ S.A.

R. WENCESLAU BRAZ, 179 — Fones: 33-1758 — 33-4751

Efetua-se hoje a primeira regata de seleção

NA RAIA DE JURUBATUBA SUGESTIVO CONFRONTO ENTRE OS MELHORES ESPECIALISTAS DO REMO PAULISTA — OS DIRIGENTES DO CERTAME — AS PROVAS E O RESULTADO DO SORTEIO DE BALISAS — OUTRAS NOTAS

Reina grande animação nos circulos nauticos bandeirantes em torno dos certames eliminatorios a serem efetuados sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo, e destinados à seleção dos amadores que deverão representar o nosso Estado no proximo certame maximo nacional desta especialidade.

O trabalho de escolha dos melhores elementos do remo paulista para as provas do Campeonato Brasileiro de Remo, cuja realização está anunciada para o dia 15 de abril vindouro, a entidade maxima bandeirante deliberou dividi-lo em três etapas distintas, o que possibilitará melhor observação dos orgãos técnicos, e, consequentemente, maior justiça na escolha dos titulares.

O concurso marcado para a manhã de hoje, com inicio às 9 horas, constitui a primeira etapa da fase de preparação intensiva dos remadores de São Paulo. Reune os melhores elementos de que dispomos em sete interessantes disputas, facultando desde já alguma observação sobre as possibilidades de nossa gente no proximo empreendimento nautico nacional.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A direção do torneio preparatorio desta manhã, segundo deliberação da F. R. S. P. caberá aos seguintes esportistas:

Juizes de partida: Adolfo Borchers e Americo Verardi.

Juizes de percurso: Vitor Leite Mamede e Carlos Lion.

Juizes de percurso: Vasco Elias Rosis e José Xavier de Faria.

O PROGRAMA

O programa organizado para este empreendimento terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

1.o pareo — às 9 horas — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, casco liso — 2.000 metros.

2.o pareo — às 9,15 horas — "out-riggers" a 2 remos, sem patrão, casco liso — 2.000 metros.

3.o pareo — às 9,30 horas — "single-scull", casco liso — 2.000 metros.

4.o pareo — às 9,45 horas — "out-riggers" a 2 remos, com patrão, casco liso — 2.000 metros.

5.o pareo — às 10 horas — "out-riggers" a 4 remos, sem patrão, casco liso — 2.000 metros.

6.o pareo — às 10,15 horas — "double-scull", casco liso — 2.000 metros.

7.o pareo — às 10,30 horas — "out-riggers" a 8 remos, com patrão, casco liso — 2.000 metros.

O SORTEIO DE BALISAS

O sorteio de balisas para esta competição preparatoria ofereceu o seguinte resultado:

1.o pareo — Balisas: 1 — Tietê, c/ flamula; 2 — Tietê; 3 — Atletica; e 4 — Floresta.

2.o pareo — Balisas: 1 — Floresta; 2 — Tietê; 3 — Tietê, c/ flamula.

3.o pareo — Balisas: 1 — Corintians; 2 — Tietê, c/flamula; 3 — Vasco da Gama; e 4 — Tietê.

4.o pareo — Balisas: 1 — Tietê; 2 — Tietê, c/flamula; e 3 — Floresta.

5.o pareo — Balisas: 1 — Atletica; 2 — Floresta; e 3 — Tietê.

6.o pareo — Balisas: 1 — Tietê. 2 — Floresta; e 3 — Tietê, c/flamula.

7.o pareo — Balisas: 1 — Tietê.

5 POR DIA...

1 — Em 1950, sob o patrocinio da Fifa, foram disputados, em todo o mundo, 120 jogos internacionais de futebol. O jogo de maior contagem: vitoria da seleção da Hungria sobre a da Albania por 12 a 0. Jogo efetuado a .... 24-9-50, em Budapest. A contagem mais estravagante: 7 a 5. Vitoria da seleção suiça sobre a da Holanda em 15-10-50, na Basiléia.

*

2 — Na pesagem dos boxeurs, admite-se um excesso de até cento e cincoenta gramas sobre o limite maximo estabelecido para a sua categoria.

*

3 — O famoso Babe Ruth (George Herman Ruth), recentemente falecido — o maior basebolista de todos os tempos — em 1908, quando menino (orfão, criado num instituto de beneficencia de Baltimore) foi condenado a permanecer num reformatorio até 18 anos. Isso porque havia fugido do orfanato para roubar frutas, queijos e doces...

*

4 — Há dois seculos, na Inglaterra, davam o nome de "water-polo" a um jogo aquatico semelhante ao polo, no qual os cavalos eram substituidos por pipas vasias em que os jogadores ficavam. Munidos de um remo impeliam uma bola. Este jogo é ainda usado em algumas regiões da America.

*

5 — Um dos mais famosos centro avantes do futebol mundial foi o austriaco Sindelar — o Papel de Seda. Era leve e magricela como o nosso incomparavel Friedenreich. Quando sua patria perdeu a independencia, devido à pressão nazista, Sindelar e a esposa suicidaram-se. — L. S.

SÃO PAULO E BANGU JOGAM HOJE À TARDE NO MARACANÃ

O clube carioca reune mais possibilidades de conquistar o triunfo — Bibe estreará no ataque tricolor — Formação dos quadros

O Maracanã receberá na tarde de hoje a visita do São Paulo, que irá saldar mais um compromisso do Torneio Rio-São Paulo, diante do forte conjunto do Bangu. Tarefa dificil, sem duvida alguma, a do tricolor, que não atravessa uma fase das melhores para enfrentar adversario da categoria do clube de "Moça Bonita".

Todavia, espera a torcida sampaulina que o quadro volte a gozar de todo o seu poderio tecnico, agora sob a assistencia de Leonidas, de forma a apagar a má impressão deixada através das ultimas partidas que disputou, em que foi derrotado, sem reagir, como é fora de seus habitos. Entregou-se o conjunto do Canindé a uma fase pouco favoravel, que não poucos desgostos tem causado aos dirigentes e adeptos do clube das três cores, como se pode verificar na semana posterior ao encontro com o Palmeiras, quando choveram pedidos de demissão de dirigentes em virtude da impressionante má vontade com que atuaram os "cracks" do "mais querido", do que resultou a saida de Feola, que passou a ser substituido por Leonidas.

Agora, portanto, resta uma leve esperança da grande familia tricolor; contra o Bangu, livre do complexo de inferioridade a que foram relegados pelo ex-preparador em virtude de atritos mantidos durante o transcorrer do certame de 50, poderão os sampaulinos registrar uma vitoria sensacional, que abra caminho para novos e retumbantes sucessos.

A estréia de Bibe significa um grande passo para a nova campanha do São Paulo, pois o ex-meia ipiranguista, com o seu grande poder de finalização, irá completar a peça mais falha do tricolor, ou seja, o ataque.

O Bangu, sem problemas de especie alguma, aguarda confiante o encontro com o vice-campeão paulista, e espera conquistar mais dois pontos em seu ativo, a fim de continuar invicto, aspirando o titulo de campeão do Rio-São Paulo, pois, inegavelmente, os "mulatinhos rosados" possuem um dos melhores quadros do torneio, com grande possibilidade de levantar o cetro.

As duas equipes estarão assim formadas:

BANGU — Luiz, Eloi e Rafagneli; Mirim, Pingela e Sula; Menezes, Zizinho, Joel, Teixeirinha e Mario.

SAO PAULO — Poy; Saverio e Gonzalez; Bauer, Rui e Alfredo; Dido, Bibe, Augusto, Remo e Teixeirinha.

No "stand" do Tietê

(Conclusão da 15.a pag.)

quita de Oliveira, Ladislau Vadnay, Pedro Simão, Renato Pentеado Abate, Rubens Teixeira Branco e Severino Moreira.

Para o acesso nas categorias em que estão divididos os militantes do tiro ao alvo paulista, são necessarios, na prova de pistola livre, os seguintes indices tecnicos: para veterano, 500 pontos; para "seniors", 460 pontos; para "juniors", 420 pontos.

O JURI

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo constituiu o seguinte juri para as provas a serem efetuadas na manhã de hoje no "stand" do Clube de Regatas Tietê: major Rubens Teixeira Branco, Alcides Del Guerra, Angelo Chongoli, Severino Moreira e Bento Camargo Barros.

PELO TIETE

A Diretoria do Clube de Regatas Tietê, vem por nosso intermedio avisar a seus associados e esportistas em geral que a partir de 1.o de março o preço da joia será elevado para Cr$ .... 500,00, sendo que as pessoas que tem propostas para ingressarem em seu quadro social, deverão regularizar a situação ainda neste mês, a fim de gozarem da taxa atual.

HYDÉ GANHOU BEM O "ELEUTERIO PRADO"

A filha de Congratulations largou em segundo e alcançou India Bela, por ela passando — Boa mostra deu a geração — Jonjoca, Araguaçú-Inspector, Tripe Trepe, Japim e Mandrake, os demais ganhadores da tarde de ontem — Movimento geral dos diversos pareos

Constituiu uma nota alegre do festival de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a estréia da ala feminina da nova geração paulista. O publico, dos maiores que já acorreu àquele logradouro, nos sabados, acompanhou com vivo interesse o galope de apresentação. E, depois, voltou suas vistas para a reta oposta, onde foi realizada a prova. Aguardou com ansiedade os preparativos da largada e aclamou, quando de volta, a vencedora Hydé.

Hydé, a ganhadora do "Eleuterio Prado", mostrou que é nobre o sangue de Congratulations. Largou em segundo, com boa ação, enquanto India Bela, mais ligeira, apoderava-se da dianteira e fugiu. Pouco a pouco, a pilotada de Carvalhinho descontou o terreno perdido e, nos 200 metros finais, alcançou e tomou à pilotada de Zamudio a dianteira. Destacou-se e ganhou, em boa lei, deixando boa impressão e na boa marca de 48" para os 800 metros.

Galanteria custou a apanhar carreira, mas portou-se bem e ameaçou, no final, o segundo de India Bela.

Deixaram a melhor das impressões as potrancas da nova geração.

JONJOCA GANHOU BEM O INICIAL

Jonjoca foi o facil ganhador do pareo de abertura. Correu em terceiro e quarto posto, enquanto Maravilha fazia o "train", e apanhou, na entrada da reta, uma abertura sob encomenda. Por ali se infiltrou e apareceu logo em segundo. Passou por Maravilha quando entendeu e ganhou com luz.

Maravilha "chorou" muito, no final, mas Icatú não progrediu o bastante e a gaucha acabou formando a "dobradinha".

Correu pouco, muito pouco, a Diana Durbin.

EMPATARAM ARAGUAÇU'-INSPETOR

A carreira desenvolveu-se com Colon e Estenografo, na dianteira, sempre com o favorito Leme com eles. Na entrada da reta Leme por eles passou, mas foi alcançado, nas tribunas, por Araguaçú e Inspetor. Perdeu feio para ambos.

Araguaçú e Inspetor brigaram alguma coisa e acabaram dividindo as honras da vitoria.

TRIPE TREPE GANHOU MESMO MANHEIRANDO

Dalton não logrou fugir e não correu na dianteira senão os primeiros 500 metros. Depois, ficou em favor de Tripe Trepe e ainda deixou passar Durango Kid. Na reta, Tripe Trepe, embora manheirando, destacou-se e ganhou, enquanto brigavam pela dupla Durango Kid e Dalton, com vantagem para aquele, na linha de sentença.

Terrivel não correu de todo mal.

DIAPSON GANHOU O PRIMEIRO DOS "BETTINGS"

A parelha n. 1 forneceu o ganhador. Oshala correu sempre com os ponteiros, enquanto Diapson ficava entre os ultimos. Na reta, porém, parou o Kafelin e Joãozinho tomou a frente. Logo depois, foi Oshala transformado em ponteiro, mas aí se apresentou o companheiro Diapson, que, correndo por fora, dominou a situação em dois ou tres pulos.

Atropelou no final o Dongo, grande azar da carreira, e classificou-se em segundo.

Orissimo apareceu em terceiro.

JAPIM BATEU LUZITANO

Cambiú foi a ponteira, nos primeiros metros, mas depois deixou passar Luzitano, sempre com Japim na terceira colocação. Na reta, Japim melhorou para segundo e cedo ainda procurou o adversario. Luzitano resistiu com unhas e dentes, mas esmoreceu, nos ultimos metros, e o pilotado de Reichel transformou-se no ganhador do pareo.

Laffite, o grande favorito, não correu grande coisa. Saiu mesmo do marcador.

MANDRAKE NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Barbaro, como favorito, não foi visto no pareo. Só apareceu, no final, para tirar o quarto posto.

Mandrake foi agora conduzido de alcance. Correu longe e atropelou, na reta, com vigor, até alcançou Toé, que já se dispunha a fazer sua a vitoria.

Hanibal portou-se bem em todo o percurso e pagou o terceiro placê.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversas pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Jonjoca, 58 ks., O. Reichel; 2.o Maravilha, 56 ks., A. Nery; 3.o Icatu', 57 ks., J. Alves; 4.o Iboti, 54 ks., O. Santos; 5.o Diana Durbin, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 97" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (11) Cr$ 98,00. Placês: Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.024.060,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Veneziana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	28,00
			13	480,00
2	Diana Durbin	27,00	14	47,00
3	Icatu'	67,00	23	86,00
4	Verde Paris	123,00	24	82,00
5	Iboti	75,00	34	94,00
			44	347,00

Ganhou bem o Jonjoca e Maravilha guardou para si o segundo posto.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Araguaçu', 56 ks., A. Cataldi; 1.o Inspetor, 56 ks., D. Garcia (empate); 3.o Leme, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Jaguaré, 53 ks., W. O. Silva; 5.o Colon, 56 ks., L. Osorio; 6.o Assaí, 56 ks., A. Nery; 7.o Estenografo, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 84". Rateios: Vencedor (1) Cr$ 23,00; (2) Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 79,00. Placês: (1) Cr$ 27,00 e (2) Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 1.273.190,00. Tratador: de Araguaçu', A. Magalhães; de Inspeor, P. Borroni. Proprietario: de Araguaçu', Henrique Cervi; de Inspetor, Manuel Olimpio Romeiro. O ganhador Araguaçu' é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quiroga e Calunga.

O ganhador Inspetor é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Clyde e Marauma.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
7	Araguaçu'	50,00	13	44,00
2	Inspetor	37,00	14	95,00
3	Assaí	704,00	23	39,00
4	Leme	24,00	24	61,00
5	Jaguaré	130,00	34	38,00
6	Colon	45,00	22	1.370,00
7	Estenografo	166,00	33	117,00
			44	405,00

Empataram Araguaçu' e Inspetor, saindo do marcador o favorito Leme.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Tripe Trepe, 55 ks., P. Vaz; 2.o Durango Kid, 54 ks., J. Alves; 3.o Dalton, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 4.o Terrivel, 55 ks., D. Garcia; 5.o Celadon, 55 ks., O. Rosa; 6.o Sarau, 53 ks., N. O. Silva. Não correu Cacatu'. Tempo: 96" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (14) Cr$ 32,00. Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 1.449.520,00. Tratador: S. Biscaia. Criador: Arthur Orlando. Proprietario: Aldo Pini.

O ganhador é castanho tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Hircano e Lindoya.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	44,00
2	Celadon	37,00	13	205,00
3	Terrivel	130,00	23	128,00
5	Sarau	174,00	24	26,00
6	Durango Kid	53,00	34	113,00
7	Dalton	28,00	22	206,00
			44	70,00

Tripe Trepe manheirou muito, mas acabou ganhando, Durango Kid formou a dupla e Dalton ficou com o terceiro posto.

4.o PAREO — 800 METROS

1.o Hydé, 55 ks., J. Carvalho; 2.o India Bela, 55 ks., R. Zamudio; 3.o Galanteria, 55 ks., O. Rosa; 4.o Fair Baby, 55 ks., O. Serra; 5.o Girondelle, 55 ks., O. Reichel; 6.o Gorizia, 55 ks., M. Signoretti; 7.o Gaulesa, 55 ks., L. Osorio; 8.o Clepsydra, 55 1|2 ks., L. Gonzalez. Não correu Candeia. Tempo: 48". Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00; dupla (12) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.052.600,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Haras Faxina.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Giovinezza.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	34,00
			14	99,00
1	I. Bela-Girondelle	23,00	23	37,00
3	Gaulesa	254,00	24	116,00
4	Galanteria	29,00	34	86,00
5	Clepsydra	174,00	11	121,00
6	Fair Baby	92,00	22	376,00
7	Gorizia	193,00	33	214,00
			44	640,00

Estreou vencendo a Hydé. India Bela correu muito e ficou com o segundo posto.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Diapson, 55 ks., O. Rosa; 2.o Dongo, 55 ks., L. Osorio; 3.o Orissimo, 55 ks., J. Carvalho; 4.o Oshala, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 5.o Cazuza, 55 ks., M. Signoretti; 6.o Moggy Guassu', 55 ks., A. Nobrega; 7.o Joãozinho, 55 ks., P. Vaz; 8.o Kafelin, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 84" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (12) Cr$ 122,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 125,00. Movimento: Cr$ .... 1.600.310,00. Tratador: E. Campozana. Criador: Haras Patente. Proprietario: Haras Patente.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpalo e Ximbauva.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	32,00
			14	65,00
2	Moggy Guassu'	100,00	23	81,00
3	Dongo	429,00	24	124,00
4	Kafelin	23,00	34	33,00
6	Joãozinho	48,00	11	271,00
6	Orissimo	155,00	22	1.135,00
7	Cazuza	38,00	33	86,00
			44	261,00

Não foi o favorito, mas foi muito jogado e ganhou o Diapson. Dongo apareceu para formar a dupla.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Japim, 56 ks., O. Reichel; 2.o Luzitano, 56 ks., R. Pacheco; 3.o Laffite, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Igiaca, 54 ks., O. Santos; 5.o Ropona, 54 ks., J. Carvalho; 6.o Cambiu', 53 ks., J. Alves; 7.o Ecopêi 56 ks., N. Pereira. Tempo: 90" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (24) Cr$ 58,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 73,00. Movimento: Cr$ 1.547.660,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Coudelaria Paulista. Proprietario: Fabio Junqueira Meirelles.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pendulo e Orsina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	29,00
1	Laffite	22,00	13	63,00
3	Ropona	136,00	14	68,00
4	Ecopê	91,00	23	58,00
5	Cambiu'	90,00	34	112,00
5	Luzitano	158,00	22	74,00
7	Igiaca	93,00	33	426,00
			44	573,00

Ganhou a Japim e Luzitano ficou com o segundo, entrando descolocado o favorito Laffite.

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Mandrake, 54 ks., A. Cataldi; 2.o Toé, 52 ks., J. Carvalho; 3.o Hanibal, 51 1|2 ks., A. Lucca; 4.o Barbaro, 58 ks., T. O. Silva; 5.o Diamante Negro, 58 ks., D. Garcia; 6.o Pinhal, 52 1|2 ks., P. Vaz; 7.o Discada, 54 ks., M. Signoretti; 8.o Taquari, 53 ks., J. Alves. Tempo: 104 8|10". Rateios: Vencedor Cr$ 79,00; dupla (12) Cr$ 63,00. Placês: Cr$ 36,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 67,00. Movimento: Cr$ 1.595.890,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietario: Stud Cristal.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Támesis e Panorama.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	128,00
1	Diamante Negro	101,00	14	42,00
2	Toé	59,00	23	84,00
3	Taquari	49,00	24	43,00
5	Discada	163,00	34	58,00
6	Pinhal	102,00	11	232,00
7	Barbaro	22,00	22	133,00
8	Hanibal	229,00	33	475,00
			44	187,00

— Movimento geral das apostas: Cr$ 9.543.230,00. Movimento dos concursos: Cr$ 225.950,00. Portões: Cr$ 53.870,00.

Pista de areia macia; o 4.o pareo foi realizado em grama umida.

Joe Louis venceu o campeão da California

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 24 (U. P.) — Joe Louis venceu por nocaute tecnico, no decimo assalto e final do encontro, o campeão da California, Andy Walker.

Dezoito mil torcedores vaiaram a luta, do começo ao fim, devido a ação de Walker, que fugiu por todos os meios ao combate.

S. FRANCISCO, 24 (U. P.) — Joe Louis, que voltou a lutar a fim de ganhar dinheiro suficiente para pagar os impostos que deve ao governo, quando alguem lhe perguntou quem lhe havia batido com mais força, na sua carreira de pugilista, respondeu — "ora essa, foi o Tio Sam".

A Portuguesa de desportos no pareo para contratar o atacante Ademir

Os "lusos" dispostos a dispenderem uma fortuna para tentar tão sensacional transação

A Portuguesa de Desportos, segundo pensamento de seus dirigentes, entrará no pareo para a conquista do famoso atacanet Ademir, cujo contrato, no Vasco da Gama, está prestes a terminar.

Como é do conhecimento geral, Ademir é um jogador de qualidades tecnicas que o credenciam a brilhar em qualquer conjunto que porventura passe a defender. Portanto, tal transferencia, caso se positive, não deixaria de ser sensacional, embora muita gente julgue impossivel a concretização do desejo dos paredros rubro-verdes.

Estamos, porem, em condições de afirmar que não seria dificil a vinda de Ademir para São Paulo, pois o seu "passe" não custará mais de cinquenta mil cruzeiros, segundo reza seu contrato, o que quer dizer que poderá escolher calmamente as propostas que receber, optando, como é natural, pela melhor. Ora, se a Portuguesa de Desportos oferecer uma importancia superior aos demais concorrentes, não é nada dificil que o famoso "Queixada" venha a trocar de ares...

COMPETIÇÃO CICLISTICA EM STO. ANDRÉ

A prova é organizada pelo C. C. "Vacari" — Destacados pedalistas participam do certame — Valiosos premios em disputa

Organizada pelo C. C. "Vacari" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje, com inicio às 8 horas, uma interessante competição ciclistica na vizinha localidade de Santo André.

Estreando nas lides do esporte do pedal, o C. C. "Vacari" apresenta-se com uma turma de destacados corredores, integrada por Nelson Paes, Paulo Moacir Moretti e José de Carvalho elementos de projeção no ciclismo bandeirante.

Tratando de prova de abertura da temporada ciclistica do correne ano. o certame conta com a participação de tods os clubes filiados à F. P. C., que serão representados pelos seus melhores pedalistas.

PERCURSO

Conta a prova com um percurso de 75 quilometros, sendo a saída e chegada na praça do Carmo, em Santo André, seguido por São Bernardo, Mané e Ribeirão Pires, donde os concorrentes retornarão pelo mesmo trajeto ao local de partida.

PREMIOS

Entrarão em disputa valiosos premios, salientando-se 15 ricas medalhas de ouro. A equipe que colocar tres competidores melhores classificados, será conferida uma taça e uma bicicleta marca "Hillmann".

Inumeros premios extras foram oferecidos pelo comercio e industria da prospera localidade, contribuindo para que a competição revista-se de pleno exito, dado o interesse dos concorrentes pela conquista da vitoria.

O Santos no quadrangular patrocinado pelo Atletico

Já se encontra em Belo Horizonte a equipe principal do Santos, de São Paulo, que participará do Torneio Quadrangular patrocinado pelo Atletico Mineiro bi-campeão das Alterosas. Aquele torneio contará com a participação do Atletico, Santos, America e Cruzeiro.

O inicio do certame está marcado para hoje, quando serão realizadas as seguintes pelejas: Atletico Mineiro vs. Santos e America vs. Cruzeiro.

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

RIO, 24 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, hoje, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o — Chuva; 2.o — Gold Mary.

Ponta: 30,00. Dupla (13): 18,00. — Placês: 11,00 e 11,00.

2.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00. — 1.o — Itaquaty; 2.o — Estalo.

Ponta: 18,00. Dupla (12): 18,00 — Placês: 11,00 e 11,00.

3.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ponta: 18,00. Dupla (23): 26,00 — Placês: 11,00 e 11,00.

4.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.b — El Gaucho; 2.o — El Siroco.

Ponta: 15,00. Dupla (12): 25,00 — Placês: 11,00 e 14,00.

5.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. — 1.o — Iana; 2.o — Tiroles.

Ponta: 15,00. Dupla (12): 14,00 — Placês: Não houve.

6.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o — Acidalia; 2.o — Maná; 3.o — Abro Campo.

Ponta: 14,00. Dupla (24): 23,00 — Placês: 12,00, 19,00 e 20,00.

7.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. — 1.o — Mariano; 2.o — Islete.

Ponta: 64,00. Dupla (13): 84,00 — Placês: 40,00 e 36,00.

8.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. — 1.o Sargaço; 2.o — Tarascon; 3.o — Noviço.

Ponta: 18,00. Dupla (11): 156,00. — Placês: 13,00, 28,00 e 18,00.

União Silva Teles vs. C. A. Vila Mazzei

Hoje, o União Silva Teles estará em campo para enfrentar o clube do veterano Ilheu, ou seja, o C. A. Vila Mazzei. O jogo desperta grande interesse entre os "fans" do futebol menor, dada a igualdade de forças das equipes com o Extra Cometa F. C. A direção esportiva do Silva Teles pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, no horario e local combinados.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

Perdoe-me qualquer defeito,
que nesta pagina encontrar,
Pois nada se faz perfeito
Só o coração a cantar".
M. R.

RELOGIO DE PONTO

Naquela conferencia, ainda mais atrasado, chegou o colega desenhista.

Lá atrás, nos últimos bancos onde, embora a meia voz, ficamos a tagarelar. Não era bem tagarelar. Conversavamos seriamente, ora interrompidos por uma campainha que soava em nossa direção. Olhavamos para a frente e ficavamos desapontados porque nosso alheamento à reunião, estava dando na vista. Tambem pudera! O conferencista, entrincheirado na sua torre de marfim, descuidava-se dos mais graves problemas do momento. E nós voltavamos a comentar as proximas eleições, o custo da vida, o transporte urbano. — Confessei então:

— "Hoje tomei o segundo D. H., (depois da hora). Rara é a companheira de serviço que consegue chegar ao fim do mês com a ficha limpa de anotações suplementares.

Dia a dia aumenta o congestionamento do transito agravado pelos consertos simultaneos, morosos, das ruas do centro, pelo numero crescente de pessoas que trabalham fora do lar.

Nada disso serve de justificativa: os senhores empregadores admitem um único testemunho: o relógio de ponto, preciso e desumano como todo produto da técnica moderna".

Depois de uma pausa, continuei:

— "Ah! se as moças do interior, sonhadoras de colocações aqui na capital, soubessem o que é o relógio de ponto, refletiriam melhor. Dir-se-ia o verdugo moderno, o terror dos operários dessa nossa época da maquina. — Por que?

Ora, por que logo na entrada das repartições, das empresas, das fábricas, onde quer que haja um grupo de individuos trabalhando para um determinado fim, lá esta ele, sem parar, com um depósito anexo, onde se faz, automaticamente, o registro na ficha que é colocada ao lado. Até já se criou um "slogan" assim: — "Depois que eu bater o ponto..."; — "Vou indo marcar o meu ponto". Isto acontece mais comumente entre funcionários públicos que trabalham um só periodo.

E' curioso observar em repartições públicas — com valiosas e expressivas exceções — quadros assim: Guichês fechados, mesas limpas, pessoal ansioso com os olhos fixos no relógio centralizador; na hora exata todos se movimentam, numa arrancada ruidosa, a fim de tomar lugar na fila que se faz junto ao "ponto", — prenuncio de outra muito maior junto aos ônibus, às conduções dificeis.

Muito mais angustioso é o drama de quem trabalha em dois periodos, com hora e meia para o almoço. Os ordenados não facultam frequencia à restaurantes centrais; resta o suplicio de uma corrida até a casa distante na maioria dos casos. Lá se belisca alguma comida e o caso é mais grave quando há doenças na familia, atrapalhos domésticos, — daí a irritação inutil ante a necessidade de voltar a trabalhar deixando tudo e sacrificando-se por um salário que nem sempre compensa. E a volta enerva mais ainda. Os ônibus, os bondes fornecem a quem deseja, assunto palpitante sobre dramas de nossos dias. Há neles uma tensão eletrica, carateristica do silencio pesado, nos olhos angustiados, nas consultas repetidas ao relógio de pulso, nas descidas imprevistas em busca de um taxi, ali por perto; na impossibilidade de telefonar à amiga para bater a sua ficha.

E a ação de graças, quotidiana, se repete quando se chega mesmo em "cima da hora". — MARIA REGINA.

ALIS, MARES DA GRECIA...



Lá na Secretaria, a jovem de traços aristocraticos, delgadita, desperta atenção, faz ju's a uma legião de admiradores. Tambem, pudera, atenciosa, gentil e dona daqueles olhos! Meu Deus se, nós mulheres nos entusiasmamos, imaginem os homens! — Mas foi na reunião elegante, que os "faróis" verdes profundos, estranhos, ainda estavam mais belos. O vestido "habillé" completava-se com uma capeline cor de ouro velho, forrada de veludo do mesmo verde dos olhos apaixonados, apaixonantes. Alguem explicou: chama-se Alis, que em grego quer dizer: mar. Batizou-a a avó, grega genuina, por sentir nos olhos da neta, a presença dos mares da patria imortal. Fazendo aqui o registro, não se trata de um presente de grego.

EDUCADORA:

Convêm lembrar que: "Na evolução mental dos adolescentes, destinguem-se duas fases: uma passiva, residuo da infancia, e outra ativa.

Na primeira, os jovens recebem os conhecimentos sem maior exame; atentam só no prestigio de quem ensina, e não à verdade do que se ensina; são méros receptores.

Do ponto de vista educativo importa lembrar a relação entre o ensino secundario e o primario. A tarefa formativa deste é pôr a criança em contato com a natureza, longe do livro, cujo manuseio se limitará ao informe de documentação, para não restringir o conhecimento sensivel dos fenomenos. Através dos orgãos dos sentidos, deve adquirir a maior soma de noções perceptivas, sobre as quais, em seguida, irá raciocinar. Todo estudante que, na puericia, não recebeu a devida educação intuitiva, ressente-se muntissimo dessa falha.

Durante o curso secundario, portanto, objetiva-se a disciplina do raciocinio e da observação, o aperfeiçoamento das faculdades perceptivas, e o apuro nos meios de expressão.

Na atividade intelectual dos moços, é tipica a impaciencia por efeito da soma de energia de que dispõem.

Formulado o problema, querem-lhes solução imediata. Entre o estimulo e a resposta, não medeia intervalo; disse-la impulso sem reflexo".

(Trechos tirados de uma conferencia do prof. Raul Briquet — "Da adolescencia", pronunciada em Niteroi, em 29 de dezembro de 1932).

AS MAMÃES E OS BORDADOS



Não basta ter meios para vestir bem as suas pequeninas, comprando-lhes do melhor, do mais apropriado. Pois assim como "nem só de pão vive o mundo", a educação requer requintes de ternura, de dedicação e de muito amor. Seja na confecção do enxovalzinho, seja nos vestidos quando elas estão maiorzinhas. A presença da mamãe se evidencia nos bordados onde cada ponto é um poema dos melhores votos que só os corações maternos sabem formular.

Pensando nas mães verdadeiramente mães, escolhemos um motivo simples para ser aplicado em camisolas de gurias de 1, 2 e 3 anos. O risco, em tamanho natural, é bem claro: ponto de alinhavo, trabalhado com fio em ziguezague; da mesma maneira os três anéis superpostos.

IMPRESCINDIVEL



Em todo guarda roupa feminino é imprescindivel um vestido escuro, preto. Os acessorios podem variar: flores, echarpes, colares. O clichê focaliza um modelo prático, elegante, simples, adaptavel a todas circunstancias e tambem a qualquer hora do dia.

HEMORROIDAS
E VARIZES EM GERAL
Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES

Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo

Hemo-Virtus

H-13-1 Ag. Pettinati

ADVERTENCIA

As ilusões dos pais, às vezes, são assustadoras. Eles fecham os olhos para não ver. Como podem êles imaginar que no mundo de hoje, seus filhos e suas filhas possam permanecer até ao casamento, na ignorancia total de certas realidades?

— Que os pais digam a si mesmos: "Hoje, não é mais possivel escolher, para nossos filhos, entre a ciencia e a ignorancia. Podemos apenas escolher entre a ciencia pura e a ciencia impura".

Se os proprios pais não dão a seus filhos a **ciência pura**, empregados, companheiros ou outras crianças mais precoces lhes darão a **ciência impura**.

E' de espantar que se encontrem pais que auxiliam os filhos em todos outros dominios e que não os socorrem neste, tão importante.

Eles velam pela saude fisica de seus filhos, orientando-os na alimentação e nos brinquedos; auxiliam-nos a vencer as doenças. Do mesmo modo agem para a vida espiritual e para a vida religiosa; escolhem, com cuidado, os melhores estabelecimentos de educação.

Por que, então, deixam seus filhos sós, nas suas dificuldades relativas à pureza?

CUIDADO COM O GÁS

A respiração frequente de pequenas porções do gás de iluminação ou de cozinha pode produzir, com o tempo, uma verdadeira anemia toxica que favorecerá declarações de enfermidades muito graves, pois o gás destroi os globulos vermelhos do sangue.

REFRIGERADORES
LEONARD e Kelvinator
de insuperavel qualidade
PARA PRONTA ENTREGA
com facilidade de pagamento



* ASSISTÊNCIA TÉCNICA
* GARANTIA EFETIVA

Loja LEONARD
Rua D. José de Barros, 172
Fone: 34-5048 - São Paulo



"O principio da autoridade é a base de toda a sociedade bem organizada" — Saint-Amand.

/ / /

"Observai a todos os momentos, durante muitos dias se fôr preciso, para que seja bem aplicada uma correção". — Fenelon.

/ / /

"Nunca se deve tirar às crianças o carater proprio do seu espirito". — Joubert.

/ / /

"A arte é maternidade no homem" — C. Vigil.

/ / /

"O impulso instintivo que lançam um para o outro, o homem e a mulher, tem um poder extraordinario". — P. Desmarcus.

/ / /

"O carnaval é a paradoxal orgia das decepções que se redimem, a festa dos anseios irrealizados, dos destinos que se frustaram". — Genolino Amado.





A MULHER QUE TRABALHA — A mulher que trabalha tanto fora, como no proprio lar, tem necessidade de um descanso semanal. Saber vive-lo, beneficiando-se com os meios que a natureza faculta. Se lhe for dado visitar uma praia, não se esqueça de levar uma blusa listada a combinar com essas deliciosas calças 3/4, nem sempre elegantes, mas muito práticas.

PARA A SUA PEQUENINA — No parque sombreado era um encanto observar os exercicios da menina de calção de fustão branco, sob o olhar da mamãe bem amada. E a gente ficou pensando que tudo se conjugava numa harmonia perfeita: sol, ar puro, ginastica, direção e até um traje que, sem deixar de ser esportivo trazia um toque feminino, a torna-lo mais gracioso com as aplicações coloridas e os babados franzidos contornando as alças.

Parabens, Lilian

Foi sua irmanzinha Maria Aparecida, quem me contou de seu 2.o aniversario, hoje, 11 de fevereiro. Como o tempo passa! Ainda ontem você era um bebezinho chorão e hoje, já uma boneca viva, travessa, palradeira, muito querida na graça de seus cachinhos à Shyrley Temple. Imaginando a alegria de sua festa, estarei presente no momento em que você apagar as velinhas, acompanhando todos os seus admiradores, pequenos e grandes, aí de Mogi das Cruzes — com os votos:

— "Tudo pela felicidade da querida aniversariante!

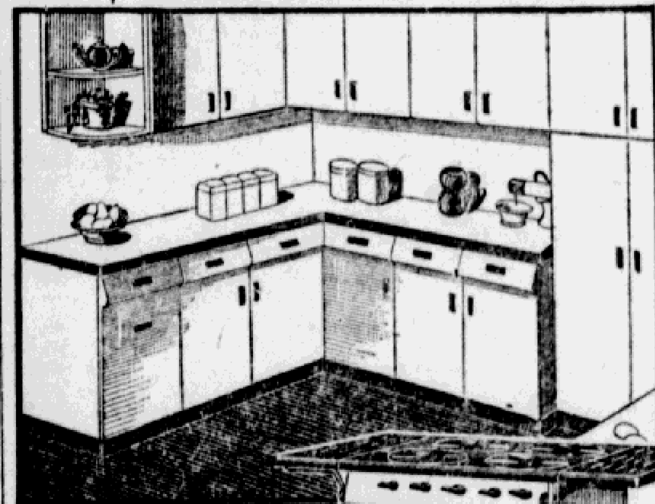
— Viva Lilian Maria!

— Parabens aos seus dignos pais: Antonio Araujo e Maria dos Santos Araujo."

FIM DE VERÃO

Agora que já se foi o Carnaval, festa que a todos compraz e enleva, devem as senhoras e senhoritas pensar em seus trajes para o fim deste verão. Ha muito que escolher do mais belo ao mais elegante, naturalmente, fugindo sempre das peças que não lhes assentam bem. Isso é condição essencial para que uma dama se apresente elegante e bem trajada. Não vale gastar uma fortuna em indumentaria, quando não se a sabe escolher. E' preciso ser pratica, alem de possuir gosto artistico para a aquisição dos objetos que lhes vão bem, conforme adquirem os belissimos calçados de d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

A COZINHA DE SEUS SONHOS
É UMA REALIDADE NA MESBLA



Está ao seu alcance possuir esta moderna cozinha de aço, tipo americano, quer adquirindo peças avulsas quer fornecendo-nos as dimensões de sua cozinha para instalação completa.

MESBLA
Rua 24 de Maio, 141
Fogões elétricos e a gás. Temos diversos modelos.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO



**BOLO DE PRESUNTO
CREME DE CHAMPIGNONS
PÃEZINHOS DE QUEIJO**

BOLO DE PRESUNTO COM ERVILHAS: — Põe-se o miolo de pão para amolecer em mais ou menos 2 chicaras de leite. Depois disto, faz-se um refogado com manteiga, os temperos necessarios, cebolas se quiser, pode pôr um pouco de pimenta.

Pica-se muito miudo, 100 gramas de presunto e deixa-se fritar um pouco, põe-se uma lata de ervilhas mas com o caldo, deixa-se cozinhar um pouco e junta-se à massa de miolo de pão.

Bate-se 3 ou 4 ovos e mistura-se nesta massa.

Leva-se para assar em forma untada, (pode ser untada com manteiga).

Cobre-se com farinha de rosca.

Depois de pronto, enfeita-se o prato com rodelas de ovos cozidos.

CREME DE CHAMPIGNONS — Leve ao fogo meio litro de leite e meio litro de agua.

Faça à parte um refogado de manteiga, tomate, sal e temperos. Junte o leite misturado com a agua: quando ferver passe por um pano sobre uma peneira. Desmanche separadamente 6 colheres de maizena em um pouco do caldo frio. Junte tudo ao caldo, mexendo bem. Na hora de servir junte ao caldo, tendo desmanchado separadamente, 3 gemas, leve ao fogo sem deixar ferver. No instante de colocar a sopa nos pratos, junte 1 colher de sopa de manteiga e mexa rapidamente.

PÃEZINHOS DE QUEIJO — 12 colheres de farinha de trigo, 1 copo de leite, 1 colherinha de pó Royal, meia chicara de manteiga derretida, 3 ovos e sal a gosto.

Faça a massa: Misture tudo, caso fique mole, junte mais um pouco de trigo. Bata e sove bem a massa. Deixe descansar meia hora. Abra a massa com rolo, corte tiras de 6 centimetros de largura por 12 de comprimento.

Corte as tirinhas de queijo de Minas, enrole-as dentro da massa, feche bem as beiras e doure com 2 gemas.

Leve a assar em forno quente, e sirva bem quente.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

"NO'S, AS ABELHAS..."



Foi o soneto de Martins Fontes que nos acorreu, no momento em que, atendendo ao convite da professora Rute Cardoso de Matos, penetramos no Curso de Corte e Costura, mantido pelo SESI, na Vidraria Santa Marina.

20 moças, 20 operarias, 20 abelhas trabalhavam naquela colmeia humana, dirigida pela rainha-mestra, amiga de toda gente, filha de um dos chefes mais credenciados da conceituada industria. Foram 20 depoimentos humanos, vivos, confortantes que colhemos naquelas horas de sadio encantamento e promissoras esperanças. Tal a magnitude de todos eles que, por hoje e mesmo assim à-galope, limitar-nos-emos a registrar os nomes das operarias-alunas:

Profa. Rute Cardoso de Matos, Sonia Caracillo, Maria Antonia Vieira, Zulmira Augusto, Leonildes Limoli, Edna Limoli, Luisa Zarinelli, Maria Rosa Alonso, Laura Vergara, Alice Taddei, Tereza Mariano, Albina Fialcoschi, Maria de Lourdes Raguzo, Jeannette Mendes, Amelia De Santi, Elide Guarnieri, Ivone Medeiros, Antonia Garcia, Julieta Mariano, Elvira Dourado, Maria Gonçalves Franzatti.

INDUSTRIA AGRO QUIMICA BRAIDO

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO DE SÃO CAETANO DO SUL — FABRICA DE OLEINA, ESTEARINA, COLA PARA CARPINTEIROS, ETC. — VINTE ANOS DE LUTAS E UMA ESPLENDIDA VITORIA — UM ESPIRITO PATRIARCAL PRESIDE AS ATIVIDADES DA INDUSTRIA — ESTRUTURAS METALICAS DA CALDEIRARIA S. CAETANO, LIMITADA

A reportagem comercial do "Correio Paulistano" teve, dias atrás, o privilegio e a honra de travar conhecimento com os proprietarios de uma firma que representa um verdadeiro padrão de honra para São Caetano do Sul.

Possuidor do segundo parque industrial do Estado, São Caetano do Sul conta com inumeras industrias, muitas das quais verdadeiras cidades manufatoras. Entre elas avulta a INDUSTRIA AGRO QUIMICA BRAIDO, LIMITADA, de propriedade dos srs. João Braido e de seus filhos Hermogenes e Nelson, ocupando todos tres postos de direção naquela firma.

VISITA

Durante a demorada visita que nossos representantes comerciais tiveram a oportunidade de fazer às modelares instalações daquela fabrica, localizada à rua São Jorge numero 150, observaram detidamente a fabricação de seus produtos, tais como oleina, glicerina, estearina, cola para carpinteiro, ostentando a tradicional teiro, todos ostentando a tradicional marca "Braido".

A ESTEARINA tem sua maior aplicação e utilização nas industrias de artefatos de borracha em geral, velas e pneus; "Braido" é uma das mais conhecidas marcas, e uma das mais procuradas no mercado, no que tange à estearina.

A GLICERINA é empregada na industria de tintas, produtos farmaceuticos e outros. A firma de que estamos tratando é uma das maiores fornecedoras do produto para categorizadas fabricas e laboratorios do país.

A OLEINA é utilizada na manufatura de sabões especiais para tecidos, sabões e sabonetes em geral.

A COLA para carpinteiros "Braido" é, sem sombra de duvida, a mais conhecida do genero. Trata-se de um produto de consistencia de primeira ordem, não quebrando nem rachando com o tempo.



Nosso representante comercial em palestra com os srs. Pedro Sukaldonik, proprietario da Caldeiraria São Caetano, Limitada, eng. Josef Grabenweger, um dos inventores da revolucionaria estrutra metalica e engeinheirando Paulo Mauro, assistente do eng. Josef Grabenweger.

A PRODUÇÃO

A produção mensal da fabrica "Braido" é enorme, de vez que seu ambito comercial não se restringe a nosso Estado: — tivemos oportunidade de verificar, no escritorio da modelar organização, a quantidade de pedidos que, de varios quadrantes do territorio nacional, chegam ao endereço acima citado.

Mercê da excelencia dos seus artigos, a fama do nome "Braido" ultrapassou as divisas do Estado, conquistando a preferencia e a confiança de inumeras fabricas nacionais, que exigem oleina, estearina e demais produtos fabricados pela INDUSTRIA AGRO QUIMICA BRAIDO LIMITADA.

HISTORICO

A firma surgiu em 1931, há vinte anos, portanto, fundada pelos senhores João e Luiz Braido, obedecendo à razão social de João e Luiz Braido. Graças ao dinamismo de seus proprietarios, tendo João Braido a dirigi-la com pulso firme, e orientada pela sua larga visão, a fabrica logo atingiu uma posição de relevo em nosso parque industrial.

LUTAS

Não cabe no estreito limite de uma reportagem narrar as inumeras lutas que os dinamicos industriais tiveram de travar para conseguir, por parte do consumidor, a aceitação dos seus produtos. Naquela época havia o "tabu" do produto estrangeiro: — todos os sub-produtos do sebo provinham dos Estados Unidos, da Alemanha ou da Inglaterra, em vistosas latas litografadas, com palavras estrangeiras proclamando a superior qualidade do conteudo.

Somente a boa qualidade do produto brasileiro seria capaz de desbancar o produto estrangeiro, dando à industria nacional uma oportunidade de produzir mais coisas. Compreendendo essa verdade, João Braido, a cuja força e tino administrativo estava confiado o posto de comando da incipiente industria, lançou-se à luta, animado por uma vontade indomita e pelo objetvio de vencer.

Empreendida que foi a luta titanica para a melhoria do conceito em que era tido o produto nacional, João Braido mostrou aos consumidores que o produto que saia de sua industria era mesmo superior ao estrangeiro.

UMA FAMILIA

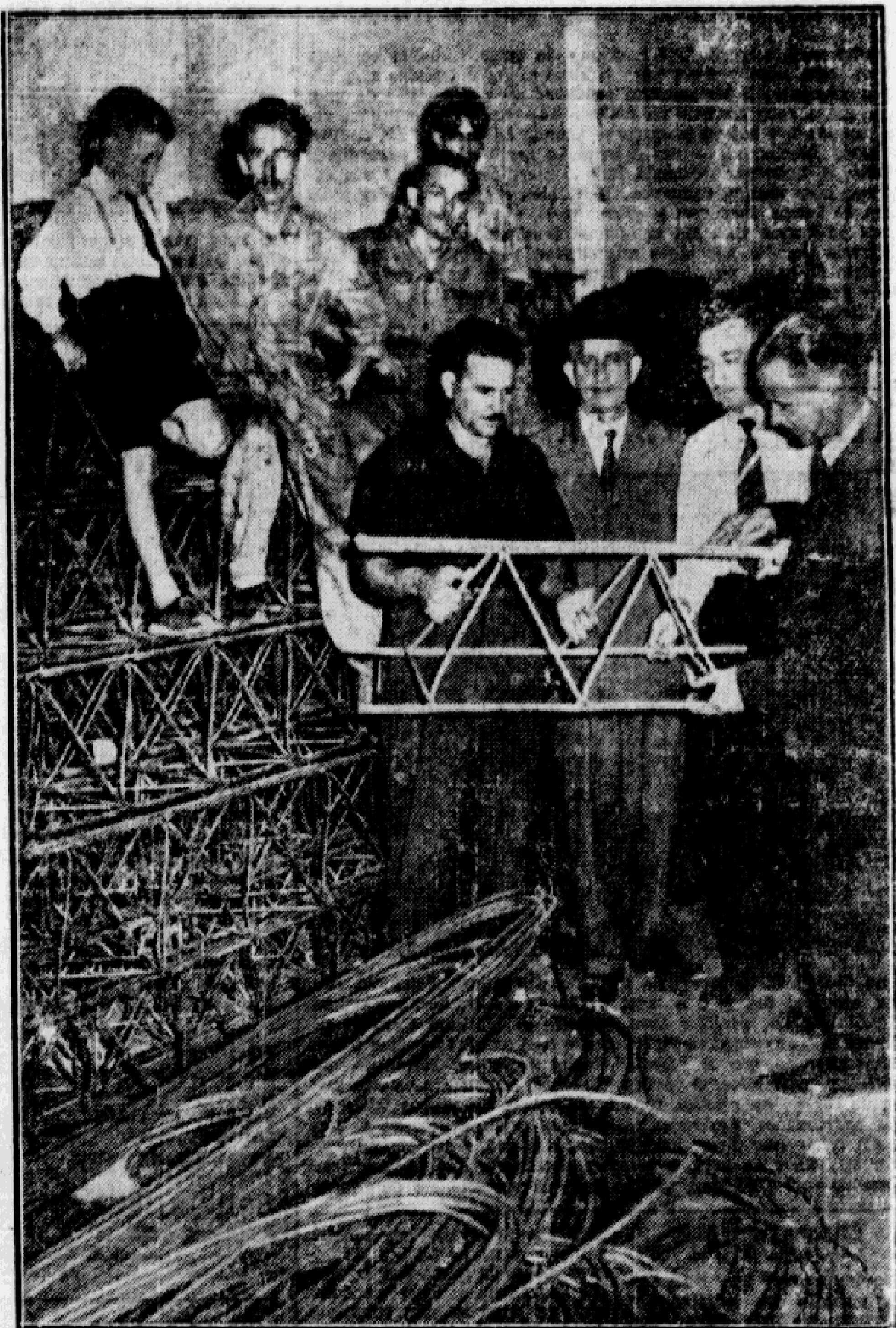
Podemos dizer, sem receio de errar, que a INDUSTRIA AGRO QUIMICA BRAIDO LIMITADA é patrimonio da familia, e que seu



Grupo feito no alto do predio da Companhia Nacional de Refrigeração Cinara, vendo-se, entre outros, o sr. Helio Ribeiro, presidente daquela organização. Ao fundo, armações metalicas da Caldeiraria São Caetano, encarregada de executar a cobertura do majestoso edificio, um dos novos orgulhos de Araraquara.



Neste grupo, formado frente à entrada principal do novo edificio da Industria Agro-Quimica Braido Limitada, posam os srs. Hermogenes Braido, Pedro Sukaldonik, João Braido, Josef Grabenweger e Nelson Braido, além dos operarios.



Nosso reporter comercial recebe explicações tecnicas do eng. Josef Grabenweger e do sr. Pedro Sukaldonik, os quais afirmam que as estruturas metalicas para grandes predios revolucionarão a industria de construções no país.





Duas vistas da Industria Agro Quimica Braido Limitada, localizada à rua São Jorge, 150, em São Caetano do Sul. Esse edificio tem uma área interna livre de 950 metros quadrados.

ESTRUTURAS METALICAS DA CALDEIRARIA S. CAETANO

O MODERNO EDIFICIO DA INDUSTRIA AGRO QUIMICA BRAIDO LIMITADA E' EQUIPADO COM AS AFAMADAS ESTRUTURAS METALICAS — GARANTIA DE PATENTES UNIVERSAIS — A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS CRIADOS PELA NECESSIDADE DE GRANDES VÃOS — CONSTRUÇÃO ROBUSTA E ACABAMENTO ESMERADO

futuro será ainda mais brilhante, de vez que os filhos de João Braido, Hermogenes e Nelson, labutam ombro a ombro com seu progenitor, e consideram como obrigação moral continuar a tarefa patriotica em que se empenhou o dinamico industrial. Plasmou-lhes seu pai o carater naquela oficina de trabalho, dando-lhes diariamente o exemplo de sua tenacidade e de sua vontade de vencer.

PREDIO PROPRIO

Logo o numero de pedidos ultrapassou a capacidade de produção da firma, que havia surgido na Estrada do Vergueiro. Uma vez atingida essa solida posição, deixa a INDUSTRIA AGRO QUIMICA BRAIDO LIMITADA a sua primitiva sede, para se localizar à rua São Jorge, 150, no vizinho municipio de São Caetano do Sul, em predio proprio.

Revelou-se aí, mais uma vez, o tino administrativo do sr. João Braido, que, prevendo o crescente desenvolvimento da firma, adquiriu uma area de 11.000 metros quadrados, onde a mesma pode expandir-se à medida das necessidades.

ARQUITETURA FUNCIONAL

Não poderiamos nos referir ao moderno predio da firma sem expressarmos a nossa admiração pela sua construção, que possui todos os requisitos necessarios à instalação satisfatoria de uma industria moderna.

ESTRUTURAS METALICAS

E' o predio dotado de modernas estruturas metalicas fabricadas pela conhecida CALDEIRARIA SÃO CAETANO LIMITADA, sita à rua Rio Grande do Sul n.o 445, fone 301.

Os proprietarios desta conhecida organização industrial srs. Pedro e José Sukaldonik (sobre a qual publicamos extensa reportagem em nossa edição de 8-10-5), contrataram com os engenheiros Josef Grabenweger e Humberto Nobre Mendes a fabricação, em sua oficina, de modernas estruturas metalicas, das quais possuem aqueles engenheiros varias patentes de invenção norte-americanas, argentinas, francesas, brasileiras e outras.

São essas estruturas sumamente uteis quando empregadas na construção de edificios cujo interior deve possuir grandes vãos, e quando se torna impraticavel a utilização de colunas de sustentação, como ocorre no caso de hangares, grandes halls, galpões, cinemas, gares ferroviarias, teatros, etc.

Nossos leitores poderão, pelos clichés que acompanham estas linhas, notar a esmerada construção dessas estruturas, vendo-se tambem, perfeitamente, a robustez de suas linhas.

GARANTIA

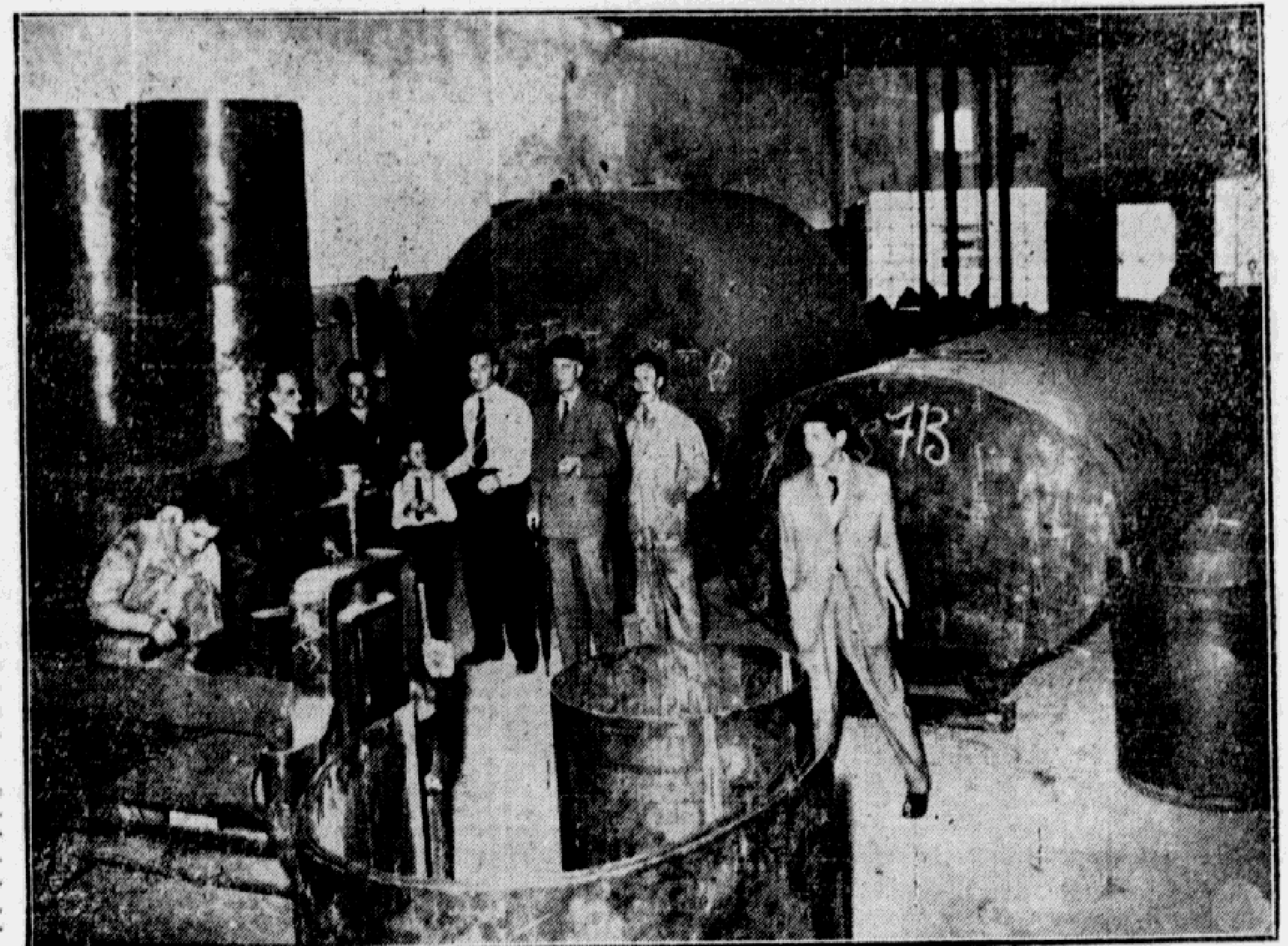
O majestoso edificio da Industria Braido é bem um exemplo da excelencia dessas estruturas, ao mesmo tempo que as patentes e o renome dos engenherios responsaveis, e o serviço esmerado de que é capaz realizar a CALDEIRARIA SÃO CAETANO LIMITADA são seguros penhores de garantia.

MAQUINARIA

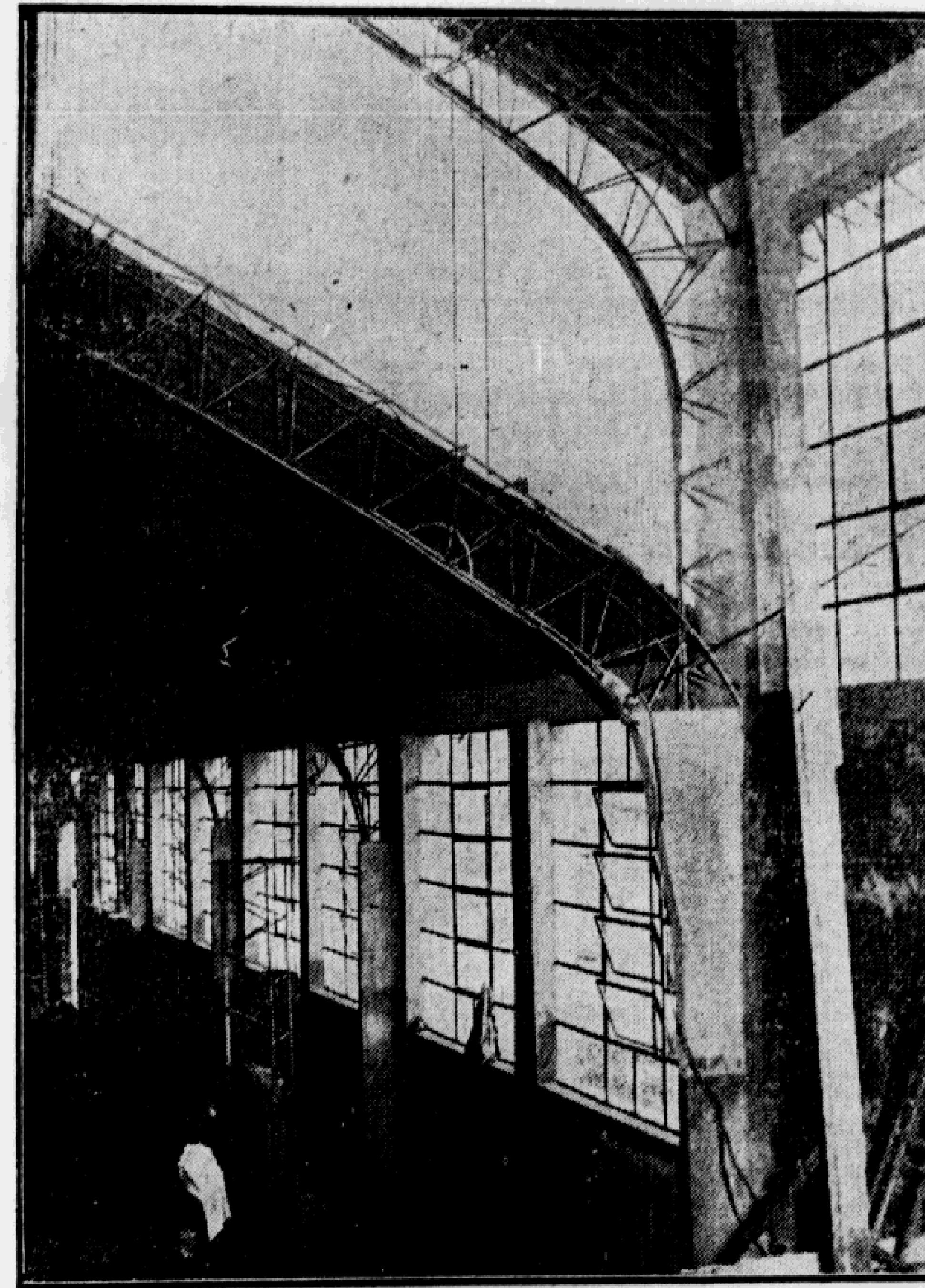
E' de se ressaltar que o moderno maquinario de que dispõe a industria, foi totalmente executado pela Caldeiraria São Caetano Limitada. A Industria Agro Quimica Braido Limitada está, assim, completamente aparelhada para fabricar seus produtos, graças à capacidade tecnica dos dirigentes da conhecida Caldeiraria São Caetano Ltda.



Os srs. João, Hermogenes e Nelson Braido, fornecem dados sobre a fabricação dos produtos de sua industria.



Reservatorios e caldeiras a vapor são produzidos em grande escala na Caldeiraria São Caetano, Limitada. No centro da foto, nosso representante comercial examina os produtos, em companhia dos srs. Pedro Sukaldonik, eng. Josef Granbenweger e do engenheirando Paulo Maur .:. Distingue-se na foto uma "Cubillot Forno" e um tanque para transporte de combustivel.



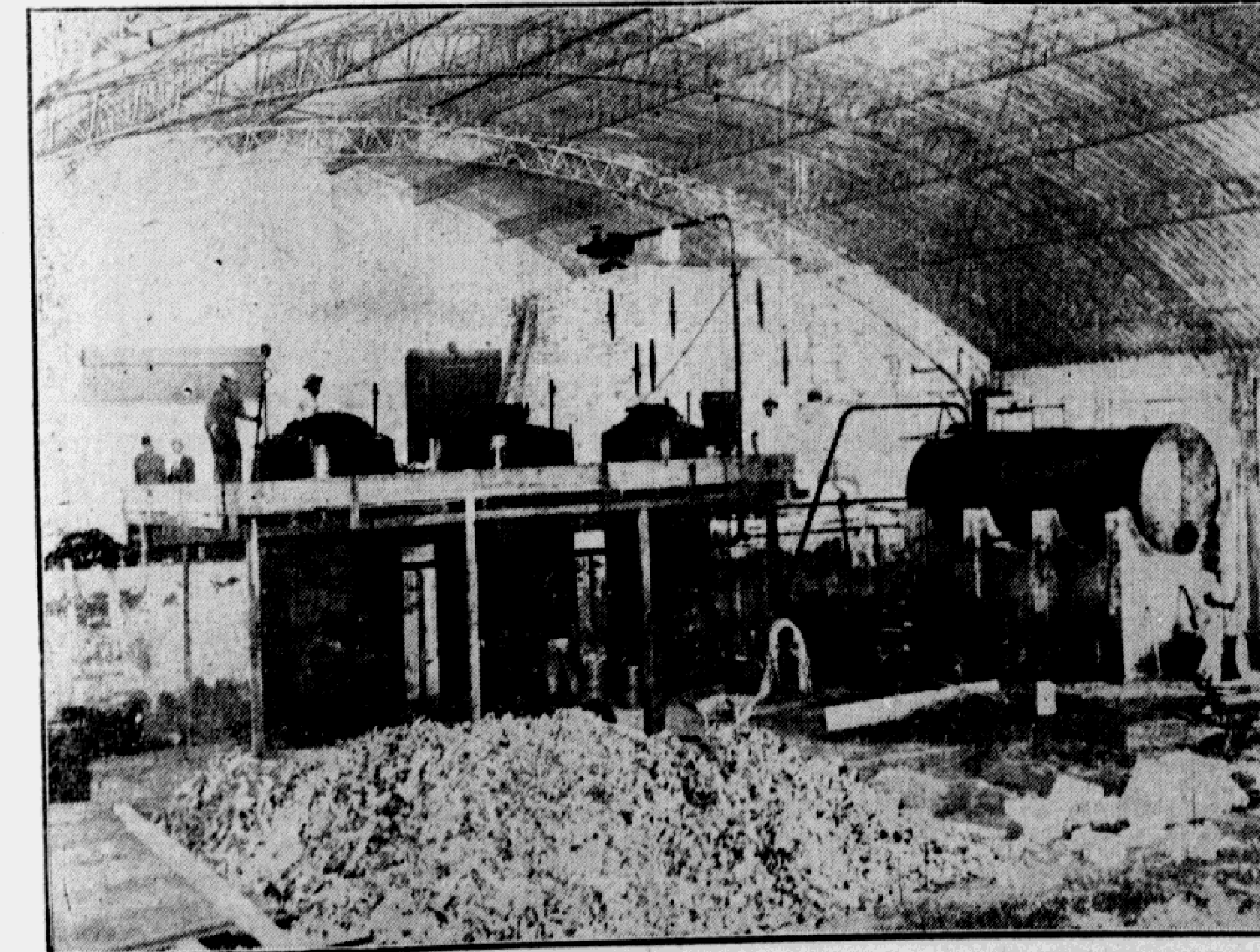
Angulo do majestoso edificio da Industria Agro Quimica Braido Limitada, construido com as armações metalicas fabricadas pela Caldeiraria São Caetano, Limitada. Notam-se as linhas perfeitas da inovação introduzida na engenharia brasileira.



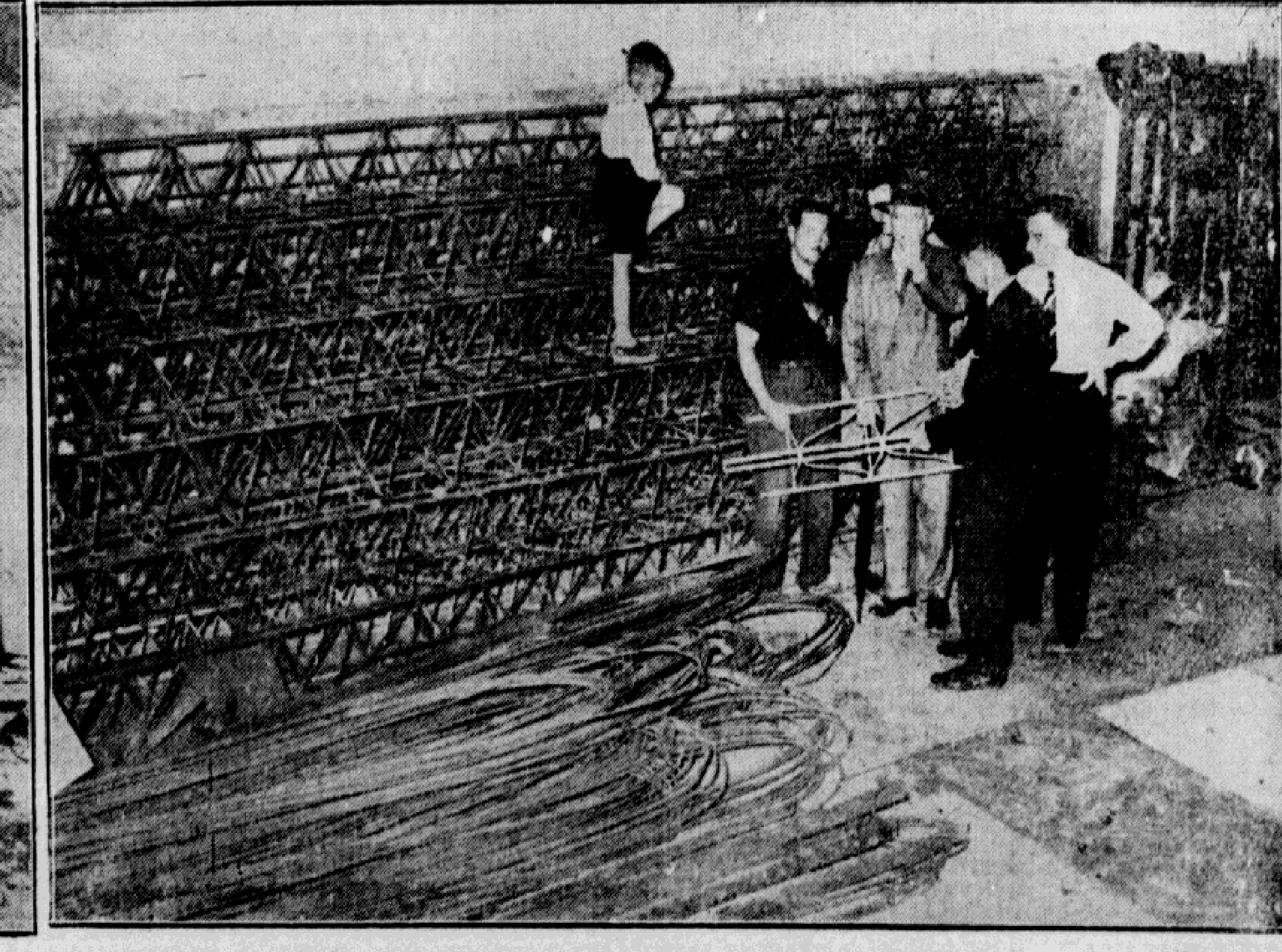
Nosso representante comercial examina plantas e inumeros pedidos que são encaminhados à Caldeiraria São Caetano para a execução de armações metalicas. O sr. Pedro Sukaldonik acredita firmemente que as novas estruturas resolverão, de vez, o problema dos grandes vãos nos novos predios.



A cobertura do moderno e grande edificio construido em Araraquara para a Companhia Nacional de Refrigeração Cinara foi feita com estruturas metalicas patenteadas da Caldeiraria São Caetano Ltda. Vê-se na fotografia o sr. Helio Ribeiro, seu atual presidente, sobre parte da armação de cobertura.



Vista interna da moderna Industria Agro Quimica Braido Limitada, vendo-se parte do novo maquinario, fabricado pela Caldeiraria São Caetano Limitada.



Amostras de estruturas metalicas são examinadas meticulosamente pelo representante comercial desta folha. Ao fundo, grande lote de estruturas já prontas, e que serão montadas proximamente.

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas sobre o cultivo do guandu

DADA A POUCA EXIGENCIA COM RELAÇÃO AO SOLO, EMBORA SEJA ESTE MUITO POBRE, E' UMA PLANTA INDICADA NA RESTAURAÇÃO DOS SOLOS ESGOTADOS — ALEM DE PLANTA MELHORADORA DO SOLO E' UMA LEGUMINOSA INDICADA PARA PRODUZIR FORRAGENS RICAS EM PROTEINA — COMO PREPARAR O FENO DO GUANDU — DADOS CULTURAIS MAIS IMPORTANTES QUE INTERESSAM O AGRICULTOR

São conhecidas diversas variedades que diferem pela colocação das flores e sementes. A mais recomendavel é a denominada Guandu de fava larga. E' planta perene, arbustiva, de crescimento vigoroso. As folhas são formadas por 3 foliolos ovais, alongados. Os ramos novos são aveludadados. Flores amarelas, aparecem aproximadamente 140-150 dias após o plantio. Vagens semelhantes às do feijão, com 4-5 sementes côr cinza, com manchas pardas. Essa variedade caracteriza-se por apresentar as folhas, vagens e sementes maiores que as das demais variedades. Com 3-4 anos de idade as plantas atingem mais de 4 m. de altura, com caule e ramos bastante lenhosos, podendo fornecer então apreciavel quantidade de lenha.

SOLO

Escolha e rotação — O guandu é pouco exigente em solos e tem capacidade de se desenvolver mesmo em solos muito pobres. A produção de massa verde depende naturalmente do tipo de solo e condições gerais da cultura. Em cultura anual aconselha-se fazela em rotação com algodão, milho, arroz e outras plantas.

Abaixo estão resumidos os resultados da produção de milho após o enterrio da massa de gandu, comparada com a produção de milho sem esse adubo verde.

	1.a Rotação		2.a Rotação	
	Massa verde T/ha 1943/44	Milho k/ha 944/45	Massa verde T/ha 1945/46	Milho k/ha 946/47
Guandu fava larga	18	2.790	23	2.960
Testemunha	—	2.480	—	1.760
Aumento produzido pelo guandu		310		1.200

O efeito da rotação foi bastante grande após o segundo ano de cultura de guandu, devendo-se salientar que essas colheitas foram obtidas sem aplicação de adubos minerais.

Outros dados com a cultura de milho e arroz confirmam os acima mencionados.

Preparo — Ainda que se trate de planta pouco exigente, ha conveniencia em se preparar bem a terra, arando-a e gradeando-a muito bem, para melhor desenvolvimento das plantas. Tomando-se o cuidado de semear logo após a gradeação, consegue-se a germinação livre da sementeira de ervas más.

PLANTIO

Adubação — Sendo cultivado em rotação com algodão, milho ou arroz, por exemplo, não ha necessidade de se aplicar adubo na cultura de guandu. Estabelecido um programa de rotação, essa leguminosa poderá aproveitar o efeito residual dos adubos aplicados no ano anterior, nas parcelas ou faixas cultivadas com as culturas comerciais acima referidas.

Epoca — Melhores rendimentos são obtidos com o plantio em setembro. Semeando mais tarde, desenvolve-se menos, pois a floração ocorre aproximadamente na mesma época do que foi semeado em setembro.

Espaçamento — Para produção de sementes, semeia-se à distancia de 1 metro entre fileiras, deixando-se uma planta a cada 20 cm.

Para a produção de massa, tanto para adubo verde como para forragem, semeia-se a 40-50 cm. entre fileiras, distribuindo-se as sementes em filete no sulco, na base de 1 semente a cada 5 cm.

Quantidade de sementes — No primeiro caso são necessarios 20 quilos por hectare, ao passo que para a produção de massa gasta-se 80 quilos.

Semeadura — A riscação com o cultivador, ao qual são adaptadas 2 peças sulcadoras, reduz o custo de serviço, pois assim se conseguem 2 riscos ao mesmo tempo. E' mais economico o plantio a maquina. Para distribuição uniforme das sementes, é preciso adaptar uma chapa que deixe cair 1 semente a cada 5 cm.

Tratos culturais — Na primeira fase da cultura, isto é, enquanto as plantas não cobrem o terreno, são necessarios cultivos mecanicos.

Pragas e molestias — Em nossas condições, o guandu tem se mostrado livre de pragas e molestias que o afetem seriamente.

Produção de massa — Quando a finalidade é a produção de adubo verde, corta-se de preferencia no periodo da floração e o rendimento, nesse caso, varia entre 15 e 25 toneladas de massa verde por hectare, ou sejam, 3 a 5 toneladas de massa seca, em terras cansadas. Em terras com apenas alguns anos de cultura, as produções podem alcançar 40-50 toneladas de massa verde, por hectare, ou sejam 8 a 10 de massa seca.

Em area cultivada para colheita de sementes, o rendimento varia em torno de 1.500 quilos por hectare.

ENTERRIO DA MASSA

Para adubação verde as plantas são cortadas no periodo da floração (abril-maio) e para êsse fim podem ser empregados rolofacas, ceifadeiras, etc. A massa é deixada sobre o solo, a se transformar em pleno ar, durante o inverno e principios da primavera e, quando já decomposta, é facilmente incorporada ao solo pela aração da primavera. Êsse metodo apresenta as seguintes vantagens:

1.o — Dispensa uma aração.

2.o — a massa em decomposição, sobreposta ao solo, evita o desenvolvimento de ervas más.

3.o — a massa em decomposição preserva a umidade do solo e retém alguma chuva de inverno.

4.o — a massa em decomposição protege a superficie do solo, com relação ao calor solar, num periodo em que o solo geralmente está sem vegetação alguma.

RESTAURAÇÃO DO SOLO

Por ser uma planta perene, o guandu cultivado durante 3-5 anos é capaz de restaurar economicamente a fertilidade de nossos solos cansados e mesmo refazer solos acentuadamente estragados pela erosão. Além disso, produz lenha suficiente para compensar o custo do enterrio da massa, que será incorporada ao solo.

FORRAGEM

Sendo uma leguminosa rustica e de vegetação luxuriante, fornece alimento abundante, que é ainda rico em proteinas.

As vagens, sementes, folhas e pontas de galhos, podem ser dadas aos animais, de preferencia triturados, sob a forma de farelo.

Feno — As plantas são cortadas de preferencia antes da floração. A massa obtida deve ficar ao sol, por algum tempo, até que as folhas murchem. E' preciso muito cuidado nessa ocasião, pois com sêca excessiva as folhas tornam quebradiças com prejuizo da qualidade do feno. Em seguida o produto é desentegrado. Não havendo consumo imediato, recomenda-se algum cuidado na conservação, para evitar que se mofe.

O guandu não apresenta seria dificuldade para o preparo do feno, de modo que se aconselha destinar uma parcela dessa planta para cortes periodicos, durante o ano. Resulta dêsse programa a obtenção de feno de boa qualidade, porquanto o corte é sempre feito enquanto os ramos ainda são tenros.

	% Proteinas	% Mat. graxa	% Mat. Hidrocarbonada
Guandu (feno)	13,7	2,3	53,8
Alfafa (feno)	14,7	2,0	36,4
Guandu (verde)	3,3	1,4	15,2
Alfafa (verde)	4,6	1,0	10,4
Sementes e vagens de guandu	20,5	1,3	59,2
Sementes de guandu.	23,3	1,6	58,1

ALIMENTAÇÃO HUMANA

As sementes verdes, que podem ser colhidas durante um periodo de mais ou menos 2 meses, fornecem otimo alimento humano, pois constitui um tipo de ervilha de gosto agradavel.



Este ano, a Exposição Real de Oxford atraiu grande numero de visitantes e de expositores. Durante os dois dias que durou a exposição, foi ela visitada por nada menos de 55.000 pessoas. Os compradores sul-americanos mostram-se atilados lançadores nos leilões de gado, onde a parada entre 590 e 600 vencedores de premios no "Grand Ring" foi um dos pontos altos da exposição. Na foto, o soberbo Brownber Simon, depois de haver sido escolhido o campeão da raça Rough Fekl, na secção de carneiros. Pertence ao sr. R. K. Taylor, de Kirkby Stepren. (B. N. S.).

Obtenção de sementes de cebola "Baia Piriforme" ou "Baia Bojuda", tipo riograndense e precoce

Segundo informa o tecnico do I. Agronomico de Campinas, O. Toledo Prado, em artigo divulgado na imprensa, a variedade "Ilha", tipo riograndense, está subdividida em dois grupos bem distintos: A "Baia Piriforme e a Baia Bojuda. A primeira tem o formato de um barril e a segunda se aproxima da esfera. A Baia Bojuda é um tanto mais precoce que a Baia Piriforme, porem apresenta a desvantagem de ser um pouco menos compacta e, como consequencia, menos resistente ao armazenamento. As sementes das variedades precoces indicadas para o nosso Estado, podem ser obtidas de firmas, cujas culturas foram suficientemente inspecionadas em todas as fases, desde o exame destinado ao plantio até a colheita das sementes. Esse serviço de fiscalização é feito por um serviço proprio da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio Grande do Sul. Segundo informa o sr. O. T. Prado são os seguintes produtores de sementes que tiveram, no ano findo, suas lavouras inspecionadas: **Casa Agrotecnica Pelotense — Caixa postal, 28 — Pelotas; Viuva João B. Nunes — Caixa postal 153 — Rio Grande; Caio Freitas, Estação Cerro Chato; Manuel Freitas — Estação Cerro Chato; B. Freitas Torres & Cia. — Rua General Vitorino, 495, Rio Grande.** A estes produtores ou aos seus representantes devidamente credenciados é que devem dirigir os interessados em obter sementes de cebolas "Baia Piriforme", ou "Baia Bojuda" tipo riograndenses e precoces.

A desinfecção das "sementes" tuberculos de batata é uma necessidade

Fungicidas mais aconselhados — Quando deve ser feito o tratamento — Preparo da solução desinfetante

Os tuberculos de batatas destinados à plantação deverão ser desinfetados para evitar o aparecimento de doenças da casca, como o são as sarnas.

Esta desinfecção deve ser feita antes que os tuberculos estejam brotados. Aconselha-se para desinfecção a solução de cloreto mercurico (sublimado corrosivo) acidulado com acido cloridrico comercial.

Existem no comercio produtos já preparados, como Abavit, Uspulum, em forma soluvel, com os quais tambem podem desinfetar os tuberculos sementes, observando-se as instruções que os acompanham. Na desinfeção com a solução de sublimado corrosivo acidulado, o tratamento deve ser feito quinze dias antes da semeadura, e em dias de sol, para facilitar o enxugo das sementes. Os tuberculos sujos de terra convem sejam lavados antes de submergi-los na solução desinfetante, para facilitar a ação da mesma.

PREPARO DA SOLUÇÃO DESINFETANTE

Cloreto mercurico (sublimado corrosivo) dois quilos; Acido cloridrico comercial (30 por cento) dez litros; Agua 1.000 litros.

Dissolve-se o cloreto mercurico no acido cloridrico, juntando-se em seguida, ao recipiente com agua (1.000 litros). Os recipientes de desinfeção devem ser de madeira ou cimento, pois os metais são atacados pela solução desinfetante. Os tuberculos são submersos durante oito a dez minutos, na solução. Transcorrido esse tempo, retiram-se as caixas de tuberculos, deixando-se escorrer um pouco. Em seguida as sementes são distribuidas em camadas delgadas, para se enxugarem rapidamente. A solução desinfetante pode ser usada até oito vezes, depois do que deve-se preparar nova solução. Deve-se ter o cuidado com o desinfetante, pois trata-se de veneno mortal, e os tuberculos desinfetados não podem mais serem utilizados no consumo.

Para evitar confusão e facilitar o reconhecimento da solução desinfetante por qualquer pessoa é conveniente adicionar um corante qualquer, como azul de metileno, anil, etc.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. S.

A agua, fator decisivo na criação artificial de trutas

Vantagens do processo de inseminação e criação artificial de trutas — Cuidados que devem ser observados nas instalações dos postos de criação artificial — O posto da Serra da Bocaina

ASCANIO DE FARIA

Sobre o assunto acima enunciado, antes de mais nada, procuremos justificar a razão por que se emprega, na criação dessa especie, os metodos artificiais.

Não ha duvida do que a truta é um peixe que, nos ambientes naturais em que hajam condições favoraveis, se reproduzir facil e abundantemente.

O ovo embrionado dessa saborosa especie ictiologica, dá origem, entretanto, a uma larva portadora de enorme vesicula vitelina que só é absorvida depois de longo periodo, por auto-assimilação, periodo esse cuja duração varia na razão inversa da elevação da temperatura da agua.

Na natureza, alem disso, por ocasião da desova, inumeros ovos deixam de ser impregnados, vindo outros a ser vorazmente comidos por animais aquaticos, sendo digno de nota que as pejadissimas larvas dessa especie, mercê de sua precaria mobilidade, são presas faceis dos predadores aquaticos.

Uma vez absorvida a referida vesicula vitelina, necessita, o recem-constituido alevino de truta, encontrar, na agua em que vive, uma sorte de alimentação (zoo e fitoplancton ou sejam seres microscopicos, de origem animal e vegetal) que possa ser fixada, deglutida e absorvida, pelo seu ainda pouco eficiente aparelho digestivo.

Esse alimento, não existe em muitos dos ambientes aquaticos existentes na natureza, sendo, então, necessario realizar, todos os anos, o peixamento dos mesmos, com exemplares criados artificialmente, até três meses após se ter verificado a absorção do saco vitelino, ministrando-se-lhes visceras de carneiro e de bovino, moidos à maquina; carne de peixe e nessa idade já se encontra o novel individuo em condições de se servir em seu ambiente natural de seu predileto menu, que é constituido de larvas de insetos, de vermes e de microcrustaceos aquaticos.

A exposição acima revela, inegavelmente, mais um motivo por que se vem empregando, em todos os paises do mundo que criam a especie em apreço, o processo de inseminação e criação artificial.

Os postos de criação artificial dessa especie devem, em nosso país, ser localizados em lugares em que a temperatura maxima da agua não exceda a de 24°C situados à margem de riachos correntosos, encachoeirados.

As quedas d'agua, encontradas nesses riachos, à montante do posto, não devem ser inferiores a 1,70, a fim de se verificar o mais intenso arejamento da agua a ser usada nos coxos de incubação de ovos e de criação de trutas.

E' necessario que haja, tambem, grande abundancia desse precioso liquido, cujo volume minimo pode ser facilmente estabelecido, quando se considera que um aparelhamento para incubação de 100.000 ovos embrionados, deve dispôr de 600 galões ou sejam 2.217 litros de agua por hora. A agua deve ser desprovida de quaisquer impurezas, devendo des'arte ser instalado um filtro de areia no local de sua captação.

O posto de criação de truats, instalado na Serra da Bocaina, pela Divisão de Caça e Pesca, do Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, está, no momento, funcionando com um abastecimento minimo de cerca de 3.000 litros de agua, filtrada através de cinco camadas superpostas, sendo uma de pedra, duas de pedregulho, grosso e fino e duas de areia, grossa e fina.

Os ovos embrionados foram importados da Dinamarca, e recebidos em 30 de abril do corrente ano, por avião, acondicionados em caixa isotermica. Como resultado da incubação desses ovos, encontram-se, no citado posto, em fase de crescimento, cerca de 10.000 trutinhas que serão, quando atingirem a idade de 3 meses, contados do momento da absorção de vesicula vitelina, distribuidas aos rios da região e aos açudes, lagos e represas que existem no Parque Nacional de Itatiaia e em Campos do Jordão.

Todos os anos serão feitas novas importações de ovos embrionados da especie de truta, comumente conhecida como "arco iris", para o prosseguimento do peixamento das aguas correntosas e represadas de nossos altiplanos.

DEMONSTRAÇÃO DE METODOS DE MECANIZAÇÃO AGRICOLA — Realizou-se recentemente em Bicknghamshire, condado do sul da Inglaterra, uma demonstração nacional de metodos de mecanização agricola. Despertou grande interesse um carregador, o Wilder Steet Crop Loader, que se vê na gravura. O mecanismo, que é acionado por meio de correntes ligadas à roda principal, dispõe de um apanhador, de molas, escamoteavel, e de um transportador de cintas de lona impregnadas de borracha. Uma caracteristica interessante desse carregador é o seu reboque que é carregado automaticamente, não precisando dos cuidados de um operador. (B. N. S.).

Se o Senhor está á procura do melhor, decida-se pelas
INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andrea SOCIEDADE ANONIMA
Café — Secadores • Catadores Descascadores Rebeneficiadores
Arroz — Instalações para: Limpeza • Secagem e Beneficio Tôdas as Capacidades
Milho — Despalha Debulha Beneficio Moagem em Geral
Mandioca — Instalações para: Farinha • Amido e Raspas
Fabricamos também máquinas para: AMENDOIM - MAMONA e FABRICAÇÃO DE PREGOS
Com prazer atendemos qualquer consulta
INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.
MATRIZ: LIMEIRA (EST. SÃO PAULO)
Agência em São Paulo:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 150 - 9.º ANDAR - TELEFONE 2-2202

Vicios redibitorios dos animais

Sendo pequeno o prazo para diagnosticar os vicios redibitorios a fraude torna muito facil — Os criadores, no intuito de ressalvar possiveis burlas, devem fazer seus negocios de compra de animais mediante clausula devolutiva — Notas

Chamam-se vicios redibitorios todas as anormalidades graves, ocultas, que desvalorizam o animal a ponto de, às vezes, inutiliza-lo completamente o que, se conhecidas pelo comprador, seriam capazes de determinar a rejeição ou abatimento do preço do animal, por ocasião de sua compra.

E' condição essencial que a anormalidade seja oculta, sem o que deixará de ser enquadrada entre os vicios redibitorios. Redibitorio significa "capaz de ser redibido", "capaz de ser devolvido" e animais que apresentam defeitos assim classificados podem, então, ser devolvidos ao antigo dono, recebendo, o comprador ludibriado, não só o preço pago pelo animal, como perdas e danos.

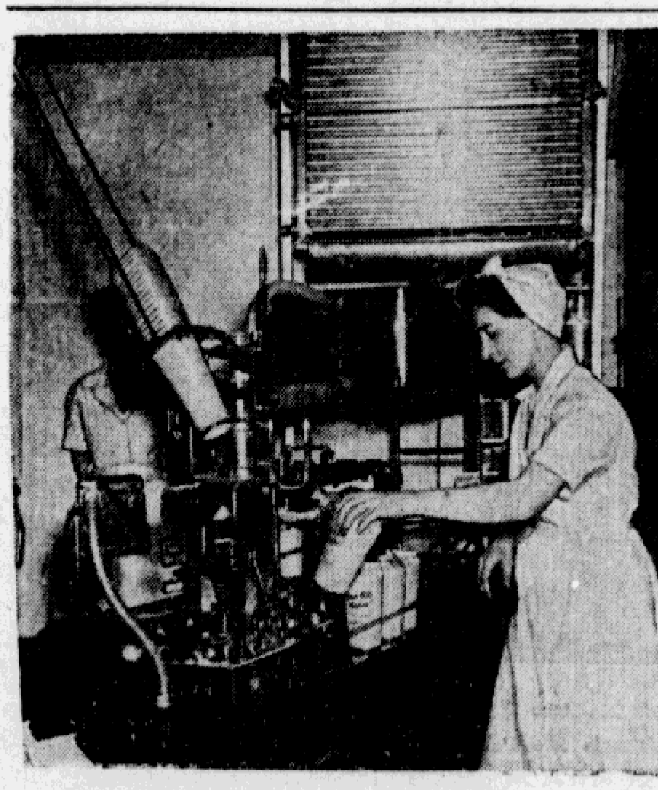
ARMANDO CHIEFFI
Medico veterinario

O assunto se acha perfeitamente regulado, sob o ponto de vista juridico, no Codigo Civil Brasileiro (arts. 1.102, 1.103, 1.104, 1.105, 1.106 e 1.138) enquanto estiver em estudo o Codigo Rural Brasileiro, onde o problema será, certamente, encarado com os pormenores indispensaveis.

E' obvio que deve existir um prazo, a partir da data da compra do animal, durante o qual a ação redibitoria ou o abatimentoto de preço (estimatoria — art. 1.105) podem ser tentados. Este prazo é de 15 dias apenas (art. 178, § 2), excessivamente curto para diagnosticar algumas das anormalidades classificadas entre vicios redibitorios. Esta falha, aliás, será sanada no Codigo Rural Brasileiro, infelizmente ainda em projeto.

Entre os vicios redibitorios, nos cavalos, se enquadram — o tique aerofagico (sem apoio dos dentes), em que o animal deglute ar, determinando alterações graves do aparelho digestivo; a pulmoeira, sindroma presente em diversas doenças, entre elas no enfisema pulmonar; a fluxão periodica, perturbação do globo ocular, que termina causando a cegueira do animal; amaurose, lesão do nervo otico, ocasionando cegueira, sem alterações visiveis no globo ocular; hernia inguinal crônica; manquei-

(Conclui na 21.a página).



MANIPULAÇÃO MODERNA DO LEITE — Numa exposição recentemente organizada em Londres pela Associação Britanica de Fazendeiros foi exposta esta maquina, capaz de encher de leite, fechar hermeticamente 18 recipientes de papelão por minuto ou seja "engarrafar" 130 galões (cerca de 600 litros) por hora, sem mais que uma operaria a seu serviço (B. N. S.).

MANTENDO A FERTILIDADE DO SOLO

J. S. MARTIN

A quimica é uma grande aliada da agricultura na solução dos problemas relativos à fertilidade do sólo sendo o seu auxilio prestado por intermedio da industria de fertilizantes que em alguns paises é a base de sua produção agricola. Nos Estados Unidos veem, de há muito tempo, sendo feitos estudos praticos nesse sentido e os resultados obtidos teem sido os mais compensadores.

Em 1888 o sr. J. W. Samborn instalou em Columbia, Estado do Missouri, um posto experimental de trabalhos destinados a obtenção de um melhor aproveitamento da terra. Dois problemas que Samborn desejava esclarecer eram os do valor dos sistemas de rotação de culturas e de adição de esterco às terras para a manutenção da fertilidade. Logo verificou-se que esses dois sistemas serviam apenas para retardar a data em que se tornaria necessaria a aplicação de fertilizantes de preparação industrial. Entre outras coisas foi possivel estabelecer-se a quantidade de potassio que os produtos minerais fornecem ao solo, a proporção da libertação do nitrogenio pelo humus e a contribuição do esterco ao nivel de materia organica do solo.

Como resultado da iniciativa de Samborn foram estabelecidas pelo governo norte-americano, através todos os Estados, varias Estações Experimentais Agricolas, cujo trabalho de estudos das necessidades do solo são feitos com a cooperação dos fazendeiros de cada região.

Uma das principais verificações foi a de que, ao lado de outros produtos fertilizantes, a terra exige a adição artificial de nitrogenio (na forma de fertilizantes azotados) para compensar o que foi consumido pelas plantas.

Assim, os agricultores, norte-americanos estão empregando em grande escala fertilizantes azotados e suas culturas de algodão, milho, fumo e outros produtos estão se tornando cada vez mais produtivas.

Os fertilizantes azotados estão sendo lançados ao solo diretamente em forma liquida e mesmo gazoza bem como por meio de pulverizações pois observou-se que em alguns casos as plantas absorvem mais rapidamente o nitrogenio que entra em contato com as folhas.

Uma fabrica norte-americana lançou recentemente no mercado um novo fertilizante azotado, denominado "NuGreen" que tem 4 por cento de nitrogenio. Devido a essa alta concentração a quantidade de fertilizante necessaria a uma determinada area é reduzida o que facilita em todos os sentidos o trabalho dos agricultores. — (USIS).

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES · REFRIGERADORES
MOTORES CHOCADEIRAS
QUEROSENE ESSO JACARÉ, o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Normas a observar no combate à broca do café

Observados fócos de broca de café na Noroeste, Alta Paulista e Sorocabana com até 30 por cento de infestação — Comuns os fócos com dez e doze por cento — Prevista a expansão da broca que ainda poderá causar prejuizos à safra pendente

Os cafeicultores do Estado de São Paulo devem estar lembrados de que a bróca do café, sempre tem aparecido em surtos mais ou menos intensos, causando sempre graves prejuizos. A idéia de que a bróca acabou já foi acalentada por muito, em diferentes épocas, procedidas sempre do reaparecimento da praga.

A historia da bróca em São Paulo, tem nos indicado a necessidade de manter os cafeicultores atentos para a ameaça permanente de recrudescimento das infestações.

Os niveis de infestação da praga nos cafezais das diferentes zonas do Estado, vem sendo constantemente verificados pelos funcionarios do Instituto Biologico que têm mantido os lavradores informados da posição em que se encontra a bróca nos cafezais e sobre a necessidade de proceder ao controle dos fócos, antes que a infestação se generalize por toda a lavoura. Sempre insistimos nas vantagens do combate a um inimigo localizado em determinados pontos, quase sempre bem conhecidos. O trabalho, nestas condições é de execução mais facil e muito mais economico do que àquele que se realizaria depois da expansão da bróca por toda área cultivada em cafezal.

No presente periodo de chuvas periodicas, verifica-se aumento nas infestações de bróca em varias zonas cafeeiras. Os indices encontrados revelam que medidas devem ser tomadas para evitar prejuizos que sem dúvida se farão sentir por ocasião da colheita. Há necessidade de agir rapidamente. Os frutos estão agora, em certas zonas infestadas, tomando consistencia, tornando-se assim propicios para que o inseto abra suas galerias e inicie a postura de ovos. A frequencia das posturas é por enquanto relativamente baixa de acôrdo com o que se tem observado. Daí se recomendar a execução dos polvilhamentos de inseticidas enquanto os frutos completam seu desenvolvimento. Como é sabido, estes tratamento são mais eficientes, porque atingem a praga durante o periodo em que se movimenta sobre a planta e frutos, procurando perfurar um destes.

E' preciso que todos cafeicultores saibam que já foram observados fócos de bróca na Noroeste, Alta Paulista e Sorocabana, **com até 30% de infestação**, em lavouras que não receberam polvilhamento. Nota-se ainda que tais fócos estão se expandindo positivamente, atingindo maior numero de cafeeiros a medida que transcôrrem os dias. São comuns as infestações da ordem de 10-12% nos fócos da praga. Pode-se prevêr grande expansão da bróca que poderá causar prejuizos à safra pendente e ainda se constituir em séria ameaça à safra futura se não fôr combatida com energia.

Infelizmente muitas fazendas de café estão desprovidas de material ou mal aparelhadas para atender ao combate à bróca. Torna-se necessario fazer já o que haviamos indicado em comunicado publicado e distribuido entre os cafeicultores em outubro de 1950, onde se liam as recomendações seguintes: "A atitude de alerta do cafeicultor deve ir além, neste momento, da observação das lavouras. Agora é que as maquinas polvilhadeiras devem ser preparadas. Todo equipamento deve ser posto em condições de entrar em perfeito funcionamento. Os inseticidas já diluidos ou não, os misturadores, os pós inertes, os veiculos de tração (tratores, carretas, etc.) e os aviões polvilhadores, devem ser providenciados ou revisados".

Agora voltamos ao assunto e diante do novo quadro em que se apresenta a bróca, julgamos urgente que sejam tomadas as seguintes providências:

1) — Observar cuidadosamente a lavoura, a fim de conhecer e localizar os pontos onde houver maior ou menor intensidade do ataque;

2) — Prosseguir nos polvilhamentos gerais indicados pelo Instituto Biologico com BHC a 1% de Isômero Gama, utilizando 50 quilos por 1.000 cafeeiros;

3) — Repetir os polvilhamentos nos fócos. As baixadas, grotas umidas e todos locais mais propicios à proliferação da bróca que devem ser polvilhados sob o mesmo criterio de repetição sempre que se notar movimento da praga;

4) — As propriedades situadas em municipios anteriormente prejudicados pela bróca, e que ainda não se aparelharam para o combate, devem agir sem perda de tempo e iniciar o quanto antes os polvilhamentos dos locais suspeitos;

5) — Executar os trabalhos de combate com criterio, evitando introduzir certas facilidades que resultam em queda de eficiencia nos tratamentos;

6) — Apelar para o Instituto Biologico diante de dúvidas que possam surgir, para os esclarecimentos que serão prestados através de seus funcionarios tecnicos.

Há necessidade de atender às indicações dos itens acima, a fim de serem evitados prejuizos causados pela bróca que não mais se justificam desde que é possivel combate-la com eficiencia. A ocorrencia de cafés brocados, de baixo rendimento no beneficio e prejudicados em seu valor comercial, será o testemunho de que as medidas de defesa da safra foram descuradas. A bróca não acabou. Ela continúa presente nas lavouras do Estado, sempre capaz de grande agressividade contra a economia dos produtores de café.

A Junta Executiva mantem Postos de Revenda de materiais de combate à bróca, nas Casas da Lavoura e Postos do Instituto Biologico das seguintes localidades: Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Bernardino de Campos, Botucatú, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Garça, Gracianópolis, Jaú, Lins, Marilia, Mocóca, Osvaldo Cruz, Palmital, Paraguaçú-Paulista, Pirassununga, Pirajú, Pinhal, Presidente Prudente, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São João da Bôa Vista, Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo (Séde), Taubaté, Tupã e Xavantes. Nesses Postos encontra-se a venda o BHC na diluição de 1% de isômero gama aconselhada pelo Instituto Biologico, ao preço de Cr$ 3,00 por quilo, bem como polvilhadeiras motorizadas "Messinger Alfa" e "Cçciot" aos preços de Cr$ 3.650,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.320,00 já tendo sido tomadas providencias para breve reforço do "stock" de polvilhadeiras manuais esgotado nos ultimos dias do ano findo.

(Comunicado da Junta Executiva de Combate à Broca do Café no Estado de S. Paulo).

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

PRIMEIROS PASSOS NA AVICULTURA

José Reis — Série "ABC do Lavrador Prático", n. 10 — 32 páginas — Ilustrado — Edições Melhoramentos.

O autor deste livro é personalidade bastante conhecida do nosso publico através dos seus inumeros livros e intensa atividade jornalistica, versando esta, quase sempre, temas de divulgação cientifica. E' portanto uma excelente recomendação para o volume numero 10 da já vitoriosa coleção da Melhoramentos — ABC do Lavrador Prático.

Tal como os demais da série, este "Primeiros passos na Avicultura" mantem um alto espirito de sintese e de oportunidade, alem de um claro sentido didático o que lhe dá feição definida de um eficiente manual. Inumeros temas ligados à avicultura são abordados com propriedade e clareza, possibilitando a perfeita introdução dos mais leigos dos interessados nos dominios de tão rendosa atividade. Referencia especial estão a merecer as ilustrações do volume. Elas são numerosas, claras e, o que é importante, obtidas ou preparadas com ambientes e problemas especificamente brasileiros o que as torna ainda mais eficientes. Gráficos e quadros completam a parte documental e ilustrativa do livro.

Maior versatilidade para os tratores

Os tratores, quando usados como tomadas de força, usam geralmente eixos motores Standard de 1 1 8" (2,86 centimetros) para o acionamento de máquinas suplementares. Algumas destas máquinas requerem, contudo, eixo pouco mais vigoroso. Para atender a essa exigencia, os ingleses acabam de produzir um dispositivo que converte rapidamente o acoplamento do trator para receber eixo motriz de 1 3/8 (3,4 centimetros). A adaptação do eixo é feita pela simples torção (atarrachar), sendo agora possivel o uso dos dois tipos de eixos em tratores novos e antigos.

A adaptação é produzida numa só peça, sem necessidade de soldagem, sendo confeccionada com creme molibdene E. N. 19, cuja resistencia inerente é aumentada pelo tratamento a quente. O "kit" para a montagem consta do adaptador, de parafusos e de uma chave de boca.

O adaptador tem 7,9 centimetros de comprimento por 3,17 centimetros de diametro na extremidade fixa. — (Londres — B. N. S.).

VICIOS REDIBITORIOS DOS ANIMAIS

(Conclusão da 20.a página).

ra crônica intermitente, etc. A esterilidade pode ser classificada como vicio redibitorio, dos mais graves, por comprometer a vida reprodutiva do animal.

Nos bovinos, classificam-se entre os vicios redibitorios: — fibroma da teta, irrascibilidade, animal que não se deixa ordenhar, tuberculose, prolapso do utero, epilepsia, calculos uretrais, esterilidade. A presença desta ultima anormalidade só pode ser diagnosticada tardiamente e devido à esterilidade, nos equideos e nos bovinos, ou á fluxão periodica, nos equinos, cujos acessos se verificam, regra geral, de 3 em 3 semanas, justifica-se a afirmação de que o prazo de 15 dias, previsto no Codigo Civil Brasileiro para intentar ação redibitoria, é escasso.

Enquanto não fôr promulgado o Codigo Rural, aconselhamos aos criadores que, pelo menos, ao adquirir reprodutores de certo valor, façam contrato de compra com o vendedor, ressalvando, em clausula especial, a possibilidade de devolução do animal se dentro do prazo de 30 dias se notar acesso de fluxão periodica e de 180 dias, após idade de reprodução, se reverificar a esterilidade. Só assim os criadores poderão estar perfeitamente a salvo de qualquer surpresa futura.

Em outros paises, o problema é bem encarado, existindo artigos que proibem a venda de animais doentes ou suspeitos de molestias infecto-contagiosas, permitindo ação redibitoria, tenha ou não o vendedor tido conhecimento da alteração.

Assim, entre os bovinos, animais com suspeita de peripneumonia contagiosa, raiva, peste, mastite contagiosa, febre aftosa, carbunculos hematico e sitnomatico, tuberculose; os suinos, com peste, tuberculose, raiva, ruiva; os equinos com mormo, raiva, sarna sarcoptica, carbunculo, não podem ser negociados. Facilmente compreenderemos o alcance da medida dessa natureza se lembrarmos o recente surto de peste suina que irrompeu há alguns anos e cuja fusão foi devida a compra e venda de animais doentes e suspeitos.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251, N. S. de Loreto, rua Oratorio, 110; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caiças, rua Humberto I, 832; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 59; Indiana, rua Domingos de Morais, 868; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 881; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA Vista: — Imaculada Conceição, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1123; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo-Filial, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, n. 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, n. 233.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3463; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Brandão, rua Joaquim Floriano, 844.

CANINDE: — Braulio, rua Canindé, 597.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 2020; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andradas, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duplat, rua Anhangabaú, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22.

BOM RETIRO: — Progaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, Av. Celso Garcia, 1068; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: Av. Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 224; Tupan, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA. — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384;; Lobo rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 573; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA MARIA: — Luzitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 977.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua das Corridas, esquina rua Eliria.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

TREMEMBE': — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silva, Av. Tomaz Edison, 2474.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo, av. Jaçanã, 45.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiro, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

COLÉGIO MANUEL DA NÓBREGA
Rua dos Prazeres, 362 (Vila Maria Zélia) — Belem
Telefone 9-1938
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS: Ginasial, Classico e Cientifico

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

E' O PAULISTANO QUEM TOMA O PIOR CAFE' DO MUNDO

(Conclusão da ultima pagina)

café. Dosada devidamente a quantidade de agua, de acordo com o do po', no grau de moagem conveniente (geralmente o chamado granulado), e, evidentemente de acordo com o numero de chicaras (A pequena chicara de café, à brasileira, tem 50 a 60 c. c. de capacidade e a quantidade de po' vai de 6 a 12 grs., conforme o grau de concentração que se quer obter), derrama-se pequena quantidade de agua (ao entrar em ebulição), sobre o po'. Forma-se uma pasta semifluida, que se procura homogenizar, mexendo-se rapidamente com uma colher, de preferencia de pau. Esta pasta retem o aroma do café. Se não for feita, o po' sobe quando se lhe ajunta agua e todo o aroma que se sente no ar fica perdido para a chicara. Em pequenas porções vai-se ajuntando, com curtos intervalos, a agua restante. A filtração, relativamente lenta (2 a 4 minutos), é um dos segredos do preparo do café.

Outro processo, muito em voga no Brasil, que proporciona bebida de esplendido sabor, é o seguinte: meça-se para cada chicara de po', cinco chicaras de agua. Preferindo-se café mais forte, meça-se uma chicara de po' para três de agua. Ferva-se a agua. Logo que se levanta a fervura retire-se a vasilha do fogo e nela se despeje o po' de café medido. Leve-se de novo a vasilha ao fogo mexendo-se, lentamente, durante uns 20 segundos, tempo necessario para que se reinicie a segunda fervura. Retire-se novamente a vasilha do fogo despejando-se o conteudo no coador (de flanela ou de pano bem fechado) da cafeteira, que deve ser de louça, ferro esmaltado ou porcelana.

Escaldem-se, previamente, as chicaras em que o café vai ser servido.

Depois do preparo da infusão, a cafeteira e o coador devem ser mui cuidadosamente lavados. E' aconselhavel guardar o coador imerso em agua fria.

O café é um produto extremamente sensivel e toma os cheiros das substancias odorantes que lhe estão proximas. E' conveniente guardá-lo em recipientes hermeticamente fechados, de preferencia de vidro ou de aluminio. As latas não convem. Os acidos naturais do café atacam os recipientes metalicos, absorvendo mau gosto. Deve-se lavar e secar cuidadosamente os recipientes em que o café é conservado. Se assim não for feito, o cheiro desagradavel do café velho vai impregnar a nova porção, prejudicando-lhe a frescura, o sabor e o aroma.

Para o café **à moda turca**, a moagem deve ser finissima: a cada colher das de sobremesa, cheia de po' acrescentem-se duas colheres dagua das de sopa, e açucar conforme o gosto. Leve-se o recipiente ao fogo, retirando-se-o logo que o café entre em ebulição. Despeje-se a decocção em uma chicara, previamente aquecida, e deixe-se o po' depositar-se no fundo, o que é obra de alguns instantes. Convem sorve-lo vagarosamente.

Nos Estados Unidos, o café vai entrando nos habitos das rodas elegantes como refresco. O "café gelado" é preparado bem forte, com açucar e servido em copos grandes. O "café gelado à mexicana" é servido com creme, baunilha e gelo quebrado.

DE COMO SE DESMORALIZA O CAFE'

Esses dados, colhidos em antiga publicação do D.N.C., quase sempre se desmoralizam na pratica. Ao tentar o preparo de um "cafezinho" aromatico e apetitoso, a dona de casa ou o dono do "café" vê logo a impossibilidade de levar a bom exito sua tentativa. E isso por que? Porque sucedem fatos tais como este de que nos dá conta o noticiario dos jornais:

"Em relação ao "Café Paratodos" as autoridades da CEP iniciaram um processo contra a economia popular, em virtude de terem descoberto nessa firma embalagens de meio quilo de café contendo 10 % de impurezas, quando a lei permite um maximo de 1 %.

"Em Osasco, os oficiais da Força Publica estiveram no Café Cosmos Ltda., na rua André Rovai, 39, autuando em flagrante o proprietario, em virtude de haver na casa um saco e meio de café "escolha baixa". Para analise aprenderam uma pequena quantidade do produto. A torrefação foi interditada até que sejam feitas as averiguações que o caso requer".

Justamente agora entramos no amago desta reportagem. De acordo com a lei o Departamento Nacional do Café (agora em liquidação) devia organizar a propaganda e divulgação, por todos os meios, dos melhores processos de torrefação, preparo da bebida, contribuindo por todos os meios para a melhoria da qualidade do café consumido no país. Isto, seja dito de passagem, nunca foi feito. A lei ainda determinava, e neste ponto não sofreu alteração, ser proibido o transito de uma para outra comarca, do café torrado, em pó ou em grão, que não procedesse de torrefação ou moagem sujeita a fiscalização especial e que não fosse acondicionado em latas, vidros, sacos ou involucros previamente aprovados. O D.N.C. deveria, segundo a lei, criar onde julgasse conveniente entrepostos pelos quais passariam obrigatoriamente os cafés torrados, em grãos ou em pó, quando oriundos de cidade diversa daquela a cujo consumo fossem destinados. Por lei ainda, proibiam-se a fabricação, o comercio e o consumo de quaisquer sucedaneos do café.

Ora, tudo isto sempre foi "letra morta". Para começar, apesar da proibição fabrica-se e se vende "café" feito de... CEVADA! Muito bem acondicionado em vidros, pode ser encontrado em qualquer mercearia. Depois, nunca ha suficiente propaganda em torno das analises mandadas proceder pela Superintendencia dos Serviços do Café. Ainda ha alguns dias, foi feita requisição de amostras diversas e mandadas analisar. Os resultados, por ventura negativos, até o momento não chegaram ao conhecimento do publico, embora este deva saber o que consome e compra.

Outra coisa: sabe-se que de 1949 para cá foram instaladas no interior centenas de torrefações que torram e moem o café, enviando-o à capital bandeirante. Desconfia-se com justeza que estão a lidar com residuos de café. Do contrario não burlariam a lei nem se empenhariam tanto em servir outras torrefações. Sabe-se que tais torrefações trabalham com cafés baixos que, em São Paulo, não poderiam ser utilizados. No interior, todavia, a fiscalização é muito menos intensa e às vezes se torna praticamente inexequivel, dado o numero diminuto de fiscais. Lins, S. João da Boa Vista, Campinas, Sorocaba e adjacencias são as localidades onde se "fabrica" pó de café "barato". A entrada de Pinheiros constitui o canal por onde penetra na capital paulista o mau café. Ha pessoas do interior que vêm oferecer em São Paulo café torrado e moido a dezoito e vinte cruzeiros. Mesmo pagando a vinte cruzeiros, tais comerciantes teriam que dispender 960 cruzeiros pela saca. Em São Paulo, no entanto, a saca de café crú está custando entre 1.150 a 1.180 cruzeiros. Ha milagres incompreensiveis. Um saco, sabe-se, dá de despesas entre a torrefação e o consumidor 330 cruzeiros. Juntadas essas despesas e dividido o total por quarenta e oito (uma saca dá quarenta e oito quilos de café moido e torrado) teriamos 30,83 centavos. Mais uma vez estranhamos a possibilidade de oferecimentos iguais àqueles a que nos referimos acima. Só é possivel vende-lo a vinte cruzeiros se se trabalhar com CAFE' que não é café mas palha, residuo. Além dessas fraudes, que desmoralizam o consumo do café, temos que levar em conta os ardis utilizados por alguns torrefadores de terceira ou quarta qualidade, impingindo "premios" nos pacotes e subtraindo do peso bruto as gramas correspondentes ao pires ou chicara de barro. Neste ponto, a CEP está de parabens por ter tomado medidas acauteladoras ainda em tempo. De todo o exposto acima, é conveniente lembrarmos às autoridades a necessidade de levarem à pratica medidas moralizadoras no setor das torrefações. Uma das medidas mais justas seria a proibição da entrada em São Paulo de café torrado e moido no interior, pelos motivos acima indicados. O povo ficaria livre dos cafés impuros, cafés que não podem deixar de o ser em vista das dificuldades de fiscalização no interior. E tambem por causa dos preços pelos quais são vendidos. Enfim, o necessario é moralizar o "cafezinho". Não é justo seja o paulista quem toma o PIOR CAFE' DO MUNDO.

OURO PRETO

(Conclusão da ultima pagina)

Mercês de Ouro Preto, a de São Francisco de Paula, a de São José, a do Senhor Bom Jesus, a Matriz de Ouro Preto (a famosa Igreja do Pilar), a de Nossa Senhora do Rosario, a das Mercês e Perdões, a Matriz de Antonio Dias e mais as duas a que me referi linhas acima.

Visitei a Matriz do Pilar e convenci-me de que a sua decoração a ouro pulverizado não é menos excessiva que a da Igreja de São Francisco, na Bahia. Ambas representam com certeza os mais ricos templos catolicos do Brasil. Os púlpitos da Matriz do Pilar não podem ser descritos: precisam ser vistos.

O ALEIJADINHO DE VILA RICA

Às 20 horas do dia 8 de fevereiro de 1951, subi ao terraço do mais alto edificio de Belo Horizonte, o do Hotel Financial. Tinha vindo de uma excursão ao passado e reentrava no presente. Ao contemplar em baixo a modernissima capital mineira, toda faiscante de luzes, revi mentalmente Ouro Preto e Congonhas do Campo. E notei uma coisa. Notei que o Aleijadinho me perseguia, como uma obsessão. Eu por toda parte o enxergava, o imaginava. Estacado nas alturas de um edificio de 28 andares, fatigado de viajar e de receber impressões que ainda não tinha podido acomodar em meu espirito, acabei por não ver senão o Aleijadinho em todas as ruas, praças, postes e luzes de Belo Horizonte. Então resolvi na minha alucinação ou vertigem, dizer-lhe algumas palavras. E disse-lhe que, apesar de seu nascimento, de sua cór, de sua pobreza, de sua incapacidade física e de sua apregoada incultura, ele podia continuar o sono da morte com a segurança de ter sido um dos maiores artistas plasticos brasileiros de todos os tempos. E o maior, sem dúvida, do periodo colonial.

Fabrica de Ferragens "LYRIO" Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos dos estatutos e de conformidade com a exigencia legal, a Diretoria tem o prazer de apresentar aos Senhores Acionistas para o necessario exame e competente deliberação, o balanço geral, quadro demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 30 de dezembro de 1950. Para qualquer esclarecimento, os referidos documentos e respectivos comprovantes, acham-se na sede social, à disposição dos interessados.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1951.

EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Superintendente
OSWALDO DE ABREU CARVALHO — Diretor-Industrial
JORGE LIMA DE MORAES — Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		3.450.000,00	
Benfeitorias e Instalações		783.074,60	
Maquinas, Acessorios, Matrizes e Estampos		2.834.942,90	
Moveis e Utensilios		198.575,70	
Marcas e Patentes		22.000,00	7.288.593,20
DISPONIVEL			
Caixa		35.924,40	
Bancos		216.822,10	252.746,50
REALIZAVEL			
Mercadorias em Estoque	125.572,20		
Almoxarifado	1.134.901,90		
Mercadorias em Elaboração	988.819,70		
Mostruarios	8.077,90	2.257.371,70	
Clientes	1.969.044,80		
Clientes em Atraso	24.962,30		
Contas Correntes Devedores	28.319,70	2.022.326,80	
Construção de Maquinas e Equipamentos	249.499,90		
Acionistas Conta Subscrição	1.600.000,00		
Depositos Garantidos e Cauções	8.305,00		
Titulos de Renda	2.025,50	1.859.830,40	
Estampilhas de Vendas e Consignações	4.528,00		
Imposto "Ad-Valorem"	4.027,90	8.555,90	6.148.084,80
PENDENTE			
Pendencias Diversas		439.721,80	
Pagamentos Antecipados de Encomendas		89.971,00	529.692,80
COMPENSADO			
Bancos Conta Caução		641.514,00	
Bancos Conta Cobrança		2.756,00	
Carteira		17.660,80	
Ações Caucionadas		60.000,00	721.930,80
			14.941.048,10

PASSIVO

EXIGIVEL			
A CURTO PRAZO			
Contas Correntes Credores	137.243,00		
Bancos Conta Credores	683.927,80		
Fornecedores	819.907,80		
Previdencia Social	52.582,70		
Titulos Descontados	959.397,30	2.653.058,60	
A LONGO PRAZO			
Contas Credores Especiais	600.000,00		
Contas Credores Acionistas	776.603,00		
Titulos à Pagar	1.305.460,90		
Imoveis Compromissados	3.048.505,40	5.730.569,30	8.383.627,90
NÃO EXIGIVEL			
Capital Realizado	3.400.000,00		
Capital a Realizar	1.600.000,00	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		11.218,60	
Fundo de Reserva Estatutario		22.653,80	
Fundo Para Depreciações		260.732,50	5.294.604,90
RESULTADOS PENDENTES			
Lucros Suspensos			190.500,00
PENDENTE			
Contas a Pagar			350.384,50
COMPENSADO			
Titulos Caucionados		641.514,00	
Titulos em Cobrança		2.756,00	
Titulos em Carteira		17.660,80	
Cauções da Diretoria		60.000,00	721.930,80
			14.941.048,10

EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Superintendente
OSWALDO DE ABREU CARVALHO — Diretor-Industrial
JORGE LIMA DE MORAES — Diretor-Comercial
PAULO DA COSTA SANTOS — Contador — C.R.C. S.P. n.o 881

QUADRO DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITOS

Despesas Gerais		1.075.975,70
Salarios, Ordenados e Indenizações		1.371.402,90
Gratificações e Abono de Natal		73.255,00
Honorarios da Diretoria		180.000,00
Impostos e Taxas		356.576,80
Previdencia Social		111.937,00
Fundo Para Depreciações		260.732,50
Fundo de Reserva Legal	11.218,60	
Fundo de Reserva Estatutario	22.653,80	
Lucro Liquido do 1.o Semestre	151.841,40	
Saldo que Passa Para o Exercicio Seguinte	190.500,00	376.213,80
		3.806.093,70

CREDITOS

Lucro Liquido Apurado em 30 de Junho de 1950	151.841,40
VENDAS	
Lucro Bruto Apurado	3.484.764,80
RENDIMENTOS EVENTUAIS	
Saldo Desta Conta	169.487,50
	3.806.093,70

EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Superintendente
OSWALDO DE ABREU CARVALHO — Diretor-Industrial
JORGE LIMA DE MORAES — Diretor-Comercial
PAULO DA COSTA SANTOS — Contador — C.R.C. S.P. n.o 881

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da Fabrica de Ferragens "LYRIO" S.A., tendo examinado o balanço geral, quadro demonstrativo da conta Lucros e Perdas e confrontando os documentos atinentes aos mesmos, referentes ao ano financeiro de 1950, declaram ter encontrado tudo exato e em ordem, sendo de parecer que o balanço geral e demais prestações de contas, devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas, em Assembléia Geral.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1951.

LÉO WALLACE COCHRANE
JORGE DE SOUZA RESENDE
JOÃO BAPTISTA PEREIRA DE ALMEIDA FILHO

METAL TUPI LTDA.

FABRICA DE ARTEFATOS DE METAL — LUSTRES E APARELHOS DE ILUMINAÇÃO ARTISTICOS — LAMBRIS, PORTAS, GUICHES, MESAS, CAIXAS DE RELOGIOS, ETC. — ESPECIALISTAS EM INSTALAÇÕES BANCARIAS — CAIXAS PARA RECOLHIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS FEITAS COM AÇO INOXIDAVEL — A FIRMA EXECUTOU AS MODERNAS INSTALAÇÕES DO BANCO DO ESTADO, DO EDIFICIO GASPARIAN, ETC. — ESPELHOS PARA INTERRUPTORES — REVESTIMENTOS DE PORTAS E BALCÕES — DEMORADA VISITA ÀQUELA INDUSTRIA REALIZAM NOSSOS REPRESENTANTES COMERCIAIS



Vista da fachada da Metal Tupi Ltda., vendo-se à frente da mesma seus proprietarios, em companhia dos operarios da firma.

São Paulo sempre se destacou no cenario nacional pela sua industria, que atingiu uma pujança ainda não igualada em nenhuma outra cidade sul-americana, graças à iniciativa ousada e ao espirito empreendedor de seus homens. Graças a estas duas qualidades, por assim dizer inerentes a todos, nosso Estado, com sua capital à frente, se transformou no maior conglomerado produtor da America Latina.

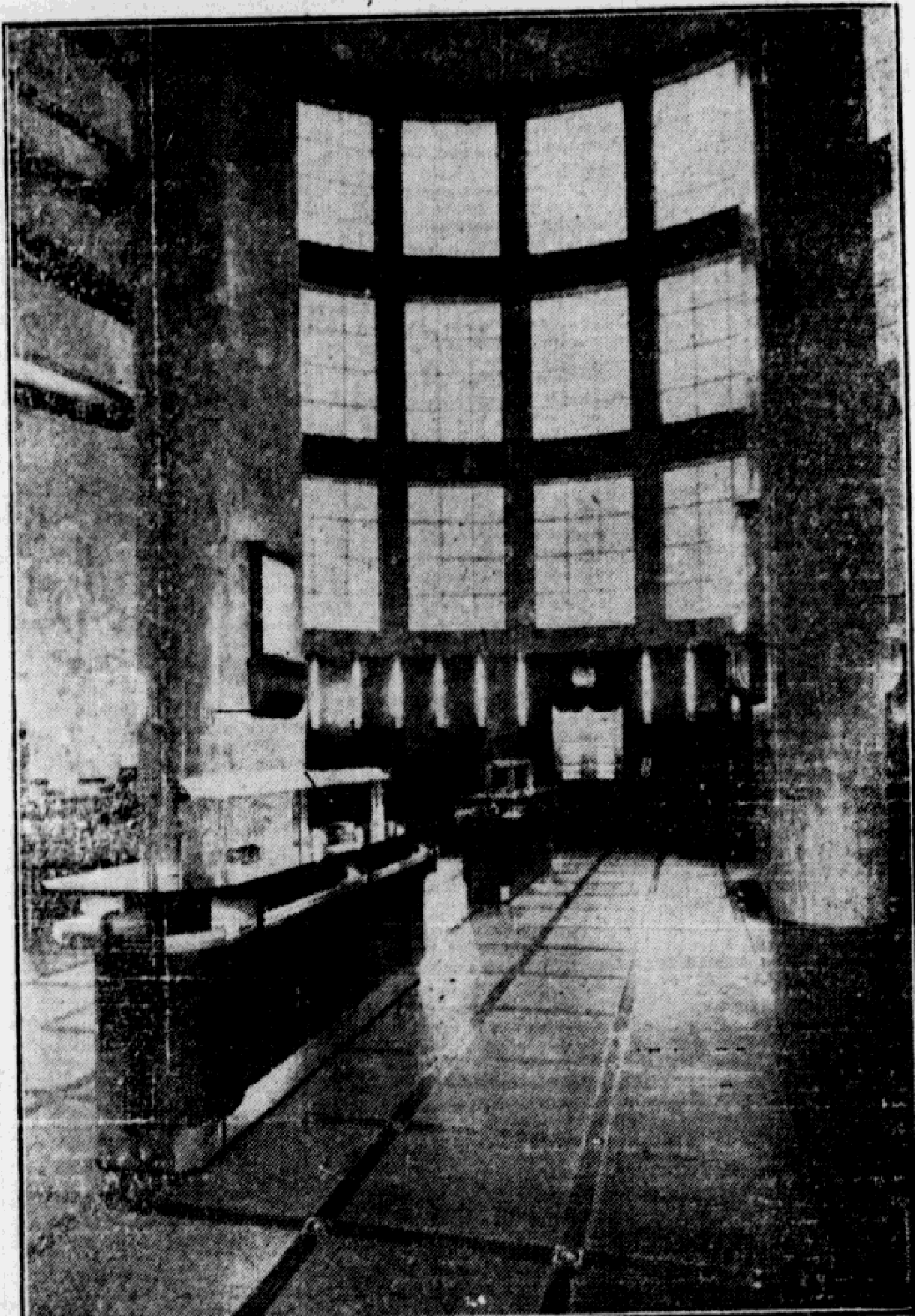
Havia, entretanto, uma lacuna a preencher na lista imensa de produtos aqui fabricados: não possuiamos uma industria de metais que produzisse, com perfeição, artefatos finos de metal, tal como revestimentos de portas, lustres, espelhos para interruptores, etc., que pudessem concorrer com a importação estrangeira. Principalmente no que se referia a produtos de aço inoxidavel, cuja produção é, como se sabe, complexa.

Vindo a guerra, a situação foi se agravando, pois nao recebiamos do exterior esses produtos.

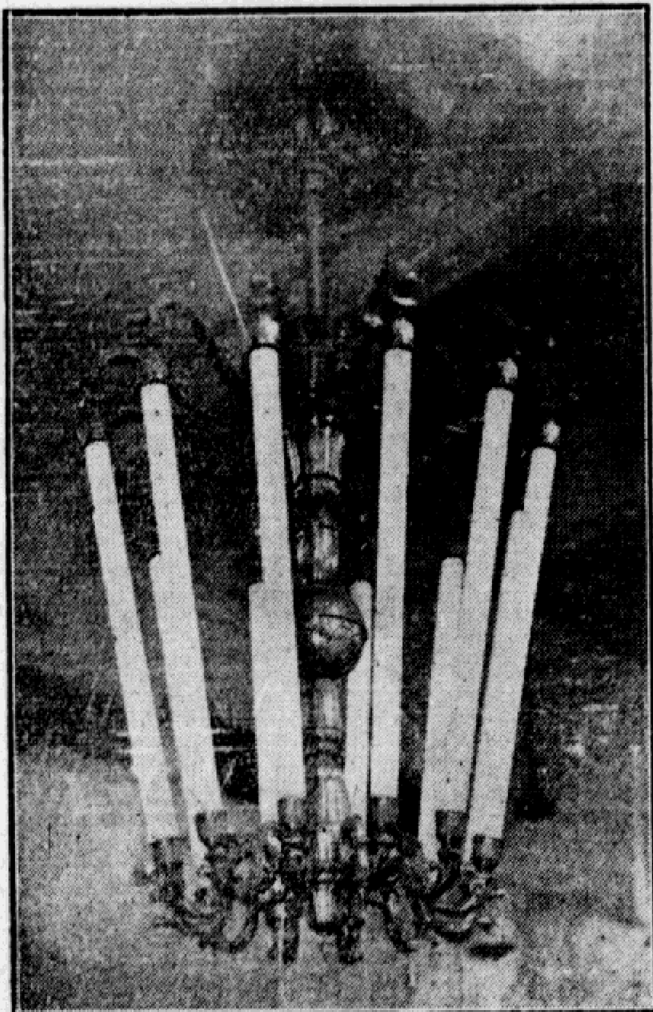
PREENCHE-SE A LACUNA

Felizmente, os senhores Paulo Murin e Arpad Horvath, antevendo as imensas possibilidades que uma fabrica desses artigos poderia ter em São Paulo, fundaram, em 1943, a **Metal Tupi Limitada**, especializada no fabrico de lustres e aparelhos de iluminação manufaturados com metais diversos.

Localizava-se a nascente industria numa pequena oficina no bairro de Sant'Ana, montada com parcimonia e encetando, cautelosamente, os primeiros passos de uma caminhada na estrada do futuro.



Nota-se, nesta foto da loja do Banco do Estado, a perfeição estetica e a harmonia dos balcões e da iluminação, executados pela Metal Tupi Lida.



Este monumental lustre para fluminação fluorescente foi produzido pela Metal Tupi Ltda., especialmente para o saguão do predio do Banco do Estado. Foram empregados ferro, bronze e aço inoxidavel.



Este magnifico lustre, digno de figurar em qualquer palacio antigo, é produzido nas modernas oficinas de Metal Tupi Ltda.

PROGRESSO

Graças à excelencia de seus artigos e a uma bem conduzida politica de vendas, os produtos da Metal Tupi Limitada foram, pouco a pouco, conquistando mercados e renome. A produção, graças à procura, foi sempre crescendo, sem que, entretanto, fosse a quantidade dos artigos fator de diminuição de qualidade.

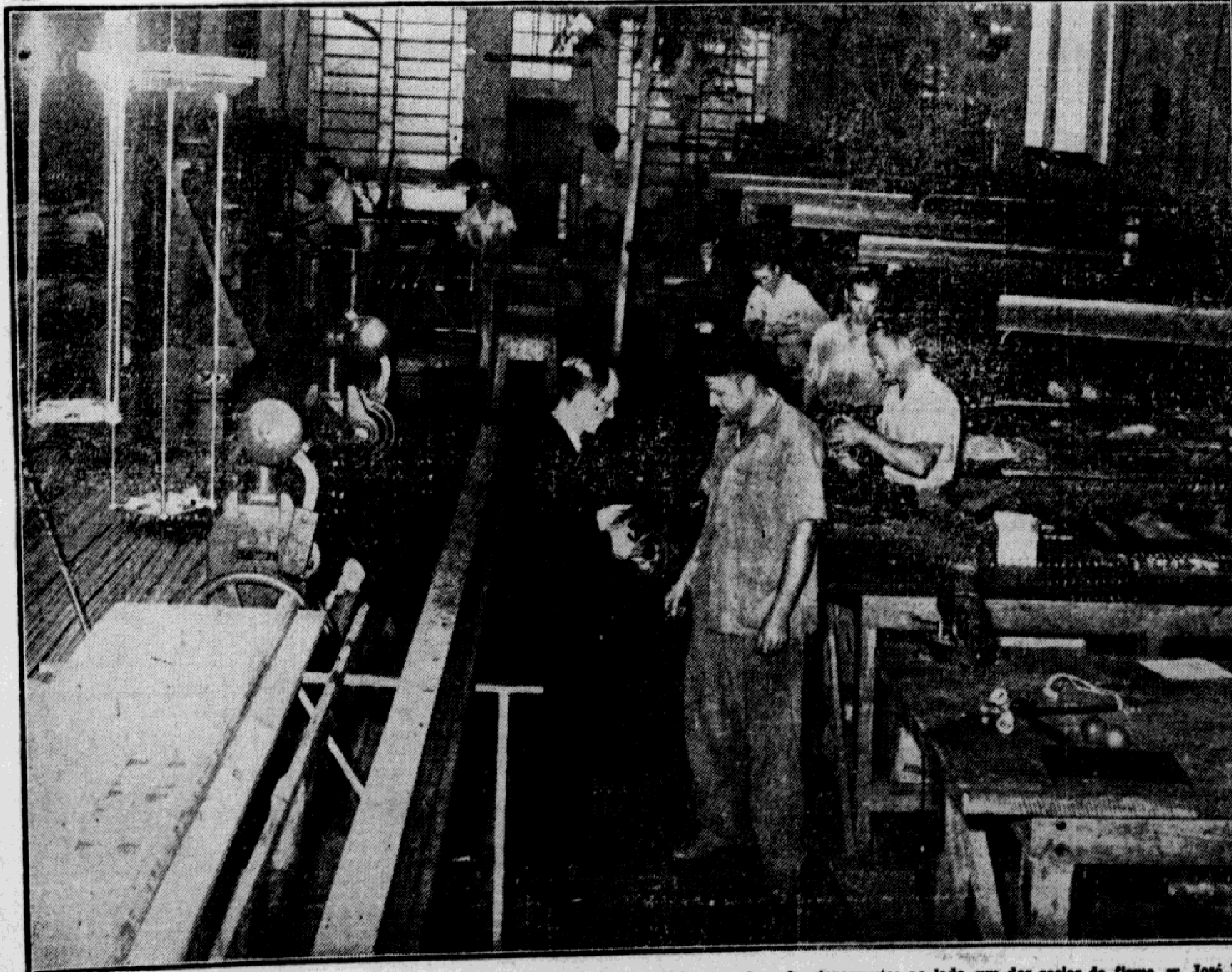
Em 1945, o sr. Arpad Horvath retirou-se da organização, sendo substituido pelo técnico em artefatos de metal sr. José Paulo Muhl.

NOVAS INSTALAÇÕES

O progresso da Metal Tupi era constante; os pedidos afluiam não somente de nossa capital mas tambem de outros pontos varios do Estado, e o renome da novel organização atingia, já, as divisas paulistas, penetrando, lenta porém seguramente, nas cidades limitrofes, pertencentes já a outras unidades da Federação.

A produção chegara, em 1946, ao maximo que poderia ser obtido nas suas instalações de Sant'Ana. Tornava-se mister ampliar a area industrialmente utilizavel, sob pena de estacionar a marcha ascensional da industria.

Transferiu-se, então, a fabrica para a Lapa, à rua Antonio Mariz, 131. Aí, num





Uma das modernissimas prensas de precisão de Metal Tupi Lida. em pleno funcionamento; ao lado, um dos socios da firma, sr. José Paulo Muhl, junto a uma dependencia da fabrica, dá explicações ao representante desta folha.

METAL TUPI LTDA.



O sr. Paulo Murin, diretor superintendente, em companhia do contador da modelar organização, sr. Claudio Carrer, quando prestava informações aos nossos representantes comerciais.

local mais amplo e mais confortavel, dispondo de trezentos metros quadrados de area, foi a industria reorganizada visando aumentar o ambito de suas atividades.

MAQUINARIA

Foram, na ocasião, adquiridas maquinas novas e modernas, tais como prensas centrifugas, plainas limadoras, tornos de repuxas, furadeiras, tesourões, visadeiras, etc.

Habeis técnicos na fabricação de artefatos de metais foram contratados tambem nessa ocasião, os quais, sob a segura orientação dos socios-proprietarios, srs. Paulo Murin e José Paulo Muhi, deram novo impulso à já vitoriosa indústria, levando-a através de novos exitos, à invejavel situação que hoje desfruta.

PRODUTOS

Alem dos já afamados lustres e aparelhos de iluminação, passou a **Tupi** a produzir esquadrias de ferro, de latão, de aço inoxidavel, labris de aço inoxidavel, instalações bancarias (guichês, mesas, aparelhos para iluminação indireta, caixas para relogios), etc.

INSTALAÇÃO BANCARIA

O prelio do Banco do Estado de São Paulo, no cimo da Avenida São João, é um dos mais belos edificios da terra de Piratininga; orgulho dos paulistanos, aquele "sky scrapper" branco, esguio, já se tornou um simbolo da cidade nova, e é, quase, figura obrigatoria de quanto postal se imprime da parte central da metropole.

Quem já adentrou o andar térreo daquele edificio ficou naturalmente encantado com a instalação de que dispõe o nosso Banco: desde as portas movediças, os aparelhos de iluminação fluorescentes, os guichês do corpo central, até as mesas, tudo de aço inoxidavel, constituindo verdadeira obra de arte em seu conjunto, tudo foi executado pela **Metal Tupi Limitada**, que desse modo colaborou com os dirigentes daquele estabelecimento de crédito a fim de dotar nossa Capital de um belo edificio bancario. O melhor cartão de visita daquela indústria é, sem sombra alguma de duvida, o magnifico serviço que executou no Banco do Estado.

GASPARIAN

O edificio Gasparian, localizado à Praça da Republica, teve seus aparelhos de iluminação em geral, a instalação e decoração metalica do "hall" de entrada do edificio, as portas de aço inoxidavel e os caixilhos do saguão executados pela firma Metal Tupi Limitada. E' patente, nessas instalações do moderno edificio, o bom gosto que preside a todos os empreendimentos levados a cabo pela organização de que tratamos no momento.

GESSY

O moderno edificio mandado construir pela Cia. Gessy Industrial para sede de seus escritorios, sito à praça da Republica, e cuja construção se acha em vias de acabamento, tambem terá executados pela firma os trabalhos, em metal, seja aço inoxidavel ou latão.

EM S. VICENTE

O paulistano nervoso costuma, aos domingos, descer a Serra do Mar e ir a Santos, ao Guarujá ou a São Vicente. Nessa ultima cidade, dois belos edificios de apartamentos logo lhe chamam a atenção: são os predios Icaraí e Inajá, duas belas obras de engenharia moderna. Tambem nestas duas construções foi requerida a tecnica e solicitado o bom gosto dos tecnicos da **Metal Tupi Limitada**.

Naqueles dois edificios introduziu a firma uma inovação curiosa, levada a efeito pela primeira vez em nosso país: a instalação de um conjunto de 48 caixas para recolhimento de generos alimenticios, uma para cada apartamento, executadas em aço inoxidavel. Seria ocioso ressaltar a vantagem que o aço inoxidavel tem sobre os outros metais, principalmente em ares iodados como o de São Vicente, junto ao mar. Transforma-se desse modo, a moderna organização, em pioneira na melhoria das condições sanitarias dos mais modernos conjuntos residenciais da terra de Martin Afonso.

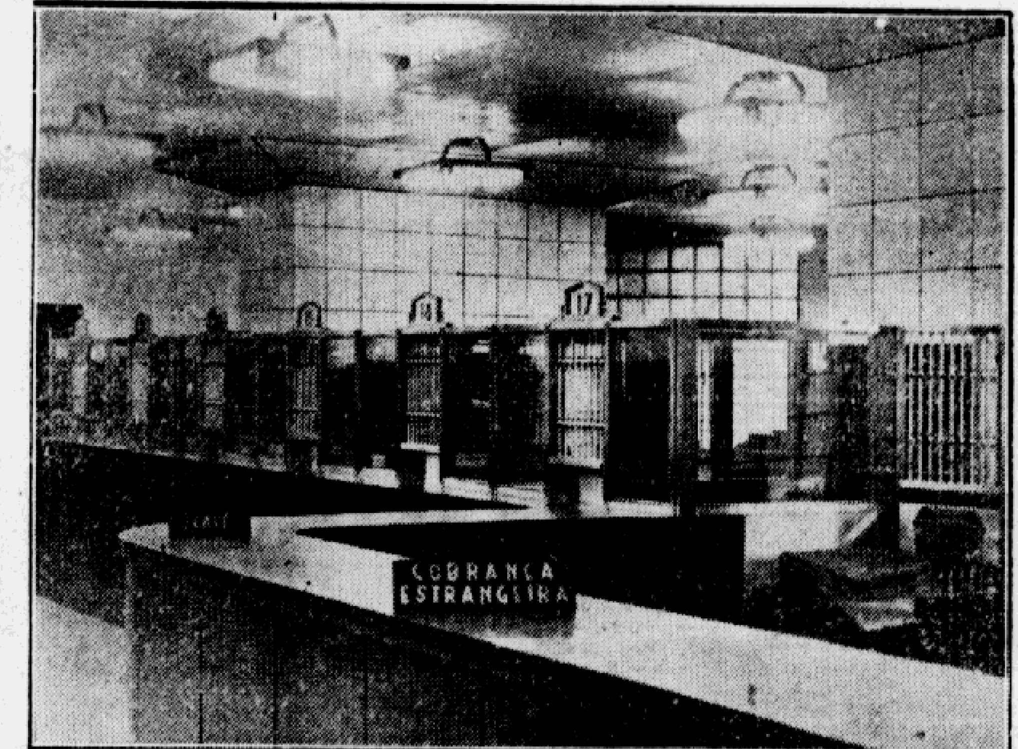
UM GRANDE ENGENHEIRO

Logo no inicio da vida industrial de **Metal Tupi Limitada**, houve um engenheiro que logo compreendeu a importancia da iniciativa, transformando-se em ardoroso entusiasta daquela organização. Tratava-se do dr. Lauro da Costa Lima, conhecido arquiteto que se transformou num dos maiores fregueses da firma.

Nos edificios que constroi, sempre recorre à Metal Tupi, que se honra de tê-lo entre os seus melhores amigos e fregueses. Ainda recentemente, viajou para os Estados Unidos o eng. Lauro da Costa Lima, a fim de aperfeiçoar ainda mais a sua tecnica e melhor observar as mais recentes conquistas da moderna engenharia "yankee", principalmente as revolucionarias teorias postas em pratica no erguimento do edificio das Nações Unidas, à margem do rio Hudson.

ESCRITORIO

Possui a Metal Tupi Ltda. um completo e bem montado escritorio, no qual é contador o sr. Claudio Carrer. Ao terminarmos esta reportagem, queremos deixar aqui assinalado o nosso muito obrigado ao contador Claudio Carrer pelas atenções que nos dispensou.



Belo aspecto das instalações do Banco do Estado, vendo-se os guichês fornecidos pela firma, que concorreu com varias organizações similares.



Neste detalhe do edificio Inajá, em São Vicente, nota-se a perfeição das instalações executadas pela modelar organização.

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NO BRASIL

(Conclusão da ultima pag.)

ne, produzindo alguns kw; em Hanford, 3 pilhas, produzindo mais de 250.000 kw; em Argonne, pilha n.o 2, produzindo mais de 300 kw; em Los Alamos, (Lopo) produzindo 50 kw; em Los Alamos (Hypo), produzindo 6 kw; em Chalk River, no Canadá, produzindo alguns kw; em Chalk River, pilha WRX, alguns milhares de kw; em Oak Ridge, pilha n.o 2, mais de 250.000 kw; em Harwell, na Inglaterra, pilha Gleppe, 100 kw; em Harwell, pilha Bepo, 6.000 kw; em Brookhaven, nos Estados Unidos, 3.000 kw; Chatillon, na França, pilha Zoé, de 1 a 5 kw. Existem ainda varias pilhas atomicas na Russia, cujo numero e produção se desconhecem. Duas outras pilhas estão em construção na Suecia e na Suiça. Consta que a construção de uma pilha atomica está bem adiantada na Argentina.

Logo depois da guerra, os cientistas começaram a trabalhar para aproveitar o calor das pilhas como fonte de energia propulsora. Dai nasceram os reatores que são pilhas atomicas de menor tamanho e que poderão ser aplicadas, em futuro proximo, na produção de energia eletrica, na propulsão de navios, de automoveis e até de aviões. Os fatos falam por si mesmos. Se pudermos aproveitar toda a energia que provem dos nucleos atomicos, teremos, na Historia da Humanidade, um surto de progresso como jamais se registrou. Porque todo o nosso progresso depende estritamente da energia que podemos captar e transformar em trabalho. Por exemplo, não podemos deixar de espantar-nos de que 454 gramas de uranio contem uma energia equivalente a 908.000.000 quilos de carvão. Um acumulador de automovel produz 6 volts e tem uma capacidade de 100 amperes-hora, isto é, o poder de energia acumulado de um cavalo-força-hora. O peso de uranio igual ao acumulador do automovel tem a capacidade de desenvolver ...... 300.000.000 de cavalos-força-horas. A capacidade de acumulação de energia nesses elementos radioativos é tremenda. Numa bomba atomica essa energia é liberada de maneira violenta. Mas não se trata de utilizar a força de expansão da bomba atomica, mas a liberação lenta de energia subatomica para usos pacificos. Os tecnicos designam com o nome de "reator breader" (reator-gerador) uma maquina que produz energia atomica por meio de energia subatomica. A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos estabeleceu um programa de pesquisas para a construção de prototipos essenciais de reatores que abrangem desde motores de avião até usinas de força e luz para as cidades. De acordo com a descrição de Robert F. Bacher, o programa de desenvolvimento está concentrado na planificação de quatro tipos de reatores.

O primeiro tipo de reator, chamado MTR, tem particular interesse para a força aérea. E, ao que se informa, este reator que aproveita a densidade de radiação, já está sendo desenvolvido pela força aérea dos Estados Unidos, sendo as experiencias muito satisfatorias. O segundo reator está sendo construido para ser utilizado na propulsão de navios. Trata-se de um reator simples que produz grandes quantidades de calor, sob condições que permitam sua conversão em força propulsiva. O terceiro reator ainda em fase experimental, utiliza o processo de gerador. E, recentemente, a Comissão de Energia Atomica anunciou que um gerador experimental foi projetado e está sendo construido com todo sucesso no Laboratorio Nacional de Argonne, em Chicago; outro gerador está sendo construido em Arco, Idaho (grupo Westinghouse). De acordo com Hafstad trata-se de um dos maiores passos dados na aplicação da energia atomica para trabalhos pacificos. O quarto reator está sendo construido pela Laboratorio Knolls (grupo General Eletric). Este reator está projetado para produzir grandes quantidades de eletricidade com real significado na industria.

O PROBLEMA ECONOMICO

Há pouco foi publicado nos Estados Unidos um livro que está destinado a ter larga projeção no mundo cientifico e economico. Trata-se do "Aspectos Economicos do Poder Atomico", redigido pela Cowles Commission da Universidade de Chicago, sob a direção de Sam H. Schurr e Jacob Marshak (1).

Este livro estuda a influencia que a energia atomica já está começando a exercer nos Estados Unidos como industria organizada. Esta comissão levou seus estudos principalmente para o campo da produção de energia eletrica. Há um capitulo inteiramente dedicado a produção de energia eletrica no mundo. Um dos graficos mostra que o Brasil é um país de baixa potencialidade eletrica. Outro grafico dedicado ao estudo dos recursos hidreletricos, demonstra que o Brasil, não pode confiar no represamento de suas aguas para obter eletricidade. Os nossos recursos potenciais hidreletricos são baixos em comparação com a Africa, com a Europa, com a União Sovietica e com os proprios Estados Unidos.

Qual a solução do problema? Apelar para a energia termo-eletrica? Diz o relatorio da comissão que a utilização do carvão nas usinas termo-eletricas do Brasil e da Argentina torna o custo da produção da eletricidade tão caro quanto na Inglaterra. Depois de analisar a fundo as fontes de energia em todos os paises, passa o relatorio a tratar da aplicação da energia atomica nas industrias.

"A aplicação da energia atomica — diz o relatorio — poderá ter grandes possibilidades de inovação na industria individual. A energia atomica terá, sem duvida alguma, efeito regional, pois, os aparelhos de produção eletrica através de energia atomica, podem ser montados em qualquer parte, sem necessidade de alimentação continua de combustiveis ou de agua, desenvolvendo, assim, novos centro de produção". Aqui o relatorio chega ao amago da questão. "Há muitos paises no mundo, tais como Brasil, a Argentina, a Italia e talvez a Grã Bretanha cujos recursos locais de energia são severamente limitados constituindo um serio impecilho para seu futuro desenvolvimento economico. A energia atomica é de vital importancia para esses paises, por duas razões: — 1.o — eles podem ter abundantes recursos de combustivel atomico e estes poderão cobrir suas futuras necessidades de energia, como, por exemplo, acontece com o Brasil que tem grandes depositos de torio; 2.o — se estes paises não possuem recursos de combustiveis nucleares, é provavel que eles possam compra-los na forma natural, por exemplo, minerios e concentrados de uranio e torio, e isto constitui um pequenissimo desembolso de recurso na balança comercial internacional, em comparação com o custo do combustivel, oleo ou petroleo equivalentes".

E' impossivel, que nós, brasileiros, continuemos surdos a sugestão dos tecnicos.

O PROBLEMA BRASILEIRO

O general Raimundo Sampaio, conhecido engenheiro civil e militar, em conferencia pronunciada no Clube Militar, sintetizou nos seguintes itens as medidas que devem ser tomadas para solucionar o problema atomico no Brasil:

1.o — Proibição expressa da exportação de uranio, torio e outros elementos fisseis, quer em estado de pureza (metalicos) quer sob a forma de minerios "in natura" ou beneficiados;

2.o — nacionalização das jazidas de minerios radioativos em geral e encampação, pelo Estado, das instalações relativas às atuais concessões para exploração dos minerios de uranio, torio e outros elementos fisseis;

3.o — criação do Conselho Nacional de Energia Atomica, com a finalidade de controlar a exportação de minerios de uranio, torio e outros elementos fisseis acaso descobertos no territorio nacional; orientar e estimular as pesquisas bem como providenciar sobre quanto se refira à lavra dos minerios portadores de elementos fisseis; organizar e dirigir a industrialização e emprego para fins civis e militares, dos minerais pelos quais se consegue atualmente a liberação de energia atomica;

4.o — instalação, como parte integrante da organização da entidade supra indicada, de laboratorios de quimica especializada, inicialmente em numero de cinco, nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Espirito Santo e Bahia, para refinação e beneficiamento dos minerios de uranio e torio e, de futuro, por desenvolvimento progressivo, para a produção de isotopos radioativos destinados a aplicação na medicina, agricultura e industrias em geral;

5.o — inclusão no Codigo de Minas de disposições atinentes de maneira especifica aos minerais estrategicos, que regulem as questões de lavra e aproveitamento desses materiais, tendo em vista estritamente tanto os interesses da economia nacional como os da defesa militar do país.

"Para o caso particular dos minerios radioativos fisseis, faz-se preciso fique expressamente estatuido no referido Codigo que, embora a pesquisa ou busca desses minerios seja livre para os proprietarios nas areas de suas propriedades, a lavra e o aproveitamento dos mesmos só poderão ser realizadas pelo Estado. Serão criados premios pecuniarios, discriminadamente fixados pelo governo na regulamentação do Codigo, para os descobridores de jazidas de minerios de uranio, torio ou qualquer outro mineral radioativo fissel (2)".

Não há duvida: — para se erguer um escudo de proteção aos nossos recursos atomicos, somente existe um caminho — a criação da Comissão de Energia Atomica, que terá a seu cargo o planejamento completo do que se deve fazer em materia de industrialização e aplicação, no país. Não podemos parar apenas na industria primaria de extração de uranio e torio, nem na fiscalização. Devemos extrair o uranio e o torio; aproveita-los na construção de pilhas atomicas; produzir isotopos radioativos para as nossas futuras necessidades medicas, cientificas e industriais; criar, no futuro, reatores com os quais possamos suprir nossas deficiencias de energia eletrica. Se o Brasil deseja realmente caminhar para a "Era Atomica", não há alternativa: — o caminho é esse.

(1) Sam H. Schurr — Jacob Marschak — "Economic Aspects of Atomic Power" — "Cowles Comission for Rearch in Economics, The University of Chicago" — Princentown University Press — 1950.

(2) General Raymundo Sampaio — "Minerios estrategicos, especialmente os radioativos" — Edição da Revista do Clube Militar — Rio, 1950.

Album

Para o embelezamento e conforto de seu lar ★



Carrinho "Primor" Cr$ 1.300
Popular desde Cr$ 312,0



Mod'lo 1163 - Em legítimo Fibrax Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 188.00



Cadeirinha "Primor" Cr$ 1.000



Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000



Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00

Os melhores artigos pelos menores preços

CASA FLOR

Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 34 6252 e 34-6949
S. Paulo

Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22 3703
Rio de Janeiro

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia Construtora de Santos, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 9 horas, na séde social, situada nesta Capital, à rua Boa Vista n.o 84 — 7.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

c) — Eleição do Conselho Fiscal, e seus suplentes para o exercicio de 1951;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria:

Roberto Simonsen Filho, Diretor-Presidente.

Casimiras Nobis Sociedade Anonima

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores Acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de Março de 1951, às 11,00 horas na sede social à rua Benjamim Constant n.o 43, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas do exercicio de 1950, procederem à eleição do Conselho Fiscal. Os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, achamse, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1951.

CASIMIRAS NOBIS S. A.
José Nobis
Diretor-Presidente.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

Pelo presente, cientificamos os srs. acionistas, de que se encontram à sua disposição, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 263, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-40 (Lei das Sociedades Anonimas) e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria:

RAUL C. BASTOS — Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de março proximo, às 14 horas, na séde social, à rua 24 de Maio n.o 189, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, examinar as contas, balanço e distribuição de dividendo do semestre findo, bem como tratar de varios assuntos de interesse da Sociedade. Os acionistas, para tomarem parte na dita assembléia, deverão fazer o deposito de suas ações até à vespera daquele dia no escritorio social, mediante recibo, ou em Banco com séde nesta Capital ou em suas filiais ou agencias, em qualquer cidade do país, mediante certificado.

Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos srs. acionistas, pelo prazo legal, no escritorio social, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios no semestre findo, a copia do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1951.

CORRÊA E CASTRO — Diretor Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

FABRICA DE ESSENCIAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas em nossa séde social, à rua Libero Badaró 119, 10.o andar, nesta Capital os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

Companhia Brasileira Givaudan
Fabrica de Essencias

E. BRAUEN — Diretor Presidente.

EDITAIS

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

RECEBIMENTO DE PEDIDOS DE LICENÇA DE IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. (Rua 7 de Abril n.o 230 — 5.o andar) — torna publico que, A PARTIR DE 1.o DE MARÇO VINDOURO, passará a receber os "pedidos" de licença de importação no horario comum de expediente, a saber:

De 2.a a 6.a-feira — das 12,45 às 16,15 horas;

Aos sabados não haverá recebimento de pedidos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

Pelo Banco do Brasil S. A.
CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Adão Pereira de Freitas — Gerente
João Braga — Encarregado

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Rua proibida** — Dana Andrews e Maureen O'Hara — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — **Bucha para canhão** — Gordo e Magro — Band. da Téla — Nacional — Às 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — **Rua Proibida** — Maureen O'Hara e Dana Andrews — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Rua proibida** — Dana Andrew e Maureen O'Hara — and. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Só vesperal: **Misterio no Mexico** — **Rua proibida** — Maureen O'Hara — **Cisne negro** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — Só vesperal das 14 horas — **Mestres de baile** — **Rua proibida** — Dana Andrew — Band. da Téla — Nacional — Às 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — Só soirée — **Rua Proibida** — Maureen O'Hara — **Eram 5 irmãos** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Só vesperal: **O genio vai para a escola** — **Rua Proibida** — Maureen O'Hara — **Quando a mulher é valente** — B. da T'éla. Nac. Às 13,45 e 19 horas.

MARROCOS — **Mais forte que o amor** — Stewart Granger — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

OASIS — **Minha secretaria favorita** — Laraine Day — S. Cinemat. — Nacional — Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — **Gritos da serra** — Mark Steven — **Tambem somos irmãos** — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — **Minha secretaria favorita** — Kirk Douglas — Esp. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

REX — **Tarde demais** — Olivia de Havilland — **Conquista do Atlantico** — S. Cinemat, 60. Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

JARAGUA' — **Minha secretaria favorita** — Kirk Douglas — **Caravana de bravos** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Minha secretaria favorita** — Laraine Day — **Quero-te junto a mim** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Minha secretaria favorita** — **Kirk Douglas** — **Estranha passageira** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Minha secretaria favorita** — Helen Walker — **Melodia** — Panoramas — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — Fechado para reforma total do cinema — Aparelhos de som e projeção novos.

OBERDAN — **Feras que foram homens** — Claudette Colbert — **Malabaristas da vida** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 67 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Tarzan e a mulher Leopardo** — J. Weissmuller — **Venus de fogo** — Proib. 10 anos — Band. da Téla 73 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Casa de bonecas** — Delia Garces — **O lutador** — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 59 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **Minha secretaria favorita** — Kirk Douglas — **Sangue na lua** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 374 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Minha secretaria favorita** — Laraine Day — **Um galante audacioso** — C. Jornal — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Sangue na lua** — Robert Mitchum — **Missão branca** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 317 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Flechas de fogo** — James Stewart — **Dois fantasmas vivos** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Rua proibida** — Maureen O'Hara — **Mamãe não me disse** — Esp. em Marcha, 351 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Rua proibida** — Dana Andrews — **Mamãe não me disse** — Marcha da Vida, 320 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Cais da maldição** — Robert Mitchum — **Terra de paixões** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Deportado** — Marta Toren — **A marca do chicote** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 79 — Nacional — Às 13,20 horas.

STA. HELENA — **Enjeitados** — Gale Storn — **Caçadores de lobos** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 78 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — **As mil e uma noite** — Maria Montez — **Desfiladeiro da morte** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 77 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — **Meu maior amor** — Dana Andrews — **Uma noite na Opera** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas — Sessões matinais às 10 horas.

S. GERALDO — **Inês de Castro** — Antonio Vilar e Alice Palacios — Marcha da Vida. Nac. Às 13,45, 18 e 21 hs.

YPÉ — **Lua de mel com pimenta** — Fred Mac Murray — **Ladrão ludibriado** — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. JOÃO — **Meu maior amor** — Suzan Hayward — **Esplendor selvagem** — Escotismo no Mar — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

ROXY — Desde 16 horas — **A noite de 23 de maio** — Ricardo Montalban — Só vesperal das 14 horas: **As abandonadas** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x4 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

VITORIA — **Na côrte do rei Artur** — Bing Crosby — **Ticora, rainha das selvas** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x4 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **Ceu amarelo** — **Gregory Peck** — **Todos por um** — Nac. Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **A valsa do imperador** — Bing Crosby — **Em defesa da lei** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 347 — Nacional — Às 14 e 18,40 horas.

CATUMBI — **Album de recordações** — Desenho de Walt Disney — **Sete homens maus** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

S. JORGE — **Heroi por acaso** — Cantinflas — **Escrava do odio** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Flechas de fogo** — James Stewart — **A esposa de Monte Cristo** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Inferno nos tropicos** — John Wayne — **Dois fantasmas vivo**: — C. Jornal — Nac. Às 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — **O homem que passa** — Nacional — Rodolfo Mayer — **Capitão China** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedade com: Piolin e Pinatti — Almeidinha e Jujú — Valbeke e outros — 2.a parte a peça: — **"Magoas de um operario"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — **A dois passos do Paisandú** — **Av. Anhangabaú** — Hoje às 15, 17,30 e 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"Eu sou de Circo"**.

Espetaculo de teatro para os comerciarios

Terá lugar amanhã, às 20,30 horas, às 20,30 horas, no Teatro Royal, mais uma apresenatção da peça "O Calcanhar de Aquiles" (Aventuras da Familia Léro-Léro) de Magalhães Jr., pelo elenco do grupo do Teatro do Comerciario, organizado pelo SESC.

Os ingressos para essa representação poderão ser procurados à rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o andar, e na séde do Clube Amigos do SESC-SENAC à av. Ipiranga, 1267 — 9.o andar.

Os funcionarios das firmas: Casa Anglo Brasileira, Mesbla, Texaco, Escola SENAC, Galeria Paulista de Modas, Drogasil, Light and Power, Fabio Bastos, A Exposição Clipper, T. Janer, Sul America, Panambra e Cia. Melhoramentos, poderão encontrar os ingressos nos respectivos clubes e associações.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

ESCOLA DE POLICIA

Serão realizados amanhã, e nos dias 27 e 28, às 20 horas, os exames de admissão para os candidatos à matricula nos cursos de Criminalistica, Detetives, Radiotelegrafia e Guardas de Presidio.

As prova sde amanhã serão as seguintes: Curso de Criminalistica, escrita de Português e Quimica; Curso de Detetives, escrita de Português; Cursos de Radiotelegrafia e Guardas de Presidio, provas escritas de Matematica.

Os candidatos aprovados nos exames de admissão aos cursos de Investigadores de Policia e Escrivães de Policia deverão requerer suas matriculas, completando a documentação exigida.

Assisetncia Vicentina aos Mendigos

O Sanatorio Cardeal Mota, destinado a tuberculosos pobres do sexo masculino, ao lado do Sanatorio N. Sra. De Lourdes, para mulheres, constitui o setor de ação da Assistencia Vicentina aos Mendigos, no combate à tuberculose.

Em janeiro o Sanatorio Cardeal Mota, teve o seguinte movimento: — existiam em 31-12-50, 55; — entraram em janeiro, 11; — obtiveram alta, 6; — faleceram, 5; — passaram para fevereiro, 55.

Os 11 novos internadot foram encaminhados: 2 por contribuintes; — 2 pela Caixa de Aposentadoria da Santos Jundiai; — 1 pelo Serviço Social do Estado; — 4 pela Divisão do Serviço contra a Tuberculose e 2 se apresentaram pessoalmente, solicitando a sua internação; — 9 eram brasileiros e 2 estrangeiros; — 7 desta capital e 4 do interior do Estado.

Foram aplicadas 850 injeções intramusculares; — 196 injeções endovenosas administrados 95 medicamentos por via oral e feitas 20 insuflações de pneumotorax.

As inscrições de socios contribuintes mensais, devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone 51-7413.

A VOZ DE BING CROSBY

Bing Crosby, o grande "crooner" norte-americano de reconhecida fama mundial, canta no novo filme de Walt Disney "Dois sujeitos fabulosos" ("Ichabod and Mr. Toad"), em tecnicolor. Crosby canta na sequencia em que é apresentado Ichabod Crane, personagem criado por Washington Irving, o famoso novelista que, há 150 anos, descreveu admiravelmente os costumes e as gentes do seu tempo, na colonia. Ichabod é um individuo magricela e supersticioso, que se assusta com a historia do "cavaleiro sem cabeça". "The Legend of Sleepp Hollow", a narrativa de Irving, está admiravelmente transplantada para a tela, tendo sido recebida pelos criticos com grandes aplausos.

Monumental Companhia de Revistas Eros Volusia - Mesquitinha

da Empresa do Teatro João Caetano do Rio de Janeiro

Estréia dia 7 de Março

AS 20 E 22,30 HORAS

com a super revista comica de grande montagem

"O Pudim de Ouro"

de LUIZ IGLEZIAS

10 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!!!

Selecionado conjunto de 24 bailarinas

Um espetaculo de categoria para um grande publico sem aumento de preço!

— no —

TEATRO SANTANA

EROS VOLUSIA

Agora, cantando, representando e dançando.

Astros e estrelas inéditos para São Paulo!
JOSE' VASCONCELOS
O humorista das mil vozes!
RAFAEL GARCIA
1.o bailarino do "Follie Bergers"
JEAN GREY
A mais nova estrela do cinema brasileiro.
BERTHA AJS
Encantadora atriz, cantora e bailarina.
WALTER MACHADO
Cantor e fino humorista imitador.
HANDULFSS
Um novo comico na revista.
EDDEY LEAL
A voz de veludo do radio carioca.

MESQUITINHA

O mestre dos comicos da revista!

Astros e estrelas já consagrados pelo publico paulista!
SPINA
Um grande comico
VIOLETA FERRAZ
Famosa estrela comica!
NATARA NEY
ARMANDO NASCIMENTO
VIRGINIA DE NORONHA
FLORIPES RODRIGUES
MARILU DANTAS

OS FILMES DA SEMANA

TRES DIAS DE AMOR — OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM — A RUA PROIBIDA (Bons) — A NOITE DE 23 DE MAIO (Regular)

A semana começou fracamente, com uma reprise (Safira) no Bandeirantes e uma aventura para espiritos juvenis (Bomba e a Pantera Negra) no Broadway, ambos cartazes desprovidos de maior expressão. Já quarta-feira, a situação melhorou bastante, pois tivemos o lançamento de três bons filmes, como veremos a seguir.

"TRÊS DIAS DE AMOR"

Uma das boas estreias da semana foi a do Opera, com o cartaz da Art Filmes "Très Dias de Amor", tendo Jean Gabin e Isa Miranda nos protagonistas. A direção é do francês René Clement, premiado por esse trabalho em Cannes, e a realização foi efetivada tendo por cenario o porto de Genova, suas ruas, ainda marcadas pelos bombardeios da guerra, sendo, falada em francês e italiano. Jean Gabin tem um papel que se casa bem com sua personalidade de um homem fugido da justiça, que uma dor de dentes faz descer do navio e viver um romance de amor que quase o redime dos pecados. A historia é simples, pouco mais que um episodio, mas contem a sedução bastante para interessar o publico e fazê-lo sentir a comoção do drama que o destino impediu se concluisse favoravelmente. A atmosfera de realidade que impregna cada cena é fator de importancia, que, aliado a um desempenho correto e preciso de cada um dos interpretes, e a uma direção segura e inteligente, faz de "Três Dias de Amor" um bom espetaculo, de muitos atrativos.

"OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM"

Um titulo sugestivo, um elenco onde pontifica o nome de Joan Grawford, e uma direção onde se encontra Vincent Sherman, só poderiam resultar num espetaculo de valor, e é o que realmente encontramos em "Os Desgraçados Não Choram", que a Warner apresenta no Ipiranga. E' a historia de uma mulher ambiciosa, sem escrupulos, para quem todos os meios serviam, contanto que atingisse seus objetivos. Com isso, envolve-se num bando encasacado, de exploradores do jogo, onde, como quase sempre, há rivalidades e desconfianças, imperando o regime da força e da violencia. Esse o ambiente em que se desenvolve a historia, que tem muito do genero policial, e que, portanto, é do agrado de muita gente. A narrativa revela-se um dos pontos altos da pelicula. O ritmo é vivo, a tensão de nervos é permanente, sucedendo-se as emoções que imprimem bastante vida a cada sequencia. O trabalho é esplendido, sendo de destacar a tremenda surra que David Brian aplica em Joan Grawford, uma das mais realisticas já mostradas pelo cinema americano. E tambem a reação nervosa que domina Joan, nesse lance, dános a impressão de verdade e de real à cena. Não apenas assistimos, mas tambem sentimos sua força dramatica. E' um bom filme.

"A RUA PROIBIDA"

Outro bom cartaz é o do Marabá, com o filme da Fox, produzido na Inglaterra, com Maureen O' Hara e Dana Andrews nos papeis principais, secundados por elementos do cinema britanico. Historia onde se casam perfeitamente o sentimental e o comico, o drama leve e saboroso do começo do seculo, proporciona-nos "A Rua Proibida" momentos de bom entretenimento. Desde que aparece em cena o sordido bêco "Britannia Mews", com seus tipos carateristicos de mau aspecto, lembrando muitos cortiços paulistanos, e a jovem Addie começa a mostrar sua decisão em vencer o bêco, num desafio subjetivo e que nunca se exterioriza completamente, a historia de sua vida começa a interessar. E esse interesse continua, com as aulas de desenho, o primeiro encontro de amor, a rusga com os pais, a moradia no bêco, os sofrimentos por que passa, até sua integração completa na vida do cortiço, amarrada por uma extorsão das mais antipaticas. Mas a historia continua, e aí temos o reverso da situação, pondo umas notas agradaveis na narrativa, que incluem até divertidas sequencias comicas, para terminar com um dos mais roseos finais. A historia é sugestiva, bem contada, que o publico gostará de ver. A direção de Jean Negulesco terá sido o fator que transformou um filme, que poderia ser piegas e até ridiculo, nem espetaculo equilibrado, dosado com bom gosto e de muitos atrativos. Pode-se dizer que "A Rua Proibida" é um espetaculo que tem possibilidades de agradar a qualquer publico. Um bom filme, sem duvida.

"A NOITE DE 23 DE MAIO"

Um espetaculo regular é o que temos no Metro, "A Noite de 23 de Maio", um policial sem grandes pretensões, mas realizado com bastante objetividade, dispondo de um elenco homogeneo, de nomes sem grande destaque, mas todos atuando num nivel satisfatorio. A historia refere-se ao achado de um esqueleto, numa praia deserta, sem qualquer indicio de se tratar de acidente, assassinio ou morte natural. Entra em ação a Universidade de Harvard, e pela pericia tecnica apura-se tratar-se de uma moça, alvejada a tiro, reconstituindo-se a personalidade da vitima através de um estudo tecnico dos mais interessantes. Dai parte a policia para descobrir quem seria a vitima. Acontece, porem, que o publico já sabe quem é ela e quem é o assassino. E começa a torcida para o detetive acertar com o criminoso. O interesse, portanto, não pode ser muito grande, por parte do publico, já de antemão sabendo o que aconteceu e tendo de se conformar em acompanhar as reações dos policiais para finalmente descobrirem o culpado. Apesar disso, o filme não deixa de ter seu valor, pela realização tecnica, pelo interesse da participação da Harvard nas pesquisas, e tambem pelo trabalho dos artistas. Pode ser tido como um espetaculo de regulares predicados.

WALTER ROCHA

UMA MULHER DE CORPO SEDUTOR DEFLAGRA UMA TRAGÉDIA NO ARROZAL PANTANOSO.
SILVANA MANGANO
A BOMBA ATOMICA ITALIANA!
VITTORIO GASSMANN
DORIS DOWLING
ARROZ AMARGO
"RISO AMARO"
PROIB. ATÉ 18 ANOS
PROD. LUX FILM
ACOMP. NACIONAL
DIRIGIDO POR GIUSEPPE DE SANTIS
AMANHÃ
ART PALACIO · PARATODOS · ROSARIO · PIRATININGA · CLIMAX
NACIONAL · BRASIL · MAJESTIC · CRUZEIRO · JUPITER
ESMERALDA · ODEON SALA VERMELHA · UNIVERSO · PARAMOUNT · SAVOY

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE - ½ DIA - 14-16-18-20 e 22 hs.
ROXY RIO
Ricardo MONTALBAN · Sally FORREST
"A NOITE DE 23 de MAIO"
"MYSTERY STREET" Proib. 14 anos
NO PROGRAMA: UM DESENHO DE "TOM e JERRY" O GATO e o RATO em TECHNICOLOR RATINHO PORCALHÃO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS ... DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10hs. EXCLUSIVAMENTE de DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - SHORTS - COMPLEMENTOS
Metro Goldwyn Mayer

DESLUMBRE-SE COM ESTA NOVA CRIAÇÃO DE Walt Disney!
DOIS SUJEITOS FABULOSOS
TECHNICOLOR
DOIS CONTOS MARAVILHOSOS!
OUÇA A VÓZ DE BING CROSBY EM 3 LINDAS CANÇÕES!
RKO RADIO FILMES
ACOMP. NACIONAL
AMANHÃ
BANDEIRANTES · Sta. CECILIA · BABILONIA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Os desgraçados não choram** — Joan Crawford Proib. 18 anos — W. Bros. — Band. da Téla, 313 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Aviso aos navegantes** — **Oscarito** — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — **UCB** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Safari** — Douglas Fairbanks Jr. — Madeleine Carrol — Paramount — J. Téla, 261 — **Às 14,10**, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Tres dias de amor** — Jean Gabin — Art Films — C. Jornal, 378 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Bomba e a pantera negra** — Johnny Sheffield — Monogram — Esp. em Marcha, 358 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Casablanca** — Humphrey Bogart — W. Bros. — Proib. 10 anos — 75 anos Im. Italica — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Os desgraçados não choram** — Joan Crawford — Proib. 13 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 323 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — **Os desgraçados não choram** — Joan Crawford — Proib. 18 anos — W. Bros. — Not. da Téla, 4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Os desgraçados não choram** — Joan Crawford — Proib. 18 anos — W. Bros. — F. Jornal, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Tres dias de amor** — Jean Gabin — Art Films — C. J. Inf. 247 — **Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

STA. CECILIA — **Tres dias de amor** — Jean Gabin — Art Films — Band. da Téla, 303 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Só à tarde: **Cidade sem lei** — Errol Flynn A tarde e a noite: **Sorveteiro em apuros** — Só a noite: **Os desgraaçdos não choram** — Proib. 18 anos — Esp. da Téla, 75 — Às 13,45 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Os desgraçados não choram** — Joan Crawford — Proib. 18 anos — **Brotinho infernal** — Sel. Cinemat, [illegible] — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — **Os desgraçados não choram** — Joan Crawford — Proib. 18 anos — W. Bros. — Atual. em Revista, 187 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Os desgraçados não choram** — Joan Crawford — Proib. 18 anos — **Bandido de Woming** — Sel. Cinemat, 76 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Bomba e a pantera negra** — Johnyy Sheffield — **Profeta da favela** — Proib. 10 anos — F. Jorna., 139x15 — Desde 14 horas.

BRASIL — A' tarde: **Sangue e prata** — Roy Roggers — **Traidor inesperado** — Proib. 10 anos — A' noite: **Os desgraçados não choram** — Proib. 18 anos — **O gaio e o canario** — Not. Semana, 51x2 — Às 13, 17,45 e 21,10 horas.

BABILONIA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JUPITER — **Os desgraçados não choram** — Joan Crawford — Proib. 18 anos — **Alma de boemio** — **Sel. Cinemat,** 74 — Desde 14 horas.

ESTRELA — **Até a vista papai** — Gino Becchi — **Cavalgada do ouro** — Band. da Téla, 306 — Às 13,50 e 19 horas.

S. BENTO — **Terrivel matador** — Stuart Erwin — **Vôando para o desconhecido** — Proib. 14 anos — **Tribu misteriosa** — Série — C. J. Inf. 234 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Só a tarde: **O poder da inocencia** — **Na velha senda** — Roy Roggers — A' noite **Os desgraçados não choram** — Proib. 18 anos — **Tesouro do bandoleiro** — Esp. Band. 13 — Às 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

ODEON — **Sala Azul** — **Um libanês no Cairo** — Filme sirio — Vida Carioca, 3 — Às 15,15, 19,15 e 21,30 horas.

EXCELSIOR — **Até a vista papai** — Gino Becchi — **Do amor só o dinheiro** — Atual. em Revista — Nacional Às 13,20, 17,50 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: **Lobos do norte** — Dorothy Lamour — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Sorveteiro em apuros** — Só a noite: **Punhado de bravos** — Proib. 14 anos — Not. Semana, 51x4 — Às 13,30 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Tres dias de amor** — Jean Gabin — **Dois caipiras ladinos** — Esp. da Téla, 74 — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

PAULISTA — **Lobos do norte** — Dorothy Lamour — **Fogo criminoso** — Proib. 10 anos — A' noite: **Casei-me com um morto** — Proib. 14 anos — **Ultimo milagre** — J. Cinemat, 200 — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. PEDRO — **Tarzan e a escrava** — Lex Barker — Proib. 10 10 anos — **Misterio do lago** — Rey Roggers — Band. da Téla, 95 — Às 13,40 e 19 horas.

LUX — **Tarzan e a escrava** — Lex Barker — Proib. 10 anos — **Traição na fronteira** — **S. Paulo** — **Nacional** — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: **Trilha do perigo** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Coração amargurado** — Só a noite: **As quatro penas brancas** — Tecnicolor Proib. 14 anos — Band. da Téla, 4 — Nacional — Às 13,50 e 18,20 horas.

CAMBUCI — **Ceu sobre o pantano** — Inês Orsini — **Misterio do lago** — Vida Baiana, 68 — **Às 13,50 e 18,40 hs**

CANDELARIA — **Montana terra proibida** — Errol Flynn — Tecnicolor — **Coração amargurado** — Futuro Estado de Belo Horizonte — Nacional — **Às 13,25 e 19 horas.**

COLONIAL — **Até a vista papai** — Gino Becchi — **Porto dos homens perdidos** — Sel. Cinemat, 75 — **Às 13.50** e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: **Maridos em duplicata** — **Pela** Companhia Palmerim — **Às 16, 20 e 22 horas.**

Chuck CHANDLER June CLYDE
7 PORTAS do DESTINO
A MARCA do SATANAZ
David OBRIEN
AMANHÃ *S. BENTO
SESSÕES A PARTIR DAS 10 HORAS da MANHÃ
O NOVO Robinson Cruzoé
"SERIADO REPUBLIC"
1º e 2º EPISODIOS

BIOGRAFIA DA SEMANA
SILVANA MANGANO

Silvana Mangano nasceu em Roma, Italia, há 19 anos atrás, filha de mãe inglesa e pai siciliano. Enquanto frequentava a escola secundaria, ela arranjou tempo para praticar esporte, distinguindo-se particularmente em equitação. Estudou dança por sete anos na famosa academia dirigida por Ja Ruskaja, e foi esse exercicio que lhe deu o presente gracioso comportamento fisico...

Em 1946 foi eleita Miss Roma, e este incidente marcou uma virada em toda a sua vida. De fato, ela tinha apenas 15 anos quando apareceu como figurante em seu primeiro filme, "Elixir de Amor". Mais tarde, ela trabalhou como modelo de chapéus numa loja importantissima.

Depois foi contratada pela Lux-Film para aparecer num dos papéis principais do filme de Giuseppe de Santis "Arroz Amargo", distribuido pela Art-Films, filme cujo argumento gira em torno da vida das colhedoras de arroz. A luxuriante beleza de Silvana deu-lhe larga popularidade no mundo inteiro, e este seu primeiro filme é esperado com grande interesse pelo publico. Ela mede 5 pés e 9 polegadas de altura, tem cabelos castanhos e olhos negros aveludados. Rapidamente tornou-se conhecida como a "super-bomba atomica" do cinema italiano.

Quando Anna Maestri encontrou Silvana Mangano pela primeira vez, sua face corou. Ela reconheceu em Silvana a mocinha cujo rosto aparecia sorrindo em painéis colocados em quase todas as paredes de Roma durante a recente campanha eleitoral aliciando votos para Partidos que não gozavam de nenhuma simpatia de sua parte. Mas Anna Maestri tem bom coração, e logo as duas atrizes tornaram-se boas amigas.

O epilogo de "Arroz Amargo" é marcado por uma dramatica cena de rustica batalha que tem lugar num açougue. Os quatro atores principais — Gassmann, Doris Dowling, Silvana Mangano e Raf Vallone — tomam parte nela. De Santis determinou filmar a cena num açougue verdadeiro, com quartas de carne sangrenta de verdade, penduradas dos ganchos. A cena foi tomada em quatro dias, e completou-se um dia antes do dia de festas de agosto (Ferragosto). No fim do terceiro dia a carne começou a apodrecer e o "set" todo exalava mau cheiro Foi preciso recorrer a desinfetantes. Silvana Mangano lembra-se daquele açougue com horror — para ela foi como uma refinada camara de tortura.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

SUZANE CLOUTIER, CHRISTIANE LENIER E NADINE BASILE — REVELAÇÕES DE "VITIMAS DO DESTINO"

Em "Vitimas do destino", a grande produção, que a França Filmes do Brasil apresentará dia 1.o de março no cine Marrocos, marcam de forma decisiva, a sua aparição, entre outras, três novas vedettes: Suzanne Cloutier, que dá magnifica interpretação ao papel de Maria, uma jovem doce e lirica, que o destino lançou em uma prisão inocentemente. A fé inabalavel que ela tem no amor é um verdadeiro poema e Suzanne Cloutier nos dá uma das mais comoventes interpretações dos ultimos tempos.

Christiane Lénier e Nadine Basile, respectivamente nos papeis de Dédée e Gaby criam as duas rivais, joven já sem esperanças, nem crença, a quem o futuro nada significa, pois mais nada desejam, nem esperam. "Vitimas do destino" será, por certo, o maior espetaculo cinematografico do ano.

"TORMENTOS DO DESEJO" — A SENSAÇÃO DE 1951

O cinema francês, que sempre se caraterizou pelo realismo e pelo vigor de seus argumentos — parece haver atingido em "Tormentos do desejo" ("L'Epave") no novo climax neses setor. O produtor Willy Rozier não poupou esforços para transformar esse filme num dos mais sensacionais destes ultimos anos. Filmou a historia praticamente nos lugares em que se desenrolou, não procurou eliminar cenas porque eram demasiadamente fortes e escolheu para os principais personagens da pelicula dois jovens atores de muito futuro: André Le Gall e Françoise Ornoul, a verdadeira sensação feminina de 1951, linda moreninha de olhar sensual de corpo deslumbrante, uma personalidade realmente marcante.

Françoise Ornoul — consagrada pelo publico e pela critica européa por seu notavel desempenho em "Tormentos do desejo" vai tornar, sem duvida, um novo idolo do publico. Willy Rozier encontra-a por simples acaso, num grande "magazin" de Paris: impressionado por sua admiravel beleza, convidou-a para um teste e então, para sua maior surpresa e satisfação verificou que a pequena, alem de bonita, sabia cantar muito bem. Resultado: Françoise Ornoul, simples "vendeuse" transformou-se na nova sensação do cinema francês. "Tormentos do desejo" será exibido em São Paulo, no Cine Art Palacio e circuito Serrador, brevemente.

MARROCOS
O MELHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMÉRICA DO SUL
R. Cons. Crispiniano - Fone: 34-2245
QUINTA-FEIRA
Ar Condicionado
SABARÁ
CARLOS GOMES
VOGUE
JARAGUÁ
Sto ANTONIO
PEDRO Iº
DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER
Cães? Não- apenas SERES HUMANOS ESMAGADOS POR UM DESTINO FATAL!
A França Filmes apresenta
SUZANNE CLOUTIER SERGE REGGIANI em
VÍTIMAS DO DESTINO
Au Royaume des Cieux
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
E CINE STAR
Um filme corajoso COMO POUCOS!
ACOMP. COMP. NACIONAL Rua Joaquim Floriano — ITAIM
A seguir LIZABETH SCOTT DON DE FORE DAN DURYEA
HUNT STROMBERG apresentará
LÁGRIMAS TARDIAS

CAMPEÃO dos CAMPEÕES DA HISTORIA do CINEMA EM S. PAULO!
4ª Semana de folia e Gargalhadas
OSCARITO Anselmo DUARTE Grande OTELO ELIANA
Aviso aos Navegantes
UMA PRODUÇÃO ATLANTIDA DIREÇÃO DE W. MACEDO
CUQUITA CARBALLO ★ MARA RIOS ★ JOSÉ LEWGOY ★ IVON CURY ★ ORQUESTRA DE RUY REY
UCB
★BROADWAY ★ALHAMBRA ★BRAZ POLITEAMA ★CANDELARIA

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Os diretores da Industria de Pneumaticos Firestone S. A., em atenção à disposição estatutaria, vem apresentar-lhes o relatorio sobre o movimento da Companhia durante o exercicio financeiro findo em 31 de outubro de 1950. O balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas anexos, dão as informações precisas da Companhia em 31 de outubro de 1950. Ficam os diretores ao seu dispor para os esclarecimentos que desejarem.

Santo André, 30 de novembro de 1950

A DIRETORIA

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.
SANTO ANDRE', ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADOS				
Terrenos, Edificios e Maquinario			103.187.183,90	
Veiculos, Moveis e Peças Sobressalentes			9.637.590,50	112.824.774,40
DISPONIVEL				
Caixa e Bancos				138.639.313,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
Inventarios			71.266.072,10	
Materias em Transito			10.390.710,10	
Contas Correntes		90.302.228,30		
Menos:				
Provisão para Contas Duvidosas	4.687.704,30			
Reserva para Descontos	2.350.208,20	7.037.912,50	83.264.315,80	
Bancos Contas Especiais			23.648.632,50	188.659.730,50
DIVERSAS CONTAS				
Titulos e Depositos Compulsorios			5.743.686,80	
Depositos e Cauções			291.511,60	
Diversas Contas a Receber			2.302.307,50	8.337.505,90
CONTA RESULTADO PENDENTE				
Despesas Deferidas				4.453.658,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Borracha em Consignação do Banco de Credito da Borracha em Transito			1.172.500,00	
Borracha em Consignação do Banco de Credito da Borracha			1.781.800,00	
Ações em Caução			3.000,00	
Reclamações — Conta Pendente			950.815,20	
Fianças Prestadas por Terceiros			3.853.768,00	7.761.883,20
				460.586.865,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		80.000.000,00	
Reservas:			
Reserva Decreto-Lei 2627	16.000.000,00		
Reserva Retenção Decreto-Lei 9159	7.631.552,00		
Conta Lucros e Perdas	134.153.144,20	157.784.696,20	237.784.696,20
Reservas e Provisões —			
Reservas para Depreciação		57.341.837,60	
Reservas Diversas		41.414.232,20	98.756.069,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes		10.064.193,50	
Dividendos a Pagar		70.790.862,80	
Contas Diversas a Pagar		15.350.189,30	
Provisão para Imposto sobre a Renda		20.078.966,10	116.284.216,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Borracha em Consignação do Banco de Credito da Borracha		2.954.300,00	
Caução da Diretoria		3.000,00	
Reclamações — Conta de Compensação		950.815,20	
Conta de Fianças		3.853.768,00	7.761.883,20
			460.586.865,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS	29.757.122,10
IMPOSTOS	38.127.200,80
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	7.516.999,70
RESERVAS DIVERSAS	16.050.000,00
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE	134.153.144,20
	225.604.466,80

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	70.790.180,20	
MENOS: DISTRIBUIÇÕES	45.000.000,00	25.790.180,80
MERCADORIAS		193.291.085,20
AJUSTE DO CAMBIO		60.139,40
RENDAS DIVERSAS		6.463.061,40
		225.604.466,80

Santo André, 31 de outubro de 1950

(a) GEORGE ERNEST PORTECK — Diretor Gerente
(a) GEORGE JEFFERSON PENFIELD — Diretor-Secretario
(a) HENRY JACKELEN — Diretor Tesoureiro
(a) EZIO GUARNIERI — Contador — C.R.C. 779

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Industria de Pneumaticos Firestone S. A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do art. 127 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventarios e Contas dos Diretores, são de parecer que os negocios e as operações sociais do exercicio findo em 31 de outubro de 1950 sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

Santo André, 30 de novembro de 1950

A. H. NORRIS — A. J. ROYAL — F. A. FORD

À S. A. MOINHO SANTISTA INDUSTRIAS GERAIS

AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES

Chegando ao nosso conhecimento que pessoas estranhas ao nosso quadro de Inspetores e Viajantes, têm procurado fregueses nossos, no Interior, a fim de efetuar vendas e recebimentos, exibindo falsas credenciais, alertamos os nossos clientes, a respeito, pois os nossos Viajantes e Inspetores são bem conhecidos das Praças que percorrem e, quando há modificações, nesse sentido, levam os mesmos credenciais bastantes.

SOCIEDADE ANONIMA MOINHO SANTISTA
INDUSTRIAS GERAIS

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

LAGUNA COMERCIO-INDUSTRIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade Anonima a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 29 de março de 1951, às 15 horas, em o escritorio da séde social, à rua Saldanha Marinho n.o 740, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Balanço e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" do exercicio de 1950;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como fixação dos honorarios dos mesmos;

d) — Assuntos de interesse geral.

Outrossim, ficam avisados os senhores Acionistas de que se acham à disposição, na séde da Sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a", "b" e "c", do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais tambem serão publicados antes da Assembléia acima convocada.

Ribeirão Preto, 26 de janeiro de 1951.

LAGUNA — Comercio-Industria S. A.

(a.) CYRILLO LAGUNA
Diretor-Presidente.

S/A. Agricola e Industrial USINA MIRANDA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da S.A. Agricola e Industrial Usina Miranda para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social à rua Borges de Figueiredo, 237 nesta Capital, às 10 (dez) horas do dia 30 de março p. f., a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1 — Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950;

2 — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano.

Outrossim, acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940

São Paulo, 21 de fevereiro de 1951.

EDUARDO BRENNAND — Diretor-Superintendente.

ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor.

(O sr. José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente acha-se ausente do país).

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia Paulista de Mineração, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 30 de março do corrente ano, às 9 horas na séde social, sita nesta capital, à rua Boa Vista n.o 34 — 7.o andar a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

c) — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1951;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde social, sita no endereço acima mencionado, os documentos a que se refere o dec. 99, do decreto-lei n.o 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para participarem dos trabalhos da assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria:

Roberto Simonsen Filho, Diretor-Presidente.

GRASSI S. A. — Industria e Comercio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.o dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores Acionistas de GRASSI S. A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nebias n.o 1.721, às 16 horas do dia 29 de março de 1951, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Contas, Atos e Relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1950 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercicio;

b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercicio de 1951;

c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, a disposição dos senhores Acionistas na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Para que os senhores Acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar préviamente suas ações, de acôrdo com estatutos e a lei.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

GRASSI S. A. — Industria e Comercio

(a.) THEODORICO ALMEIDA BESSA.

CHICOPEE DO BRASIL S. A.

Fiação e Tecelagem

EM LIQUIDAÇÃO

Anuncio de convocação de Assembléia Geral Extraordinaria

Na forma do disposto no artigo 140, nota 4.a do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade Anonima em Liquidação, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 5 de março de 1951, às 11 horas, na séde social, à Avenida do Estado, 5.459 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta e deliberação sobre o rateio.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

Chicopee do Brasil S.A. — Em Liquidação

Fiação e Tecelagem

HUGH ROUGH HOUSTOUN — Liquidante.

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de março de 1951, às 10 horas na séde social à rua Cesario Alvim n.o 416, a fim de deliberarem sobre contas e balanços, encerrados em 31 de dezembro de 1950, parecer do Conselho Fiscal e a eleição do mesmo Conselho Fiscal para o ano de 1951.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26-9-40 acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1951.

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari

ALBERTO PECORARI — Diretor Presidente.

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à rua Conselheiro Cotegipe, 294, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1951.

AZIZ NADER — Dir. Presidente.

5.a VARA CIVEL
5.o OFICIO

Praça do predio n.º 1284 da rua 21 de Abril nesta Capital, penhorado a Liliana Prate Elias e seu marido Antonio Razuk

O Dr. João Pinto Cavalcanti, Juiz de Direito em exercicio na 5.a Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia vinte e seis de fevereiro do corrente ano, às quatorze horas, no saguão da entrada principal do edificio do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer venderá em praça a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação o imovel penhorado aos executados Liliana Prate Elias e seu marido Antonio Razuk, na ação executiva hipotecaria que lhes move o Espolio de Edgard Nobre de Campos, o qual segundo laudo de fls. 45, foi avaliado por Cr$ .... 115.700,00 (cento e quinze mil e setecentos cruzeiros) e está assim descrito: — "Se compõe de um terreno e uma casa tipo residencial, situados à Rua Vinte e Um de Abril n.o 1.284, germinado de ambos os lados, tendo o terreno forma regular de um retangulo, confrontando de um lado com o predio 1294, de outro lado com o n.o 1.276, e pelos fundos com sucessores de dona Maria Prata, medindo quatro metros e cincoenta centimetros de frente por vinte metros e trinta centimetros da frente aos fundos, constando a casa que é de moradia, de entrada, hall, quarto, sala de jantar, cozinha, W. C com chuveiro e tanque coberto". — Conforme se verifica da certidão junta aos autos e passada pelo Registro de Imoveis da 7.a Circunscrição, o referido imovel foi havido pela transcrição n.o ... 21.745, e sobre o mesmo pesam duas hipotecas, uma a que está sendo ora executada, e outra constituida a favor de José Miguel Bunduky, inscrita sob n.o 9.409 para garantia da divida de setenta mil cruzeiros. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. — São Paulo, vinte e sete de janeiro de mil novecentos e cincoenta e um. — Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão subscrevi.

O Juiz de Direito — João Pinto Cavalcanti.

Companhia Paulista de Louças "CE'RAMUS"

RELATORIO

Srs. Acionistas,

Submetemos ao vosso exame e deliberação o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal e as contas referentes ao exercicio findo em 30 de Dezembro p.p.

Como podeis constatar os resultados obtidos no exercicio transato foram muito auspiciosos e demonstram sobejamente a solida situação financeira e economica da Companhia.

Para quaisquer esclarecimentos que desejardes, colocamo-nos á inteira disposição dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1951

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente
DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice-Presidente
DR. JOSE' EULALIO DE MATOS PIMENTA — Diretor-Industrial
OTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretario

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

ATIVO DISPONIVEL			
Disponibilidades em Caixa			
Caixa		69.038,30	
Disponibilidades em Bancos			
Bancos		3.227.067,10	3.296.105,40
ATIVO REALIZAVEL			
Exigibilidades a Curto Prazo			
Notas a Receber	102.753,10		
Devedores por Duplicatas	4.842.209,70		
Correntistas	339.438,30		
Titulos a Receber	3.364,00	5.287.765,10	
Investimentos			
Ações e Quotas de Outras Sociedades		735.000,00	6.022.765,10
ATIVO CIRCULANTE			
Existencias			
Materias Primas	1.332.117,70		
Combustiveis e Lubrificantes	61.473,30		
Materiais Secundarios	667.270,80		
Materiais e Produtos em Fabricação	7.951,60		
Produtos em Elaboração	95.321,70		
Produtos Acabados	1.750.716,40	3.914.851,50	
Valores Pendentes			
Imposto de Consumo a Aplicar	19.675,90		
Selos de Vendas e Consignações — Estampilhas	5.601,20		
Deposito Judicial	202,70		
Seguros a Vencer	18.668,50		
Posto de Abastecimento	64.260,30	108.408,60	4.023.260,10
ATIVO FIXO			
Imoveis			
Construções e Terrenos da Fabrica	3.640.250,00		
Terrenos Fóra da Fabrica	345.218,20		
Salas no Edificio Brasilar	267.500,00	4.252.968,20	
Imobilizações			
Maquinismos	3.263.118,90		
Instalações	3.777.587,10		
Fornos e Muflas	1.684.405,70		
Ferramentas e Utensilios Industriais	59.268,50		
Veiculos	148.442,20		
Moveis e Utensilios	259.750,10	9.192.572,50	
Vinculações			
Cauções de Consumos Diversos		9.702,00	13.455.242,70
CONTAS COMPENSADAS			
Titulos em Cobrança	671.803,80		
Titulos em Caução	2.201.444,40	2.873.248,20	
Ações em Caução	40.000,00		
Valores Recebidos em Deposito	3.000,00	43.000,00	2.916.248,20
			29.713.621,50

PASSIVO

PASSIVO EXIGIVEL			
Responsabilidades a Curto Prazo			
Salarios e Ordenados a Pagar	292.236,00		
Contas a Pagar	153.478,00		
Correntistas Representantes e Vendedores	178.461,50		
Correntistas Fornecedores	639.442,30		
Porcentagem da Diretoria	238.506,60		
Dividendos a Distribuir n.o 10	1.440.000,00		
Gratificações e Bonificações a Pagar	600.000,00		
Comissões a Liquidar	206.172,80	3.748.297,20	
Responsabilidades a Prazo Indeterminado			
Correntistas — Credores Diversos	1.781.398,90		
Dividendos não Reclamados	22.667,20		
Impostos e Seguros a Pagar	27.724,60	1.831.790,70	5.580.087,90
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	12.000.000,00		
Fundo de Reserva	4.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	839.037,50		
Fundo de Reserva Especial	1.478.425,20		
Lucros e Perdas	162.875,70	18.480.338,40	
Provisões			
Fundo para Depreciações	2.252.726,00		
Fundo para Devedores Duvidosos	484.221,00	2.736.947,00	21.217.285,40
			26.797.373,30
CONTAS COMPENSADAS			
Endossos para Cobrança	671.803,80		
Endossos para Caução	2.201.444,40	2.873.248,20	
Caução da Diretoria	40.000,00		
Garantias Diversas	3.000,00	43.000,00	2.916.248,20
			29.713.621,50

a) DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Presidente

a) DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Vice-Presidente

a) DR. JOSE' EULALIO DE MATOS PIMENTA
Diretor-Industrial

a) OTAVIO SAMPAIO DE SOUZA
Diretor-Secretario

a) SERAPHIM CUCCIO
Contador - D.E.C. 849 — C.R.C. - S.P. 3849

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

a Honorarios da Diretoria	336.000,00	
a Supervisão	2.250,00	
a Ordenados e Salarios da Administração	438.284,70	
a Quota de Previdencia da Administração	19.896,90	
a Férias da Administração	21.395,80	
a Indenizações e Gratificações	24.370,00	
a Seguros	72.958,10	
a Impostos	723.688,30	
a Sesi, Senai e L. B. A.	141.889,20	
a Estampilhas	6.437,40	
a Juros	20.809,80	
a Despesas Bancarias	53.859,40	
a Material de Escritorio	38.708,80	
a Correio, Telefone e Telegrafo	17.815,40	
a Conduções	2.695,00	
a Despesas Legais	21.529,60	
a Assinaturas e Mensalidades	17.951,10	
a Donativos	22.126,50	
a Conservação de Edificios	8.653,50	
a Limpeza e Higiene	15.338,00	
a Gastos de Laboratorio	2.855,20	
a Gastos Diversos	82.274,20	
a Posto de Abastecimento	1.131,30	
a Assistencia Medica	6.714,50	
a Assistencia Social	12.568,30	
a Auxilio a Maternidade	5.270,40	
a Ordenados, Viagens, Comissões e Desp. S/Vendas	1.015.743,30	
a Descontos e Abatimentos	474.084,80	
a Despesas da Secção de Embalagem e Expedição	368.422,60	3.975.722,10
AMORTIZAÇÕES E DISTRIBUIÇÕES		
a Depreciações e Amortizações	963.039,90	
a Fundos para Devedores Duvidosos	42.776,00	
a Fundo de Reserva Legal	144.331,10	
a Fundo de Reserva	400.000,00	
a Porcentagem da Diretoria	238.506,60	
a Dividendos n.o 10 (A distribuir)	1.440.000,00	
a Bonificações e Gratificações	600.000,00	3.828.653,60
Saldo do Exercicio anterior	99.091,90	
Saldo deste Exercicio	63.783,80	162.875,70
		7.967.251,40

CRÉDITO

de Juros e Descontos	204 641,30	
de Alugueis	139.208,90	
de Rendas Eventuais	95.462,30	
de Produtos das Operações Sociais	7.428.847,00	7.868.159,50
Saldo do Exercicio anterior		99.091,90
		7.967.251,40

a) DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Presidente

a) DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Vice-Presidente

a) DR. JOSE' EULALIO DE MATOS PIMENTA
Diretor-Industrial

a) OTAVIO SAMPAIO DE SOUZA
Diretor-Secretario

a) SERAPHIM CUCCIO
Contador - D.E.C. 849 — C.R.C. - S.P. 3849

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Louças "Céramus" especialmente convocados para emitirem seu parecer sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 30 de Dezembro de 1950, havendo examinado as contas e a documentação oferecida pela Diretoria e recebido os esclarecimentos solicitados, são de parecer que as mesmas devam ser aprovadas pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1951

aa) ALBERTO BERTHE
ARMANDO AMARANTE
TACITO DE TOLEDO LARA

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AUTOCLAVE EM TIPOS BASTANTES GROSSOS

Compra-se um autoclave resisten'e a 3 quilos de pressão de uma capacidade de 300 litros, funcionando com vapor e se fôr possivel em aço inoxidavel.

Telefonar para 32-0217 — ou propostas por cartas para rua Aurora, 283.

"MICA"

PARA FINS ELETRICOS EM GERAL
ATACADO E VAREJO

BRASMICA

RUA CARLOS BOTELHO, 450 — BRÁS
S. PAULO — FONE: 9-3609

ATELIER PARIS

O Atelier Paris, de Helene Margarith e Augusta Siqueira, participa à elite paulista que se acha em condições de atender o mais refinado gosto de sua distinta clientela, à av. São João, 239 — 3.o andar. Telefone 34-7430.

DENTADURAS



ANATOMICAS EM PALADON
Cr.$ 350,00

Imitação perfeita do natural — Estabilidade garantida — Entrega qualquer trabalho em 6 horas — Consertos em 2 horas — Cr.$ 100,00.

DR. MARCIAL P. QUEIROGA
Consultas gratis
Aberto das 9 às 19 horas

CLINICA DENTARIA PATRIARCA
Praça do Patriarca, 96 — 6.o andar — Sala 6-G

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

TERRENOS BROOKLYN NOVO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Lotes planos de 10x40, 15x40, 20x 40 e 10x50, 15x50 e 20x50, ao lado de conjunto residencial Cidade Monções e a 200 mts do ponto final dos onibus C. M. T. C. que partem do Anhangabau' — PRESTAÇÕES DESDE CR.$ 1.100,00.

A melhor oferta de terrenos para aquisição com absoluta facilidade.

ESCRITORIO DOURADO DE IMOVEIS

Séde — R. Barão de Itapetininga, 221, 9.o andar — tel. 34-7271. Agencia do Brooklyn — Av. Adolfo Pinheiro, 5.039 esquina da Av. Central — Cidade Monções.

A nossa AGENCIA DO BROOKLYN, que tambem atende aos sabados, domingos e feriados, o dia todo, fica a 1 quilometro depois do inicio do trecho novo da Estrada Velha, e a 500 metros depois do escritorio da Cia. Bandeirantes.

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9061

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE MINAS.

RATOS E BARATAS

Para destrui-los o remedio mais energico chama-se LETALOL. Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

Ceramica São Caetano S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da Ceramica São Caetano S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 30 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social sita nesta Capital, à rua Boa Vista n.o 84 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

c) — Eleição de nova Diretoria para o trienio 1951-1953; e, eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1951;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa séde social, sita no endereço acima mencionado, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para participarem dos trabalhos da assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria:
Roberto Simonsen Filho — Diretor-Presidente.

COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.a CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Nacional de Ferro Puro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social, à Rua Macuco n.o 744 nesta Capital, no proximo dia 2 do mês de Março, às 8,30 horas da manhã, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) ratificar os atos da Diretoria com referencia à transação do imovel da Avenida Jurucê n.o 11-A, tendo parecer favoravel do Conselho Fiscal;

b) Tratar de outros assuntos de interesse geral da Companhia.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1951.

COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO
Alvaro Gueiros
Presidente.

Fator decisivo do progresso humano...

ATRAVESSANDO varias fases na sua evolução social, a Humanidade só avançou realmente ao passar do nomadismo pastoril para a agricultura, que fixou o homem à terra. Colaborando para o progresso da agricultura mecanizada, há mais de 100 anos, MASSEY-HARRIS representa, assim, preponderante fator de evolução com sua completa linha de tratores, colhedeiras e implementos para todos os fins agricolas, famosos em todo o mundo por seu alto rendimento e baixo custo de manutenção.

Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura

MASSEY M·H HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE
"E. L. I. T." LIMITADA

MONTAGEM:
Rua Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 - Cx. Postal 8232
AGÊNCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384
AGÊNCIA RIO:
R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal 2382 - Dist. Federal

QUALQUER QUE SEJA SEU PROBLEMA AGRÍCOLA TEMOS PARA ELE A MELHOR SOLUÇÃO

Norton

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes agora surge o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente sem perder a beleza, no próprio local.

PARA CAPAS DE AUTOMÓVEIS

Procure uma industria experimentada e pioneira em couro plástico
ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.
Praça Princeza Izabel, 92 (continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794
End. Telegráfico "CAPLASJOR" - São Paulo

Remetemos para o interior. Modelos exatos para cada tipo de carro.



MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnóstico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 187 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1680
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 36-2135

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S/ OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 R. Wenceslau Braz, 148 — (prox. Pr. Sé), 7.o and. salas 711-14, 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

IMPÕEM-SE MEDIDAS MORALIZADORAS E ACAUTELADORAS

E' O PAULISTANO QUEM TOMA O PIOR CAFE' DO MUNDO

UM POUCO DE HISTORIA — O BRASIL FOI UM DOS ULTIMOS PAISES A SE DEDICAR AO PLANTIO DE CAFEZAIS — TEM QUASE QUINHENTOS ANOS A EXISTENCIA DE "CAFÉS" — POR QUE E' IMPOSSIVEL VENDE-LO A VINTE CRUZEIROS O QUILO — ALGUMAS SUGESTÕES AS AUTORIDADES — OUTRAS NOTAS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1951 | N. 29.105

Não vamos, nesta reportagem, abordar altos assuntos. Preço teto do café, aumento ou diminuição do consumo, exportação, tudo isso constitui assunto abordado com maestria e segurança pelos nossos topiquistas e articulistas. Queremos entrar num assunto rasteiro: de como está se desmoralizando o "cafezinho".

* *

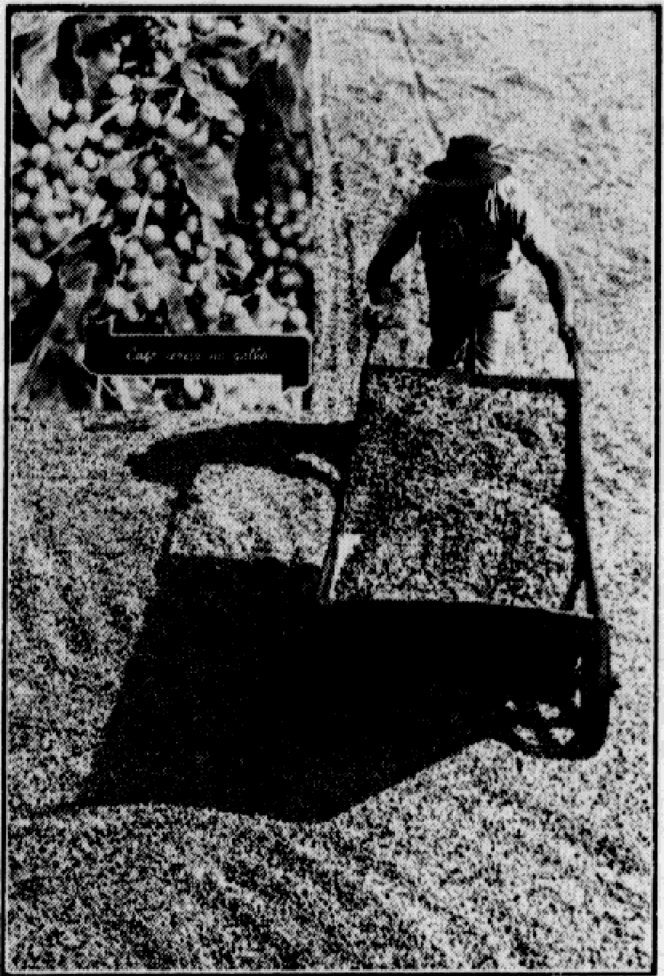
A palavra café, dizem os entendidos, deriva-se do arabe *KAHWAH* (leia-se cauá) e através do vocabulo turco *KAHWEH* (cavé) veio até nossa era. Os povos que adotaram a bebida foram adaptando o vocabulo à sua pronuncia mas conservando sempre, com raras exceções, uma forma semelhante ao vocabulo turco que serviu de raiz. Senão vejamos: *café*, em francês; *coffee*, em inglês; *Kaffee*, em alemão; *coffea* (nome cientifico); *caffè*, em italiano; *kafféo*, em grego; *kaffe*, em sueco; *koffie*, em holandês; *kophe*, em russo; *kavé*, em hungaro; *kawa*, em polonês; *kava*, em malaio; *ca-phé*, em anamita; *kia-fey*, em chinês; *kahvi*, em finlandês; *cafeo*, em rumaico; *café*, em espanhol e português. O significado da palavra *KAHWAH* é "força".

UM POUCO DE HISTORIA E HISTORIAS

O café, conta-nos interessante publicação do Departamento Nacional do Café, foi primitivamente usado como alimento solido, depois como vinho, mas tarde como remedio e finalmente como bebida. Para servir de alimento, o fruto era esmagado acrescentava-se- lhe gordura e se lhe dava em moldes a forma esferica. Cada uma dessas bolas, mais ou menos do tamanho das de bilhar, servia para a alimentação de um homem durante um dia. Com essa provisão alimenticia, as populações nomades lançavam-se sem temor de inanição às longas jornadas através dos desertos em que os oasis escasseavam. Ainda hoje, ha tribus africanas que utilizam o café assim. Já estava inventado ha quinhentos anos o famoso comprimido alimentar... Depois, fez-se com o fruto do cafeeiro uma especie de vinho, obtido pela fermentação da casca e da polpa. A seguir, aplicou-se às cascas do café agua fervente. Mais tarde, começou-se a torrar sementes secas, com as quais, juntando-se as cascas, fazia-se uma decocção. Só posteriormente é que se triturou o café em pilões. O aparecimento do moinho é de data relativamente recente.

O café não podia fazer exceção à regra e tem suas lendas. Dentre elas, a mais repetida é a de um pastor arabe, de nome Kaldi. Notara esse pastor que suas cabras, com a voracidade peculiar cada vez que ingeriam folhas e frutos de um certo arbusto agreste tornavam-se mais lépidas e agitadas. Movido por natural curiosidade, quís experimentar os misteriosos frutos e ficou maravilhado com os resultados. Revelou-os a um monge, contando-lhe a sensação de bem estar que experimentou. O monge por sua vez, fez uso dos frutos e, colhendo os mesmos efeitos estimulantes, preparou com eles uma decocção. Subministrou a beberragem aos religiosos do convento que, graças a esse filtro magico, prolongaram, insones, os exercicios liturgicos até altas horas da noite.

Ha outra lenda ainda. Esta nos fala de um "sheik" Omar que, tendo brigado com os superiores, foi exilado no deserto, em Ousab, na Arabia. Abandonado sem alimentos, comeu frutos do café, sentindo renascerem-lhe a vida e as energias. Torrando os frutos e fervendo-os na agua, melhores ainda foram os resultados. Os sucessos obtidos não tardaram em ser propalados. O retiro do "sheik" tornou-se centro de romaria e sua fama foi tal que Omar, ao cabo de certo tempo, convidado a regressar a Meca, entrou triunfalmente na cidade.



Nem sempre adianta tanto cuidado no trato do grão de café nos cafezais ou nos terreiros das fazendas, quando se sabe que o paulista vai consumir "o pior café do mundo". Tudo isso sucede, no entanto, por falta de fiscalização e cumprimento da lei.

Um mosteiro construido em sua honra foi depois santificado.

Isso tudo, porem, pertence ao dominio da lenda.

A Historia com H maiusculo é outra. Esta se refere à difusão do uso do café pelo orbe. Ei-la:

Originario dos planaltos etiopes, o cafeeiro foi para a Arabia, no seculo XIV, onde a bebida obtida com seus frutos alcançou exito imenso. Da Arabia, passou para o Egito, daí para a Turquia, onde se inaugurou, em 1554, o primeiro café publico. Como se vê, os nossos "cafés" têm quase cinco seculos de existencia. Daí, saltou para Veneza, em 1615; para a França em 1644; para a Inglaterra e Viena em 1650 para a América do Norte em 1668. O primeiro "café" de Londres foi aberto em 1652.

Isso tudo sucedeu em relação aos "cafés". Em relação ao café propriamente dito a Historia tambem guardou datas. Assim é que em 1610 plantaram-se os primeiros cafeeiros em Missore, na India; em 1614 já os holandeses estudavam a possibilidade da cultura; em 1696 prosperavam os cafesais em Java, de que o Jardim Botanico de Amsterdam recebeu exemplares em 1706. Em 1714, os holandeses introduziram a planta em Surinam (Guiana Holandesa) e em 1720 um oficial francês plantou nas Antilhas uma muda.

Foi da Guiana Holandesa, entretanto, que o café se irradiou pelas Antilhas, passando à Guiana Francesa, de onde veio para o Brasil, Belem do Pará, no ano de 1727. Dos Estados do norte, desceu o café para o Rio de Janeiro, disseminando-se paulatinamente pelos Estados do centro e do sul, atingindo seu apogeu nas zonas de terra roxa.

A BEBIDA OU "CAFEZINHO"

Esta reportagem visa, no entanto, o "cafézinho". O café pode ser preparado em infusão, como no Brasil e na maior parte dos paises consumidores ou em decocção, como no Oriente. Neste caso, tem o nome de "café turco". Há um sem numero de aparelhos para preparar o café. As cafeteiras mais usuais e melhores são as de porcelana, ferro esmaltado, vidro especialmente preparado e aluminio, providas de um filtro com crivos finos ou de saco movel de flanela, na qual se introduz o po' de

(Conclui na pag. 21)



Tres aspectos apanhados no interior de um "café", quando do preparo e entrega da bebida ao consumidor. O preparo, para começar, é feito da forma menos racional possivel. O brasileiro ainda não sabe fazer café.



Salvador, São Paulo, Itu', são cidades mais antigas que Ouro Preto, que se vê no cliché. Mas, enquanto esta ultima conservou a sua fisionomia colonial, as outras acompanharam a marcha do tempo. Mesmo Salvador, apesar de se constituir um relicario, exibe atualmente muito predio moderno. Já em Ouro Preto tudo é velho, com exceção do edificio onde funciona o Grande Hotel e que por por isso mesmo destoa flagrantemente do resto da cidade.

UMA EXCURSÃO À REGIÃO NATAL DO ALEIJADINHO

OURO PRETO MARAVILHA O VISITANTE SOB DOIS ASPECTOS: O HISTORICO E O ARTISTICO

II

HELIO DE SOUSA

Eu ainda não disse como cheguei a Congonhas do Campo. Saí de São Paulo por via aérea e desci em Belo Horizonte, depois de um vôo de duas horas. De Belo Horizonte fui a Ouro Preto, pela Central do Brasil. De Ouro Preto segui para a importante cidade de Lafaiete, ainda pela Central. E, finalmente, de Lafaiete a Congonhas (cerca de 35 quilometros) viajei por estrada de rodagem, num automovel de praça.

Já vêem os leitores que estive em Ouro Preto, onde o Aleijadinho nasceu e onde está sepultado. Ele está sepultado na Igreja Matriz de Antonio Dias, onde tambem se encontram as cinzas de Marilia, que tanta inspiração comunicou ao lirismo nostalgico de Gonzaga.

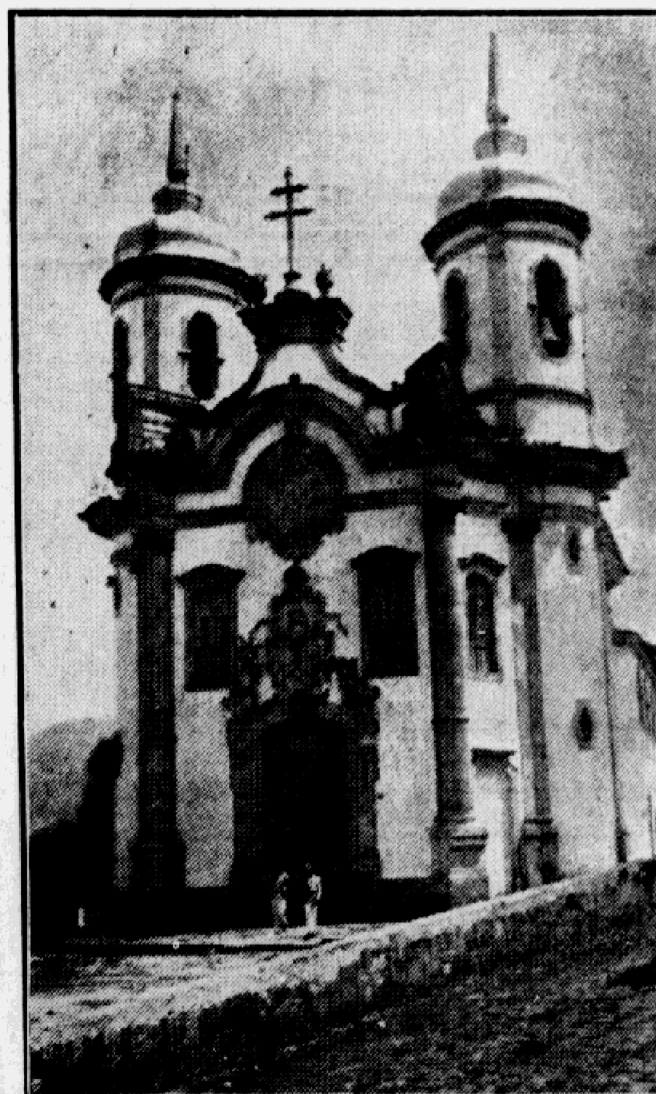
OURO PRETO SOB O ASPECTO HISTORICO

Ouro Preto maravilha o visitante sob dois aspectos: o historico e o artistico. Confesso que, antes de me preocupar com as obras do Aleijadinho naquela cidade, remexi piedosamente os lugares historicos. E uma das maiores emoções intelectuais de minha vida, eu a senti na praça Tiradentes, diante do monumento erguido em memoria do alferes de cavalaria Joaquim José da Silva Xavier, o filho inesquecivel de São João d'El Rei. É que no mesmo lugar, no ano remoto de 1792, a cabeça do Tiradentes foi exposta às multidões de Vila Rica, no alto de um poste de ignominia. Então, o supremo ultraje à memoria do martir da Inconfidencia. Hoje, a glorificação postuma do herói.

Já no Museu na Inconfidencia (predio da antiga Penitenciaria e cuja fachada é de estilo tipicamente eclesiastico) as emoções despertadas por certas reminiscencias historicas são daquelas que sacodem a alma: aqui, um autografo do Tiradentes; ali, duas peças da forca em que ele morreu; acolá, as cinzas de diversos conjurados.

Ouro Preto é talvez a mais evocativa das cidades brasileiras. Até as pedras das ruas têm a sua historia. Por isso mesmo a cidade foi declarada Monumento Nacional, o que reduziu a quase nada a autoridade dos poderes municipais. A Prefeitura não tem o direito de tocar em Ouro Preto, sem antes ouvir a diretoria do Serviço do Património Historico e Artistico Nacional. A simples pintura de uma casa se condiciona ao parecer desse orgão.

Ouro Preto foi fundada em 1698, na vertente meridional da serra do mesmo nome. Deixou de ser capital do Estado em 1897. Ao visitar ali a chamada Casa dos Contos (ou Casa da Moeda), onde, segundo a tradição, Claudio Manuel da Costa se enforcou; ao avistar ao longe o pardieiro oscilante em que outrora se reuniam os conjurados; ao passar defronte da casa em que residiu Tomaz Antonio Gonzaga; e sobretudo ao considerar a fascinação paradisíaca dessa dadivosa região mineira, tão imprevistamente decorada de montanhas vertiginosas, a gente se põe a refletir nas causas filosoficas da conjuração, e conclui que a propria natureza é ali um incentivo à rebeldia platônica. Os homens que em Vila Rica sonharam com a independencia do Brasil eram realmente sonhadores. Intelectuais do mais alto nivel, escritores e poetas, eles não tiveram da ação que preparavam um sentimento realista, antes elaboravam com ela, talvez inconscientemente, uma atitude romantica e um motivo literario. Como não seria bom àquelas almas esteticas, vivendo sob a estimulante euforia que a natureza ambiente lhes comunicava, traçar planos secretos de uma rebelião ao modo dos folhetins de capa e espada! Mas quando as coisas enveredaram para o lado pratico e começaram a envolver os militares, indicando a aproximação da hora decisiva, esses idealistas e patriotas que as conceberam teriam naturalmente sentido faltar-lhes a necessaria aptidão para o cometimento.



Esta é a Igreja de São Francisco de Assis, onde se encontram muitos trabalhos de arte do Aleijadinho.

OURO PRETO SOB O ASPECTO ARTISTICO

Detenhamo-nos, porém. Não podemos esquecer o Aleijadinho. No Museu da Inconfidencia ele tambem está presente, ele que foi contemporaneo dos martires da rebeldia malograda. Sua arte aí não iguala à de Congonhas do Campo, mas a imagem de São Jorge, a qual integra o pequenino conjunto que ele trabalhou, é admiravel de intuição criadora.

O Aleijadinho aparece tambem na Igreja de Nossa Senhora do Carmo e na de São Francisco de Assis, nesta mais do que naquela. Ambas são muito visitadas, como é facil de imaginar. Na Igreja de São Francisco de Assis a arte do Aleijadinho pode ser apreciada sobretudo nos trabalhos em relevo que sobem do altar-mor para o teto.

Por sinal que em Ouro Preto há muitas Igrejas: a de Nossa Senhora das Dores, a de Santa Ifigenia, a do Padre Faria, a das

(Conclui na pag. 21)

SEJA CÚRIOSO!

No ano de 1821 morreu o notavel poeta inglês Keats, e nasceram Flaubert, o autor de "Salambó", e Dostoiewsky, o autor russo de "Humilhados e Ofendidos".

Santo Ambrosio, festejado a 5 de dezembro, foi sagrado bispo de Milão e é o autor de "Sobre os deveres dos padres".

A fundação do Rio Grande do Sul foi em 1737.

"Nada, em minha opinião, poderia contribuir melhor para o bem estar dos Estados do que um modo de tratamento adequado das terras", disse George Washington.

"Apis", denomina-se o touro adorado em Menfis e representa a força criadora da natureza.

O maior encefalo até hoje pesado é o de Lord Byron, 1.800 gramas, e o menor de Anatole France 1.017 gramas.

Sabe-se que os restos de Colombo foram desenterrados 7 vezes durante 4 seculos.

O pergaminho se originou de Pergamo, era feito de pele de carneiro e de bezerro.

Foi Teofrasto quem herdou a biblioteca de Aristoteles.

Napoleão Bonaparte, depois de muita dificuldade, venceu a batalha de Marengo, em que perdeu a vida Dessaix. Nessa ocasião exclamou: — "Preferia perder a batalha a perder Dessaix".

Sterne escreveu que "em cada gracejo se fazem 10 inimigos".

///

Os adolescentes empregados em trabalhos pesados precisam de um numero mais elevado de calorias porque nessa idade o "individuo deve comer tanto e até mais que seu pai".

A revolução industrial no Brasil e a energia atomica

R. ARGENTIÈRE

Está atingindo seu climax o problema do aproveitamento de nossos recursos atomicos. A solução por nós exposada em varias teses foi de que se criasse no Brasil a Comissão Nacional de Energia Atomica a exemplo dos Estados Unidos e da França. Por que somos favoraveis à criação desse organismo? O motivo é simples.

1) Através dessa Comissão poderá ser feito um levantamento geral e minucioso dos minerios radioativos que ocorrem em todo territorio brasileiro e dos quais não temos senão informações parciais, sem qualquer valor economico;

2) Com as possibilidades presentes e do futuro tombamento será necessario criar uma industria para a transformação dos mineiros radioativos em substancias elaboradas. Em termos mais simples: esta industria vai buscar, onde houver, no territorio nacional, minerios de uranio e torio, leva-os para a industria de refinação; obtem substancias quimicas (oxidos de uranio, uranio metalico, oxidos de torio, torio metalico, radium, sub-produtos industriais da refinação) prontas para seu emprego.

3) Mas, esta etapa é apenas uma industria primaria. Existem os que desejam criar esta industria primaria, particular, sem qualquer finalidade. Se antes eramos apenas "exportadores de materias-primas", agora, passamos a ser apenas "exportadores de materiais semi-elaborados". O "golpe" já está armado. Um poderoso grupo economico, que está jogando com a ignorancia de nosso povo e a má de nossas pretensas elites, está conseguindo impor seu ponto de vista, violando principios de segurança economica da Nação, em beneficios de grupos alienigenas. Examinando-se friamente o que este grupo deseja fazer no Brasil, em materia de fisica nuclear, chega-se a seguinte conclusão: deseja ele que o Governo faça apenas os trabalhos burocraticos e policiais; arque com o peso de pesquisas que já foram feitas em todo mundo; evitar a todo custo a industrialização da energia atomica no Brasil; os minerios devem ser simplesmente elaborados e exportados para outras Nações que possam aproveita-los; abrir as portas de nossos recursos em metais raros para outras Nações, que nos consideram apenas "fornecedores de materias primas". Mas, o uranio e o torio são elementos raros e tambem fissionaveis, portanto, fontes produtoras de energia subatomica. Interessam ao lado cientifico, economico e militar. Tanto como o petroleo e o carvão. Ora, em sendo assim, não é possivel que os deixemos sair do territorio nacional, em qualquer forma — sejam em bruto ou semi-elaborados.

4) Precisamos, então, criar a segunda etapa da industria atomica no Brasil. Esta etapa é essencial, é primordial. Se industrializarmos o uranio e o torio, temos que criar condições especificas para seu aproveitamento no territorio nacional. O caminho mais indicado para aproveitar estas substancias é invadir o campo da fisica nuclear aplicada. Em sintese, devemos aproveitar este uranio e torio na construção de pilhas atomicas no Brasil.

A PILHA ATOMICA

A pilha atomica, pode-se afirmar, é a maior invenção de nosso seculo: é a base mesmo onde repousa o progresso cientifico e tecnologico da Era Atomica. Concebida por Fermi e Joliot-Curie, mostrou desde logo o que era capaz de fazer. A pilha atomica é um cubo de cimento armado em cujo interior estão tubos de uranio no meio de blocos de grafita ou de agua pesada. Ela funciona como uma caldeira a vapor. Vai se aquecendo aos poucos até chegar a uma temperatura estavel. Desenvolve, portanto, calor e, por um processo de transmutação nuclear produz isotopos radioativos. Estes isotopos são elementos com o mesmo numero atomico, mas de peso atomico diferente. Por exemplo, a nossa agua comum tem diversos isotopos, sendo o mais conhecido, a "agua pesada". A pilha atomica é tambem uma fonte irradiadora de neutrons — particulas neutras que fazem parte do nucleo dos atomos. Quando se quer tornar uma substancia radioativa — isto é, emissora de radioatividade — basta colocar esta substancia, durante algumas horas ou dias, dentro da pilha. E' isto que acontece com o iodo comum, que, colocado dentro da pilha atomica, torna-se radioativo, sendo empregado com resultados maravilhosos em molestias da tiroide. Inumeros isotopos radioativos têm sido, assim, empregados contra varias molestias, com resultados que não deixam duvidas. Tambem estão sendo utilizados para fertilizar terrenos e contribuir para maior nivel de alimentação; nas experiencias de biologia, da propria fisica nuclear; nos problemas tecnicos de engenharia, de pesquisas de petroleo, de metalurgia, de quimica, etc. E' um novo mundo que se abre para a ciencia e a tecnica aplicadas.

Outro problema é o seguinte: a pilha atomica é uma fonte geradora de calor. E, desde os primeiros tempos, os cientistas começaram a pesquisar como transferir esse calor para faze-lo trabalhar. As pilhas atomicas funcionando no mundo, são as seguintes: em Chicago, produzindo 200 kw; em Oak Ridge, produzindo mais de 2.000 kw; em Argon-

(Conclui na 23.a pagina)

Silvana Mangano em São Paulo



Chega hoje a S. Paulo, devendo desembarcar às 16,30 horas, em Congonhas, a famosa atriz do cinema italiano Silvana Mangano, interprete do filme "Arroz Amargo", que a Art Filmes apresentará ao nosso publico a partir de amanhã, no Art Palacio e mais 14 cinemas. Silvana Mangano, que viaja acompanhada seu marido, De Laurentis, deverá ser alvo de muitas homenagens em sua estada em nossa capital. No cliché vemos a escultural estrela em uma cena de "Arroz Amargo", que tem a direção de Giuseppe de Santis, o grande realizador de "Tragica Perseguição".